ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

ENGENHARIA

Relatório de Atividades e Contas 2025

Submetido à apreciação do **Conselho Diretivo Nacional** em 28 de março de 2026
e da **Assembleia de Representantes** em 11 de abril de 2026

www.oet.pt

Simplicidade e Modernidade

Representamos **todos** os profissionais de Engenharia

Índice

Mensagem do Bastonário 5
Caracterização da atividade desenvolvida 11
Conselho Diretivo Nacional 13
Órgãos Nacionais 53
Conselho de Supervisão 55
Conselho Disciplinar Nacional 57
Conselho da Profissão 59
Provedor dos Destinatários dos Serviços 63
Gabinete Técnico 63
Dia do Engenheiro Técnico 65
100 Dias de Compromisso e Mudança 73
Dia Internacional da Mulher na Engenharia 2025 77
Regulamento Geral de Proteção de Dados 83
Informação 87
Recursos e Documentação 91
SEDAP 93
Seguro Profissional 97
Parcerias e protocolos 101
Atividade dos Engenheiros Técnicos 107
Inscrições na Ordem dos Engenheiros Técnicos 109
Distribuição de membros por especialidade 111
Distribuição de membros por região 111
Atividade dos Engenheiros Técnicos em 2025. 114
Contas do Conselho Diretivo Nacional 127
Contas dos Serviços Nacionais 129
Rendimentos 129
Despesas 129
Comparação com o Orçamento (SN) 131
Situação Económica e Financeira 132
Saldo Patrimonial 132
Património Predial 133
Comparação com o Orçamentado (consolidado) 135
Análise dos Resultados 138
Demonstrações Financeiras 141
Parecer do Revisor Oficial de Contas 165
Parecer do Conselho Fiscal Nacional 171
Secções Regionais 175

Anexo 1 179
Secção Regional dos Açores - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção 179
Anexo 2 181
Secção Regional do Centro - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção 181
Anexo 3 183
Secção Regional da Madeira - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção 183
Anexo 4 185
Secção Regional do Norte - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção 185
Anexo 5 187
Secção Regional do Sul - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção 187



Mensagem do Bastonário



Relatório de Atividades e Contas 2025

A apresentação do Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2025 constitui um momento de responsabilidade institucional, de prestação de contas e de reflexão sobre o caminho que estamos a construir para a Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Este documento é apresentado cerca de um ano após a tomada de posse dos atuais órgãos sociais da Ordem. Importa, por isso, assinalar que os primeiros quatro meses do exercício agora analisado não decorreram sob responsabilidade direta deste mandato.

Apesar desse enquadramento, assumimos plenamente o compromisso de garantir a continuidade institucional da Ordem, enfrentando com sentido de responsabilidade os desafios herdados e iniciando, simultaneamente, um novo ciclo de consolidação, modernização e afirmação da OET.

O ano de 2025 foi também marcado pela necessidade de garantir alguns compromissos anteriormente assumidos em 2024, bem como pelo impacto financeiro associado a um processo eleitoral que se revelou previsto aquém das necessidades para a necessária dinamização da classe. Este contexto exigiu uma gestão prudente, rigorosa e responsável, orientada por princípios de transparência, sustentabilidade financeira e respeito pelos compromissos e pergaminhos da instituição.

Mesmo perante estas circunstâncias, foi possível avançar com um conjunto de decisões e investimentos estruturantes que acreditamos serem fundamentais para reforçar a capacidade de resposta da Ordem e preparar o seu futuro.

Responsabilidade Institucional e Consolidação

Desde o primeiro momento deste mandato assumimos como prioridade a consolidação institucional da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Consolidar a Ordem significa reforçar a sua credibilidade pública, fortalecer a confiança dos seus membros e garantir a solidez da sua ação institucional.

Significa também assegurar uma gestão responsável dos recursos disponíveis, promovendo estabilidade financeira, eficiência organizacional e continuidade no cumprimento da missão da Ordem.

Mais do que gerir o presente, procurámos lançar bases sólidas para o futuro.

Modernização e Transformação Digital

Vivemos uma época de profundas transformações tecnológicas e organizacionais.

A digitalização deixou de ser apenas um fator de modernização administrativa. Tornou-se um instrumento essencial para melhorar a eficiência das instituições e a qualidade do serviço prestado aos cidadãos e aos profissionais.

Nesse sentido, iniciámos e consolidámos um processo de modernização tecnológica da Ordem, baseado na construção de uma infraestrutura digital robusta e na implementação de novos processos administrativos suportados por *workflows* claros, ágeis e eficientes.

Este investimento permitirá tornar os processos mais céleres, mais transparentes e mais acessíveis, reforçando a proximidade da Ordem com os seus membros e preparando a instituição para os desafios do futuro.

Reforço da Estrutura e da Capacidade Organizativa

As instituições constroem-se, acima de tudo, através das pessoas que nelas trabalham e nelas acreditam.

Por essa razão, foi realizado um investimento significativo na renovação e reforço da equipa da Ordem, integrando novos quadros qualificados, capazes, competentes e preparados para responder às exigências crescentes da organização.

Este reforço da estrutura humana constitui um fator essencial para melhorar o funcionamento interno da Ordem, aumentar a sua capacidade de resposta e garantir a execução das prioridades estratégicas definidas para este mandato.

Proximidade, Ação e Renovação

O compromisso de mudança que apresentámos à classe assenta em três pilares fundamentais: proximidade, ação e renovação.

Proximidade com os membros, reforçando o diálogo, ouvindo as suas preocupações e valorizando o seu contributo para o desenvolvimento da Ordem.

Ação na defesa da profissão, afirmando o papel dos Engenheiros Técnicos na sociedade e participando de forma ativa nos processos que influenciam o setor da Engenharia.

Renovação institucional, promovendo novas ideias, novas dinâmicas e novas abordagens que permitam à Ordem responder com eficácia às exigências do presente e às oportunidades do futuro.

Diálogo Institucional e Afirmação da Engenharia

Ao longo deste período reforçámos o diálogo institucional com entidades públicas e privadas de relevância estratégica para o setor da Engenharia.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos tem vindo a afirmar-se como um interlocutor credível, responsável e empenhado na construção de soluções para os desafios do desenvolvimento económico, tecnológico e territorial do país.

Este posicionamento institucional é essencial para valorizar o contributo dos Engenheiros Técnicos e para reforçar o reconhecimento social da Engenharia como um dos pilares fundamentais do progresso, da inovação e da competitividade nacional.

Ligação entre Gerações

Uma Ordem forte constrói-se também através da ligação entre gerações.

Neste mandato procurámos promover uma participação equilibrada entre colegas mais jovens e profissionais com experiência consolidada, integrando novos perfis nos órgãos estatutários e valorizando simultaneamente o conhecimento acumulado de quem há muito contribui para o desenvolvimento da profissão.

A energia das novas gerações e a experiência dos profissionais mais experientes não se opõem. Complementam-se, Fortalecem-se e Projetam a Ordem para o futuro.

Uma Ordem com Visão de Futuro

Assumimos igualmente uma postura institucional mais presente, mais proativa e estrategicamente orientada, reafirmando de forma clara o compromisso com os valores fundadores da Ordem dos Engenheiros Técnicos: representar, valorizar e servir todos os diplomados com formação superior em engenharia, com equidade, qualidade e responsabilidade.

Estamos, em conjunto, a construir o futuro da Engenharia.

Fazemo-lo com visão.
Fazemo-lo com competência.
Fazemo-lo com ambição.

E fazemo-lo conscientes de que a Engenharia é uma força essencial para o desenvolvimento sustentável do país, para a modernização da economia e para a melhoria da qualidade de vida das populações. E neste desiderato os Engenheiros Técnicos são atores indispensáveis para o fortalecimento da capacidade técnica do país.

Este é o início de um percurso que queremos construir com todos e para todos.

Seguiremos firmes no caminho da consolidação institucional, da valorização profissional e da afirmação pública da Engenharia, em Portugal e além-fronteiras.

Compromisso com o Futuro

A Ordem dos Engenheiros Técnicos continuará a trabalhar para fortalecer a profissão, valorizar os seus membros e contribuir para o desenvolvimento do país.

Porque uma Engenharia forte é condição indispensável para um país mais moderno, mais competitivo e mais sustentável.

Porque valorizar os Engenheiros Técnicos é valorizar o conhecimento, a competência e a capacidade de construir soluções para os desafios da sociedade.

Estamos a construir o futuro da Engenharia.

Com visão, com competência e com ambição.

E continuaremos, juntos, a construir uma classe mais forte, mais reconhecida e cada vez mais próxima dos portugueses.

José Manuel Sousa

Bastonário



Caracterização da atividade desenvolvida

Conselho Diretivo Nacional

A Ordem dos Engenheiros Técnicos iniciou o ano com o ato eleitoral para os órgãos estatutários (nacionais e regionais) e não estatutários (presidentes dos colégios de especialidade) para o quadriénio 2025-2028, cuja votação eletrónica teve início no dia 13 de fevereiro e encerrou em simultâneo com as votações presenciais no dia 20 de fevereiro. A eleição para o Conselho da Profissão, foi realizada no dia 28 de março.

A lista A, única lista concorrente às eleições, do candidato a Bastonário, Engenheiro Técnico José Manuel Martins Soares Sousa, foi eleita com 96% dos votos expressos. Destaca-se que no órgão Bastonário, três dos quatro Vice-Presidentes são Engenheiras Técnicas e igualmente pela primeira vez, foram eleitas duas Presidentes de Secção: nos Açores e na Madeira.

Apesar de apenas uma lista ter concorrido, demonstrando a coesão entre os Engenheiros Técnicos, a OET congratulou-se com a elevada participação destes no ato eleitoral, tendo votado um total de 3.050 engenheiros técnicos, o que corresponde a uma taxa de afluência de cerca de 18,5% numa eleição que teve uma das maiores participações de sempre.

Os resultados globais homologados pelo Conselho Diretivo Nacional, foram os seguintes:

Órgãos Nacionais, Regionais e Presidentes dos Colégios da Especialidade		Total de Votos			
		Lista A	Brancos	Nulos	Total
	Assembleia-Geral Nacional	2926	121	3	3050
	Bastonário	2927	120	3	3050
	Assembleia de Representantes	2918	129	3	3050
	Conselho Fiscal Nacional	2929	118	3	3050
	Conselho Disciplinar Nacional	2926	121	3	3050
	Conselho de Supervisão	2928	119	3	3050
	Conselho Jurisdicional	2928	119	3	3050
	Conselho da Profissão	952	34	0	986
Presidentes dos Colégios de Especialidade	Aeroespacial, Transportes e Mobilidade	11	0	0	11
	Agrária	69	0	0	69
	Alimentar	29	0	0	29
	Ambiente	51	3	0	54
	Civil	1495	57	0	1552
	Electrónica e Telecomunicações	97	2	0	99
	Energia e Sistemas de Potência	566	22	0	588
	Geográfica e Topográfica	34	4	0	38
	Geotécnica e Minas	24	1	0	25
	Materiais, Industrial e Qualidade	23	1	0	24
	Informática	36	3	0	39
	Mecânica	300	13	0	313
	Proteção Civil	63	7	1	71
	Química e Biológica	13	0	1	14
	Segurança	68	3	0	71

Legenda: resultados eleitorais finais

No dia 15 de abril, a Fundação Oriente em Lisboa, acolheu, a cerimónia da tomada de posse[1] dos Órgãos Nacionais e da Secção Regional do Sul para o mandato 2025-2028, designadamente Bastonário, Mesa da Assembleia Geral Nacional, Conselho Diretivo Nacional, Mesa da Assembleia de Representantes, Conselho Fiscal Nacional, Conselho de Supervisão, Conselho Jurisdicional, Conselho Disciplinar Nacional e Conselho da Profissão.

[1] https://www.oet.pt/portal/index.php/noticias-publicadas/2293-tomada-de-posse-2025-04-15

No seu discurso de tomada de posse, o Bastonário eleito, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa, apresentou as linhas orientadoras do que enseja alcançar nos próximos anos, destacando a importância dos Engenheiros Técnicos para a engenharia portuguesa.



Caros Colegas,
Estamos plenamente empenhados em cumprir o nosso programa eleitoral e em modernizar a OET. A nossa missão é tornar a Ordem mais próxima dos seus membros, bem como mais eficaz na resposta a todas as solicitações que nos são colocadas, na senda de uma Ordem mais forte e prestigiada. O nosso compromisso é assegurar que as soluções que propomos são as mais adequadas e eficazes para cada uma das situações que surgem. Quero frisar que estaremos sempre em contato com todos os colegas, abertos a sugestões e a troca de ideias que possam contribuir para o aprimoramento da nossa Ordem e da nossa profissão. Contamos convosco neste percurso!

José Manuel Sousa, Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos



Legenda: Augusto Ferreira Guedes (ex-Bastonário) e Bastonário eleito, José Manuel Sousa



Legenda: Mesa da Assembleia Geral Nacional – Secretário João Maia,
Presidente Luís Almeida,
Vice-Presidente Maria Jorge Figueiredo



Legenda: Órgão Bastonário - Bastonário José Manuel Sousa, Vice-Presidentes Cristina Cardoso, Pedro Brás, Isabel Morgado e Hilária Gabriel



Legenda: Mesa da Assembleia de Representantes - Presidente Rosário Oliveira, Vice-Presidente António Prôa, Secretária Lélia Ferreira



Legenda: Conselho Fiscal Nacional – Presidente Carlos Pereira, Vice-Presidente Maria Manuela Marques,
Vice-Presidente Fernando Mendes, Vogal Bernardina Costa



Legenda: Conselho de Supervisão - Carla Rosa, Prof. Doutor Alfredo Soeiro, Prof. Doutora Maria do Rosário Macário



Legenda: Conselho Jurisdicional - Vice-Presidente, Dra. Sónia Oliveira, Vogal Ana Bela Malo, Presidente Manuel Costa e Oliveira,
Vice-Presidente Álvaro Carvalho, Vogal, Dr. Ricardo Bexiga



Legenda: Conselho Disciplinar Nacional - Presidente, Hélder Sousa,
Vogal, Prof. Doutor Eurico Pimenta de Brito



Legenda: Conselho da Profissão – Vice-Presidente Ana Beire,
Presidente Nuno Cota, Vice-Presidente, José Cabeçadas Jesus



Legenda: Presidente e Vice-Presidente da SR Açores, Sara Pavão, Carlos Santos, Presidente e Vice-Presidente da SR Centro, Paulo Moradias, Elisabete Simões, Presidente e Vice-Presidente da SR Madeira, Débora Santos, Jorge Graterol, Presidente e Vice-Presidente da SR Norte, António Sequeira Correia, Maria do Céu Rodrigues, Presidente e Vice-Presidente da SR Sul, José Delgado, Isabel Martins



Legenda: Assembleia de Representantes (Sul), Elsa Santos, Fernando Carvalho, Lúcio Lopes, João Sabino, Carla Costa, Telma Rey, João Faria, Mariana Neves, Telma Bernardo, António Reis, Miguel Paixão



Legenda: Secção Regional do Sul –José Ribeiro, Telma Bernardo, Hugo Deodato, José Delgado, Isabel Martins, Edite Sá, António Varino, Célia Alonso, António Gonçalves, José Ortiz



Legenda: Secção Regional dos Açores –Sara Pavão, Carlos Santos, Paulo Raimundo, Nuno Monteiro, Hugo Araújo



Legenda: Secção Regional do Centro –Elisabete Simões, Paulo Moradias



Legenda: Secção Regional do Norte –Manuel Silva, Maria Queirós, José Nogueira, António Sequeira Correia, Maria do Céu Rodrigues, Maria Augusta Pinto, Manuel Silva

Legenda: Secção Regional da Madeira – Débora Santos, Jorge Graterol, Fábio Pestana, Marilyn Sousa, Filipa Teixeira



Antes do início da cerimónia de tomada de posse dos órgãos estatutários da Secção Regional da Madeira, foi homenageado o Engenheiro Técnico Duarte Caldeira, por uma carreira em prol da classe dos Engenheiros Técnicos e da engenharia.



No início do ano, a OET tomou conhecimento do programa eleitoral do candidato único a bastonário (e atual bastonário) da sua congénere Ordem dos Engenheiros, onde são produzidas afirmações que colocam em crise as relações entre as duas Ordens Profissionais que representam os profissionais de engenharia em Portugal. Pelas afirmações ali proferidas, a Ordem dos Engenheiros Técnicos viu-se na obrigação de emitir um comunicado a esclarecer o seguinte[2]:

> *Um Engenheiro Técnico é um profissional detentor de um curso superior de 3, 4, 5 ou 6 anos de formação técnica e científica em engenharia, obtida numa instituição de ensino superior (universitária ou politécnica). Para que um detentor de um curso superior de engenharia possa exercer legalmente a sua profissão em Portugal, tem de estar inscrito numa das 2 Ordens existentes em Portugal, que representam profissionais de engenharia. Se optar pela Ordem dos Engenheiros Técnicos é designado por Engenheiro Técnico. Caso opte pela outra ordem é designado por Engenheiro. A profissão de Engenheiro Técnico existe há mais de 170 anos, e tem a sua identidade e autonomia próprias para praticar atos de engenharia no âmbito dos 18 colégios de especialidade existentes na Ordem dos Engenheiros Técnicos, nos termos da Lei*

[2] https://www.oet.pt/downloads/CDN/Comunicado20250114.pdf

nº 70/2024. O Engenheiro Técnico não tem qualquer limitação nos atos que pratica, podendo exercer todos os atos de engenharia, em função da formação de base do tempo de exercício da profissão e da formação complementar. A Ordem dos Engenheiros Técnicos repudia em absoluto o constante do referido programa de candidatura que transcreve: "No mandato de 2025-2028, propomo-nos a corrigir este erro, sempre sob alçada do Estado Português, procurando que definitivamente e de acordo com o existente noutras profissões qualificadas e reguladas via respetiva Ordens Profissionais, a engenharia portuguesa "fale a uma só voz" através de uma única Ordem dos Engenheiros. Esta!" Mesmo com duas Ordens Profissionais que representam as duas profissões que atuam na área da engenharia (os Engenheiros Técnicos e os Engenheiros) é possível a convergência de pontos de vista e é possível que a Engenharia fale a uma só voz. Basta os seus dirigentes quererem… A Ordem dos Engenheiros Técnicos tudo fará para que o bom senso, a elegância e respeito mútuo prevaleça e não sejam inquinadas as relações institucionais entre a Ordem dos Engenheiros Técnicos e a Ordem dos Engenheiros e para que seja preservada a existência das duas Ordens, sem monopólios, em benefício do País e dos profissionais de engenharia.

Na sequência do processo eleitoral que decorria nessa altura, a OET tornou pública a tomada de posição[3] do candidato da Lista A (e atual Bastonário), Engenheiro Técnico José Manuel Sousa, face ao conteúdo do programa eleitoral do candidato a Bastonário da Ordem dos Engenheiros.

E destacamos alguns comentários finais:



José Manuel Sousa
Candidato a bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos
Uma ofensa sem precedentes a uma Ordem Profissional em Portugal

A Ordem dos Engenheiros Técnicos foi no passado, é hoje, e continuará a ser no futuro a Associação Pública Profissional representativa de TODOS os profissionais de engenharia que queiram exercer a profissão de Engenheiro Técnico. E, como nós não excluímos ninguém (representamos todos os profissionais de engenharia diplomados com um Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento – cfr. alínea a do n.º 1 do Artigo 18.º do estatuto da OET), o mais certo é continuarmos a crescer, a acolher todos os que, estando em condições de exercer a profissão de Engenheiro Técnico, o queiram fazer.

[3] https://www.oet.pt/downloads/Eleicoes/20252028/ListaA/TomadaPosicaoCandidatoBastonarioOET.pdf

Pelo contrário, não pretendemos ser a única voz da engenharia em Portugal dado que damos mais valor á construção de pontes para o futuro do que de muros de limitação de ideias, conceitos e progresso. Todos temos o nosso lugar, assim nos saibamos comportar à altura das responsabilidades que nos foram conferidas. A OET, como ordem responsável e ao serviço de Portugal, irá continuar a procurar estabelecer plataformas de convergência de posições com todas as ordens profissionais, especialmente a Ordem dos Engenheiros e com a Ordem dos Arquitetos, no sentido de continuar a assegurar a qualidade da engenharia que se pratica em Portugal e no mundo. É isso que a nossa classe profissional nos exige e foi para isso que o estado português delegou, EM NÓS, o poder da regulação DA NOSSA PROFISSÃO… A memória de 170 anos de exercício da profissão exige-nos essa postura e compostura. Contem connosco!…

A OET foi recebida em audiência por diversos organismos do Governo, comissões e entidades públicas, como o Ministério das Infraestruturas e Habitação, a Secretaria de Estado da Habitação, o Ministro Adjunto e da Reforma do Estado, o Ministério da Economia e Coesão Territorial, o Secretário de Estado da Proteção Civil, a Agência para a Modernização Administrativa, a Comissão de Infraestruturas, Mobilidade e Habitação, entre outros:



Legenda: Vice-Presidente Isabel Morgado e Bastonário José Manuel Sousa na audiência na Comissão de Infraestruturas, Mobilidade e Habitação para apresentação de contributos sobre a PL 11/XVII/1.ª

- Consulta pública sobre a Proposta de Lei n.º 11/XVII/1.ª[4] na Comissão de Infraestruturas, Mobilidade e Habitação;
- Audiência com o Secretário de Estado da Proteção Civil, sobre a inscrição de técnicos de segurança contra incêndios em edifícios na Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil;
- Parecer Colégio de Especialidade de Engenharia Alimentar relativo à consulta pública sobre a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania[5];
- Participação no inquérito do observatório nacional do projeto LEAPto11, promovido pela Agência para a Energia (ADENE);

[4] https://canal.parlamento.pt/cid/8913/audiencia-da-ordem-engenheiros-tecnicos
[5] https://www.oet.pt/portal/index.php/noticias-publicadas/2317-estrategia-nacional-de-educacao-para-a-cidadania-enec

- Auscultação sobre políticas de construção de soluções para a crise da habitação em Portugal promovida pela Universidade Católica do Porto em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos;
- Contributos para a revisão da carreira de técnico superior de saúde, solicitados pelo Ministério da Saúde;
- Participação no livro "*Vozes pela Habitação*", promovido pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE).

De igual modo, a OET participou em várias reuniões técnicas, como membro:

- Conselho Nacional de Habitação;
- Assembleia Geral da Plataforma Tecnológica Portuguesa de Construção (PTPC);
- Assembleia Geral do International Safety and Health Construction Coordinators Organization (ISHCCO);
- Assembleia Geral da GECoRPA – Grémio do Património;
- Conselho Geral e Assembleia Geral do Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP);
- Acompanhou a delegação do Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP) na audiência com o Dr. Fernando Alfaiate, Presidente da Recuperar Portugal e na audiência Ministro Adjunto e da Reforma do Estado;
- Grupo de trabalho para preparação da candidatura conjunta das Ordens Profissionais ao Portugal 2030 ou ao PRR para financiamento do projeto de "Digitalização das Ordens", promovida pelo Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP);
- Reunião técnica das Ordens Profissionais que submeteram candidaturas ao concurso lançado pela Agência para a Modernização Administrativa (AMA), promovida pelo Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP);
- Reunião do Comité Nacional da Engineers Europe - Comité Nacional de Registo (CNR) e National Monitoring Committee (NMC);
- Conselho Consultivo da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES);
- Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Acústica;
- Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia;
- Assembleia Geral do Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA);
- Reuniões diversas das Subcomissões da Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes (SC-PNRRC) da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC);

- Reunião da CT-180 (Gestão do Risco), promovida pela Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ);
- Reunião das CTE 209 (Normalização Eletrotécnica - Redes de cabo para sinais de televisão, sinais de som e serviços interativos) e CTE 215 (Normalização Eletrotécnica – Aspetos eletrotécnicos de equipamento de telecomunicações), promovidas pela Autoridade Nacional das Comunicações (ANACOM);
- Reuniões da Comissão Organizadora das Jornadas Globais GECoRPA 2025, promovidas pela GECoRPA – Grémio do Património;
- Comité Anti-corrupção da World Federation of Engineering Organizations (WFEO);
- The Global Engineering Congress 2025 and the WFEO General Assembly;
- Comité Digital Built Environment (DBE) da Plataforma Tecnológica Portuguesa de Construção (PTPC);
- 6ª Reunião Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSANP);
- Assembleia da Scheme Committee, promovida pela Associação Portuguesa de Gestão de Projetos (APOGEP).

e como parceira:

- Reunião para organização da 2ª edição do evento "*Da Arquitetura à Engenharia - Desafios e boas práticas para a coordenação e integração de projetos*", promovida pelo ReSist (Programa municipal de promoção da resiliência sísmica do parque edificado, privado e municipal e infraestruturas urbanas municipais de Lisboa);
- LEAPto11 - Reunião de arranque do Observatório Nacional do projeto Agência Nacional de Energia (ADENE);
- Comissão Científica da Conferência PROTEGER 2026 - 10ª Conferência de Segurança, promovida pela Associação Portuguesa de Segurança (APSEI).

e como convidada:

- Webinar Once-Only Technical System (OOTS), da Comissão Europeia;
- 17th Once-Only Technical System Implementers OOTS;

- 1ª reunião do Projeto CirCOFin[6] – Circular Construction Finance, a convite da Lisboa E-Nova, que coordenar o projeto juntamente com a Região Metropolitana de Munique e a Gebalis;
- 36ª Assembleia Geral da Agência de Energia do Porto (AdEPorto);
- Sessão de trabalho sobre as "*As Alternativas, em Alta Velocidade, nos Acessos ao NAL*", organizada pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento dos Sistemas Integrados de Transporte (ADFERSIT) em conjunto com a Confederação Empresarial de Portugal (CIP).

Ao longo do ano de 2025, a OET foi convidada a estar presente e/ou participar em mais de 340 eventos, nacionais e internacionais, nomeadamente, conferências, congressos, tomadas de posse de entidades diversas, sessões solenes de abertura de ano letivo, e outros, dos quais destacamos, de seguida, alguns de maior interesse.

A **OET passou a estar representada no Conselho Económico e da Concertação Social da Região Autónoma da Madeira** (CECS-RAM)[7], concluindo um longo processo e um magnífico trabalho da Secção Regional da Madeira que culminou com a aprovação do Decreto Legislativo Regional nº 4/2025/M[8], de 1 de agosto.
Esta é mais uma prova do reconhecimento crescente da importância que a Ordem tem vindo a assumir a nível local, regional e nacional.


Legenda: Presidente da Secção Regional da Madeira Débora Santos

A **Secção Regional dos Açores, através da sua Presidente, Engenheira Técnica Sara Pavão, marcou presença na reunião do Conselho Regional das Obras Públicas**[9], realizada no dia 10 de outubro, na Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

[6] https://lisboaenova.org/portfolio/circofin/
[7] https://www.oet.pt/portal/index.php/noticias-publicadas/2316-a-oet-presente-no-cecs-da-ra-madeira
[8] https://files.diariodarepublica.pt/1s/2025/08/14700/0001100026.pdf
[9] https://www.oet.pt/portal/index.php/noticias-publicadas/2349-oet-participa-na-reuniao-do-conselho-regional-das-obras-publicas-dos-acores



Legenda: Reunião do Conselho Regional das Obras Públicas

Nos termos do Decreto Regulamentar Regional nº 17/2024/A[10], de 12 de novembro, a OET integra este Conselho, que reúne diversas entidades representativas do setor, com o objetivo de promover a coordenação e o aconselhamento técnico em matérias relacionadas com as obras públicas na Região Autónoma dos Açores. A OET reafirma a sua total disponibilidade para colaborar ativamente neste órgão consultivo, contribuindo para a prossecução do interesse público e o progresso da Região Autónoma dos Açores.

Com vista a apoiar o processo de **transposição da nova versão da diretiva relativa ao desempenho energético dos edifícios (EPBD)**, o Ministério das Infraestruturas e Habitação e o Ministério do Ambiente e Energia determinaram a criação de um grupo de trabalho (GT-EPBD), constituído por representantes do Gabinete da Secretária de Estado da Energia, da Direção-Geral de Energia e Geologia, Agência para a Energia, da Agência para o Ambiente, do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e do Instituto da Mobilidade e dos Transportes. Cabe à ADENE a coordenação



da 1ª fase, a qual inclui, entre outras, a promoção do diálogo e reflexão com as principais associações do setor e demais entidades consideradas relevantes na fase inicial dos trabalhos. Nesse sentido, a OET, em resposta ao convite da ADENE, promoveu, em conjunto, uma sessão de trabalho de forma a articular e harmonizar as matérias que considera mais relevantes abordar no processo de transposição da EPBD.

A OET esteve presente na **Conferência "*Lei dos Solos: Alterações ao RJIGT – Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial – Desafios e Oportunidades*"**[11], organizada pela AICCOPN, onde foram discutidos assuntos relacionados com a habitação e os desafios das alterações legislativas em causa contribuindo assim, para a promoção de soluções. A conferência contou com a participação do Presidente da AICCOPN, Manuel Reis Campos, da Diretora Geral da AICCOPN, Sónia Oliveira, do Ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, do Ministro da Economia e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, do Adjunto do Ministro da Economia e da Coesão Territorial, Diogo Bordeira Neves, do Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, da Vice-Presidente da CCDRN, Célia

[10] https://files.diariodarepublica.pt/1s/2024/11/21900/0010700188.pdf
[11] https://www.aiccopn.pt/eventos/conferencia-lei-dos-solos-alteracoes-ao-rjigt-desafios-e-oportunidades/

Ramos, do Professor na Faculdade de Economia da Universidade do Porto Ricardo Valente, do Professor no Instituto Politécnico do Porto, António Manuel Cunha e do CEO da GFH/Nexor, João Moreira.

Numa apresentação levada a cabo por Carlos Correia, responsável pelo Serviço de Economia, Estatística e Fiscalidade da AICCOPN e Cristina Cardoso, responsável pelo Serviço de Engenharia e Alvarás da AICCOPN (e Vice-Presidente da OET), foi **apresentado o novo projeto Construção Q+**, um projeto cofinanciado pelo Compete 2030 que versa a qualificação das empresas. Foi ainda **apresentada a marca R.U.-I.S. (Reabilitação Urbana Inteligente e Sustentável)**, selo de qualidade na reabilitação urbana.



Legenda: auditório da conferência

A OET apoiou e esteve presente na **II Conferência de Energia da CPLP**[12].



A conferência promoveu a divulgação dos desenvolvimentos e projetos na área das transições energéticas em cada país membro, com vista à valorização dos recursos endógenos e diversificação da matriz energética, para assegurar um acesso universal, fiável e acessível a todos, ao mesmo tempo que apoia o desenvolvimento socioeconómico. A conferência foi promovida pelo Governo de São Tomé e Príncipe, no âmbito da Presidência em exercício da CPLP e a organização esteve a cargo da ALER e da RELOP, coordenadoras da Comissão Temática de Energia e Clima dos Observadores Consultivos da CPLP. O apoio institucional coube ao Ministério de Ambiente e Energia de Portugal e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), bem como com a parceria da Agência para a Energia de Portugal (ADENE), da Entidade Nacional para o Setor Energético (ENSE) e a Câmara Municipal de Cascais.

[12] https://www.aler-energia.org/pt/actividades/eventos/ii-conferencia-de-energia-da-cplp/programa/



Legenda: delegação da Ordem dos Engenheiros Técnicos

A OET esteve presente no **EurAfrican Forum 2025**, sob o lema "*Transformar o Amanhã: Estreitar Parcerias Globais para Cumprir a Agenda 2063*"[13], um evento internacional que se afirma como uma plataforma estratégica de colaboração entre Europa e África organizada pelo Conselho da Diáspora Portuguesa.



O fórum tem como objetivo impulsionar projetos nomeadamente nas áreas das infraestruturas, energia, segurança, saúde, educação e digitalização, face a desafios climáticos e geopolíticos, promovendo sinergias entre decisores políticos, empresários, académicos e representantes da sociedade civil no contexto da Agenda 2063, uma visão da União Africana para o desenvolvimento futuro da África. A Ordem dos Engenheiros Técnicos foi a única Ordem Profissional Portuguesa presente neste evento, organizado pelo Conselho da Diáspora Portuguesa.

A OET esteve presente no **EuroAmericas Forum**[14], promovido pelo Conselho da Diáspora Portuguesa, seguindo o modelo de sucesso do EurAfrican Forum e teve como objetivo reforçar a aliança euro-americana, abordando temas centrais das políticas globais.



Sob o tema "*Longevidade: Motor de Oportunidades Globais*", esta segunda edição pretendeu explorar como a longevidade vai muito além do aumento da esperança média de vida - representa a construção de

[13] https://www.eurafricanforum.org/
[14] https://www.euroamericasforum.org/?lang=pt

sistemas de saúde resilientes, a criação de cidades sustentáveis e a promoção de parcerias globais duradouras que permitam democracias e economias que perdurem ao longo de gerações.

Por ocasião da participação da OET no Dia do Engenheiro Caboverdiano, foi **celebrado um protocolo[15] conjunto entre a Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal, a Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde e a Ordem dos Engenheiros Técnicos de Cabo Verde**, no qual se prevê, entre outros aspetos, o reconhecimento recíproco de competências profissionais nos nossos países.



Legenda: Bastonário da OE Cabo Verde, Carlos Monteiro, Bastonário da OET, José Manuel Sousa, Presidente da Comissão Instaladora da OETCV, António Nacimento

Com a assinatura deste protocolo, foi dado mais um passo na promoção para a livre circulação de profissionais de engenharia no espaço da CPLP.





Legenda: Cerimónia do Dia do Engenheiro Caboverdiano

Inserido nas comemorações do 50º aniversário da Academia Açoriana, a **OET e a Universidade dos Açores assinaram um protocolo de colaboração[16]** com o objetivo de reforçar a já longa e frutífera relação de cooperação entre as duas instituições. Este protocolo contempla não só a realização de duas conferências subordinadas aos temas *ambiente e sustentabilidade* e *cibersegurança e inteligência artificial*, mas também, o patrocínio ao 1.º prémio da primeira edição do concurso regional "*Poliempreende*". A cerimónia de assinatura contou com a presença da Reitora, Prof. Doutora Susana Mira Leal, e do Bastonário, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa.

[15] https://www.oet.pt/portal/index.php/noticias-publicadas/2300-protocolo-de-reciprocidade
[16] https://www.oet.pt/portal/index.php/noticias-publicadas/2308-protocolo-oet-u-acores




Legenda: Cerimónia da assinatura de protocolo OET / UAç

O Bastonário da OET **reuniu-se com a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas do Governo dos Açores**[17], Dra. Berta Cabral, com o objetivo de estreitar relações institucionais e aprofundar a cooperação entre o Governo Regional dos Açores e a OET. Durante o encontro, em que foram abordados diversos temas estruturantes para o setor da engenharia nos Açores, o Bastonário reiterou a disponibilidade da Ordem para "*contribuir para a melhoria contínua das boas práticas na engenharia apoiando, se necessário, a Administração Regional em tudo o que à Ordem for possível*". Ambas as partes manifestaram a intenção de dar continuidade a este diálogo institucional identificando áreas de cooperação que permitam reforçar a capacidade técnica instalada nos Açores e, bem assim, contribuírem para um desenvolvimento sustentável e harmonioso da Região Autónoma dos Açores.




Legenda: Bastonário e a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas do Governo dos Açores

Tomada de posição da Ordem dos Engenheiros Técnicos - Crise na Habitação[18]

> *A crise da oferta habitacional e as medidas anunciadas pelo Conselho de Ministros de 18 do corrente*
> *Tivemos conhecimento das principais conclusões dos trabalhos do Conselho de Ministros de 18 do corrente, que aprovou medidas de extraordinária importância para a mitigação da crise habitacional que afeta o país. As medidas propostas, designadamente as dirigidas ao reforço da oferta pública de imóveis, são mais do que desejadas, uma vez que a escassez de terrenos urbanizáveis em localizações com maior pressão habitacional constitui uma das principais condicionantes do processo de promoção de novos fogos habitacionais.*

[17] https://www.oet.pt/portal/index.php/noticias-publicadas/2307-audiencia-com-o-governo-regional-acores
[18] https://www.oet.pt/portal/index.php/noticias-publicadas/2343-tomada-de-posicao-crise-na-habitacao

A par desta proposta, as medidas de carácter económico e financeiro são igualmente muito bem-vindas, não obstante ser necessário assegurar uma, regulação cuidada para a salvaguarda do interesse público.
Destacam-se, igualmente, as medidas propostas relativamente a uma atualização de valores para algumas das modalidades previstas no CCP (Código da Contratação Pública), que são, na nossa opinião, positivas e serão, com certeza, uma ajuda para que se dinamizem os processos e procedimentos, no sentido de agilizar os projetos de construção nova.
Importa, no entanto, relembrar que o CCP é um código que está desatualizado e desajustado para os dias de hoje, constituindo muitas vezes um entrave à evolução e realização de projetos com um olhar voltado para o futuro. Não obstante, esta alteração cirúrgica é de saudar.
Pena é que não se olhe para este CCP com maior atenção, porque é á raiz de muitos problemas no desenvolvimento económico nacional (poder-se-á, com certeza, assegurar a seriedade e transparência de processos e defender os interesses do estado com menos burocracia e limitações à atividade económica).
É, assim, fundamental adotar uma visão estratégica que permita lançar concursos e avaliar propostas que contemplem muito mais que um simples sistema de avaliação pelo preço mais baixo, pese embora o caderno de encargos poder considerar uma série de fatores que incluam pressupostos de industrialização, sustentabilidade, economia circular ou eficiência energética…
Igualmente urge aplicar-se medidas para a agilização dos processos de licenciamento e tramitação nas diferentes entidades Municipais, com o aperfeiçoamento e consolidação do "Simplex Urbanístico", a plataforma de uniformização de processos e procedimentos no licenciamento Municipal (PEPU), bem como o tão vital Código da Construção, cujos trabalhos se encontram atualmente suspensos.
Felicitamos o Governo pelos primeiros passos, mas urge dotar o Pais de um sistema de enquadramento jurídico mais eficiente, que traduza a realidade dos nossos tempos e dos objetivos que, todos, pretendemos ver concretizados relativamente à celeridade, atualidade e racionalização económica do investimento em construção.
Manifesto aqui a total a disponibilidade da OET para colaborar na concretização das medidas agora anunciadas, uma vez que tempo urge. Os engenheiros técnicos são, pelo seu conhecimento, proximidade aos problemas reais e experiência na execução, de projetos e obras, agentes da grande valia na materialização de soluções que respondam de forma eficaz às necessidades do país.

A OET apoiou mais uma edição do **Prémio Nacional de Reabilitação Urbana** que visa distinguir as intervenções urbanas de maior valia para a sociedade nas suas múltiplas valências.



O Prémio Nacional de Reabilitação Urbana destaca de forma especial as intervenções mais sustentáveis, distingue os projetos que privilegiam o restauro do património e as obras com maior inovação na reabilitação estrutural.

Desta vez, estiveram a concurso 82 intervenções de reabilitação urbana, de norte a sul do país, incluindo ilhas, e oriundas de 26 concelhos. No total, foram distinguidos 8 projetos, em 10 categorias.



Legenda: Cerimónia da Entrega do PNRU2025 – Bastonário, Vice-Presidente, Cristina Cardoso, Vice-Presidente do Conselho Jurisdicional, Álvaro Carvalho

Uma vez mais, a OET apoiou e participou nas Semanas da Reabilitação Urbana de Lisboa[19] e do Porto.

A **Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa** reafirmou a sua importância e notoriedade junto do setor da construção e do imobiliário, bem como da sociedade civil. Foram três dias de conferências, sessões paralelas, seminários jurídicos e exposições, promovidos com o apoio das principais Ordens Profissionais e Associações do setor e de algumas das empresas com maior presença no mercado nacional e internacional, com mais de 2600 participantes, 24 conferências, cerca de 120 oradores e o envolvimento de 75 empresas e entidades parceiras, entre as quais a OET.

A sessão organizada pela OET, com o apoio da Schneider Electric, Grupo Preceram, da ChargeGuru Portugal e da Vida Imobiliária, teve como tema principal "*Eletrificar o parque edificado – O grande desafio da reabilitação urbana*". A sessão de abertura foi presidida pelo Vice-Presidente da OET, José Manuel Sousa[20], que destacou que "*a eletrificação da construção é uma consequência direta da eletrificação das nossas vidas*".



Legenda: Mesa Redonda da Sessão promovida pela OET

[19] https://vidaimobiliaria.com/editorial/habitacao-investimento-sustentabilidade-dominam-semana-reabilitacao-urbana-lisboa/
[20] https://vimeo.com/1063934488?fl=pl&fe=cm



A sessão de abertura da **Semana da Reabilitação Urbana do Porto**, contou com a presença do Ministro das Infraestruturas e Habitação Miguel Pinto Luz, que sublinhou a prioridade do executivo em criar mais oferta no mercado de habitação e garantir que a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) decorre sem falhas.

Após a sessão de abertura, decorreu um mesa-redonda sobre "*As prioridades para a habitação*"[21], onde as Ordens Profissionais e Associações do setor debateram como avaliam as propostas do Governo.



Legenda: Mesa Redonda "*As prioridades para a habitação*"

O painel foi moderado por Cláudio Carvalho, jornalista da CNN Portugal e contou com a participação do Bastonário da OET, José Manuel Sousa, Presidente da Ordem dos Arquitectos, Avelino Oliveira, Presidente do Conselho Diretivo Regional da Ordem dos Engenheiros - Região Norte, Bento Aires, Presidente da APPII, Hugo Santos Ferreira e o Vice-Presidente da APEMIP, Domingos Silva.



O painel promovido pela OET, centrou-se na construção industrializada e no seu potencial para dar resposta à escassez de mão-de-obra, aos atrasos das empreitadas e à necessidade urgente de aumentar a oferta habitacional. O Bastonário, José Manuel Sousa[22], afirmou que Portugal continua com "*fraca tradição de pré-construir ou pré-produzir*", sublinhando que "*os técnicos só podem ajudar na vertente técnica, sensibilizando os políticos para dar aos promotores as condições para seguir os seus investimentos*".

[21] https://events.iberinmo.com/event/iberinmo/sru-porto25/detail/148/
[22] https://vimeo.com/1140763946?fl=pl&fe=cm

A Sessão promovida pela OET, moderada pela Vice-Presidente, Cristina Cardoso, contou com o apoio da Câmara Municipal de Gaia, da SECIL e da Vida Imobiliária e teve como tema principal a "*Construção industrializada – Acelerar a oferta de habitação!*"[23].



Identificou como principais vantagens do pré-fabricado, a rapidez de construção, maior previsibilidade, redução de atrasos, aumento da qualidade final e ganhos de produtividade. A par disso, alertou para fragilidades como custos de transporte, necessidade de mão-de-obra especializada e perceções ainda negativas sobre edifícios pré-fabricados.

A OET, em parceria com a Universidade dos Açores, organizou uma **conferência dedicada ao tema "*Ambiente e Sustentabilidade*"**[24]. O debate destacou a importância da colaboração entre ciência, inovação, empresas e políticas públicas, como vetor orientador para a construção de um futuro mais sustentável e resiliente. Esta iniciativa reforça o compromisso da OET e da Universidade dos Açores em fomentar o diálogo interdisciplinar e aproximar o conhecimento científico das necessidades concretas das comunidades locais, contribuindo ativamente para o desenvolvimento sustentável do território insular.





Legenda: Presidente da Secção Regional dos Açores Sara Pavão e Vice-Presidente Pedro Brás

De igual modo, a OET, em parceria com a Universidade dos Açores, organizou a **conferência *"Cibersegurança e Inteligência Artificial"***, um evento que reuniu cerca de 70 participantes. Assumindo a cibersegurança e inteligência artificial como pilares fundamentais para o futuro da engenharia, a OET sublinha a importância de promover espaços de reflexão que aproximem a academia, as empresas tecnológicas e os organismos públicos.

[23] https://reportugal.vidaimobiliaria.com/atualidade/reabilitacao-urbana/industrializacao-garante-rapidez-previsibilidade-continua-sem-escala-portugal/
[24] https://www.oet.pt/portal/index.php/noticias-publicadas/2348-conferencia-acores-pico




Legenda: Vice-Presidente Cristina Cardoso e a Presidente da Secção Regional dos Açores Sara Pavão



A **Ordem dos Engenheiros Técnicos congratula-se com a reeleição do Prof. Doutor Alfredo Soeiro para o cargo de Vice-Presidente da ISHCCO - International Safety and Health Construction Coordinators Organization**, cuja candidatura teve o patrocínio da Ordem. No quadro das prioridades da nova equipa da direção da ISHCCO está a promoção do papel da segurança e saúde na construção, a melhoria da regulamentação relativamente às qualificações dos coordenadores de segurança e saúde no sector da construção e o aumento da sensibilização e da educação para a promoção de uma cultura de prevenção. Estas são prioridades com as quais a Ordem se identifica e para as quais se predispõe a trabalhar ativamente com a ISHCCO.

A 2.ª edição do workshop "Da Arquitetura à Engenharia – Desafios e boas práticas para a coordenação e integração de projetos" foi organizado pela equipa do programa ReSist da Câmara Municipal de Lisboa e pelas Ordens dos Engenheiros Técnicos, dos Engenheiros e dos Arquitectos. A sessão de abertura contou com as intervenções, entre outros, da Presidente do LNEC, Dra. Laura Caldeira, da Coordenadora da Equipa de Projeto ReSist, Dra. Cláudia Pinto e do Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa.





A convite dos Ministros do Trabalho e Ministro da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social dos Assuntos Sociais de Cabo Verde, a OET participou no **II Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)**, que reuniu as Inspeções do Trabalho dos nove Estados-Membros,

especialistas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), representantes das Ordens dos Engenheiros de Cabo Verde, académicos e outros especialistas do sector, com o objetivo de reforçar a cooperação técnica entre os países da CPLP, promovendo o intercâmbio de conhecimentos, a harmonização de boas práticas e o fortalecimento institucional no domínio da segurança e saúde no trabalho.



Legenda: Engenheiro Técnico José Delgado, com outros representantes do fórum

A iniciativa contou com o apoio dos Governos de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe, que sublinham a importância do encontro para o avanço das políticas públicas laborais e para o reforço do diálogo entre os Estados-Membros da comunidade lusófona. A OET foi representada pelo Presidente da Secção Regional do Sul, Engenheiro Técnico José Delgado, que participou igualmente no **painel *"Mudanças climáticas e stress térmico – desafios e perspetivas futuras para a segurança e saúde no trabalho, no sector da construção"***.

A Inspeção Geral do Trabalho, a Infraestruturas de Cabo Verde, a Câmara Municipal do Sal, Universidade de Cabo Verde e a ACT de Portugal, em parceria com a OET de Portugal e a Ordem dos Engenheiros Técnicos de Cabo Verde, no âmbito da **XII Semana Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho**, em homenagem às vítimas de acidentes de trabalho e doenças profissionais, realizam uma conferência no âmbito da temática "*Higiene, Segurança e Higiene no Trabalho - Acidentes de Trabalho ZERO*", cujo oobjetivo principal foi de promover a discussãodas matérias relacionadas com a segurança e saúde no trabalho, a fim de prevenir doenças ocupacionais, acidentes de trabalho e proteger a integridade física do trabalhador. A OET foi representada pelo Presidente da Secção Regional do Sul, Engenheiro Técnico José Delgado.



Legenda: Engenheiro Técnico José Delgado, com outros palestrantes do fórum



Legenda: Bastonário na sessão de abertura

A OET esteve presente na **apresentação da Carta Geotécnica de Lisboa**[25]. Este evento foi organizado pela Câmara Municipal de Lisboa, através da Academia Urbanismo LX, Jornadas ReSist 2025, com o apoio do Departamento de Desenvolvimento e Formação, e em parceria com a Sociedade Portuguesa de Geotecnia e a Comissão Portuguesa de Geotecnia Ambiental. A Carta Geotécnica de Lisboa é uma plataforma gratuita de apoio à construção e gestão do espaço urbano, direcionada a promotores e projetistas.

Permite uma avaliação prévia das condicionantes geológicas, geotécnicas e hidrogeológicas locais,

[25] https://informacao.lisboa.pt/noticias/detalhe/lisboa-lanca-carta-geotecnica-digital-inovadora-e-de-acesso-gratuito

antecipando problemas em fase de obra, permitindo um aumento de eficiência e redução de custos.

A OET participou no **seminário técnico "*Energia Geotérmica: uma aposta no futuro*"**, a convite da Direção-Geral de Energia e Geologia. Este seminário teve como objetivo fomentar a reflexão técnica e estratégica sobre o papel da geotermia no panorama energético nacional, promovendo a partilha de conhecimento entre entidades públicas, setor académico, empresas e profissionais da área.

O painel "*Projeto geotérmico*" foi apresentado pelo Engenheiro Técnico João Sousa[26], Presidente do Colégio de Engenharia Mecânica e Membro da Assembleia de Representantes.





A convite da APSEI, a OET participou no ***"Ciclo de Debates APSEI: O regulamento jurídico da segurança contra incêndios: contexto e desafios"***[27]. O Engenheiro Técnico José Cabeçadas Jesus, Vice-Presidente do Conselho da Profissão, representou a Ordem na mesa redonda "*O regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios: contexto e desafios*".

[26] https://www.dgeg.gov.pt/pt/areas-setoriais/geologia/recursos-geotermicos/atividades-eventos/seminario-tecnico-energia-geotermica-uma-aposta-no-futuro/
[27] https://apsei.org.pt/evento/1o-debate-o-regime-juridico-da-seguranca-contra-incendios-em-edificios-contexto-e-desafios-assembleia-geral-apsei/





A OET, esteve presente nas celebrações dos **40 anos da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA)**, da qual a Ordem é membro. A UCCLA é uma associação intermunicipal de natureza internacional que tem como missão "contribuir para o desenvolvimento e o bem-estar das suas populações". Conta com 65 cidades (efetivas, associadas e observadoras) espalhadas pelos quatro continentes e 24 empresas apoiantes.

As comemorações contaram com a presença do Presidente da República de Portugal, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, do Ministro da Economia e da Coesão Territorial, Dr. Manuel Castro Almeida, da Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Dra. Inês Domingos, do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Engenheiro Carlos Moedas, além de embaixadores e diversas individualidades.



Legenda: Engenheiro Técnico António Prôa

O Engenheiro Técnico António Prôa, da Associação da Calçada Portuguesa (e Vice-Presidente da Assembleia de Representantes da OET), destacou que a calçada portuguesa "*constitui um elemento a par com a língua portuguesa, um elemento de identidade comum da cultura e da convivência entre os povos que são, através das cidades, associados da UCCLA. A língua e a calçada portuguesa compõem esta identidade comum que aqui tem sido referida. A calçada portuguesa é uma presença sistemática nas cidades que são membros da UCCLA*."

O **2.º Simpósio de Segurança Contra Incêndios em Edifícios**, contou com o apoio e a participação da Ordem e reuniu mais de 150 participantes de entidades públicas, privadas e académicas.



O Vice-Presidente do Conselho da Profissão, Engenheiro Técnico José Cabeçadas Jesus, participou no painel sobre a cooperação multissectorial na segurança contra incêndios. O encontro contou com quatro sessões temáticas dedicadas aos principais desafios e tendências na área da segurança contra incêndios em edifícios - desde a evolução legislativa e normativa, à cooperação entre agentes do setor, passando por novos conceitos de projeto e construção e pelos riscos na interface urbano-rural.

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
PORTUGAL



Resposta do Bastonário[28] à entrevista dada pelo bastonário da Ordem dos Engenheiros, publicada no Jornal de Negócios de 22 de maio de 2025[29]

Caros colegas, caros membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos Na passada quinta-feira, dia 22 de maio de 2025, foi publicada num órgão de comunicação social nacional, na sua versão online1, uma entrevista concedida pelo bastonário da Ordem dos Engenheiros (OE), em que o entrevistado quis passar algumas mensagens. Esta entrevista, no entanto, é mais uma evidência daquilo que temos afirmado ao longo dos anos - a sobranceria no tratamento para com os engenheiros técnicos, revela um desrespeito, sem igual, pelos profissionais que exercem a nossa atividade.

Na referida entrevista o Bastonário da Ordem dos Engenheiros, trata os colegas- e penso que, depois desta entrevista, não ofendo ninguém ao referir-me assim acerca de todos os profissionais de engenharia, pois é o próprio que o assume com a afirmação "O que nós não queremos é duas associações públicas profissionais da mesma profissão" -, como coisa menor, ao não querer saber da sua vontade e opinião, acerca das suas, sim, só suas, pretensões quanto ao desígnio a que se propõe. No entanto, estas declarações, lamentáveis, não podem passar em claro, motivo pelo qual publico esta tomada de posição…
A primeira palavra, deste texto dirige-se aos Engenheiros Técnicos, como seria de esperar. Neste momento, com toda a tranquilidade, quero ratificar as mensagens que foram veiculadas em todas as ações de campanha e no programa deste elenco que agora lidera os destinos da Ordem dos Engenheiros Técnicos. A nossa classe profissional vai continuar a existir e a Ordem dos Engenheiros Técnicos vai continuar a representá-la, defendendo intransigentemente a engenharia, tal como vimos fazendo há mais de 25 anos…
As palavras seguintes deste texto apresentam factos que servem, unicamente, para explicar a construção desajeitada da entrevista do bastonário da Ordem dos Engenheiros, evidenciando erros que já tive oportunidade de assinalar anteriormente, numa tomada de posição que está publicada no site da OET e que denominei de "Uma ofensa sem precedentes a uma classe Profissional em Portugal". É pertinente, neste contexto, traçar uma breve resenha histórica para esclarecer a fundamento da nossa opinião, acerca da

[28] https://www.oet.pt/downloads/Comunicados/RespostaArtigoOEsobreagregacao.pdf
[29] https://www.jornaldenegocios.pt/economia/detalhe/ordem-dos-engenheiros-avancou-com-proposta-para-agregar-ordem-dos-engenheiros-tecnicos (este segmento da entrevista não foi publicado na edição do Jornal de Negócios, só na página online e em conteúdo exclusivo para assinantes)

pretensão recentemente comunicada pelo Bastonário da OE, numa flashnews que esteve pouco tempo no ar, mas que causou um impacte significativo no seio dos profissionais de engenharia. A história dos Engenheiros Técnicos faz-se da necessidade de um conjunto significativo de profissionais se organizarem numa associação que os representasse, dado a sua formação não ser reconhecida como suficiente para que a Ordem dos Engenheiros os quisesse admitir pois, à data, a OE não colocava sequer a hipótese de admitir os profissionais detentores do 1º ciclo do ensino superior em engenharia. Por esse motivo, existiam duas organizações de direito privado representativas destes técnicos de engenharia que, em 1999, se fundiram e deram origem a uma Associação de Direito Público ou Associação Pública Profissional, como hoje é usual designar-se, e que teve o nome de ANET – Associação Nacional de Engenheiros Técnicos. Em 2007 foi implementado em Portugal o processo de Bolonha e os ciclos do ensino superior foram reorganizados, embora do ponto de vista da regulação da profissão nada tenha verdadeiramente ocorrido até 2011, a não ser que a OET deliberou no seu congresso de 2007, na Póvoa de Varzim, representar os licenciados pós-Bolonha, considerando-os como detentores de formação equivalente ao antigo bacharelato. A diferença de visibilidade veio a ser mais acentuada aquando da "troica", em 2011, altura em que uma das organizações intervenientes – a OCDE, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico – sugeriu a necessidade de que o primeiro ciclo de formação fosse habilitante para o efetivo exercício da profissão, ou seja, que preparasse os seus estudantes, no final do primeiro ciclo, para o exercício profissional, seguindo o modelo que a OET já defendia há muitos anos. Estes primeiros ciclos, outorgados por escolas politécnicas ou universidades politécnicas, são reconhecidos por preparar os seus diplomados para o "saber-fazer" sendo efetivamente habilitantes para o exercício profissional, proporcionando igualmente as necessárias condições para prosseguirem estudos para segundos e terceiros ciclos, como atualmente se faz em Portugal. É neste contexto que a ANET passou a OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos, e fez o seu caminho na defesa, intransigente, dos profissionais que representa e assim chegou aos dias de hoje com uma boa parte dos seus objetivos atingidos, representando Bacharéis, Licenciados, Mestres e Doutores em engenharia, como aliás está expresso nos seus estatutos - Lei n.º 70/2023 de 12 de dezembro, muito embora continue a trilhar o caminho da afirmação como Ordem jovem de 25 anos, o que tem sido cada vez mais conseguido. Onde quero chegar com esta introdução histórica, é à demonstração do caminho trilhado e sinalizar que, neste momento, e atendendo ao seu novo estatuto publicado em 2023, a OET representa TODOS os diplomados com o ensino superior em engenharia… De pessoas que detinham uma formação duvidável e capacidades questionáveis, os engenheiros técnicos passam a ser elementos apetecíveis para engrossar as fileiras da Ordem dos Engenheiros, numa visão pura e simplesmente economicista, como se pode verificar por uma das principais preocupações do seu bastonário quando diz "… a conjugação das especialidades; o património, que tem de ser encaixado, por exemplo.". E como se esta postura não fosse por si só condenável, dado que a vertente económica só deve ser atendida após as ideias e conceitos estarem resolvidos, também pretende, numa postura de elite prussiana, agregar os agora assumidos colegas, que efetivamente Página 4 de 5 não considera nem respeita como se pode comprovar pela iniciativa unilateral que tomou. Iniciativa que tem a pretensão de tudo definir como se percebe em "… se extinga a Ordem dos Engenheiros Técnicos …" e "… que, o nosso projeto é agregar, tomando nós a dianteira e sermos nós os timoneiros …" ou "… depois prever que na candidatura de 2028 a Ordem dos Engenheiros Técnicos tem de ter entre 20% a 30% nos órgãos", sem sequer ouvir as dezenas de milhar de inscritos na Ordem dos Engenheiros Técnicos. Pretende, como se subentende, continuar o intuito de subalternização de outrora, como se percebe com a resposta à questão, "Mas isto tudo foi conversado com a Ordem dos Engenheiros Técnicos?" e ao qual com a sobranceria, explicita, se responde "Vamos conversar com eles. Como Ordem de referência, entendemos falar primeiro ao ministro, …". Ora, com esta postura, a intenção não é a de conseguir uma organização de todos e para todos, mas antes uma organização com mais membros, já que não se respeitam as opiniões daqueles que se pretende agregar. Como diz um respeitável antigo dirigente da Ordem dos Engenheiros "ninguém se quer juntar com quem não respeita". Esta falta de consideração, respeito, dignidade, compostura, ética e deontologia está bem explicita na entrevista quando se diz "… A nossa Ordem dos Engenheiros é a Ordem de referência, não se trata aqui de uma fusão, nem de uma negociação com a Ordem dos Engenheiros Técnicos, não é uma coisa igual ou parecida…" e com a falta de verdade expressa na afirmação "… e só podem exercer a profissão até a determinada dimensão". De facto, não existe qualquer limitação para o desempenho profissional na engenharia por parte dos engenheiros técnicos - não existe nenhum ato de engenharia que se encontre vedado aos engenheiros

técnicos nas suas diferentes qualificações. Pois bem, desta postura estamos já fartos e, sinceramente, não se coaduna com os dias de hoje, com a necessidade de regulação da engenharia em Portugal, com a sua representação internacional, com a confiança pública que é nosso dever assegurar no exercício da profissão por parte dos profissionais de engenharia em Portugal. Quem quer, mesmo, entender-se com os seus pares respeita, dialoga e procura entendimentos, não sendo esta a postura que a Ordem dos Engenheiros tem tido em diferentes locais e situações, como, em tempo, poderei detalhadamente e factualmente explicar. Francamente já não há paciência para tanto desvario, sobranceria e tentativa desmedida de notoriedade, fatores que só parecem denotar uma falta de segurança no seu papel de regulador de uma profissão prestigiada, como é aquela que a Ordem dos Engenheiros representa. Vamos ser claros, nunca existirá qualquer tipo de agregação que possa ter o meu acordo. Não obstante o que anteriormente referi, mantenho total disponibilidade para, no respeito pela existência das duas Ordens Profissionais que regulam a engenharia em Portugal e em plano de igualdade, respeito mútuo, consideração, dignidade, compostura, ética e deontologia, continuar a concertar posições em nome de Portugal e da Engenharia Portuguesa. Que os princípios que, no parágrafo anterior, menciono - igualdade, respeito mútuo, consideração, dignidade, compostura, ética e deontologia - sejam os pilares e fundação do relacionamento e que sejam parte das necessárias pontes, com a serenidade, elevação e compostura que a engenharia portuguesa, as Associações Públicas Profissionais envolvidas e os seus Profissionais merecem.
José Manuel Sousa Bastonário

O Presidente do Colégio de Engenharia Agrária, Engenheiro Técnico Fernando Carvalho foi indicado para participar da **Comissão de Supervisão da adaptação da Norma de Granada à realidade portuguesa**, a convite da Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas.

A Secção Regional da Madeira **homenageou um grupo composto por antigos Regentes Agrícolas**, celebrando o legado destes profissionais, que marcaram profundamente o desenvolvimento agrícola e o percurso técnico-científico da engenharia agrária em Portugal.





Como aconteceu em edições anteriores, a Ordem dos Engenheiros Técnicos participou no **XXIX Encontro Nacional de PME do Setor das Telecomunicações**[30], organizado pela Associação Empresarial de Comunicações de Portugal (ACIST), com o patrocínio da ANACOM. O Presidente do Conselho da Profissão, Engenheiro Técnico Nuno Cota, participou no 2º painel, com o tema *"Telecomunicações e Energia: como evitar um apagão"*.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos patrocinou no **VII Congresso Internacional na Recuperação, Manutenção e Reabilitação de Edifícios (CIRMARE 2025)**[31]. Organizado pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto, a Universidade da Beira Interior e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, o CIRMARE desde a sua origem é um fórum internacional para a divulgação e comunicação de desenvolvimentos científicos recentes, no domínio da recuperação, manutenção e reabilitação das edificações, abarcando as áreas da engenharia civil, arquitetura e ciências afins.



O Colégio da Especialidade de Engenharia Alimentar emitiu um parecer[32] relativo à **consulta pública sobre a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**.

A OET saúda a iniciativa da Direção-Geral da Educação ao promover a consulta pública da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e das Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, reconhecendo o papel estruturante da escola na formação de cidadãos informados, participativos e responsáveis. Nesse sentido, a Ordem enviou os seus contributos para a inclusão de temas relacionados com a Segurança Alimentar, a Literacia Alimentar e o Comportamento do Consumidor no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, dos quais se destaca a integração dos seguintes tópicos como conteúdos temáticos complementares nessa disciplina:

[30] https://encontroanual2025.acist.pt/
[31] https://www2.isep.ipp.pt/cirmare/
[32] https://www.oet.pt/downloads/oficios/DGE0053_GB-ParecerColegioAlimentar-ConsultaPublicaEstrategiaNacionalEducacaoparaaCidadania.pdf

- Leitura e interpretação de rótulos alimentares: compreender a informação nutricional, identificar alergénios, aditivos e origem dos produtos;
- Regras básicas de segurança e higiene alimentar no manuseamento, confeção e conservação dos alimentos em ambiente doméstico;
- Compreensão do papel dos engenheiros alimentares e das entidades reguladoras na proteção da saúde pública;
- Incentivo ao consumo responsável: redução do desperdício, valorização de produtos locais e sazonais;
- Impacto ambiental e social da cadeia de produção e consumo alimentar.



Enquanto profissionais cuja missão é garantir alimentos seguros "*do prado ao prato*", estamos convictos de que educar as novas gerações para a responsabilidade alimentar é também educar para uma cidadania ativa, informada e sustentável.





A OET assinalou o **Dia Mundial da Segurança Alimentar**, reforçando o compromisso da Ordem com o desenvolvimento da área da Engenharia Alimentar, com duas palestras na Escola Secundária D. Maria em Coimbra, dirigidas aos alunos do 9.º ano, dedicadas ao tema "Desperdício Alimentar e Segurança Alimentar".



"Segurança alimentar começa nas pessoas e em nossas casas"

Legenda: Artigo Elisabete Simões, Vice-Presidente da Secção Regional do Centro[33]

[33] https://www.diariocoimbra.pt/2025/11/07/seguranca-alimentar-comeca-nas-pessoas-e-em-nossas-casas/

A Vice-Presidente, Engenheira Técnica Hilária Gabriel esteve presente na **1ª Jornada Técnica "*Restauro Florestal – restaurar a floresta para prevenir os incêndios*"**, organizada pela Escola Superior Agrária de Coimbra e o Núcleo Florestal da Associação de Estudantes da ESAC, em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e com o apoio da Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais e da 2BForest. Esta iniciativa teve como objetivo sensibilizar o público especializado e não especializado para a importância do restauro florestal.



A OET foi parceira no **VIII Congresso Nacional para a Prevenção, Segurança e Saúde Ocupacional**, organizado pelo Instituto de Segurança e Saúde Ocupacional (ISSO) de Cabo Verde, sobre o lema "*Impacto da inteligência artificial e da digitalização na segurança e saúde dos trabalhadores*". O evento enquadrou-se na celebração do Dia em Memória às Vítimas dos Acidentes do Trabalho. Foram debatidas questões relacionadas com a inteligência artificial, o seu impacto para o mundo do trabalho e da melhoria das condições do trabalho, segurança e saúde ocupacional. A Ordem foi representada pelo Presidente da Secção Regional do Norte, Engenheiro Técnico António Sequeira Correia e pelo Vice-Presidente do Colégio da Especialidade de Engenharia de Segurança, Engenheiro Técnico António Bastos, que participou num painel sobre o tema "Trabalhar com segurança e saúde na era digital".







A OET participou e apoio a **Conferência "Riscos Globais - Prevenir para Proteger"**, que foi organizada pela Revista Segurança e pelo ISEC Lisboa – Instituto Superior de Educação e Ciências.



O Presidente do Colégio da Especialidade de Engenharia Informática, Engenheiro Técnico Nuno Cruz, representou a OET numa mesa redonda sobre Cibersegurança na Engenharia na **6th International Conference of the Portuguese Society for Engineering Education (CISPEE 2025)**.



No **3º Encontro dos Técnicos de Cadastro Predial** promovido pela Associação Nacional de Técnicos de Cadastro Predial (ANTCP), o Presidente do Colégio da Especialidade de Engenharia Geográfica e Topográfica, Engenheiro Técnico Sérgio Leitão, representou a OET numa mesa redonda sobre o tema "*A problemática dos diferentes 'cadastros' - SiNErGIC, CGPR e BUPi*", onde também participaram a Bastonária da Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução, um representante da Direção-Geral do Território e da Ordem dos Engenheiros.



A Secção Regional dos Açores apoiou a realização da **formação de Projeto e Instalação ITED/ITUR promovida pelo Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)**, certificada pela ANACOM, Ordem dos Engenheiros Técnicos e Ordem dos Engenheiros, para efeitos de atualização conforme previsto no DL 123/2009, alterado e republicado pelo DL 92/2017. O Engenheiro Técnico Nuno Cota, Presidente do Conselho da Profissão da OET foi o formador desta ação, que decorreu em formato misto.

O Engenheiro Técnico Carlos Rente, membro da Assembleia de Representantes, publicou um **artigo de opinião[34] sobre o tema Revisão da Portaria n.º 302/2019 de 12 de setembro e certificação sísmica.**


Revisão da Portaria n.º 302/2019 de 12 de setembro e certificação sísmica

"Considera-se oportuno referir três aspetos que poderão concorrer para a melhoria da proteção sísmica e da segurança estrutural do edificado em Portugal: certificação do nível de segurança sísmica, faseamento das intervenções e adaptação dos métodos de avaliação expedita da vulnerabilidade sísmica"

Carlos Rente

[34] https://www.construir.pt/opiniao/revisao-da-portaria-n-o-302-2019-de-12-de-setembro-e-certificacao-sismica



O Engenheiro Técnico Fernando Carvalho, Presidente do Colégio de Engenharia Agrária, e Membro da Assembleia de Representantes, representou a OET no **2º InsectERA Congress**[35], numa mesa redonda onde foi abordado o uso de insetos na alimentação animal. O evento reúne especialistas e interessados para abordarem, em colaboração, os desafios, oportunidades e potencial de um novo setor bioindustrial – os insetos como ferramentas bioindustriais de sustentabilidade

O Presidente da Secção Regional do Centro, Engenheiro Técnico Paulo Moradias[36], representou a OET na **XIII Edição do VDS 2025**, evento que contou com o patrocínio da Ordem, organizado por três dias de sessões de trabalho e mini-cursos, com o objetivo de promover a trocar de experiências e criar conexões com profissionais na área da segurança e saúde no trabalho.



Legenda: Engenheiro Técnico Paulo Moradias, na sessão de abertura



Em face da tragédia ocorrida no dia 3 de setembro de 2025 na cidade de Lisboa, mais concretamente no Elevador da Glória (a poucos metros da nossa sede nacional), a OET associou-se ao luto nacional endereçando a todas as famílias[37] diretamente afetadas pelo trágico evento as nossas profundas condolências. Na sequência do lamentável **acidente ocorrido com o Elevador da Glória** e das subsequentes medidas aprovadas pelo Executivo Municipal, designadamente a constituição de um Grupo de Missão para o desenvolvimento do "*processo de conceção de um novo sistema tecnológico*" para aquele equipamento, a OET manifestou o seu interesse e total disponibilidade para colaborar com a Câmara Municipal de Lisboa nesse importante projeto. A Ordem integra profissionais com reconhecida competência técnica e experiência nas áreas da engenharia e da mobilidade, podendo assim aportar valor acrescentado nas vertentes de conceção, segurança, inovação e sustentabilidade do futuro sistema tecnológico do Elevador da Glória, contribuindo de forma significativa para a qualidade técnica, rigor e eficiência do trabalho a desenvolver.

A OET marcou presença no encerramento do **Ciclo de Conferências: Desafios Atuais da Imigração Lusófona: Portugal e União Europeia**, organizado em conjunto pela Universidade de Lisboa e pela UCCLA, e que tem o IGOT-Universidade de Lisboa como parceiro. As conferências promoveram o diálogo e partilha de experiências, contribuindo para uma reflexão crítica sobre as dinâmicas da imigração no espaço lusófono.



[35] https://www.insectera.pt/congress2025/#ABOUT
[36] https://www.facebook.com/reel/800795742561018?locale=pt_PT
[37] https://www.oet.pt/portal/index.php/noticias-publicadas/2331-nota-de-pesar-elevador-gloria



A OET, promoveu a sessão de **apresentação do Livro "*Catarse e Pensamentos*", do Engenheiro Técnico Júlio Gomes Marinho**.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos, em resposta ao convite feito pela Associação Just a Change, esteve presente na **conferência "*Sob o Mesmo Teto 2025*"**[38], que contou com o Alto do Patrocínio do Presidente da República. Esta conferência propôs trazer ao centro do debate uma realidade muitas vezes invisível: a pobreza habitacional e o seu impacto direto na saúde física, mental e social e reuniu especialistas e organizações para discutir como a pobreza habitacional afeta a saúde em Portugal.





A Ordem dos Engenheiros Técnicos marcou, igualmente, presença nos seguintes eventos:

- Conferência "Portugal 2030: Futuro Estratégico para o Setor da Construção" a convite da Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN)[39];
- UNESCO 2025 World Engineering Day[40];
- Congresso dos 50 Anos da Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores (APPC)[41] e Jantar-Debate de Encerramento dos 50 Anos;
- Conferência ADENE 25 anos[42];
- Conferência "Indústria de Futuro - Roteiro para a Introdução dos Gases Renováveis no Setor Industrial Nacional", a convite da FLOENE;
- Seminário "Construção Sustentável: Desafios e Oportunidades", promovido pela AICCOPN em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa;

[38] https://justachange.pt/somt/
[39] https://www.aiccopn.pt/wp-content/uploads/2025/02/Programa_17fev2025-1.pdf
[40] https://www.wfeo.org/events/world-engineering-day-2025/
[41] Congresso dos 50 Anos da APPC - Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores
[42] Conferência 25 anos - ADENE

- Lisbon Conference 2025[43], promovida pelo LNEC;
- 26º Seminário de Outono da EFRIARC;
- Summit "Habitação: o arrendamento como via de futuro"[44], organizado pela CNN e pela Vida Imobiliária;
- CONFMET 2025 – Conferência Nacional de Metrologia, organizado em conjunto pelas Sociedade Portuguesa de Metrologia, Associação Nacional de Laboratórios Acreditados de Portugal e Instituto Português da Qualidade;
- Workshop sobre Financiamento para a Transição Digital[45] no setor AEC, a convite da PTPC;
- XI Congresso da Sociedade Científica de Suinicultura, a convite da Veranatura;
- Conferência "Orçamento do Estado 2026", promovida pela Ordem dos Economistas;
- Conferência Internacional - Valor da Arquitetura para a Sociedade, a convite da Ordem dos Arquitectos;
- Debate sobre a alteração ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), a convite da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos;
- Conferência "Align, Act, Accelerate: Que impacto para o Norte da Europa", coorganizado pelo Instituto Politécnico do Porto e a Universidade do Porto;
- 11.º Congresso Rodoferroviário Português CRP[46];
- Seminário Revolucionar a Segurança e Saúde no Trabalho – o papel da IA e da digitalização, promovido pelo Centro Local do Nordeste Transmontano da Autoridade para as Condições do Trabalho, em parceria com a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA);
- 7st Civil Protection & Science Annual Conference'25[47], promovida pelo ISEC Lisboa, com a parceria da OET;
- 9º (re)Encontro Nacional dos Técnicos de Segurança, no âmbito das comemorações dos 60 anos da Revista Segurança[48];
- 10º Aniversário da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) e Conferência de homenagem ao Prof. Eduardo Lopes Rodrigues;
- Workshop "Medronheiro: Potencial, Transformação e Valor", a convite do Instituto Politécnico de Castelo Branco;

[43] https://events.lnec.pt/conferences/lneclisbon/index.html
[44] https://cnnportugal.iol.pt/cnn-portugal-summit/conferencia-48
[45] https://www.ptpc.pt/save-the-date-workshop-sobre-financiamento-para-a-transicao-digital-no-setor-aec-lisboa-30-de-setembro-2025/
[46] https://11crp.crp.pt/
[47] https://iseclisboa.pt/protecao_civil/assets/documentos/ACCP_programa_2025.pdf
[48] 9EncNacTecSeguranca.pdf

- 4º Seminário Internacional, com o tema Segurança -Máquinas Plataformas Elevatórias e Equipamentos de Trabalho, organizado pela Revista Segurança;
- 2025 World Sustainable Development Summit;
- Contributos para a Revisão da Carreira de Técnico Superior de Saúde, a pedido do Ministério da Saúde;
- Tomada de Posse do Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), a convite da Ministra da Administração Interna;
- Celebração do Dia Mundial da Segurança Alimentar 2025, a convite da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE);
- Jornadas Globais da GECoRPA;
- Cerimónia de Inauguração biblioteca da GECoRPA;
- Reentrė da Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários (APPII);
- Tomada de Posse do Professor Luís Loures como Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP);
- Tomada de Posse do Presidente eleito Instituto Politécnico de Santarém;
- Tomada de Posse do Presidente do Politécnico de Portalegre;
- Tomada de Posse da Presidente do Politécnico de Coimbra;
- Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Ordem dos Economistas;
- Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Ordem dos Fisioterapeutas;
- Tomada de posse dos Órgãos Sociais da Ordem dos Advogados;
- Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Ordem dos Médicos;
- Tomada de Posse dos Órgãos Sociais Ordem dos Biólogos;
- Tomada de Posse dos Órgãos Sociais Ordem dos Farmacêuticos;
- Tomada de Posse da Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;
- Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa;
- 40º Aniversário do Politécnico do Porto;
- 104º Aniversário do Instituto;
- 45º Aniversário do Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- 26º aniversário da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro;
- 39º Aniversário do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- 52º Aniversário da Universidade de Aveiro;

- Aniversário da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC);
- Comemoração dos 31 anos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;
- Dia do Politécnico de Setúbal;
- Dia do Politécnico de Portalegre;
- Dia do Politécnico de Coimbra;
- Dia da Universidade Lusófona do Porto;
- Dia da Universidade de Aveiro;
- Dia da Universidade Aberta;
- 4º Congresso Internacional 2025, do ISPGAYA;
- Dia do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra e Encerramento do Ano Letivo;
- Apresentação publica do OCA - Observatório das Competências de Adultos, a convite do Instituto Politécnico do Porto;
- Conferência "XVI Iberian Meeting on Computational Electromagnetics (EIEC)", promovida pela Universidade do Minho
- Webinar titled: "Building a Resilient Future: Climate-proof Design of Infrastructure for Generations to Come", organizado pelo WCCE-ECCE;
- Seminário "Alargamento da União Europeia - o que muda?", a convite da Associação Industrial Portuguesa (AIP);
- Inauguração da Agroglobal 2025, a convite do CNEMA;
- Participação no Exercício FÉNIX 2025 e na cerimónia de apresentação do DECIR 2025, a convite da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC);
- Entrega do Prémio Valmor e Municipal de Arquitetura 2021-2024, a convite da Câmara Municipal de Lisboa;
- Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2025/2026, da Universidade Lusófona do Porto;
- Sessão Solene de Entrega de Cartas de Cursos, da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão;
- Sessão Solene de entrega de Cartas de Curso aos graduados no ano letivo de 2023/2024, da Universidade Lusíada de Lisboa;
- Sessão de Abertura do Doutoramento em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental a ser ministrado em consórcio pelos Institutos Politécnicos de Coimbra, Viseu, Castelo Branco e Santarém;

- Apresentação pública do projeto do Novo Centro Universitário do Porto, da Universidade Lusófona do Porto;
- 17º Congresso dos Arquitectos “Inteligência Essencial”;
- IX Congresso da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução;
- Cerimónia de Comemoração do Dia do Advogado;
- Sessão de Entrega da Medalha de Ouro à Dra. Manuela Eanes, promovida pela Ordem dos Advogados;
- IV Convenção Internacional dos Enfermeiros e II Encontro de Enfermeiros Gestores, a convite da Ordem dos Enfermeiros;
- Compromisso de Honra da Ordem dos Médicos Dentistas;
- Celebração dos 25 Anos da GO Porto;
- Comemorações do 46º Aniversário do Serviço Nacional de Saúde;
- Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses;
- Dia da Marinha em Viana do Castelo- Coloquio "O Mar: Tradições e Desafios" IP Viana do Castelo;
- Encontro da Reabilitação Urbana em Palmela, a convite da Câmara Municipal de Palmela;
- Seminário “Gestão Florestal e o Impacto nos Incêndios da Região Centro”, promovido pela Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra;
- 2º Encontro dos Técnicos de Cadastro Predial "ANTCP";
- Evento Resinae Ignite, promovido pelo Projeto Integrado RN21 - Inovação na Fileira da Resina Natural para Reforço da Bioeconomia Nacional, liderado pelo CoLAB ForestWISE;
- Mesa-redonda intitulada “Sair ou ficar?”, promovida pela Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial da Universidade de Coimbra, através do seu Centro de Estudos sobre Incêndios Florestais;
- Cerimónia de assinatura dos protocolos de cooperação no âmbito dos cursos da Aliança “Nova Geração de Habitação”, entre a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e a Ordem dos Arquitetos e entre a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e a Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico;
- XII Jornadas APG “Serviços Geológicos: passado, presente e futuro”, a convite da Associação Portuguesa de Geólogos;
- Jornadas Técnicas “Altos Valores de Conservação - Gestão de Espécies e Habitats”, promovidas pelo Centro de Interpretação Ambiental e Recuperação Animal de Felgar;

- Cerimónia de Entrega de Prémios Arquétipo (4ª edição), a convite da Ordem dos Arquitectos da Região Norte;
- Lançamento da Revista InterSecções da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos e Exposição "Proposta de Roteiro da Rua Álvares Cabral";
- Cerimónia de outorga do título de Membro Honorário, da Ordem dos Arquitectos;
- Apresentação do livro "Encontro dos Liberais, 1973: 50 anos depois", a convite da Ordem dos Advogados;
- Participação no Exercício FÉNIX 2025 e na Cerimónia de Apresentação do DECIR 2025[49], SEPC / ANEPC;
- Seminário "Competitividade da Floresta: Criação de Valor Económico", promovido pela Forestis em parceria com a The Navigator Company;
- VII Fórum Agricultura 4.0, organizado pela Smart Farm Colab;
- Jornadas Técnicas Biossegurança do FSC Portugal;
- Encontros FSC Algarve;
- Roadshow de lançamento da nova estação total robótica Leica TS20, promovido pela LEICA Portugal;
- AdaptForGrazing - "Resiliência das pastagens", da CONSULAI;
- Seminário: Argila Expandida: Sustentabilidade e Resiliência em Soluções Geotécnicas, organizado pela LECA Portugal;
- Jornadas de custódia do território para o setor florestal: conservar para valorizar, do FSC Portugal;
- Jornadas Técnicas do FSC Portugal;
- Desafios do Emprego no âmbito do ciclo de conferências "*Desafios Atuais da Imigração Lusófona: Portugal e União Europeia*", a convite da UCCLA;
- Colóquio Angola Presente e Futuro, a convite da UCCLA;
- Cerimónia de entrega do Prémio Língua Mãe e do Prémio de Teatro Carlos Avilez, a convite da Sociedade Portuguesa de Autores;
- Apresentação do Livro " A invenção do canto e outros versos", a convite da Ordem dos Advogados;
- Tomada de Posse dos Órgãos Municipais de Matosinhos;
- Tomada de Posse dos Órgãos Municipais da Amadora;
- Sessão Solene Comemorativa do 25 de Abril, Assembleia Municipal de Almada;

[49] https://e-global.pt/noticias/nacional/anepc-promove-exercicio-fenix-2025-e-apresenta-o-dispositivo-especial-de-combate-a-incendios-rurais-2025/

- Sessão de lançamento do Livro Verdades Inconvenientes sobre a Agenda 2030, promovida pela Vida Económica;
- Procissão solene em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres;
- Sessão de lançamento do Livro "Líder por Amor" de Ângelo Otávio, promovida pelo Instituto Superior Miguel Torga.



Órgãos Nacionais

Conselho de Supervisão

Tomaram posse no dia 15 de abril os membros eleitos para o Conselho de Supervisão, que irão desempenhar funções no período do mandato dos atuais órgãos estatutários da OET (2025-2028).

De acordo com o Estatuto da Ordem (Lei nº 70/2023), os membros do Conselho de Supervisão elegeram o seu Presidente de entre os membros não inscritos na Ordem (nº 5 do Artigo 36º-A). O Prof. Doutor Alfredo Soeiro foi eleito por unanimidade.

Compete ao Conselho de Supervisão:

- A fixação de qualquer taxa relativa às condições de acesso à inscrição na Ordem, sob proposta do conselho diretivo nacional;
- Acompanhar regularmente a atividade do conselho jurisdicional e do conselho disciplinar nacional, designadamente através da apreciação anual do respetivo relatório de atividades e da emissão de recomendações genéricas sobre os seus procedimentos;
- Acompanhar regularmente a atividade formativa da Ordem e a atividade de reconhecimento de competências obtidas no estrangeiro, designadamente, através da apreciação anual do respetivo relatório de atividades e da emissão de recomendações genéricas sobre os seus procedimentos;
- Supervisionar a legalidade e conformidade estatutária e regulamentar da atividade exercida pelos órgãos da Ordem;
- Propor ao bastonário a nomeação do provedor dos destinatários dos serviços;
- Destituir o provedor dos destinatários dos serviços por falta grave no exercício das suas funções, ouvido o conselho diretivo nacional;
- Avaliar e pronunciar-se sobre o exercício de funções nos órgãos da Ordem com a titularidade de órgãos sociais de associações de representação de interesses suscetíveis de gerar conflitos de interesses;
- Determinar a remuneração dos membros dos órgãos da Ordem, por regulamento, sob proposta da assembleia geral nacional;
- A pronúncia, em sede de consulta, sobre propostas de atos legislativos que reservem atos à profissão;
- de engenheiro técnico;
- Emitir parecer vinculativo sobre a criação, composição, competências e modo de funcionamento dos colégios de especialidade.

Ao longo do ano, o Conselho de Supervisão esteve reunido 5 vezes: em 12 de fevereiro, 9 de julho (2), 18 de julho e 19 de setembro.

O Presidente do Conselho de Supervisão representou a Ordem no encontro dos Presidentes do Conselho de Supervisão das Ordens, organizado pela Ordem dos Médicos Dentistas. Este encontro se revestiu de uma importância capital, representando uma experiência extremamente enriquecedora para a partilha de ideias, conhecimentos e boas práticas, permitindo a franca e transparente partilha das dificuldades iniciais e dos desafios que se apresentam no contexto atual. Esta colaboração contínua permitirá a partilha célere de informação, o esclarecimento de dúvidas comuns e a divulgação de soluções encontradas, o que, seguramente, contribuirá para um percurso mais eficiente e harmonioso deste órgão em todas as Ordens Profissionais.

Conselho Disciplinar Nacional

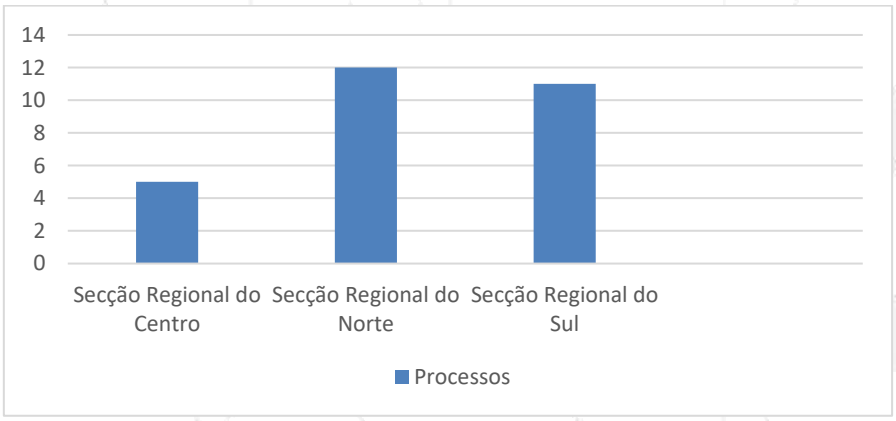
Tomaram posse no dia 15 de abril, os membros eleitos para o Conselho Disciplinar Nacional, que irão desempenhar funções no período do mandato dos atuais órgãos estatutários da OET (2025-2028).

Ao Conselho Disciplinar Nacional compete, nos termos dos estatutos da OET (Artigo 37º-A):

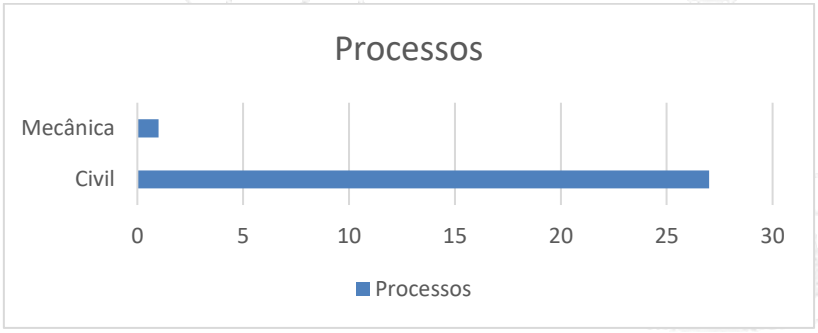
- Instruir e julgar os processos disciplinares que digam respeito aos membros da Ordem, às pessoas coletivas e aos profissionais em livre prestação de serviços, sem prejuízo dos que são da competência do conselho jurisdicional;
- Aprovar o respetivo regimento.

O Conselho Disciplinar Nacional esteve reunido 5 vezes ao longo do ano de 2025: em 10 de março, 24 de março, 21 de abril, 20 de maio e 26 de junho.

Foram recebidas 28 queixas distribuídas da seguinte forma:



Legenda: Distribuição por Secção Regional



Legenda: Distribuição por Colégio de Especialidade



Legenda: Distribuição por tipo de queixa

Dos 28 processos instruídos, 9 foram arquivados e 1 suspenso por contraordenação.

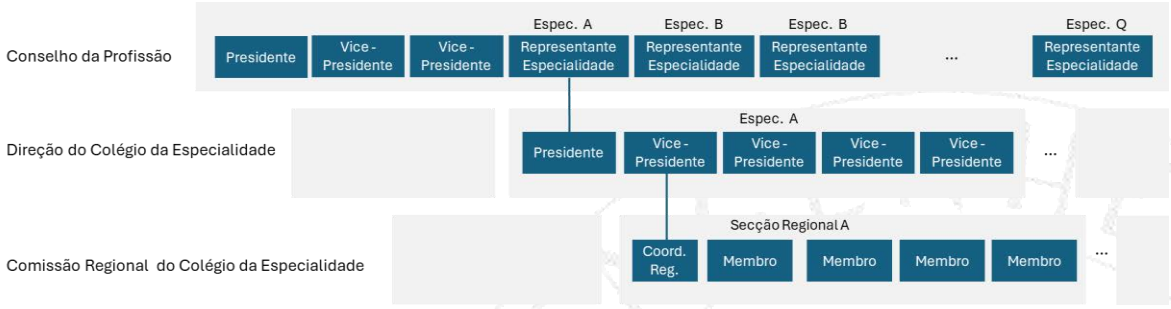
Conselho da Profissão

O Conselho da Profissão é o órgão consultivo e de apoio técnico central na OET. Num contexto de mutação legislativa e tecnológica, a atuação coordenada através dos 18 colégios de especialidade é determinante para assegurar que a Ordem lidera o debate sobre o papel da engenharia na sociedade. O presente relatório apresenta as principais atividades desenvolvidas pelo órgão durante o ano de 2025, o primeiro ano do atual mandato.

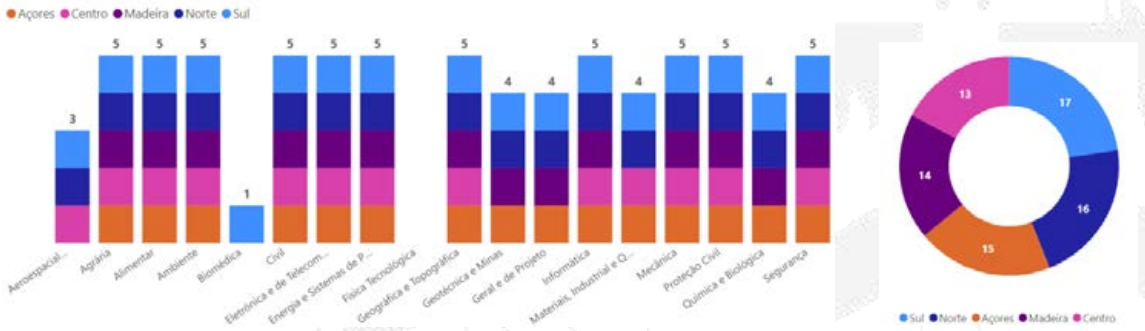
O Conselho da Profissão é estatutariamente composto pelo Presidente, dois Vice-presidentes e por um representante de cada especialidade. Esta representação corresponde ao Presidente do Colégio da Especialidade. A OET integra 18 colégios de especialidade:



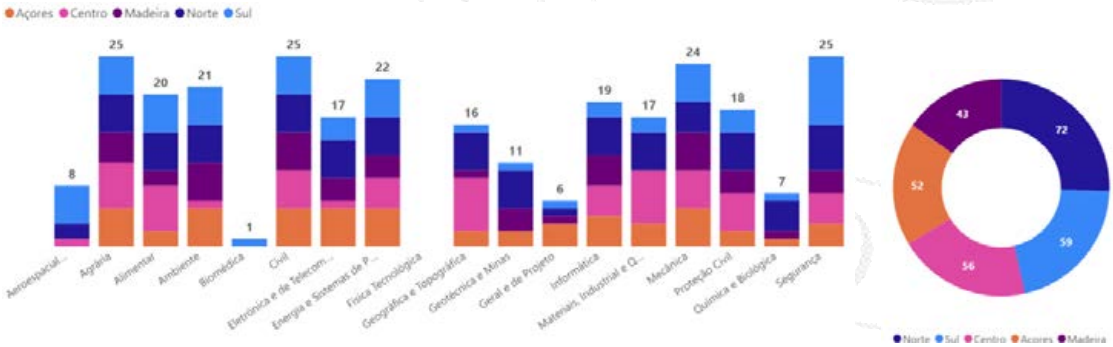
O Conselho da Profissão agrega indiretamente os colégios nacionais da especialidade bem como os colégios regionais, que funcionam na dependência direta de cada uma das secções regionais. Esta nova estrutura organizativa considera ainda que a Direção do Colégio da Especialidade agregue ainda 4 vice-presidentes que deverão estar uniformemente distribuídos pelas secções, pelo que que garante assim uma representatividade uniforme de todas as secções nos colégios da especialidade.



Em 2025 foi assim nomeada esta estrutura, sendo que no final de 2025, o conjunto de colégios integrava um total de 75 membros distribuídos pelas diferentes secções e especialidades, conforme se apresenta nas figuras seguintes. De realçar que os novos colégios da OET, designadamente Biomédica e Física Tecnológica ainda não se encontram totalmente preenchidos, como também existem outros colégios que não estão completos, devido à inexistência de membros em todas as regiões.



Para além dos colégios regionais, foi dinamizada em 2025 a criação dos colégios regionais, sendo que atualmente no total esta estrutura regional integra 282 membros, de acordo com a distribuição apresentada na figura seguinte.



No ano de 2025, o Conselho da Profissão realizou as seguintes reuniões: 7 de junho de 2025, na Sede Nacional – Lisboa; 20 de novembro de 2025, na Sede Nacional – Lisboa.

Nestas reuniões foi feito um ponto de situação das atividades do órgão, bem como dos colégios, procurando dinamizar a atividade a nível nacional de regional dos diferentes órgãos.

Durante o ano de 2025, o Conselho da Profissão manteve a sua proximidade com a estrutura executiva, exercendo as suas competências estatutárias como órgão conselheiro da OET, tendo desenvolvido as seguintes ações:

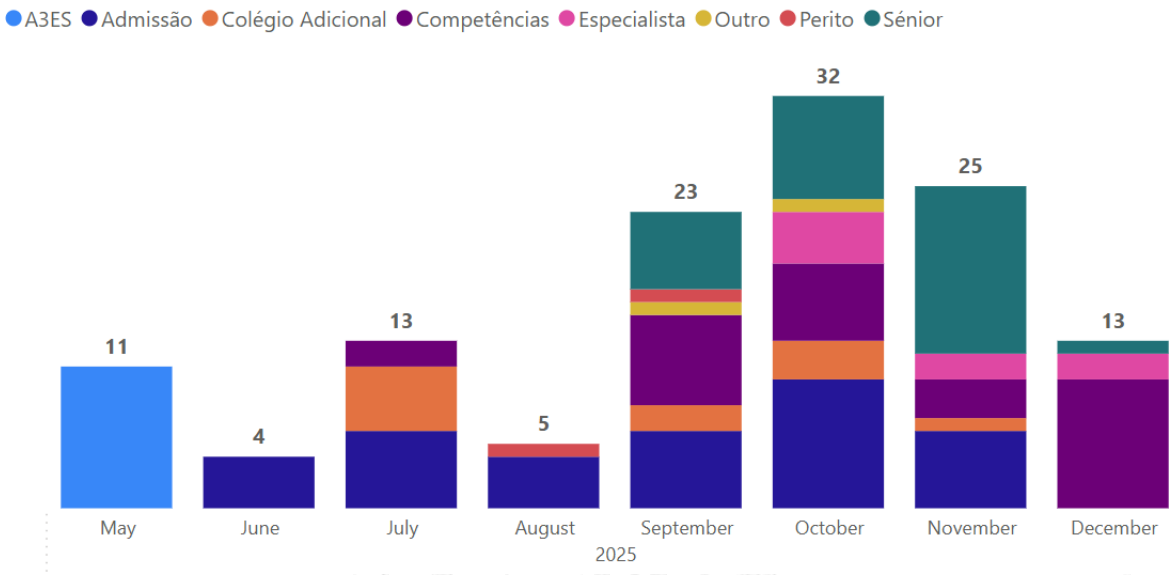
- Apoio ao Bastonário e Registo Nacional: Emissão de pareceres técnicos sobre processos de admissão, agregação de especialidades adicionais e certificação de competências específicas.
- Júris e Títulos Profissionais: Participação ativa em júris para a atribuição dos títulos de Engenheiro Técnico Sénior e Engenheiro Técnico Especialista.
- Resposta à A3ES na avaliação de cursos superiores e apoio técnico ao Registo Nacional nos diversos processos de inscrição.

manteve a sua atividade desenvolvida de forma articulada com o Conselho Diretivo Nacional e com as Secções Regionais, designadamente no apoio à atividade dos Colégios da Especialidade.

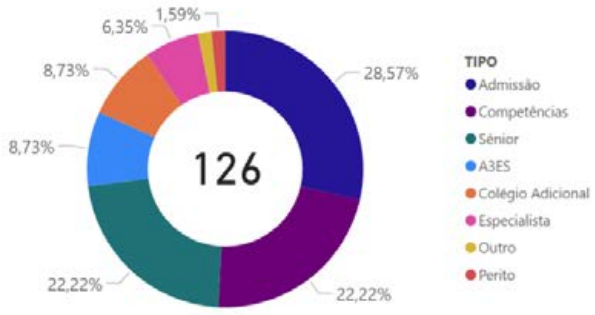
O Conselho da Profissão apoiou o Conselho Diretivo Nacional no que diz respeito a:

- Nomeação de representantes da Ordem para acompanhar o processo de revisão da regulamentação, que abrange o exercício da profissão;
- Nomeação de representantes da Ordem em Conselhos Consultivos das Escolas Superiores de Engenharia e Institutos Politécnicos;
- Emissão de pareceres sobre Regulamentos a serem aprovados pelo Conselho Diretivo Nacional;
- Participação na emissão de relatórios de verificação de conformidade para Prestadores de Serviços da UE;

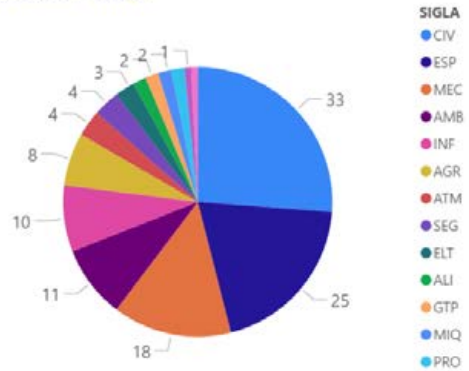
Durante o ano de 2025, relativamente à intervenção direta do CP, foram emitidos no total 126 pareceres, tendo a atividade incrementando substancialmente no último trimestre.



Tipo de Parecer



Pareceres / Colégio



Provedor dos Destinatários dos Serviços

O Conselho de Supervisão, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 7 do artigo 36.º-A do estatuto da OET, propôs ao Bastonário o nome do Prof. Doutor Ruben Elvas Leitão (não inscrito na Ordem) para o cargo de Provedor dos destinatários dos Serviços.

A Ordem dos Médicos Dentistas promoveu um encontro dos Provedor dos Destinatários dos Serviços das diversas Ordens, tendo o Provedor da OET participado nesse encontro, onde foram trocadas experiências, ideias, conhecimentos e boas práticas, permitindo a franca e transparente partilha das dificuldades iniciais e dos desafios que se apresentam no contexto atual. Esta colaboração contínua permitirá a partilha célere de informação, o esclarecimento de dúvidas comuns e a divulgação de soluções encontradas, o que, seguramente, contribuirá para um percurso mais eficiente e harmonioso deste órgão em todas as Ordens Profissionais.

Gabinete Técnico

Após análise efetuada aos anúncios dos procedimentos concursais, o gabinete técnico detetou que 16 procedimentos concursais padeciam de irregularidades, nomeadamente a obrigatoriedade de inscrição na Ordem dos Engenheiros, discriminado os engenheiros técnicos sem qualquer fundamento minimamente razoável.

Neste contexto, foram enviadas as reclamações às entidades promotoras dos concursos, tendo 5 sido deferidos.



Dia do Engenheiro Técnico

Para a comemoração do **Dia do Engenheiro Técnico 2025**, as Secções Regionais da Ordem promoveram diversos encontros, conferências e momentos de convívio, reunindo Engenheiros Técnicos de diferentes áreas e especialidades, promovendo, desta forma, momentos de partilha de experiências e o reforço da identidade da profissão de elevada importância para todos os profissionais que diariamente contribuem para o desenvolvimento e sustentabilidade do País.

O Bastonário emitiu uma mensagem, que foi divulgada pelos membros e pelas redes sociais da Ordem dos Engenheiros Técnicos.



Caros Colegas
Comemoramos, neste dia, a data em que a classe dos engenheiros técnicos obteve estatuto de Associação Pública Profissional, no ano de 1999.
O dia 2 de setembro é uma data que qualquer engenheiro técnico considera como "o nosso dia mais importante" e, como tal, sempre o lembrámos até hoje e sempre o lembraremos.
A ANET, antecessora da OET, Associação Pública Profissional, nasce do objetivo, de uma classe em ver reconhecido o seu mérito e a sua competência, enquanto classe profissional de engenharia, que detinha, à data, um primeiro ciclo de ensino superior em engenharia.
Não obstante, esse nunca foi um óbice à nossa atividade profissional e a nossa classe, foi sempre influentíssima, com demonstração de capacidade e de saber-fazer, concebendo, gerindo, coordenando e materializando tantos e tantos projetos e obras que foram tão importantes para o desenvolvimento do nosso país.

Temos, por tal motivo, muito orgulho naquilo que conseguimos fazer pela engenharia portuguesa, pelo país e, sobretudo, pelo prestígio da nossa classe profissional.
Somos hoje, muitos mais do que já alguma vez fomos. Todos os meses, se inscrevem muitos novos colegas e temos dedicado um grande empenho para responder a todos os pedidos e solicitações.
Este está a ser um ano particularmente agradável desse ponto de vista, e penso que, também sobre este ponto, pode vir a ser uma agradável surpresa.
Somos quem somos porque sabemos quem somos…
Nunca deixámos nada, nem ninguém, para trás, procurámos ser sempre mais, e mais… mais capacitados, técnica e cientificamente, mais preparados para o exercício profissional, mais competentes no dia-a-dia, mais influentes em todas as tarefas em que nos vemos envolvidos e, porque não assumi-lo ao fim deste ciclo de 26 anos, mais reconhecidos por todos os intervenientes na formação de valor acrescentado em que a engenharia intervém… Ou seja, por TODOS. Estamos, pois, TODOS, de parabéns pelo trajeto trilhado e é com um grande orgulho e sentido de responsabilidade que vos endereço estas singelas palavras, neste dia de enaltecimento de uma classe que, representando TODOS os diplomados em engenharia em Portugal, tem um enorme sentido de responsabilidade, cientes e com a perfeita consciência da nossa importância para o desenvolvimento do país.
Sabemos que estamos à altura das responsabilidades que nos confiaram quando depositaram em nós a

capacidade de representar TODOS os diplomados em engenharia, sem nenhuma exceção.
Seguiremos trilhando o nosso caminho, como sempre fizemos, com serenidade e elevação, honrando e estando à altura da ENGENHARIA PORTUGUESA.
Por isso, não falharemos aos Engenheiros Técnicos, a Portugal e aos Portugueses…
Saudações a todos os colegas
Porto, 2 de setembro de 2025
José Manuel Sousa, Bastonário

Secção Regional dos Açores uma conferência pública subordinada ao tema "*O Papel da União Europeia no Desenvolvimento dos Açores: Oportunidades para a Engenharia*".





O evento contou com a presença de uma audiência superior a 50 participantes, reunindo profissionais da engenharia, representantes institucionais e cidadãos interessados na reflexão sobre o papel da União Europeia no futuro da Região Autónoma dos Açores.

A sessão foi moderada pelo Professor Doutor Flávio Borges Tiago e contou com um painel de prestigiados oradores:

- Doutor Carlos Morais Pires, Conselheiro Político e Especialista em Inovação da Representação da Comissão Europeia em Portugal, em representação da Senhora Embaixadora Sofia Moreira de Sousa, Chefe de Missão da Representação da Comissão Europeia em Portugal;
- Dr. Paulo do Nascimento Cabral, Deputado ao Parlamento Europeu;
- Dr. André Franqueira Rodrigues, Deputado ao Parlamento Europeu.

O debate contou ainda com a presença institucional do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores[50], bem como do Bastonário da OET, que sublinharam a relevância da engenharia como fator determinante para o desenvolvimento sustentável da Região. Com esta iniciativa, a Secção Regional dos Açores reforça a sua missão de promover a valorização da engenharia e o seu contributo estratégico para o crescimento económico e social dos Açores, no quadro europeu.



[50] https://www.alra.pt/index.php/destaques/1872-nota-de-imprensa-da-presidencia-da-alraa-os-acores-tambem-acrescentam-valor-ao-projeto-europeu-defende-o-presidente-da-assembleia-legislativa



A **Secção Regional da Madeira** celebrou o Dia Nacional do Engenheiro Técnico com um programa diversificado que, além de promover a visita em Casa Aberta à Sede Regional, incluiu uma visita técnica à empreitada da "*Nova Ligação Quebradas/Amparo – 1.ª Fase – Túneis*", onde os participantes puderam observar os trabalhos em curso. Esta iniciativa demonstrou mais uma vez o papel central do engenheiro técnico: profissionais que unem a prática ao rigor científico, que projetam e executam soluções, e que dão resposta às necessidades de uma sociedade em constante transformação.

Seguiu-se o encontro do Colégio Regional de Engenharia Civil, que contou com a presença do Presidente do IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, Dr. Leonel Silva, do Bastonário, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa e do Arq. Jorge Leão da Ordem dos Arquitectos, que destacaram a relevância institucional e nacional deste evento. Deste encontro destaca-se a abordagem a temas estruturantes como a habitação e o desenvolvimento sustentável.







A celebração da semana regional do Engenheiro Técnico constitui uma oportunidade única para enaltecer o papel dos engenheiros técnicos na sociedade madeirense, reconhecer o impacto do seu trabalho no crescimento económico e na melhoria da qualidade de vida das populações, e projetar o futuro da profissão numa perspetiva de inovação, competência e responsabilidade social.



As comemorações encerraram com o tradicional jantar comemorativo, que reuniu cerca de 100 participantes, contando ainda com a presença do Secretário Regional das Finanças, Dr. Duarte Freitas, da Vice-Presidente, Engenheira Técnica Isabel Morgado, do Reitor da Universidade da Madeira, Prof. Dr. Sílvio Fernandes, e do Dr. Alberto João Jardim.

A **Secção Regional do Norte**, promoveu uma conferência, em parceria com a Sociedade de Advogados Cerejeira Namora, Marinho Falcão, sobre o "*Simplex Urbanístico: o novo paradigma da responsabilidade profissional dos técnicos*", que contou com a presença do Bastonário da Ordem, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa e teve como orador principal o Dr. Ricardo Maia Magalhães.

O evento pretendeu esclarecer dúvidas nas mudanças introduzidas pelo Simplex Urbanístico, com destaque para a atuação e responsabilidade profissional dos técnicos. A responsabilidade dos técnicos seja em fase de projeto, seja em fase de obra, na direção ou na sua fiscalização, é hoje determinante para o cumprimento dos objetivos de termos uma Engenharia de qualidade, responsabilidade e sustentabilidade, no respeito por todos os intervenientes no processo e nomeadamente o interesse publico.





No final do evento, os participantes presentes na sede da Secção Regional tiveram a oportunidade de socializar e fortalecer laços num ambiente mais descontraído, durante o tradicional Porto de Honra.

Com mais esta iniciativa, a Secção Regional do Norte reafirma o seu compromisso com a atualização contínua dos conhecimentos e com o desenvolvimento e fortalecimento da nossa comunidade profissional.

A **Secção Regional do Sul** promoveu um roteiro pela história e arquitetura da Baixa Pombalina, onde se encontra inserido o edifício da Sede Nacional e da Secção Regional, promovendo a todos os participantes uma oportunidade única para conhecer de perto o património edificado do centro de Lisboa, terminando o encontro com um jantar de convívio.

A receção começou na sede da OET, onde foram feitos o acolhimento e o enquadramento do evento. Seguiu-se uma sessão técnica dedicada à história, à classificação e às metodologias de intervenção na reabilitação, conservação e restauro — um momento de reflexão sobre como proteger e valorizar o nosso legado urbano.









Terminada a ronda de inspeção, os questionários foram entregues e o grupo reuniu-se no restaurante “Cozinha da Estação” para um momento de convívio, degustação e música. Durante o jantar foram apresentadas as primeiras conclusões do roteiro e partilhadas impressões que reforçam a importância de ações colaborativas entre técnicos e associações.



100 Dias de Compromisso e Mudança

Os 100 dias de exercício dos novos órgãos eleitos para o mandato referente ao quadriénio 2025-2028, foi destacado pelo Bastonário, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa, através de uma mensagem dirigida a todos os Engenheiros Técnicos[51].



Assinalamos hoje os primeiros 100 dias de atividade dos novos órgãos da Ordem dos Engenheiros Técnicos — um momento simbólico, mas profundamente revelador da dinâmica que quisemos imprimir desde o primeiro dia.

Foram 100 dias marcados pela proximidade, pela ação e pela renovação.

Neste curto período, reforçámos o diálogo com entidades públicas e privadas de relevância estratégica para a Engenharia, afirmando o papel da OET como parceiro ativo, responsável e empenhado no desenvolvimento do setor.

Promovemos uma ligação sólida entre gerações, integrando perfis mais jovens nos órgãos estatutários e envolvendo ativamente colegas com experiência acumulada, numa lógica de continuidade com renovação, de transmissão de conhecimento e de preparação do futuro da profissão.

Assumimos uma postura de maior presença institucional, proativa e estratégica, reafirmando o nosso compromisso com os valores fundadores da OET: representar, valorizar e servir todos os diplomados com formação superior em engenharia, com equidade, qualidade e responsabilidade.

Estamos a construir o futuro da Engenharia.

Com visão, com competência e com ambição.

Sempre com os olhos postos nos desafios que o presente e o futuro colocam à nossa profissão e ao país.

Este é o início de um percurso que queremos fazer com todos e para todos.

Seguimos firmes no caminho da consolidação, da valorização profissional e da afirmação pública da Engenharia, em Portugal e além-fronteiras.

Contamos com todos para continuar a construir o presente e o futuro.

[51] https://www.oet.pt/portal/index.php/noticias-publicadas/2312-100-dias-de-compromisso-e-mudanca



Dia Internacional da Mulher na Engenharia 2025

23 junho - Dia Internacional da Mulher na Engenharia[52]

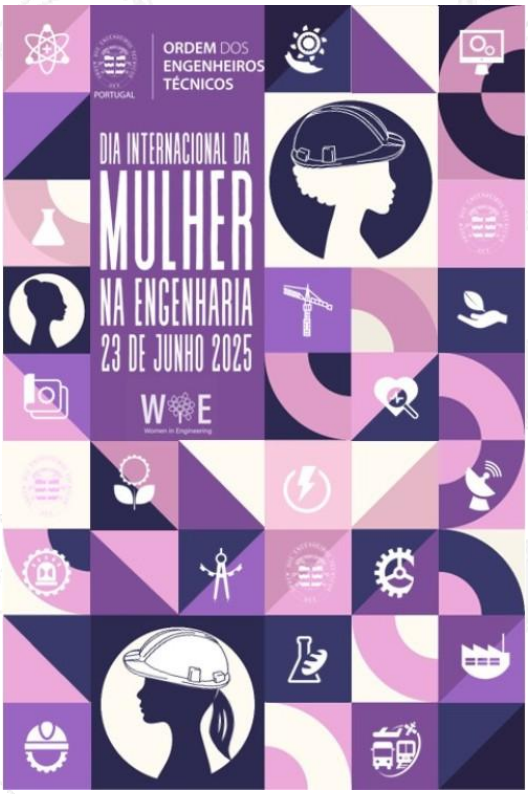
A OET associou-se ao **Women in Engineering Day 2025** porque acredita profundamente no valor da diversidade, da igualdade de oportunidades e da representatividade na Engenharia.

Porquê este dia? Porque a Engenharia precisa de todas as perspetivas. Com esta associação pretendemos celebrar, inspirar e abrir caminho para uma engenharia mais diversa e inclusiva. Apesar dos progressos, as mulheres continuam a ser uma minoria na Engenharia. É hora de dar visibilidade às que constroem, inovam e lideram — e de inspirar as que ainda estão a dar os primeiros passos.

Vamos mostrar, juntos, que a Engenharia também se constrói com igualdade, talento e visão de futuro.

DESAFIO ESPECIAL | Women in Engineering Day 2025
Neste INWED 2025, a OET convida TOD@S a participar num desafio inspirador:

- *Partilha um vídeo com a tua visão da Engenharia no Feminino!*
- *Seja estudante, profissional ou simplesmente apaixonado(a) pela Engenharia — mostra ao mundo como vês esta profissão e porque é essencial termos mais mulheres na Engenharia.*
- *Fala-nos da tua experiência, inspiração ou sonho.*
- *Mostra as diferentes facetas da Engenharia – da construção à inovação tecnológica.*
- *Celebra quem já está a fazer a diferença e encoraja quem está a começar.*
- *Identifica a @OET e usa os seguintes hashtags:*
- *#WomenInEngineeringDay2025*
  #TogetherWeEngineer
  #INWED25
- *Junta-te ao movimento. Vamos sensibilizar, inspirar e transformar o futuro da Engenharia.*
- *A Engenharia precisa de todas as vozes. A tua conta. Partilha o teu vídeo!*



[52] https://www.oet.pt/portal/index.php/noticias-publicadas/2309-23jun-dia-internacional-da-mulher-na-engenharia

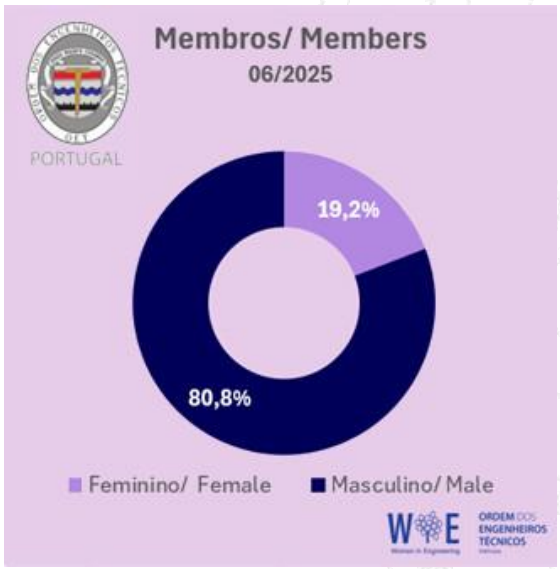
Artigo publicado "*Persistem desafios para as mulheres na Engenharia*" no Jornal Diário de Notícias da Madeira

Mais Mulheres na Engenharia

A presença feminina no ensino superior tem vindo a crescer significativamente, mas essa evolução não se reflete de igual forma em todas as áreas do saber. A engenharia, área crucial para o desenvolvimento da sociedade, é uma das áreas onde essa disparidade se verifica e onde as estatísticas continuam a revelar um grande desequilíbrio entre homens e mulheres.

Segundo dados do relatório Global Education Monitoring Report de 2024 emitido pela UNESCO, em média, apenas cerca de 35% dos diplomados em STEM - Science, Technology, Engineering and Mathemathics são mulheres, e essa proporção está estagnada há 10 anos.

Mas, mesmo dentro dos assuntos STEM existem variações e as mulheres diplomadas em Engenharia representam ainda um número mais baixo, de apenas 28%.





Essa realidade reflete-se depois na vida profissional, na Ordem dos Engenheiros Técnicos, no total dos nossos membros, 19,2% são engenheiras técnicas, face aos 80,8% de engenheiros técnicos.

Em algumas especialidades, como engenharia Eletrónica e de Telecomunicações, Energia e Sistemas de Potências, Mecânica, Informática, Proteção Civil e Materiais, Industrial e Qualidade essa percentagem de membros femininos é inferior à média total. E se olharmos para a especialidade de engenharia Física Tecnológica, a história conta-se apenas no masculino.

As mulheres na engenharia, representam ainda uma minoria, enfrentando frequentemente desafios como o preconceito da sociedade e dos pares masculinos, a falta de representatividade e a dificuldade de acesso a cargos de liderança.

Por que precisamos de mais mulheres na engenharia?

A engenharia é, por natureza, uma área dedicada à ciência e tecnologia, para a resolução de problemas. Construir equipas de pessoas com diferentes formas de pensar, vivências, culturas e valores, aumenta a criatividade e a inovação. A diversidade de género é um fator essencial para projetar soluções mais inclusivas, eficientes e representativas das necessidades reais da sociedade.

Historicamente, as mulheres foram desincentivadas a seguir profissões técnicas. Há que corrigir esse desequilíbrio na sociedade, pois todas as pessoas deverão escolher a sua profissão com base nos seus interesses, aptidões e talentos e não por uma questão cultural de género.

A presença de mulheres na engenharia serve de inspiração para gerações mais novas. Quando meninas e jovens mulheres conseguem tomar como modelos a seguir, outras mulheres que se destacam nas diferentes especialidades da engenharia, isso alarga o seu leque de escolhas para futuro, levando à mudança.

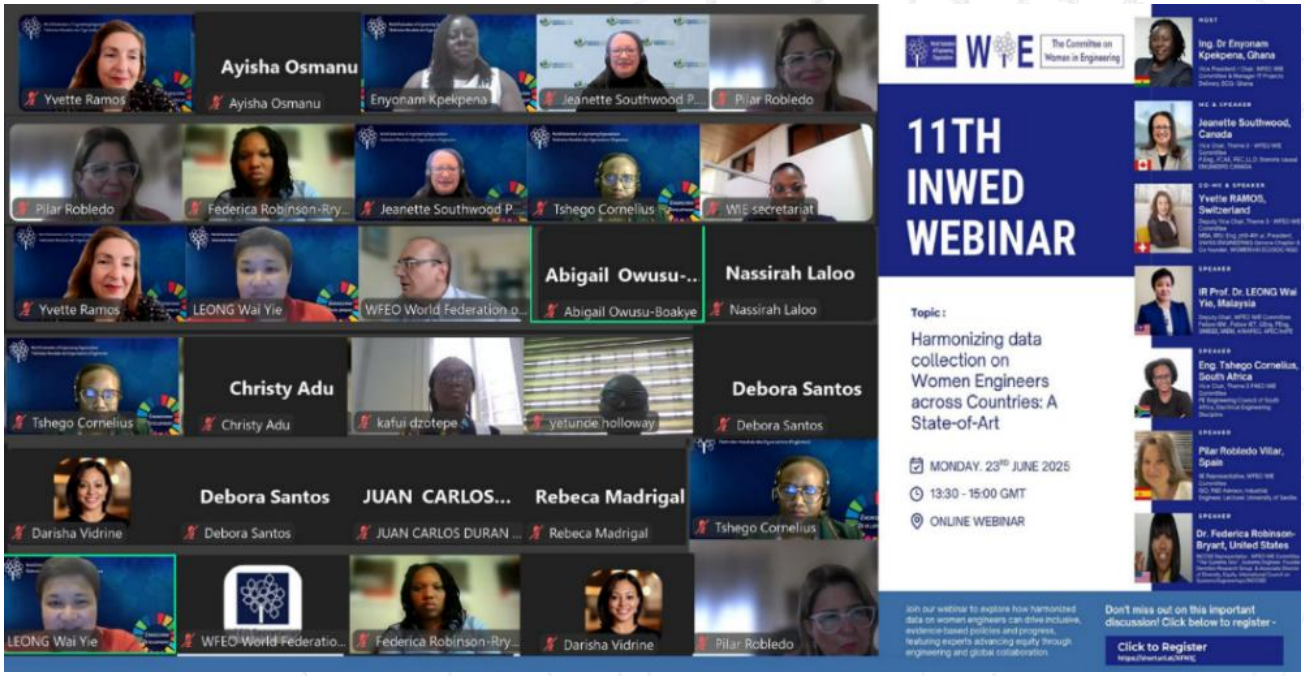
A mudança de mentalidades, começa na infância com brinquedos e brincadeiras que reforcem a igualdade de géneros. Passa por pais, familiares, educadores e professores, que identifiquem os interesses, aptidões e talentos de cada individuo. Passa por líderes, chefias e colegas de trabalho que reforcem a igualdade de género nas oportunidades de desenvolvimento profissional e promovam um ambiente inclusivo.

Na Ordem promovemos a mudança e acreditamos que a engenharia com mais mulheres será uma engenharia mais preparada para a resolução dos problemas tecnológicos da nossa sociedade. Apoiamos as engenheiras técnicas a crescer profissionalmente e a servir de exemplo a outras jovens.

Desta forma comemoramos esta data pois, incluir homens e mulheres de forma equitativa em todas as 18 especialidades da engenharia é uma necessidade ética e estratégica para a Engenharia do Futuro

.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos participou no ***"11th INWED webinar – Harmonizing data collection on Women Engineers across Countries: A State-of-Art"***[53] organizado pelo Comité das Mulheres na Engenharia do World Federation of Engineering Organizations (WFEO), do qual a Ordem faz parte.



[53] https://www.wfeo.org/events/wfeo-committee-on-women-in-engineering-11th-inwed-webinar-harmonizing-data-collection-on-women-engineers-across-countries-a-state-of-art/



Regulamento Geral de Proteção de Dados

A OET observa, em cumprimento integral do disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados:

- Manter o tratamento de dados pessoais dos nossos membros, aquando da sua inscrição e do subsequente exercício da sua profissão, observando as obrigações legais e estatutárias previstas nos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos, aprovados pela Lei nº 70/2023, de 12 de dezembro e subsequentes aditamentos que venham a ocorrer;
- Manter a publicação de informação dirigida, através de email, no site nacional da Ordem dos Engenheiros Técnicos, newsletter com informação institucional e informação relativa à formação ao longo da vida, ou da Revista ENGenharia (obrigação legal decorrente do estatuto da OET – alínea n) do artigo 3º dos Estatutos da OET, aprovados pela Lei nº 70/2023, de 12 de dezembro);
- Manter a consulta de membros no site da OET (obrigação legal decorrente do estatuto da Ordem – artigo 117º dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos, aprovados pela Lei nº 70/2023, de 12 de dezembro e subsequentes aditamentos que venham a ocorrer);
- Transmitir, de forma limitada, Dados Pessoais à ANACOM, relativamente aos técnicos habilitados para o projeto e instalação de ITED e ITUR (decorrente de obrigação legal prevista no ponto 2 do artigo 37º e no ponto 4 do artigo 67º do Decreto-Lei nº 123/2009, de 21 de maio, na versão republicada pelo Decreto-Lei nº 92/2017, de 31 de julho);
- Transmitir, de forma limitada, Dados Pessoais à ANEPC relativamente aos projetistas do SCIE (decorrente de obrigação legal prevista no protocolo entre a Ordem e a ANEPC, subjacente ao Decreto-Lei nº 220/2008, de 12 de novembro, alterado e republicado pela Decreto-Lei n.º 9/2021, de 29 de janeiro).

Não obstante o cumprimento das suas atribuições e competências legais que decorrem da atividade da OET, os dados pessoais dos membros da Ordem, para além dos fins previstos no cumprimento de obrigações legais, não são transmitidos a qualquer entidade terceira para além daquelas que, de um ponto de vista meramente administrativo, assessoram a OET.

A OET assegura, a todos os seus membros, o exercício dos direitos que são atribuídos aos titulares de dados pessoais ao abrigo do Regulamento Geral de Proteção de Dados, os quais poderão ser exercidos junto dos nossos serviços e através do endereço de email do Encarregado de Proteção de Dados: epd@oet.pt.

O Conselho Diretivo Nacional nomeou a Dra. Raquel Fonseca, como Encarregada de Proteção de Dados da OET.



Informação

Foi editada a tradicional agenda de secretária, enviada gratuitamente para todos os membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

A página da Ordem continuou a ser alimentada diariamente com informação relevante para os Engenheiros Técnicos.

A Revista ENGenharia[54] da OET tem a seguinte constituição técnica: Diretor, José Manuel Sousa (Bastonário), subdiretores, Isabel Morgado (Vice-Presidente), Maria do Céu Rodrigues (Vice-Presidente da Secção Regional do Norte) e Fernando Mendes (Vice-Presidente do Conselho Fiscal Nacional), conselho de redação, Nuno Cota (Presidente do Conselho da Profissão) e Luís Santos (Secretário-Geral).

No ano de 2025 foram editadas 2 revistas, expedida gratuitamente para todos os membros efetivos e estudantes da Ordem.

A revista ENGenharia nº 18[55] (fev25), subordinada ao Tema "25 anos da OET".





A revista ENGenharia nº 19[56] (set25), subordinada ao Tema "Energia em Transformação: Riscos, Desafios e Oportunidades".

[54] https://www.oet.pt/portal/index.php/revista-engenharia
[55] https://www.oet.pt/downloads/Revista/ENGenharia18.pdf
[56] https://www.oet.pt/downloads/Revista/ENGenharia19.pdf

Em termos de *feed* de informação regular, o Centro de Documentação procedeu ao envio de numerosos mail-shots, a forma mais expedita de transmitir informação de forma massiva para todos os membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos com endereço de email registado, dentro dos limites legais impostos pela entrada em vigor do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

O Bastonário emitiu um comunicado "*100 Dias de Compromisso e Mudança*" e ainda a mensagem do Dia do Engenheiro Técnico e de Boas Festas[57].

> *"…A força da nossa profissão reside na capacidade de transformar conhecimento em soluções que melhoram a vida das pessoas."*

Foram divulgadas cerca de 197 ofertas de emprego (em colaboração com o Gabinete Técnico).



Foram publicadas 11 newsletters e enviadas a todas as Secções Regionais, para divulgação pelos membros, além da publicação na página e nas redes sociais da Ordem. A newsletter é igualmente enviada às Associações de Estudantes de Engenharia, Câmaras Municipais e entidades diversas.

As redes sociais continuaram a ser alimentadas diariamente com informação relevante para os Engenheiros Técnicos. Para as redes sociais foi preparada informação para divulgação (comunicados, notícias, protocolos, etc.), incluindo igualmente informação recebida das Secções Regionais e pedidos de divulgação de entidades diversas. Foi elaborado o planning mensal de forma a preencher com informação todos os dias da semana, para melhorar a presença da Ordem nas redes sociais.

O Facebook já tem mais de 2.900 seguidores (mais de 300 em relação ao ano anterior). O Canal Youtube tem 39 vídeos publicados (mais de 4 em relação ao ano anterior) e 831 subscritores. O LinkedIn tem mais de 3.058 (perfil pessoal) e 2.193 (page) (mais de 1.578 seguidores).

[57] https://www.oet.pt/downloads/OET2025-MensagemBastonarioBoasFestas.pdf

Recursos e Documentação

O Centro de Recursos e Documentação da Ordem dos Engenheiros Técnicos continua ao dispor dos membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos disponibilizando o acesso à documentação existente.

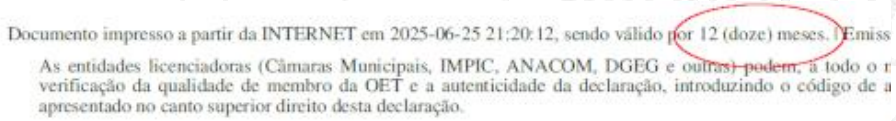
Em todas as Secções Regionais encontram-se disponíveis recursos informáticos para que os membros possam emitir gratuitamente as suas declarações para o exercício profissional.



SEDAP

Devido à entrada em vigor do RGPD foram realizadas alterações numa funcionalidade do sistema SEDAP que permitia enviar a declaração diretamente do site da OET para o destinatário, passando esta a ser enviado unicamente para o endereço fidelizado na Ordem (ou seja, a Ordem envia a declaração só para o Engenheiro Técnico) e deixa de ser possível enviar para outras entidades diretamente a partir do site da OET.

Por deliberação do Conselho Diretivo Nacional, a validade das declarações da OET, emitidas através do sistema SEDAP, passam a ter validade de 12 (doze) meses[58], de agora em diante.


Documento impresso a partir da INTERNET em 2025-06-25 21:20:12, sendo válido por 12 (doze) meses. Emiss

As entidades licenciadoras (Câmaras Municipais, IMPIC, ANACOM, DGEG e outras) podem, a todo o r verificação da qualidade de membro da OET e a autenticidade da declaração, introduzindo o código de a apresentado no canto superior direito desta declaração.

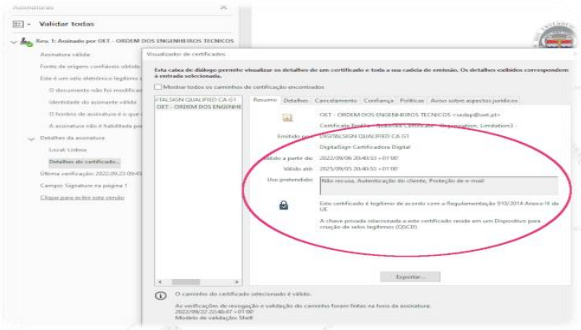
A plataforma (denominada SEDApp) que, numa primeira fase, permitiu unicamente a visualização do cartão de membro está a evoluir para uma aplicação mais completa que permita realizar todas as funcionalidades presentemente existentes no sistema SEDAP. Esta App será brevemente disponibilizada aos membros, através da Play Store (Android) e da App Store (iOS).

O "*cartão digital de membro da OET*" passou a ser emitido pelos membros através do sistema SEDAP. Este cartão contém igualmente mecanismos de verificação da autenticidade, tal como acontece com as declarações da Ordem dos Engenheiros Técnicos (QR Code e certificação digital). Para além do cartão de membro efetivo está disponível o cartão de estudante.



Também o sistema SEDAP foi atualizado e as declarações emitidas no sistema SEDAP da Ordem dos Engenheiros Técnicos passaram a conter (como é requerido por algumas entidades licenciadoras) a seguinte informação:

[58] https://www.oet.pt/portal/index.php/noticias-publicadas/2310-validade-das-declaracoes



Esta alteração visa igualmente cumprir o requisito previsto no Regulamento eIDAS - Identificação Eletrónica e aos Serviços de Confiança para as transações eletrónicas no mercado interno.



Seguro Profissional

Continua a ser disponibilizado, gratuitamente, a todos os membros efetivos no pleno gozo dos seus direitos, a integração numa apólice de seguro de responsabilidade civil profissional, no valor de € 25.000,00 (vinte e cinco mil euros), da qual a Ordem dos Engenheiros Técnicos é tomadora e que cobre as atividades dos engenheiros técnicos nos termos do Regulamento dos Atos de Engenharia da OET (presentemente o Regulamento n.º 314/2025, de 11 de março[59]).

A Ordem dos Engenheiros Técnicos acordou igualmente com a AGEAS Seguros as condições para o seguro de responsabilidade civil profissional (capitais superiores) que tem as mesmas condições da apólice-base, mas estende a cobertura para um valor superior, estando disponíveis a cobertura de capitais de 100.000,00 € até 1.000.000€, conforme quadro abaixo.

A adesão é um processo entre o membro e a Companhia de Seguros, sem necessidade de intervenção da Ordem. O custo desta apólice é suportado inteiramente pelos Engenheiros Técnicos interessados.

Embora estas apólices existam devido a requisitos legais (por imposição legal alguns atos de engenharia exigem a apresentação de certificado de seguro com estas coberturas de capitais), deixou de ser obrigatório um requisito legal para a contratação destas apólices, podendo os Engenheiros Técnicos, se assim o entenderem, subscrever livremente estas apólices, o que se faz através da entidade mediadora ou diretamente junto de um Agente / Mediador da AGEAS Seguros.

Neste caso, o certificado individual de integração nesta apólice é feito diretamente pela Companhia de Seguros ou pela Mediadora.

O certificado de seguro "*responsabilidade civil profissional*" relativamente ao seguro-base é emitido pelo membro, diretamente no sistema SEDAP.

[59] https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/regulamento/314-2025-910331639



ageas seguros

declaração
seguro responsabilidade
civil profissional

Para os devidos efeitos declara-se que a Ageas Portugal, Companhia de Seguros, S.A., designada por Ageas Portugal, com sede social em Rua Gonçalo Sampaio, 39, Apart. 4076, 4002-001 Porto, com o NIPC 503 454 109, celebrou um contrato de seguro de Responsabilidade Civil Profissional com a Ordem dos Engenheiros Técnicos nas seguintes condições:

- N.º de Apólice: 008410231107
- Capital Seguro: 25.000 €
- Âmbito Territorial: Portugal Continental e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.
- Data início e fim do seguro: 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024
- N.º Membro:
- Nome Membro:
- Especialidades:

Esta declaração de seguro é emitida nos termos previstos nas Condições Gerais, Especiais e Particulares.

Data: 01 de janeiro de 2024

Pela Ageas Portugal,

Luís Neves
Produção

Marisa Castro
Operações

Em alternativa pode solicitar o envio desse documento junto da sua secção regional (que tem a opção de emitir o certificado para todos os membros da sua secção regional).



Parcerias e protocolos

A Ordem dos Engenheiros Técnicos mantém protocolos[60] com um alargado conjunto de parceiros que proporcionam benefícios aos Engenheiros Técnicos, cujo detalhe é permanentemente atualizado em www.oet.pt.

No ano de 2025 foram celebrados 11 protocolos com entidades diversas e 2 com as Universidades de Coimbra e dos Açores, nas áreas de formação para membros.

No momento atual a lista é apresentada em seguida:

APOIO DOMICILIÁRIO			
Apoio Domiciliário A Jodar a Caminhar	ALL DAY CARE	Babysits	Better Life
PrioVida			
BANCOS			
ActivoBank simplifica	BBVA	Best Bank	Millennium bcp
ENSINO E FORMAÇÃO			
AbERTA www.uab.pt	adene	american school of languages	apcer YOU CAN TRUST.
externato o baloiço	CAMBRIDGE SCHOOL	CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL	cenertec
CEDROS.	cmm ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CONSTRUÇÃO METÁLICA E MISTA	COIMBRA BUSINESS SCHOOL	Creche Salpicos de alegria
E4Safety	ih	iseclisboa	ISQ
LUA CRESCENTE	ST. PAULS SCHOOL	MCC Soluções Inteligentes	Upgrade Yourself SULOG
GINÁSIOS			

[60] https://www.oet.pt/portal/index.php/beneficios-para-membros

ACM	PHYSICAL GET EXCITED		
LAZER			
abreu desde 1848	aqua natura madeira Quinta do Furão	ALVA VALLEY HOTEL	AZOREAN HOSPITALITY BENSAUDE HOTELS COLLECTION
BlueFleet BOAT TRIPS & TOURS	BOM SUCESSO RESORT . ÓBIDOS . PORTUGAL	BRIOKOPOLIS	CONTINENTAL HOTELS
DINO PARQUE LOURINHÃ	BENEFÍCIOS :	HOTEL da FÁBRICA Rustic luxury	Villa Batalha
immersivus ocubo	INATEL	PALACETE DO GUERREIRO OLIVEIRA DO HOSPITAL	
PENA AVENTURA	PESTANA HOTELS & RESORTS	PINHALmar HOTEL ••• PENICHE	PHC
TAGUSCRUISES	time OFF	VERTIGEM AZUL DESDE 1998	VILA BALEIRA HOTELS & RESORTS
Vila Galé HOTÉIS			
SAÚDE			
Alberto OCULISTA	AzorOptica	BEST Medical OPINION	Bioforma
	CLÍNICA DENTÁRIA SEM STRESS FÉLIX OLIVEIRA, LDA	CLÍNICA DOS LOIOS	
CORE CLINIC	CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	esferasaúde UNIDADES MÉDICAS ESPECIALIZADAS	Farmácia Estácio
Farmácia Internacional	FARMÁCIAS PROGRESSO	madalena psicologia clínica resende	MALO CLINIC Da ciência ao sorriso

NB	PEDRO CHOY	optivisão	SAMS
smile up	21 TWENTYONE CLINIC		
SERVIÇOS			
APOGEP	A MARMITA	Carla Cristina Soares NOTÁRIA	CHARMMY
CONSTRUIR	CSI PORTUGAL	Desentop	em
escapeshoes 10 ANOS	HEXAGON Leica	onwine pt negastore de bebidas	PRESENTES GOURMET GOURMET & GARRAFEIRA
SEMM	SINDICATO NACIONAL	myStickit	RPL
outplanr	top cype	VI VIDA IMOBILIÁRIA	
SEGUROS			
MISERICÓRDIAS	REAL VIDA SEGUROS		
TRANSPORTES			
ARVM	Auto Pleno	AVIS We try harder.	car academy
	GLASSDRIVE	myforce	

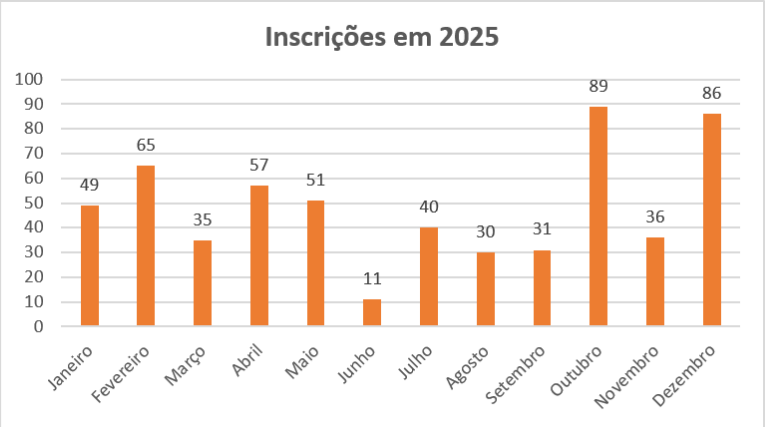


Atividade dos Engenheiros Técnicos

Inscrições na Ordem dos Engenheiros Técnicos

Durante o ano de 2025 ocorreram as seguintes inscrições na Ordem dos Engenheiros Técnicos:

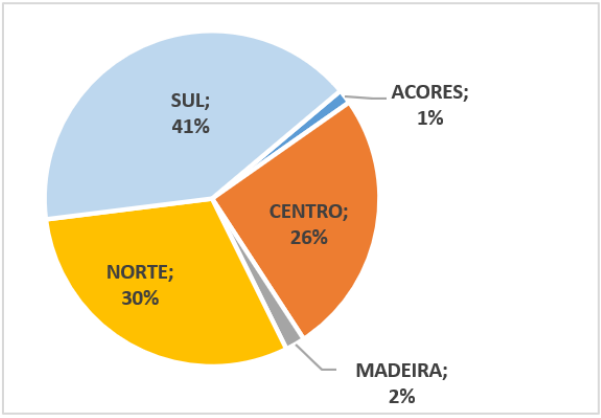
Inscrições em	2025
Janeiro	49
Fevereiro	65
Março	35
Abril	57
Maio	51
Junho	11
Julho	40
Agosto	30
Setembro	31
Outubro	89
Novembro	36
Dezembro	86
Total	580

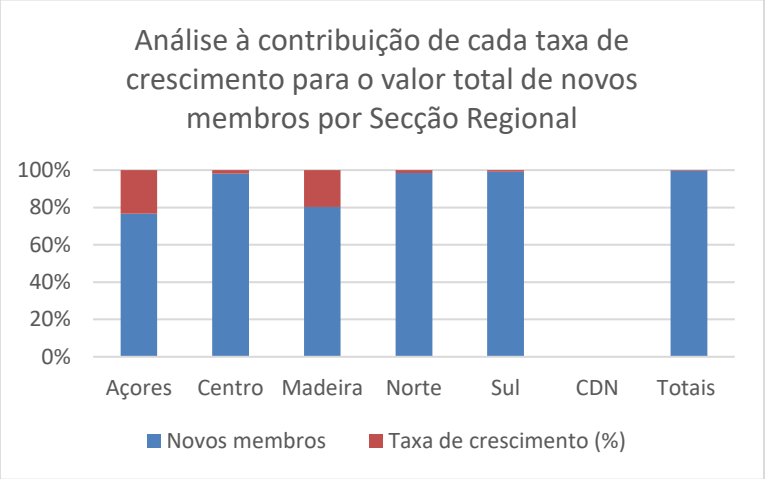


Em termos de distribuição por secções regionais, as inscrições foram distribuídas da forma que se apresenta no quadro seguinte:

Inscrições por região

Secção	Nº	%
ACORES	8	1%
CENTRO	148	26%
MADEIRA	11	2%
NORTE	176	30%
SUL	237	41%
Total	580	





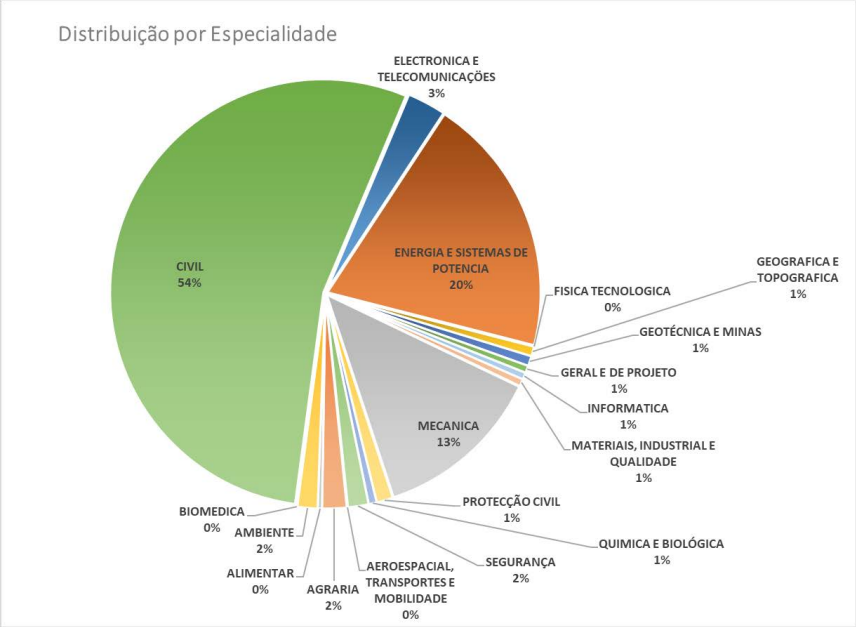
No tocante ao grau académico dos membros que se inscreveram na Ordem dos Engenheiros Técnicos no ano de 2024, concluímos que 75% detinham o 1º ciclo de estudos superiores em engenharia.

Igualmente interessante é detalhar que dos inscritos na Ordem dos Engenheiros Técnicos com o 1º ciclo, 10% são detentores de bacharelato e 75% são detentores de Licenciatura Pós-Bolonha.

A percentagem de inscrições de detentores de Licenciatura Pré-Bolonha ou Mestrado cerca de 4%.

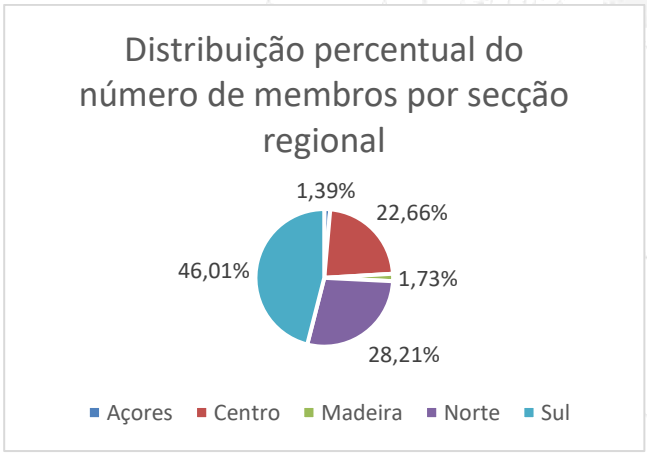
Distribuição de membros por especialidade

Em termos de total de membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos, a distribuição por especialidade, em 31/12/2025, era a seguinte:

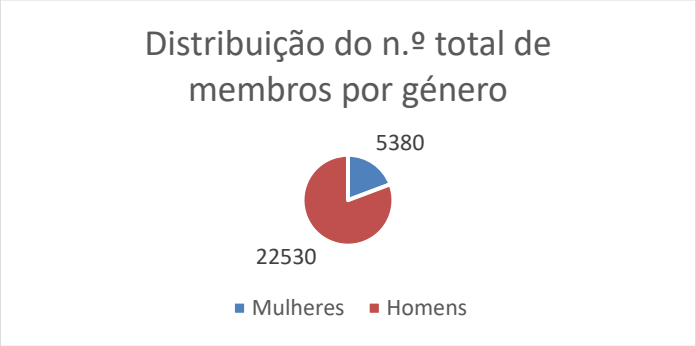


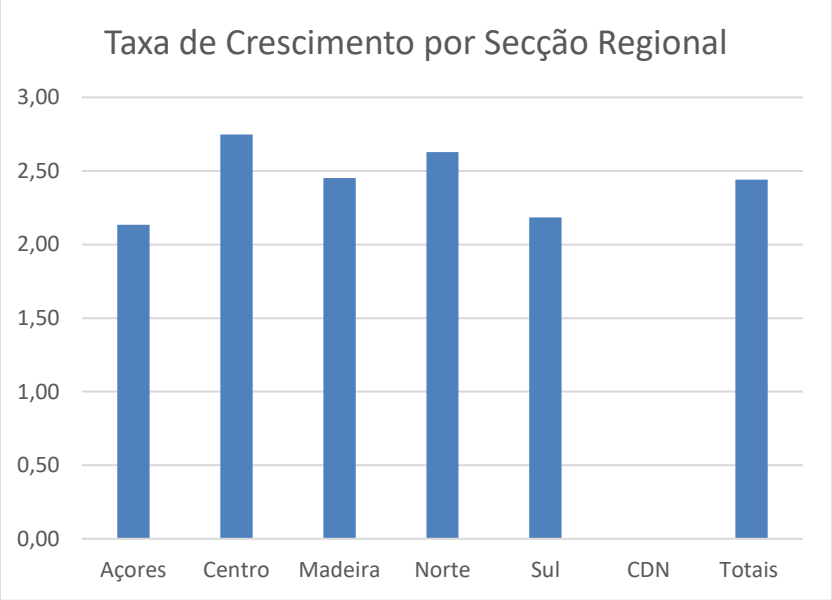
Distribuição de membros por região

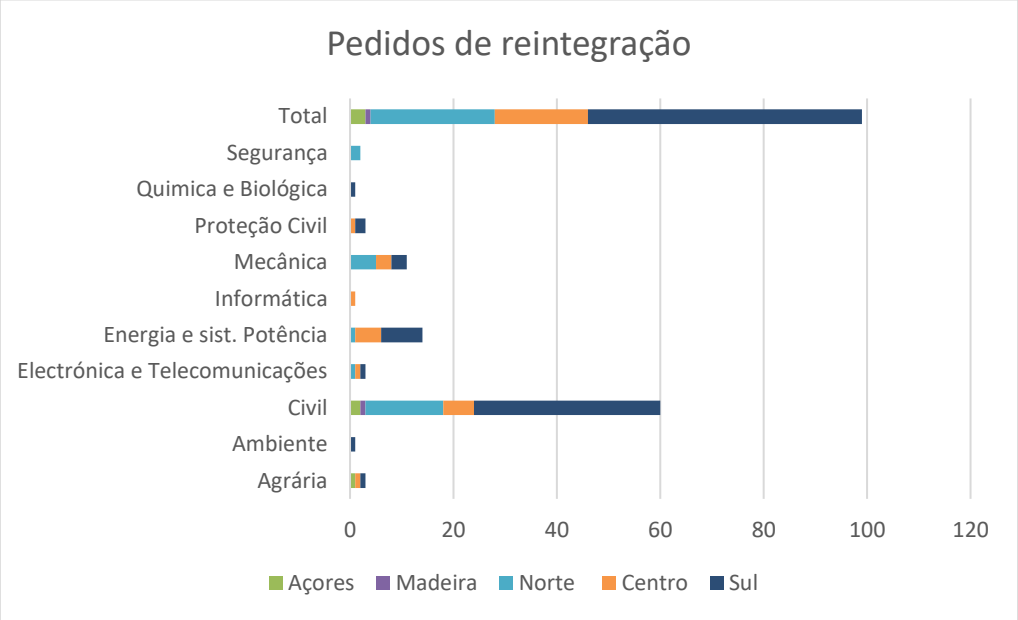
Organizando por secção regional, em 31/12/2025, os Engenheiros Técnicos distribuíam-se da seguinte forma pelas 5 regiões:

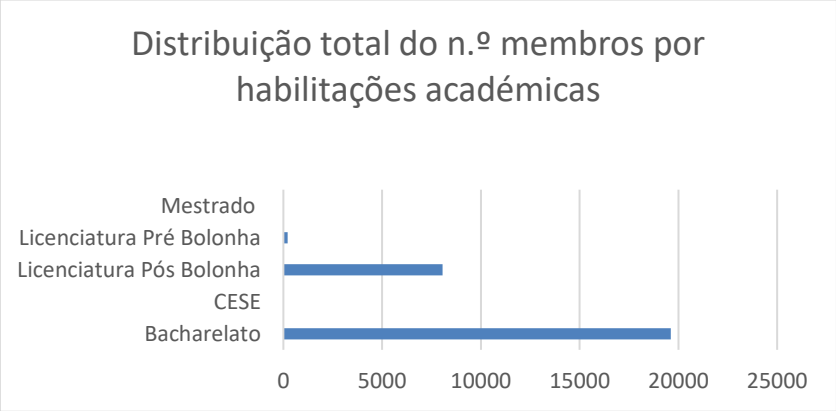


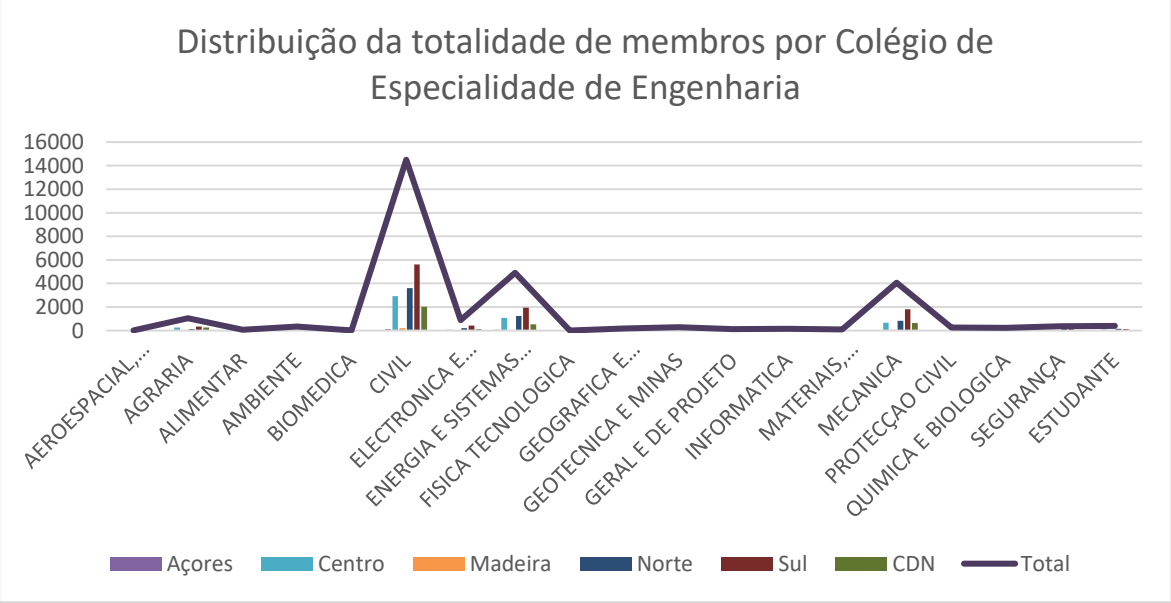
Ano	Nº Declarações Emitidas	Δ
2011	109 800	
2012	91 485	-17%
2013	86 706	-5%
2014	88 951	3%
2015	93 147	5%
2016	121 668	37%
2017	156 516	29%
2018	189 813	21%
2019	215 799	14%
2020	219 248	16%
2021	241 826	10%
2022	261 219	8%
2023	254 414	-3%
2024	258 182	1%
2025	253 832	-2%

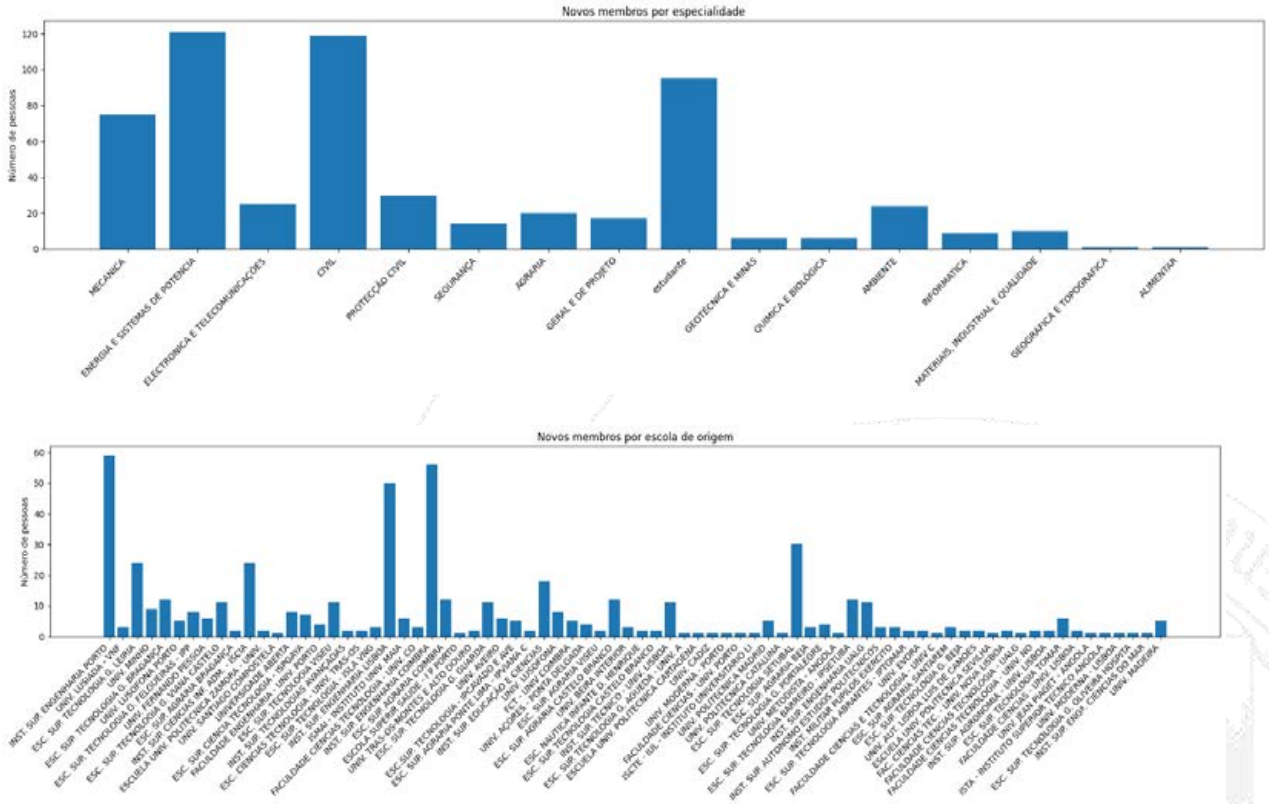

Distribuição do n.º total de membros por género
5380
22530
Mulheres
Homens


Taxa de Crescimento por Secção Regional
3,00
2,50
2,00
1,50
1,00
0,50
0,00
Açores
Centro
Madeira
Norte
Sul
CDN
Totais


Pedidos de reintegração
Total
Segurança
Quimica e Biológica
Proteção Civil
Mecânica
Informática
Energia e sist. Potência
Electrónica e Telecomunicações
Civil
Ambiente
Agrária
0
20
40
60
80
100
120
Açores
Madeira
Norte
Centro
Sul


Distribuição total do n.º membros por habilitações académicas
Mestrado
Licenciatura Pré Bolonha
Licenciatura Pós Bolonha
CESE
Bacharelato
0
5000
10000
15000
20000
25000


Distribuição da totalidade de membros por Colégio de Especialidade de Engenharia
16000
14000
12000
10000
8000
6000
4000
2000
0
AEROESPACIAL,...
AGRARIA
ALIMENTAR
AMBIENTE
BIOMEDICA
CIVIL
ELECTRONICA E...
ENERGIA E SISTEMAS...
FISICA TECNOLOGICA
GEOGRAFICA E...
GEOTECNICA E MINAS
GERAL E DE PROJETO
INFORMATICA
MATERIAIS,...
MECANICA
PROTECÇAO CIVIL
QUIMICA E BIOLOGICA
SEGURANÇA
ESTUDANTE
Açores
Centro
Madeira
Norte
Sul
CDN
Total



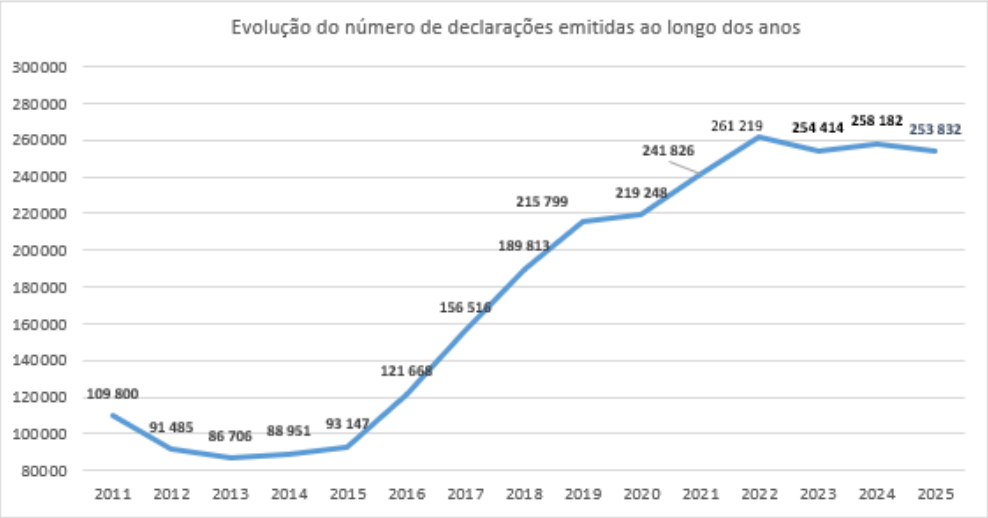
Atividade dos Engenheiros Técnicos em 2025.

Com base no sistema SEDAP da Ordem dos Engenheiros Técnicos, no qual é centralizado o processo de emissão de todas as declarações que atestam a capacidade para desempenhar Atos Profissionais, conseguimos identificar alguns elementos importantes relacionados com a atividade profissional dos Engenheiros Técnicos.

Embora nem todos os atos de engenharia sejam regulamentados, não sendo possível praticar atos de engenharia regulamentados sem ser através da emissão de declarações a partir deste sistema, os dados que apresentamos constituem uma amostra do nível de atividade dos Engenheiros Técnicos, permitindo alguma segurança ao nível da comparabilidade com anos anteriores.

Como sempre acontece, a Ordem dos Engenheiros Técnicos divulga dados anuais relativos ao exercício da profissão de Engenheiro Técnico. Assim, foram emitidas durante o ano de 2025 um total de 256.484 declarações para o exercício de atos profissionais.

No quadro seguinte apresentamos o quadro ao lado o total de declarações emitidas entre 2011 e 2025, com a seguinte evolução longitudinal:



Podemos inferir dos dados acima apresentados, que a atividade dos Engenheiros Técnicos praticamente estabilizou nos últimos 4 anos.

A distribuição da emissão de declarações por Secção Regional, resulta no quadro seguinte:

Declarações emitidas por Secção Regional

Secção	2011	2012	2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
AÇORES	1 486	1 200	1 177	1 177	1 167	1 484	1 969	2 746	3 016	3 662	3 539	3 747	4 520	3 863	4 463	4 391
CENTRO	34 265	28 182	26 108	26 108	25 876	25 614	33 282	42 477	52 078	55 978	57 590	64 418	70 476	68 088	69 751	67 927
MADEIRA	1 069	825	802	802	802	1 218	2 011	3 222	2 139	2 509	2 510	3 156	3 510	3 561	3 473	3 442
NORTE	35 821	30 960	27 892	27 892	29 188	31 385	41 220	53 876	64 797	76 098	75 803	82 971	87 799	90 489	87 105	86 603
SUL	37 159	30 318	29 931	29 931	31 173	32 741	43 185	54 195	67 783	77 552	79 806	87 534	94 423	88 413	93 390	91 469
	109 800	91 485	85 910	85 910	88 206	92 442	121 668	156 516	189 813	215 799	219 248	241 826	260 728	254 414	258 182	253 832

O período de 2022 a 2025 apresentou duas fases distintas:

1. Fase de Crescimento Explosivo (2023): Após um arranque modesto em 2022 com apenas 68.195 declarações (devido ao período de cobertura incompleto a partir de setembro), houve um crescimento exponencial em 2023, atingindo 255.850 declarações.
2. Fase de Consolidação (2024-2025): Os anos 2024 e 2025 demonstram estabilização em torno de 255.000-258.000 declarações anuais, indicando um padrão operacional consistente.

Estatísticas Gerais:

1. Maior volume anual: 2024 com 258.172 declarações.
2. Ano em crescimento: 2023 representou um aumento de 275% em relação a 2022:

A análise mensal revela padrões sazonais importantes no volume de declarações:

Mês	2023	2024	2025	Média
Janeiro	22.364	22.926	23.006	22.765
Fevereiro	20.371	22.023	21.813	21.402
Março	25.682	21.143	23.280	23.368
Abril	20.793	22.899	22.060	21.917
Maio	24.811	24.171	23.288	24.090
Junho	22.798	20.909	20.566	21.424
Julho	22.466	23.845	23.719	23.343
Agosto	17.345	17.261	16.036	16.881
Setembro	19.092	19.775	19.856	19.574
Outubro	21.725	23.579	23.470	22.925
Novembro	21.394	20.785	19.633	20.604
Dezembro	17.009	18.856	16.834	17.566

Os cinco modelos mais representativos mantêm-se consistentes ao longo de todo o período analisado:

1. M490A e M227 dominam em todas as fases, com cada um representando aproximadamente 2-2,5% do volume total anual.
2. M502 apresenta volume estável na terceira posição (1,8-2% do total).
3. M212 e M487A completam o top 25, com padrões estáveis

A distribuição dos modelos reflete a natureza das atividades reguladas (licenciamentos municipais, projetos de engenharia, instalações elétricas e de gás são os domínios mais frequentes).

Totais de declarações emitidas
entre o modelo M0000 e o modelo M9999
entre 2025/01/01 e 2025/12/31

Secção Regional	Quantidade
AÇORES	4
CENTRO	75
MADEIRA	4
NORTE	232
SUL	125

Total: 440

Totais de declarações emitidas
entre o modelo M0000 e o modelo M9999
entre 2025/01/01 e 2025/12/31

Secção Regional	Quantidade
AÇORES	4394
CENTRO	67571
MADEIRA	3398
NORTE	85950
SUL	91635
CDN	8

Total: 252956

Conclusões e Observações

1. Crescimento Estabelecido: Após o arranque inicial em 2022, o sistema de declarações alcançou um nível de operação estável com aproximadamente 250.000 declarações por ano.
2. Consistência Operacional: A semelhança entre volumes de 2023, 2024 e 2025 sugere processos bem estabelecidos e previsíveis.
3. Sazonalidade Marcada: O padrão mensal é robusto, com agosto e dezembro consistentemente como períodos mais fracos.

4. Capacidade Operacional: O sistema demonstra capacidade de processar entre 16.000 e 25.000 declarações mensais de forma consistente.
5. Oportunidades de Otimização: Os períodos de menor atividade (agosto, dezembro) apresentam oportunidades para manutenção, formação e otimização de processos.
6. Modelos Estáveis: Os principais modelos de declaração mantêm-se consistentes, evidenciando processos consolidados e uma base regulatória previsível.
7. Sistema Diversificado: Em 2022, foram registados 56 modelos diferentes de declaração, refletindo um sistema de regulação amplo e especializado em múltiplas áreas.
8. Os três modelos principais (M490A, M227 e M502) representam aproximadamente 28% do volume total de 2022.

Em termos de atos profissionais, foram realizados em 2025 pelos Engenheiros Técnicos os seguintes atos de engenharia:

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 001-Auditoria energética	41
Modelo 002-Planos de racionalização e de relatórios de execução e progresso	4
Modelo 003-Coordenação Segurança – Obras Engenharia Civil	343
Modelo 004-Coordenação Segurança-Edifícios	304
Modelo 005 - Plano de Segurança e Saúde	3085
Modelo 011-Contratos de empreitada	16
Modelo 016 - Pessoa Competente	783
Modelo 018A - Projetos de condicionamento acústico de edifícios em obras da Categoria I	3625
Modelo 018B - Projetos de condicionamento acústico de edifícios em obras da Categoria II	2184
Modelo 018C - Projetos de condicionamento acústico de edifícios em obras da Categoria III	469
Modelo 019B - Projetos de condicionamento acústico de edifícios-caract.especiais (Cat I/II)	4
Modelo 019C - Projetos de condicionamento acústico de edifícios-caract.especiais (Cat III/IV)	1
Modelo 029 - Técnico Qualificado Grupo A	23
Modelo 030 - Infra-estruturas de suporte das estações de radiocomunicações – civil	151
Modelo 031 - Infraestruturas de suporte das estações de radiocomunicações – instalações eléctricas	280
Modelo 037A - Apresentação em Entidades Diversas (emprego)	4210
Modelo 037S - Apresentação em Entidades Diversas (emprego)	12
Modelo 038 - Projetista de Sistemas Solares Térmicos	52
Modelo 044 - Concursos Públicos (um único ato)	1138
Modelo 045 - Concursos Públicos (validade de 12 meses)	124
Modelo 048 - Exercício da profissão na Europa (versão francês)	16
Modelo 049 - Exercício da profissão na Europa (versão inglês)	28
Modelo 050 -Exercício da profissão (Cabo Verde)	19
Modelo 051 - Exercício da profissão - Espanha	477

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 052A - Fins Judiciais	382
Modelo 053 - HACCP - Plano de Segurança Alimentar	1359
Modelo 054 - Exercício da profissão (Engenharia Mecânica)	231
Modelo 054I - Exercício da profissão (Engenharia Mecânica)-Inglês	8
Modelo 055 - Exercício da profissão (Engenharia Mecânica - francês)	2
Modelo 057 - Exercício da profissão – Engenharia Energia e Sistemas de Potência	864
Modelo 058 - Exercício da profissão – Engenharia Energia e Sistemas de Potência (francês)	6
Modelo 059 – Exercício da profissão – Engenharia Energia e Sistemas de Potência (versão inglês)	23
Modelo 060 – Exercício da profissão – Engenharia Electrónica e de Telecomunicações	67
Modelo 061-Exercício da profissão (Civil)	1175
Modelo 063 – Técnico Responsável p/determinar o nível de conservação de edifícios	348
Modelo 064-Exercício da profissão (Agrária)	19
Modelo 065 – Técnico Responsável pelo controlo da qualidade dos géneros alimentícios	2
Modelo 067 -Téc.Respons.p/instalação de elevad.,monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes	262
Modelo 068 – Técnico Responsável pela instalação, fabrico e armazenagem de produtos explosivos	2
Modelo 070 – Coordenador de Segurança e Saúde no Trabalho em Estaleiros de Construção	2
Modelo 071 – Técnico Responsável pelo Projecto – actividade industrial	207
Modelo 072 – Alvarás – responsável empresa informática	1
Modelo 073 - Coordenação de Segurança em Obra	214
Modelo 074 – Projetos de microprodução p/fornecimento de energia eléctrica	45
Modelo 080-Director Responsável pelo Estaleiro	78
Modelo 081-Revisor de Projetos	61
Modelo 090–Auditor de sistemas de gestão da qualidade e/ou de gestão ambiental	10
Modelo 093-Responsável instalação de motores fixos	1
Modelo 094-Técnicos avaliadores do NRAU	1
Modelo 096-Execução das estruturas de betão	155
Modelo 103-Técnico Resp.da entidade (SCIE)	1647
Modelo 104 - Técnico de Segurança, Higiene e Saúde	76
Modelo 107 - Elaboração de estudos, projetos, rel	3
Modelo 109-Elab.Projectos seg. (ascensores)	87
Modelo 110 - Técnico nível 6 Nível de qualificação	83
Modelo 114A - Projetos de condicionamento acústic	24
Modelo 114B - Projetos de condicionamento acústic	393
Modelo 114C - Projetos de condicionamento acústic	213
Modelo 131A - Aval.Acústica e Verif.Conformidade (	3301
Modelo 131B - Aval.Acústica e Verif.Conformidade (	4714
Modelo 131C - Aval.Acústica e Verif.Conformidade (	908
Modelo 132 - Exerc. Prof. Angola (Geral)	25
Modelo 133 - Exerc. Prof. Brasil (Geral)	17
Modelo 135 - Exerc. Prof. Brasil (Civil)	7
Modelo 137-Mediação imobiliária	12
Modelo 138-Angariação imobiliária	10

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 139 - TRIESP R.A.AÇORES ACI	609
Modelo 141 - TRIESP R.A.AÇORES AC99 (Caract. Espec	3
Modelo 149 - Licença/Autorização de Utilização	3175
Modelo 150 - Processo Propriedade Horizontal	285
Modelo 152-Regulamentos Municipais	289
Modelo 153-Exercício da profissão-Outras Especial.	364
Modelo 157-Exercício da profissão-Alemão-Todas Esp	11
Modelo 158-Exercício da profissão-Inglês-Todas Esp	58
Modelo 159-Exercício da prof.-Francês - Todas Esp	21
Modelo 169-Estudos e/ou projetos de melhoria da eficiência energ Edif. ou Equip.	7
Modelo 170-Especialista	480
Modelo 171-Sénior	221
Modelo 173-Exercício da profissão-Espanhol-Todas Esp	31
Modelo 174-Modelo 174-Técnico responsável de empresa de segurança	7
Modelo 177-Tec. Resp. manut. EMIE (ascensores, escadas mec., tapetes rol., monta-carga, plat.elev.)	100
Modelo 178-Diretor técnico EIIE – entidade inspetora de instalações de elevação.	2
Modelo 179-Inspetor EIIE – entidade inspetora de instalações de elevação.	3
Modelo 181-Isenção de controlo prévio - Comunicação (Engenharia Civil)	62
Modelo 181C-Isenção de controlo prévio - Comunicação (Engenharia Civil)	2
Modelo 204 - Diretor técnico de EIG (Mec/Quim-Biol)	18
Modelo 205 - Diretor técnico de EIG (Civ/ESP/Outras)	16
Modelo 206 - Diretor técnico de EIC (Mec/Quim-Biol)	12
Modelo 207 - Diretor técnico de EIC (Civ/ESP/Outras)	4
Modelo 208 - Inspetor de EIC (Mecânica/Quím-Biol)	16
Modelo 209 - Inspetor de EIC (Outras especialidades)	13
Modelo 210 - Supervisor de Entidade Exploradora de Gás	3
Modelo 211 - Projetista de Gás (Mecânica/Química-biológica)	1436
Modelo 212 - Projetista de gás (Outras especialidades)	4429
Modelo 213 - Projeto e exploração de instalações armazenamento de prod-. petróleo (Mecânica/Química-	142
Modelo 214 - Projeto e exploração de instalações armazenamento de prod-. petróleo (outras espec.)	329
Modelo 219 - Persona competente (Castellano)	3
Modelo 222A - Instalações, equipamentos e sistemas de gás- Categoria I	194
Modelo 222B - Instalações, equipamentos e sistemas de gás- Categoria II	105
Modelo 222C - Instalações, equipamentos e sistemas de gás- Categoria III	73
Modelo 224 - Técnico responsável pela execução de Instalações Elétricas de Serviço Particular	2479
Modelo 225 - Diretor técnico de EIIEL (entidade inspetora de instalações elétricas serviço partic.)	3
Modelo 226 - Inspetor de EIIEL (entidade inspetora de instalações elétricas de serviço particular)	5
Modelo 227 - Técnico responsável pelo projeto de instalações elétricas de serviço particular	23875
Modelo 228 - Técnico responsável pela exploração de instalações elétricas de serviço particular	952
Modelo 401A - Coordenador de Projetos (Até classe 4)	5121
Modelo 401B - Coordenador de Projetos (Classe 5 ou superior)	2422
Modelo 402A - Direção de obra de edifícios (até classe 6)	12144

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 402B - Direção de obra de edifícios (até classe 8)	5161
Modelo 402C - Direção de obra de edifícios (até classe 9)	1830
Modelo 402D - Direção de obra de edifícios (Edifícios classificados).	796
Modelo 402E - Direção de obra de edifícios categoria IV	100
Modelo 403A - Direção nas obras, que não sejam ed	1052
Modelo 403B - Direção nas obras, que não sejam ed	713
Modelo 403C - Direção nas obras, que não sejam ed	115
Modelo 403D - Direção nas obras, que não sejam ed	23
Modelo 404A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	3
Modelo 404B-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(III)	7
Modelo 405A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	1
Modelo 405C-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(IV)	1
Modelo 406A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	14
Modelo 406B-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(III)	17
Modelo 406C-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(IV)	20
Modelo 406D-Dir.Obra Espec.-Não edifícios, imoveis classificados	1
Modelo 407A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	666
Modelo 407B-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(III)	130
Modelo 407C-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(IV)	32
Modelo 407D-Dir.Obra Espec.-Não edifícios, imoveis classificados	6
Modelo 408A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	733
Modelo 408B-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(III)	30
Modelo 409A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	1
Modelo 410A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	5
Modelo 410B-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(III)	2
Modelo 410D-Dir.Obra Espec.-Não edifícios, imoveis classificados	2
Modelo 411A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	1
Modelo 412A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	1
Modelo 412B-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(III)	1
Modelo 413A-Dir.Fisc.especialidade (cl 6)	8915
Modelo 413B-Dir.Fisc.especialidade (cl 8)	3649
Modelo 413C-Dir.Fisc.especialidade (cl 9)	1764
Modelo 413D-Dir.Fisc.especialidade (ed. classificados)	408
Modelo 413E-Dir.Fisc.especialidade (Cat IV)	34
Modelo 414A - Direção de fiscalização de obras qu	563
Modelo 414B - Direção de fiscalização de obras qu	795
Modelo 414C - Direção de fiscalização de obras qu	141
Modelo 414D - Direção de fiscalização de obras qu	101
Modelo 415A-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. I e II)	1
Modelo 415B-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. III)	11
Modelo 415C-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. IV)	1
Modelo 416A-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. I e II)	4

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 416B-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. III)	1
Modelo 417A-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. I e II)	6
Modelo 417B-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. III)	6
Modelo 417C-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. IV)	10
Modelo 418A-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. I e II)	178
Modelo 418B-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. III)	65
Modelo 418C-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. IV)	14
Modelo 418D-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (ed. class.)	11
Modelo 419A-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. I e II)	30
Modelo 419B-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. III)	1
Modelo 421A-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. I e II)	1
Modelo 423A-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. I e II)	1
Modelo 423B-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. III)	1
Modelo 424A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	1801
Modelo 424B-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	1812
Modelo 424C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	1538
Modelo 424D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	186
Modelo 425A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	503
Modelo 425B-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	199
Modelo 425C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	66
Modelo 425D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	66
Modelo 426A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	504
Modelo 426C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	7
Modelo 426D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	1
Modelo 427A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	10
Modelo 427B-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	3
Modelo 427C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	15
Modelo 428A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	70
Modelo 428C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	73
Modelo 430A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	1
Modelo 430B-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	1
Modelo 430D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	2
Modelo 431A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. I	1
Modelo 434A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	360
Modelo 434B-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	538
Modelo 434C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	238
Modelo 434D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	1147
Modelo 434E-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	90
Modelo 434F-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	448
Modelo 434G-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV (Grupos específicos)	5
Modelo 435A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	235
Modelo 435C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	541

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 435D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	799
Modelo 435E-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	106
Modelo 435G-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV (Numero 1)	18
Modelo 435H-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV (Numero 2)	7
Modelo 435I-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV (Número 3)	4
Modelo 436A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	5
Modelo 436B-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	4
Modelo 436C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	1
Modelo 436D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	100
Modelo 438A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	559
Modelo 438B-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	55
Modelo 438C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	113
Modelo 438D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	86
Modelo 438E-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	36
Modelo 438F-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	269
Modelo 438G-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	35
Modelo 439D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	7
Modelo 439F-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	1
Modelo 443A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. I	93
Modelo 443B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. I	33
Modelo 443C-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. I	6
Modelo 444A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. I	5
Modelo 444B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. I	4
Modelo 445A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. I	1
Modelo 446A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. II	32
Modelo 446B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. II	21
Modelo 446C-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. II	4
Modelo 448A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. II	1
Modelo 448B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. II	3
Modelo 449A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. III	19
Modelo 449B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. III	7
Modelo 449C-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. III	1
Modelo 453A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	11
Modelo 453B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	5
Modelo 453C-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	1
Modelo 454A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	8
Modelo 454B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	5
Modelo 454C-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	1
Modelo 455A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	18
Modelo 455B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	33
Modelo 455C-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	7
Modelo 456A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	5

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 457A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	1
Modelo 458A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	1
Modelo 459A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	3
Modelo 459B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	2
Modelo 460A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. V	15
Modelo 460B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. V	31
Modelo 460C-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. V	6
Modelo 461A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	86
Modelo 463B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	1
Modelo 464A - Alvará (civil) Até classe 6 - Obras de 1.ª Categoria	349
Modelo 464B - Alvará (civil) Até classe 8 - Obras de 1.ª Categoria	153
Modelo 464C - Alvará (civil) Até classe 9 - Obras de 1.ª Categoria	41
Modelo 465A - Alvará (Mecânica) Classe 1 - Obras de 1.ª Categoria	13
Modelo 465B - Alvará (Mecânica) Classe 6 - Obras de 1.ª Categoria	22
Modelo 465C - Alvará (Mecânica) Classe 8- Obras de 1.ª Categoria	20
Modelo 466A - Alvará Classe 1 - Obras de 1.ª Categoria (Ambiente)	1
Modelo 467A - Alvará (Engenharia Civil) até classe 6 - Obras de 2.ª Categoria	159
Modelo 467C - Alvará (Engenharia Civil) até classe 8 - Obras de 2.ª Categoria	98
Modelo 467C - Alvará (Engenharia Civil) até classe 9 - Obras de 2.ª Categoria	27
Modelo 468A - Alvará (Engenharia Mecânica) até classe 4 - Obras de 2.ª Categoria	12
Modelo 469A - Alvará (Ambiente) - Obras de 2.ª Categoria	1
Modelo 470A - Alvará (Agrária) - Obras de 2.ª Categoria até Classe 6	3
Modelo 470B - Alvará (Agrária) - Obras de 2.ª Categoria até Classe 8	1
Modelo 470C - Alvará (Agrária) - Obras de 2.ª Categoria até Classe 9	4
Modelo 471A - Alvará (Geotécnica e Minas) - Obras de 2.ª Categoria até Classe 3	2
Modelo 472A - Alvará (Civil) - Obras de 3.ª Categoria até Classe 6	68
Modelo 472B - Alvará (Civil) - Obras de 3.ª Categoria até Classe 8	61
Modelo 472C - Alvará (Civil) - Obras de 3.ª Categoria até Classe 9	13
Modelo 473A - Alvará (Ambiente) - Obras de 3.ª Categoria até Classe 6	3
Modelo 474A - Alvará (Agrária) - Obras de 3.ª Categoria até Classe 6	3
Modelo 475A - Alvará (Geotécnica e Minas) - Obras de 3.ª Categoria até Classe 6	2
Modelo 476A - Alvará (Civil) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 6	79
Modelo 476B - Alvará (Civil) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 8	74
Modelo 476C - Alvará (Civil) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 9	29
Modelo 477A - Alvará (Mecânica) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 3	12
Modelo 477B - Alvará (Mecânica) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 4	11
Modelo 477C - Alvará (Mecânica) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 6	32
Modelo 477D - Alvará (Mecânica) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 8	21
Modelo 477E - Alvará (Mecânica) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 9	3
Modelo 478A - Alvará (Energia e Sistemas de Potência) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 3	50
Modelo 478B - Alvará (Energia e Sistemas de Potência) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 6	70
Modelo 478C - Alvará (Energia e Sistemas de Potência) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 8	78

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 478D - Alvará (Energia e Sistemas de Potência) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 9	20
Modelo 479A - Alvará (Eletrónica e Telecomunicações) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 3	1
Modelo 479B - Alvará (Eletrónica e Telecomunicações) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 6	7
Modelo 480A - Alvará (Engenharia da Segurança) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 6	6
Modelo 481A - Alvará (Engenharia da Proteção Civil) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 6	7
Modelo 483A - Alvará (Engenharia Civil) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 6	171
Modelo 483B - Alvará (Engenharia Civil) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 8	140
Modelo 483C - Alvará (Engenharia Civil) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 9	45
Modelo 484A - Alvará (Engenharia Mecânica) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 6	17
Modelo 485A - Alvará (Engenharia Agrária) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 2	1
Modelo 485B - Alvará (Engenharia Agrária) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 6	4
Modelo 485C - Alvará (Engenharia Agrária) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 8	6
Modelo 486A - Alvará (Engenharia Geotécnica e de Minas) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 6	2
Modelo 486B - Alvará (Engenharia Geotécnica e de Minas) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 8	10
Modelo 486C - Alvará (Engenharia Geotécnica e de Minas) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 9	2
Modelo 487A - Licenciamento Municipal-Elaboração de projetos de engenharia-obras da categoria I e II	11886
Modelo 487B - Licenciamento Municipal-Elaboração de projetos de engenharia-obras da categoria III	2515
Modelo 489 - Alterações a projetos de arquitetura	364
Modelo 490A - Licenciamento Municipal-Elaboração de projetos de engenharia-obras da categoria I e II	20021
Modelo 490B - Licenciamento Municipal-Elaboração de projetos de engenharia-obras da categoria III	10254
Modelo 491A - Elaboração de projetos de engenharia-Licenciamento Municipal-obras da categoria I e II	239
Modelo 491B - Elaboração de projetos de engenharia-Licenciamento Municipal-obras da categoria III	94
Modelo 492A - Elaboração de projetos de engenharia-Licenciamento Municipal-obras da categoria I e II	200
Modelo 492B - Elaboração de projetos de engenharia-Licenciamento Municipal-obras da categoria III	229
Modelo 493A - Elaboração de projetos específicos de engenharia da categoria I - ITUR	1
Modelo 493B - Elaboração de projetos específicos de engenharia da categoria II - ITUR	2
Modelo 493C - Elaboração de projetos específicos de engenharia da categoria III - ITUR	22
Modelo 494-Peças escritas e desenhadas de obras de conservação ou alteração interior s/controlo prév	100
Modelo 495-Esc.Condução-Peças escritas e desenhadas de obras de conservação ou alt.int.s/controlo pr	12
Modelo 496A – Perito avaliador (Prop. Urbana - Artº 63º DL287/2003)	50
Modelo 498–Perito e árbitro(procedimentos anteriores à decl.de utilidade pública e Expropriações)	30
Modelo 499 – Perito Avaliador de imóveis para entidades do sistema financeiro nacional (CMVM)	56
Modelo 500–Perito avaliador de imóveis (serviço particular)	240
Modelo 501–Destaque de parcela de terreno	237
Modelo 502–Projetista e instalador de ITED	21616
Modelo 503–Projetista e instalador de ITUR	1482
Modelo 504-Alvará-Infraestruturas de telecomunicações	45
Modelo 505 - Bolsa de Peritos-Inspeções e peritagens de imóveis	53
Modelo 507 – Técnico de Cadastro Predial	13
Modelo 508 – Declaração global	2764
Modelo 510 – Peritagens Técnicas (seguradoras)	157
Modelo 511 – Elaboração de cálculo de estrutura de andaimes com altura superior a 25m	44

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 512A–Técnico Responsável pela montagem, desmontagem ou modificação de andaimes-até à Classe 6	386
Modelo 512B–Técnico Responsável pela montagem, desmontagem ou modificação de andaimes-até à Classe 8	140
Modelo 512C–Técnico Responsável pela montagem, desmontagem ou modificação de andaimes-até à Classe 9	59
Modelo 513 - Estudos de tráfego	1
Modelo 514 - Projeto de Ocupação da Via Pública	1666
Modelo 515-Alterações a Planos de Urbanização, Planos de Pormenor e Proj.de Operações de Loteamento	124
Modelo 516A - Elaboração de projetos específicos de obras de engenharia da categoria I - ITED	399
Modelo 516B - Elaboração de projetos específicos de obras de engenharia da categoria II - ITED	365
Modelo 516C - Elaboração de projetos específicos de obras de engenharia da categoria III - ITED	200
Modelo 516D - Elaboração de projetos específicos de obras de engenharia da categoria IV - ITED	27
Modelo 517 - Representação gráfica georreferenciada	979
Modelo 518 - Configuração Geométrica	4698
Modelo 519 - Pessoa competente – equipamentos de elevação de cargas	11
Modelo 520-Representação gráfica georreferenciada e apresent.Balcão Único do Prédio (BUPi)	195
Modelo 521-Téc.Cadastro Predial Lei 3/2015-Certifica form. complem. Obrigatória (Tipologia B-198h)	5
Modelo 521C-Téc.Cadastro Predial Lei 3/2015-Certifica form. complem. Obrigatória (Tipologia C-102h)	3
Modelo 522 - Técnico de cadastro predial (Lei n.º 3/2015)	6
Modelo 523 - Projeto de transformação especial de viaturas de RSU (com e sem grua)	39
Modelo 524 - Planos de Acessibilidades	1317
Modelo 525 - Relatório técnico credenciado (demolições)	7
Modelo 526 - Formação na sua área de especialidade	271
Modelo 527 - Proj.Eng.-Lic.Municipal (ESP)	1543
Modelo 528 - Proj.Eng.-Lic.Municipal + Gás (ESP)	9
Modelo 530 - Dispensa de relatório de avaliação de vulnerabilidade sísmica	180
Modelo 530A - Relatório de avaliação de vulnerabilidade sísmica (Importância I e II)	166
Modelo 530B - Relatório de avaliação de vulnerabilidade sísmica (Importância III e IV)	16
Modelo 532-Projeto de instalação de ESP e Projeto de reparações e alterações a Recipientes ou Equip.	100
Modelo 533-Peças Desenhadas	103
Modelo 534 - Levantamentos Topográficos	274
Modelo 535-Obras de alteração interior de edifícios, de conservação ou escassa relevância urbanístic	126
Modelo 537-SCIE e MAP - 1ª Categoria de Risco	3058
Modelo 538-SCIE e MAP - 2.ª, 3ª ou 4ª categorias de Risco	2440
Modelo 539A-Projetos AVAC (Cat. I)	8315
Modelo 539B-Projetos AVAC (Cat. II)	3284
Modelo 539C-Projetos AVAC (Cat. III)	1876
Modelo 539D-Projetos AVAC (Cat. IV)	98
Modelo 540A - Técnico autor do projeto de conforto térmico – obras da categoria I	4531
Modelo 540B - Técnico autor do projeto de conforto térmico – obras da categoria II	708
Modelo 540C - Técnico autor do projeto de conforto térmico – obras da categoria III	484
Modelo 540D - Técnico autor do projeto de conforto térmico – obras da categoria IV	25
Modelo 541 - PQ - I (Perito qualificado)	324
Modelo 542 - PQ - II (Perito qualificado)	95

Modelo de Declaração		Nº Declarações emitidas
Modelo 543 - TRM (Técnico responsável pela instalação e manutenção de sistemas técnicos)		11
Modelo 544 - TGE (Técnico de Gestão de Energia)		2
Modelo 547 - Registo Tec Autor SCIE - 2ª Categoria de Risco		266
Modelo 548A - Registo Tec Autor SCIE - 2ª, 3ª e 4ª Categorias de Risco		12
Modelo 548E - Registo Tec Autor SCIE - 2ª, 3ª e 4ª Categorias de Risco		342
Modelo 548F - Registo Tec Autor SCIE - 2ª, 3ª e 4ª Categorias de Risco		521
Modelo 548N - Registo Tec Autor SCIE - 2ª, 3ª e 4ª Categorias de Risco		351
Modelo 550 - Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais		58
Modelo 551 - Pessoa Competente		783
Modelo 553-Declaração protocolo OE Angola		4
Modelo 555 - Projetos de transformação de veículos		2863
Modelo 556 - Técnico responsável pelo projeto de instalações elétricas das embarcações		7
Modelo 558 - Elaboração de estudos geológicos e geotécnicos		9
	Total	**253832**



Contas do Conselho Diretivo Nacional

Contas dos Serviços Nacionais

Apresentam-se algumas referências em relação à Demonstração de Resultados e Balanço do Ano de 2025.

O resultado líquido do período antes de impostos em 2025, foi de 3.425,13 €.

No exercício económico em análise, este resultado deve ser interpretado tendo em consideração as despesas extraordinárias e as associadas ao ato eleitoral que ocorreu para a eleição dos órgãos Nacionais e Regionais estatutários da OET.

Este fato teve impacto direto na dinâmica normal de funcionamento ao nível da execução de determinadas iniciativas e do cumprimento integral do plano de atividades e orçamento previamente aprovado.

Em termos de Tesouraria a situação melhorou cerca de 11,5%, ou seja, passou para2, 3 M €.

Os quadros abaixo discriminam no global o apuramento do Resultado do Período em função dos Rendimentos e Gastos:

Rendimentos

Face a 2024 os rendimentos do exercício, tiveram uma variação mínima, ou seja, verificou-se um aumento de apenas 0,25%.

RENDIMENTOS

ENTID. S/FINS LUC	DESCRIÇÃO	2024	VARIAÇÃO DE 2025/2024	2025
211	QUOTIZAÇÕES	1 770 344,20 €	-1,35%	1 746 383,10 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	269 663,42 €	6,28%	286 609,40 €
79	JUROS E OUTROS REND. SIMILARES	3 041,67 €	400,79%	15 232,41 €
	TOTAL DA RECEITA	**2 043 049,29 €**	**0,25%**	**2 048 224,91 €**

TOTAL DE GANHOS EM 2025	**2 048 224,91 €**

Despesas

Em relação às Despesas do exercício, verificou-se uma redução de 12,12% que resulta, essencialmente, da diminuição de apoios e patrocínios concedidos face ao ano de 2024. Para esta redução contribuiu ainda a diminuição das transferências extraordinárias para apoio à tesouraria das Seções Regionais.

Quanto as amortizações a redução também foi cerca de 30% justificadas pela diminuição do valor associado à beneficiação ou remodelação nos edifícios, no ano de 2025 e ainda, pelo facto de muitos dos ativos tangíveis já se encontrarem completamente amortizados.

No quadro seguinte pode-se ver a comparação dos valores atrás referenciados:

GASTOS

ENTID. PUB S/FINS LUC	DESCRIÇÃO	2024	VARIAÇÃO DE 2025/2024	2025
62	FORN.SERV. EXTERNOS	882 880,80 €	-5,52%	834 149,96 €
63	CUSTOS C/PESSOAL	534 825,25 €	10,28%	589 808,23 €
64	GASTOS DEPREC. E AMORTIZACOES	285 375,23 €	-28,73%	203 377,08 €
65	PERDAS POR IMPARIDADES	90 975,02 €	70,89%	155 471,53 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	503 778,45 €	-53,83%	232 601,52 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	29 090,03 €	1,04%	29 391,46 €
	TOTAL	**2 326 924,78 €**	-12,12%	**2 044 799,78 €**

TOTAL DE GASTOS EM 2025	**2 044 799,78 €**

Comparação com o Orçamento (SN)

No quadro seguinte comparam-se os valores orçamentados e realizados para o ano em análise:

RENDIMENTOS	ORÇAMENTADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
	2025		2025
Quotas	1 682 184,00 €	1 746 383,10 €	3,82%
Ética e Deontologia	10 000,00 €	10 550,00 €	5,50%
Proveitos Suplementares	300 000,00 €	291 291,81 €	-2,90%
TOTAIS	**1 992 184,00 €**	**2 048 224,91 €**	**2,81%**

GASTOS	ORÇAMENTADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
	2025		2025
Despesas de Pessoal	**471 500,00 €**	**497 319,46 €**	5,48%
Custos Fixos de Instalação	**100 000,00 €**	**135 092,60 €**	35,09%
Custos Variav. de Instalação	**220 000,00 €**	**275 858,35 €**	25,39%
Act Assoc/CNOP/FEANI/FMOI	**58 000,00 €**	**19 560,28 €**	-66,28%
Desp. de Represent/Desloc.Estadas	**80 000,00 €**	**86 391,13 €**	7,99%
Informação e Divulgação	**190 000,00 €**	**164 726,63 €**	-13,30%
Orgãos Nacionais	**135 000,00 €**	**169 257,22 €**	25,38%
Processos Judiciais	**1 000,00 €**	**- €**	-100,00%
Consultoria	**40 000,00 €**	**32 081,62 €**	-19,80%
Eleições/Campanha Eleitoral	**165 000,00 €**	**196 057,59 €**	18,82%
Conselho da Profissão	**30 000,00 €**	**16 956,32 €**	-43,48%
Transição Digital	**20 000,00 €**	**7 800,55 €**	-61,00%
ALENGSST / SsOA / CONEST / Outros	**5 000,00 €**	**3 000,00 €**	-40,00%
Projetos	**15 000,00 €**	**15 263,87 €**	1,76%
Fórum Erradicação. B.Hab. Prec. PALOP	**10 000,00 €**	**- €**	-100,00%
Cooperação	**30 000,00 €**	**19 935,01 €**	-33,55%
AP. Exerc./Seguro Resp. Civil Prof	**75 000,00 €**	**74 400,00 €**	-0,80%
Ética e Deontologia	**7 500,00 €**	**5 070,00 €**	-32,40%
Fundo de Reserva	**84 109,20 €**	**87 319,15 €**	3,82%
Serviços Bancários	**31 000,00 €**	**28 936,04 €**	-6,66%
Amortização Edifícios	**150 000,00 €**	**141 778,33 €**	-5,48%
Amort.Act. Fixos Tangíveis	**70 000,00 €**	**67 581,50 €**	-3,46%
Outras despesas	**4 074,80 €**	**414,13 €**	-89,84%
TOTAIS	**1 992 184,00 €**	**2 044 799,78 €**	**2,64%**

RESULTADO DO PERÍODO, ANTES DE IMPOSTOS	***3 425,13 €***

Situação Económica e Financeira

Os Serviços Nacionais fecharam o ano de 2025 com um valor global de Rendimentos de 2.048.224,91 €.

A sua atividade principal - cobrança de quotas - teve um rendimento de 1.746.383,10 €, sendo os restantes 301.841,81 € de outros Proveitos Suplementares.

Os Gastos globais foram de 2.044.799,78 €, sendo que destes, 589.808,23 € (cerca de 28,9%) foram com Gastos de Pessoal.

Analisando os indicadores financeiros do período de 2024/2025, através do quadro dos rácios estruturais abaixo indicados, verifica-se que os valores dos rácios financeiros continuam todos positivos, o que comprova a solidez das contas dos SN.

Na Solvabilidade verifica-se a continuação da solidez dos SN, enquanto a Autonomia Financeira manteve-se praticamente intacta em relação ao ano de 2024, precisamente por continuar a não existir qualquer empréstimo financeiro e nem as próprias amortizações terem qualquer significado na solidez económica dos SN.

MAPA DE INDICADORES

RÁCIOS	FÓRMULAS	2024	2025	Variação
Rácios Financeiros				
Solvabilidade	Capitais próprios / Passivo Exigível	13,98	14,42	1,0%
Autonomia financeira	Capitais próprios / Ativo total x 100	0,93	0,94	1,0%
Capacid de endividamento	Capitais próprios / capitais Permanentes	1,00	1,00	0,0%
Liquidez geral	Ativo circulante / Débitos c/p	5,04	5,61	1,1%
Cobertura dos Investimentos	Capitais permanentes / Investimento Líquido	1,41	1,39	0,9%

Saldo Patrimonial

Os SN no final deste período de vigência – 2025 - apresenta um património superior a 10 M€ distribuído da seguinte forma:

- DEPÓSITOS BANCÁRIOS ..... 2.266.335,96 €
- Depósitos à Ordem ..... 1.766.335,96 €
  - . CGD ..... 1.414.090,96 €
  - . BPI ..... 344.360,98 €
  - . Millennium/BCP ..... 7.884,02 €
- Depósitos a Prazo ..... 500.000,00 €
  - . CGD ..... 500.000,00 €
- CAPITAL PRÓPRIO ..... 7.849.658,20 €

Património Predial

Constituem o Patrimonio Predial da OET todos os edficios abaixo descriminados, tendo todas as Secções Regionais e os SN as suas Sedes em Edificios próprios, não existindo qualquer divida bancária ou hipoteca sobre os mesmos

Nº Contribuinte	Nº Prédios	Valor Património
504923218	13	3 804 720,08 €

Identificação do Prédio	Parte	Ano Inscr Matriz	Valor Inicial / Valor
060334-U-1826	1/1	1989	10 239,67 € 642 660,09 €
110665-U-1967-1ºDTO	1/1	2007	251 300,00 € 293 350,27 €
110665-U-1967-1ºESQ	1/1	2007	149 670,00 € 174 714,42 €
110665-U-1967-2ºDTO	1/1	2007	239 470,00 € 279 540,74 €
110665-U-1967-2ºESQ	1/1	2007	146 190,00 € 170 652,11 €
110665-U-1967-3ºDTO	1/1	2007	275 840,00 € 321 996,57 €
110665-U-1967-3ºESQ	1/1	2007	177 840,00 € 207 598,13 €
110665-U-1967-LJDTA	1/1	2007	347 160,00 € 405 250,60 €
110665-U-1967-LJESQ	1/1	2007	593 580,00 € 692 904,30 €
131210-U-8546	1/1	1965	1 140,93 € 239 561,61 €
190114-U-2383-A	1/1	2014	90 150,00 € 98 444,88 €
210316-U-126	1/1	1937	721,64 € 162 496,50 €
220308-U-223	1/1	1937	1 738,21 € 115 549,86 €

N.º de Resultados: 13

Entidade: (CD_S) - OET - SERVIÇOS NACIONAIS

BALANÇO individual EM 31-12-2025

Unidade monetária: (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		5 249 531,88	5 444 137,72
Goodwill		-	-
Ativos intangíveis		16 678,07	21 548,13
Ativos biológicos		-	-
Outros investimentos financeiros		73 399,69	73 399,69
		5 339 609,64	**5 539 085,54**
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Ativos biológicos		-	-
Estado e outros entes públicos		45 048,24	37 830,58
Outros créditos a receber		736 433,75	714 099,45
Diferimentos		6 440,91	26 089,94
Caixa e depósitos bancários		2 266 467,03	2 032 048,05
		3 054 389,93	**2 810 068,02**
Total do ativo		**8 393 999,57**	**8 349 153,56**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos Patrimoniais		5 705 128,46	5 705 128,46
Reservas legais		1 989 822,22	1 902 503,07
Resultados transitados		278 204,01	590 645,10
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		(93 924,74)	(93 924,74)
Resultado líquido do período		(29 571,75)	(312 441,09)
Total do capital próprio		**7 849 658,20**	**7 791 910,80**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras dívidas a pagar			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
Fornecedores		16 786,83	7 667,74
Estado e outros entes públicos		48 074,09	47 560,14
Financiamentos obtidos		-	-
Fornecedores de investimento			
Outras dívidas a pagar		479 480,45	502 014,88
Diferimentos		-	-
		544 341,37	**557 242,76**
Total do passivo		**544 341,37**	**557 242,76**
Total do capital próprio e do passivo		**8 393 999,57**	**8 349 153,56**
		0,00	**0,00**

Entidade: (CD_S) - OET - SERVIÇOS NACIONAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31-12-2025 — Unidade monetária: (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados		1 765 283,10	1 770 344,20
Subsídios à exploração		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		(13 152,77)	(165 372,50)
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		(834 149,96)	(882 880,80)
Gastos com o pessoal		(589 808,23)	(534 825,25)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(155 471,53)	(90 975,02)
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos		225 709,40	233 596,71
Outros gastos		(177 448,75)	(296 405,95)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**220 961,26**	**33 481,39**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(203 377,08)	(285 375,23)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**17 584,18**	**(251 893,84)**
Juros e rendimentos similares obtidos		15 232,41	3 041,67
Juros e gastos similares suportados		(29 391,46)	(29 090,03)
Resultado antes de impostos		**3 425,13**	**(277 942,20)**
Imposto sobre o rendimento do período		(32 996,88)	(34 498,89)
Resultado líquido do período		**(29 571,75)**	**(312 441,09)**

Comparação com o Orçamentado (consolidado)

Se analisarmos o quadro seguinte verificamos em 2025 uma execução acima do orçamentado nos rendimentos de (3,74 %) e nos gastos uma redução de (- 1,02%).

Esta diminuição dos gastos torna-se mais relevante se tivermos em conta os valores suportados com o ato eleitoral de 130% acima do orçamentado.

CONTAS CONSOLIDADAS DA OET - 2025

RENDIMENTOS	**ORÇAMENTADO**	**REALIZADO**
QUOTAS	2 687 664,00 €	2 751 863,10 €
JOIAS	103 000,00 €	76 565,00 €
ETICA E DEONTOLOGIA	10 000,00 €	10 550,00 €
PROVEITOS SUPLEMENTARES	315 000,00 €	391 662,17 €
EMOLUMENTOS	4 000,00 €	5 580,00 €
TOTAL	***3 119 664,00 €***	***3 236 220,27 €***
GASTOS		
PESSOAL	973 630,64 €	944 534,71 €
CUSTOS FIXOS INSTALAÇÃO	176 712,58 €	256 247,57 €
CUSTOS VARIAV. DE INSTALAÇÃO	375 898,45 €	410 072,63 €
ACT. ASSOC./ CNOP / FEANI /FMOI	63 850,00 €	19 560,28 €
DESPESAS REPRESENTAÇÃO	307 108,82 €	328 188,83 €
INFORMAÇÃO DIVULGAÇÃO	241 261,34 €	177 395,70 €
CONGRESSO		
ORGAOS REGIONAIS	51 334,50 €	58 410,09 €
ORGÃOS NACIONAIS	95 000,00 €	169 257,22 €
PROCESSOS JUDICIAIS	2 500,00 €	- €
CONSULTORIA	40 000,00 €	32 081,62 €
ELEIÇÕES	85 000,00 €	196 057,59 €
CONSELHO DA PROFISSÃO	40 000,00 €	16 956,32 €
TRANSIÇÃO DIGITAL	23 360,00 €	7 800,55 €
ALENGSST/SsOA / CONEST / OUTROS	15 000,00 €	3 000,00 €
PROJECTOS	20 000,00 €	15 263,87 €
FORUM P/ERRAD. B.HAB. PREC.PALOP	20 000,00 €	- €
COOPERAÇÃO	40 000,00 €	19 935,01 €
SEGURO RESP.CIVIL PROFISSIONAL	80 000,00 €	74 400,00 €
ETICA E DEONTOLOGIA	7 500,00 €	5 070,00 €
FUNDO RESERVA	84 109,20 €	87 319,15 €
SERVIÇOS BANCÁRIOS	32 857,77 €	30 825,92 €
OUTRAS DESPESAS	6 412,53 €	5 107,62 €
AMORTIZ. INSTALAÇÕES	220 000,00 €	141 778,33 €
AMORTIZ. AT.FIXOS TANGIVEIS	118 128,17 €	88 630,76 €
	3 119 664,00 €	**3 087 893,77 €**

RES. LíQUIDO ANTES DE IMPOSTOS 148 326,50 €

OET - ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

CONTAS CONSOLIDADAS DA OET - 2025

	AÇORES	CENTRO	MADEIRA	NORTE	SUL	CDN	OET
RENDIMENTOS							
QUOTAS	125 685,00 €	251 370,00 €	125 685,00 €	251 370,00 €	251 370,00 €	1 746 383,10 €	2 751 863,10 €
JOIAS	300,00 €	15 500,00 €	550,00 €	25 325,00 €	34 890,00 €		76 565,00 €
ETICA E DEONTOLOGIA						10 550,00 €	10 550,00 €
PROVEITOS SUPLEMENTARES	40 316,32 €	8 044,83 €	5 267,37 €	15 656,61 €	31 085,23 €	291 291,81 €	391 662,17 €
EMOLUMENTOS	100,00 €	590,00 €		4 140,00 €	750,00 €		5 580,00 €
TOTAL	**166 401,32 €**	**275 504,83 €**	**131 502,37 €**	**296 491,61 €**	**318 095,23 €**	**2 048 224,91 €**	**3 236 220,27 €**
GASTOS							
PESSOAL	67 012,85 €	66 000,29 €	52 250,64 €	150 942,19 €	111 009,28 €	497 319,46 €	944 534,71 €
CUSTOS FIXOS INSTALAÇÃO	14 590,30 €	32 534,31 €	12 375,05 €	27 487,65 €	34 167,66 €	135 092,60 €	256 247,57 €
CUSTOS VARIAV. DE INSTALAÇÃO	19 909,34 €	36 562,73 €	9 467,73 €	46 355,91 €	21 918,57 €	275 858,35 €	410 072,63 €
ACTIVIDADE ASSOCIATIVA						19 560,28 €	19 560,28 €
DESPESAS REPRESENTAÇÃO	39 769,50 €	24 264,66 €	26 891,85 €	54 295,99 €	96 575,70 €	86 391,13 €	328 188,83 €
INFORMAÇÃO DIVULGAÇÃO		153,75 €	7 045,20 €	4 547,62 €	922,50 €	164 726,63 €	177 395,70 €
CONGRESSO							- €
ORGAOS REGIONAIS	13 120,00 €	14 143,54 €	14 765,64 €	2 130,19 €	14 250,72 €	- €	58 410,09 €
ORGÃOS NACIONAIS						169 257,22 €	169 257,22 €
PROCESSOS JUDICIAIS						- €	- €
CONSULTORIA						32 081,62 €	32 081,62 €
ELEIÇÕES/CAMP ELEITORAL						196 057,59 €	196 057,59 €
CONSELHO DA PROFISSÃO						16 956,32 €	16 956,32 €
TRANSIÇÃO DIGITAL						7 800,55 €	7 800,55 €
ALENGSST/SsOA /CONEST / OUTROS						3 000,00 €	3 000,00 €
PROJECTOS						15 263,87 €	15 263,87 €
COOPERAÇÃO						19 935,01 €	19 935,01 €
SEGURO RESP.CIVIL PROFISSIONAL						74 400,00 €	74 400,00 €
ETICA E DEONTOLOGIA						5 070,00 €	5 070,00 €
FUNDO RESERVA						87 319,15 €	87 319,15 €
SERVIÇOS BANCÁRIOS	599,36 €	164,97 €	119,34 €	213,32 €	792,89 €	28 936,04 €	30 825,92 €
OUTRAS DESPESAS	81,87 €	727,26 €	144,99 €	615,22 €	3 124,15 €	414,13 €	5 107,62 €
AMORTIZAÇÕES EDIFICIOS						141 778,33 €	141 778,33 €
AMORTIZAÇÕES ATIVOS F TANGIVEIS	7 344,94 €	1 943,87 €	1 149,70 €	8 204,03 €	2 406,72 €	67 581,50 €	88 630,76 €
	162 428,16 €	**176 495,38 €**	**124 210,14 €**	**294 792,12 €**	**285 168,19 €**	**2 044 799,78 €**	**3 087 893,77 €**
RES. LIQUID ANTES IMPOSTOS	**3 973,16 €**	**99 009,45 €**	**7 292,23 €**	**1 699,49 €**	**32 927,04 €**	**3 425,13 €**	**148 326,50 €**

Análise dos Resultados

Todas as Seções Regionais e os SN apresentaram um Resultado Líquido positivo que, antes de impostos, foi de 148.326,50 €.

Este superavit apurado decorre do equilíbrio entre as receitas e as despesas necessárias para a manutenção da atividade da OET.

Assim, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 verificam-se as seguintes situações (elementos provenientes da Demonstração de Resultados):

a) Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) são positivos em 381.929,59 €
b) O resultado operacional antes de financiamento e impostos é de 157.503,25€
c) O resultado antes de impostos é de 148.326,50€
d) O resultado líquido do exercício é de 115.329,62€

Analisando os indicadores financeiros do período de 2024/2025, através do quadro dos rácios estruturais abaixo indicados, verifica-se a continuidade de uma solidez nas contas da OET, que refletem a consolidação dos resultados em função da sua atividade principal.

MAPA DE INDICADORES

RÁCIOS	FÓRMULAS	2024	2025	Variação
Rácios Financeiros				
Solvabilidade	Capitais próprios / Passivo Exigível	34.04	38.18	1.1%
Autonomia financeira	Capitais próprios / Ativo total x 100	0,97	0,97	0,0%
Capac de endividam	Capitais próprios / capitais Permanentes	1.00	1.00	0,0%
Liquidez geral	Ativo circulante / Débitos c/p	12,40	15.29	1.2%
Cobertura dos Invest	Capitais permanentes / Investim Líquido	1,50	1,60	0,6%

Nestes termos, propõe-se à Assembleia Representativa Nacional a aprovação das Contas Consolidadas referente ao exercício de 2025 e a transferência do resultado líquido de *115.329,62 €* para a conta de Resultados Transitados.

Entidade: (02_S) - OET - ORDEM ENGENHEIROS TECNICOS

BALANÇO EM 31-12-2025

Unidade monetária: (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		5 471 734,60	5 679 940,25
Ativos intangíveis		17 378,72	22 244,66
Outros investimentos financeiros		73 399,69	73 399,69
		5 562 513,01	**5 775 584,60**
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos		46 062,75	38 575,11
Outros créditos a receber		1 141 582,66	715 676,16
Diferimentos		7 046,52	27 347,49
Caixa e depósitos bancários		2 767 418,42	2 382 867,34
		3 962 110,35	**3 164 466,10**
Total do ativo		**9 524 623,36**	**8 940 050,70**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos Patrimoniais		5 705 128,46	5 705 128,46
Reservas legais		1 989 822,00	1 902 503,07
Resultados transitados		1 077 305,63	1 363 386,50
Resultado líquido do período		115 330,00	(286 080,87)
Total do capital próprio		**8 887 586,09**	**8 684 937,16**
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
Fornecedores		24 485,86	16 978,84
Estado e outros entes públicos		59 530,74	63 505,27
Financiamentos obtidos		3 071,96	1 388,02
Outras dívidas a pagar		549 948,87	173 241,41
		637 037,43	**255 113,54**
Total do passivo		**637 037,43**	**255 113,54**
Total do capital próprio e do passivo		**9 524 623,36**	**8 940 050,70**
		0,00	**0,00**

Entidade: (02_S) - OET - ORDEM ENGENHEIROS TECNICOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31-12-2025 — Unidade monetária: (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados		2 852 908,10	2 725 231,70
Subsídios à exploração		90 409,67	207 774,76
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		(55 152,77)	(207 372,50)
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		(1 317 111,69)	(1 362 105,08)
Gastos com o pessoal		(1 071 953,57)	(1 122 051,48)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(155 471,53)	(90 975,02)
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos		230 637,35	238 227,63
Outros gastos		(192 335,97)	(306 429,88)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**381 929,59**	**82 300,13**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(224 426,34)	(311 332,94)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**157 503,25**	**(229 032,81)**
Juros e rendimentos similares obtidos		20 265,15	6 549,17
Juros e gastos similares suportados		(29 441,90)	(29 098,34)
Resultado antes de impostos		**148 326,50**	**(251 581,98)**
Imposto sobre o rendimento do período		(32 996,88)	(34 498,89)
Resultado líquido do período		**115 329,62**	**(286 080,87)**

Demonstrações Financeiras

Exercício 2025

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

- Balanço em 31 de dezembro de 2025
- Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025
- Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de dezembro de 2025
- Anexo

1. Nota introdutória 148
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 148
3. Principais políticas contabilísticas 149
4. Ativos fixos tangíveis 153
5. Ativos intangíveis 155
6. Investimentos financeiros 155
7. Créditos a receber 156
8. Estado e outros entes públicos 157
9. Diferimentos 157
10. Caixa e depósitos bancários 157
11. Fundos patrimoniais 158
12. Reservas 158
13. Resultados transitados 158
14. Imparidades/Provisões 159
15. Financiamentos obtidos 159
16. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes 159
17. Fornecedores 160
18. Vendas e serviços prestados 160
19. Fornecimentos e serviços externos 161
20. Gastos com o pessoal 161
21. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) 162
22. Outros rendimentos 162
23. Outros gastos 162
24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização 163
25. Resultados financeiros 163
26. Outras informações 163
27. Eventos subsequentes 163
28. Informações exigidas por diplomas legais 164

Demonstrações Financeiras

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

OET - Ordem dos Engenheiros Tecnicos

Balanço em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	Notas	2 025	2 025
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo fixos tangíveis	4	5 471 735	5 679 940
Ativo intangíveis	5	17 379	22 245
Investimentos financeiros	6	73 400	73 400
Total dos Ativos Não Correntes		5 562 513	5 775 585
Activo corrente			
Créditos a receber	7	1 141 583	715 676
Estado e outros entes públicos	8	46 063	38 575
Diferimentos	9	7 047	27 347
Caixa e depósitos bancários	10	2 767 418	2 382 867
Total dos Ativos Correntes		3 962 110	3 164 466
		9 524 623	8 940 051
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	5 705 128	5 705 128
Reservas	12,13	1 989 822	1 902 503
Resultados transitados	12,13	1 077 306	1 363 387
Resultado líquido do período		115 330	-286 081
Total dos fundos patrimoniais		8 887 586	8 684 937
Passivo não corrente			
Provisões	14		
Financiamentos obtidos	15		
Total dos Passivos Não Correntes		0	0
Passivo corrente			
Fornecedores	17	24 486	16 979
Estado e outros entes públicos	8	59 531	63 505
Financiamentos obtidos	15	3 072	1 388
Outras dívidas a pagar	16	549 949	173 241
Total dos Passivos Correntes		637 037	255 114
Total do Passivo		637 037	255 114
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		9 524 623	8 940 051

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO DIRETIVO NACIONAL

OET - Ordem dos Engenheiros Tecnicos

Demonstração dos Resultados
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

		PERÍODOS	
	Notas	**2025**	**2024**
Vendas e serviços prestados	18	2 852 908	2 725 232
Subsídios, doações e legados à exploração		90 410	207 775
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		- 55 153	- 207 373
Fornecimentos e serviços externos	19	- 1 317 112	- 1 362 105
Gastos com o pessoal	20	- 1 071 954	- 1 122 051
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14/21	- 155 472	- 90 975
Provisões (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	22	230 637	238 228
Outros gastos	23	- 192 336	- 306 430
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		381 930	82 300
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5,24	- 224 426	- 311 333
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		157 503	- 229 033
Juros e rendimentos similares obtidos	25	20 265	6 549
Juros e gastos similares suportados	25	- 29 442	- 29 098
Resultado antes de impostos		148 327	- 251 582
Imposto sobre o rendimento do período	8	- 32 997	- 34 499
Resultado líquido do período		115 330	- 286 081

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO DIRETIVO NACIONAL

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercicio findo a 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	Notas	2025	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de membros		2 852 908	2 725 232
Pagamentos a fornecedores		(1 309 204)	(1 359 088)
Pagamentos ao pessoal		(1 071 954)	(1 120 486)
Caixa gerada pelas operações		471 751	245 658
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(8 990)	(34 176)
Outros recebimentos/pagamentos		(48 769)	191 223
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		413 992	402 704
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			(438 042)
Ativos intangiveis		-	-
Investimentos financeiros			19 587
Outros Ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		-	6 549
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-	(411 906)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	1 388
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	71 641
		-	73 029
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		(29 442)	(29 098)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(29 442)	43 930
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		384 550	34 729
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 382 867	2 348 138
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 767 418	2 382 867

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO DIRETIVO NACIONAL

OET - Ordem dos Engenheiros Tecnicos

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

			Reconciliação dos fundos patrimoniais					
			Fundos	**Reservas**	**Resultados transitados**	**Ajustamentos / Outras variações nos fundos próprios**	**Resultado líquido do período**	**Total dos fundos próprios**
Posição no Início do Período 2025	1	**Notas**	5 705 128	1 902 503	1 363 387	-	(286 081)	8 684 937
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-
Realização do excendente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-	87 319	(286 081)	-	286 081	87 319
	2		-	87 319	(286 081)	-	286 081	87 319
Resultado Líquido do Período	*3*						115 330	115 330
Resultado Integral	*4 = 2 + 3*						(170 751)	115 330
Operações com detentores dos fundos próprios								
Realizações de fundos			-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2025	*6 = 1 + 2 + 3 + 5*		5 705 128	1 989 822	1 077 306	-	115 330	8 887 586

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO DIRETIVO NACIONAL

OET - Ordem dos Engenheiros Tecnicos

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

			Reconciliação dos fundos patrimoniais					
			Fundos	**Reservas**	**Resultados transitados**	**Ajustamentos / Outras variações nos fundos próprios**	**Resultado líquido do período**	**Total dos fundos próprios**
Posição no Início do Período 2024	1	**Notas**	5 633 488	1 815 185	1 376 487	-	58 540	8 883 700
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-
financeiras			-	-	-	-	-	-
Realização do excendente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			71 641	87 318	(13 101)	-	(70 483)	75 375
	2		71 641	87 318	(13 101)	-	(70 483)	75 375
Resultado Líquido do Período	*3*						(286 081)	(286 081)
Resultado Integral	*4 = 2 + 3*						(344 621)	(286 081)
Operações com detentores dos fundos próprios								
Realizações de fundos			-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2024	*6 = 1 + 2 + 3 + 5*		5 705 128	1 902 503	1 363 387	-	(286 081)	8 684 937

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO DIRETIVO NACIONAL

OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos

Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A entidade OET é uma Associação de direito público, com estatuto publicado na Lei 157/2015, de 17 de setembro, foi criada pela Lei 47/2011, de 27 de Junho, que redenomina a ANET e produz a primeira alteração ao seu estatuto, anteriormente publicado através do Decreto-Lei n.º 349/99 de 2 de Setembro, no uso da autorização legislativa concedida pelo Artigo 1º da Lei nº. 38/99, de 26 de Maio, e nos termos da alínea b) no nº 1 do Artigo 198º da Constituição da República Portuguesa, é a associação pública de natureza profissional que atribui o título e regula o exercício da profissão de engenheiro técnico.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2025, as demonstrações financeiras da ***OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos*** foram preparadas com pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e que foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Ordem. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

c) Regime do acréscimo

A Ordem regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista para as ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da OET são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações, bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição (o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na condição e localização necessárias para operarem da forma pretendida), deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes/linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	2 - 8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos, que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As despesas de desenvolvimento e de manutenção são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos, a saber:

	Anos de vida útil
Programas de computador	3 - 6

3.4. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição ou, no caso de empréstimos concedidos, ao custo amortizado. Sempre que existam indícios de que o ativo possa estar em imparidade, é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas de imparidade que se demonstrem existir. Os rendimentos obtidos destes investimentos financeiros são registados na demonstração de resultados do período em que é decidida a sua distribuição.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo com maturidades até três meses, imediatamente mobilizáveis. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.6. Fundos Patrimoniais e Passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

3.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Ordem analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Ordem reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões foram revistas na data do balanço e ajustadas, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota.

Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.8. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Ordem tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os custos com empréstimos obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, são capitalizados no ativo.

3.9. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal pelo método do custo, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Ordem.

A Ordem reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Ordem baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Ordem cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.12. Imposto sobre o Rendimento

A OET é uma pessoa coletiva pública de interesse privado, de tipo associativo sem fins lucrativos, que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

É um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias

consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos artigos 53.º e 54.º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de IRC de 21% prevista no n.º 5 do art.º 87.º do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Ordem dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.13. Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que ocorram após a data de balanço são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materiais.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2024 e de 2025 foi o seguinte:

Nota 4 – Ativos fixos tangíveis

	31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01-jan-24	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo em 31-dez-24**
Custo:						
Terrenos e recurso naturais	1 373 910					1 373 910
Edifícios e outras construções	6 131 652	359 268		175 637	-	6 666 557
Equipamento básico	628 772	34 151			-	662 923
Equipamento de transporte	155 439	46 528			-	201 967
Equipamento administrativo	361 283	4 245			-	365 527
Outros ativos fixos tangíveis	551 174				-	551 174
Investimentos em curso	200 710			(175 637)	-	25 074
	9 402 940	444 192	-	-	-	9 847 133
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 572 107	212 883	-	-	-	2 784 990
Equipamento básico	537 840	41 477	-	-	-	579 317
Equipamento de transporte	72 052	38 653	-	-	-	110 705
Equipamento administrativo	344 592	7 867	-	-	-	352 459
Outros ativos fixos tangíveis	330 874	8 847	-	-	-	339 721

	(3 857 465)	309 727				4 167 192
Valor total líquido	5 545 475	435 345	-	-	-	5 679 940

	31 de Dezembro de 2025					
	Saldo em 31-dez-24	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo em 31-dez-25**
Custo:						
Terrenos e recurso naturais	1 373 910					1 373 910
Edifícios e outras construções	6 666 557	24 785			-	6 691 343
Equipamento básico	662 923	4 308			-	667 231
Equipamento de transporte	201 967				-	201 967
Equipamento administrativo	365 527	3 870	3 521		-	365 876
Outros ativos fixos tangíveis	551 174	1 687	24 785		-	528 075
Investimentos em curso	25 074					25 074
	9 847 132	34 650	28 306	-	-	9 853 476
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 784 990	159 786	-	-	-	2 944 776
Equipamento básico	579 317	36 926	-	-	-	616 243
Equipamento de transporte	110 705	30 421	-	-	-	141 126
Equipamento administrativo	352 459	7 509	4 309	-	-	355 659
Outros ativos fixos tangíveis	339 721	8 207	23 990	-	-	323 937
	(4 167 192)	242 849	28299			(4 381 741)
Valor total líquido	5 679 940	208 204	-	-	-	5 471 735

5. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

Nota 6 - Activos intangíveis

	31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-24
Ativos Intangíveis						
Projectos de desenvolvimento (ii)	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	55 828	696	-	-	-	56 524
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	55 828	**696**	**-**	**-**	**-**	**56 524**
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	32 674	1 605	-	-	-	34 279
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	32 674	**1 605**	**-**	**-**	**-**	**34 279**

	31 de Dezembro de 2025					
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-25
Ativos Intangíveis						
Projectos de desenvolvimento (ii)	-	-	-	-	-	-
Software	56 524	703	-	-	-	57 227
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	56 524	**703**	**-**	**-**	**-**	**57 227**
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	34 279	5 569	-	-	-	39 848
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	34 279	**5 569**	**-**	**-**	**-**	**39 848**
Valor Total Liquido	**22 245**	**-4 866**				**17 379**

6. Investimentos financeiros

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o movimento ocorrido no valor em Investimentos Financeiros, foi o seguinte:

A ordem detém uma participação na empresa SPESI, que foi incorporada na instituição por via da liquidação da Academia. Refira-se que, no último exercício, a Ordem não obteve qualquer rendimento relacionado com a referida empresa participada.

Esta rubrica inclui, também os investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

	2025			2024		
	Participações Capital		Empréstimos	Participações Capital		Empréstimos
	MEP	Outro Método		MEP	Outro Método	
Investimentos Noutras Entidades						
Academia dos Engenheiros Técnicos	-	-	-	-		-
	-		-	-		-
SPESI	-	72 000	-	-	72 000	-
	-	72 000	-	-	72 000	-
Outros Investimentos Financeiros						
FCT	-	1 400	-	-	1 400	-
	-	1 400	-	-	1 400	-
Perdas por imparidade	-		-	-		-
Investimentos em Curso	-		-	-		-
	-	**73 400**	**-**	**-**	**73 400**	**-**

7. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 as rubricas apresentavam os seguintes saldos:

	2025		2024	
	Não corrente	**Corrente**	**Não corrente**	**Corrente**
Clientes/Utentes/Membros				
Clientes/Utentes/Membros conta corrente	-	-	-	-
Clientes/Utentes/Membros conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes/Utentes/Membros de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	-	-	-
Adiantamento Fornecedores				
Outras contas a receber				
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores				
Fornecedores de Investimento		-		
Outros	-	1 141 583	-	715 676
	-	**1 141 583**	**-**	**715 676**
Total Créditos a Receber	**-**	**1 141 583**	**-**	**715 676**

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	2025	2024
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	46 063	38 575
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	46 063	**38 575**
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	32 997	34 499
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	8 763	11 753
Segurança Social	17 771	17 254
Outros impostos e taxas	-	-
	59 531	**63 505**

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	2025	2024
Diferimentos (Ativo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	7 047	27 347
	7 047	**27 347**
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	
	-	-

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	2025	2024
Caixa	2 925	1 285
Depósitos à ordem	2 092 408	1 338 216
Outros Depositos bancarios	672 085	1 043 366
Outras	0	0
	2 767 418	**2 382 867**

11. Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	2025	**2024**
Saldo inicial	8 684 937	8 684 937
Aumentos	202 649	
Diminuições		8 684 937
Saldo final	**8 887 586**	**8 684 937**

12. Reservas

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2025 evidenciava o saldo de 1 989 822 € resultante da aplicação de 5% das quotas emitidas pelo CDN no ano. Estas 5% são lançados por contrapartida de um gasto registado na rubrica "Outros Gastos", por deliberação do CDN.

	2025	**2024**
Saldo inicial	1 902 503	1 815 185
Aumentos	87 319	87 318
Diminuições	-	-
Saldo final	**1 989 822**	**1 902 503**

13. Resultados transitados

A 31 de dezembro de 2025 o saldo desta rubrica apresentava um valor de 1 077 306 €. A variação ocorridas deve-se à aplicação do resultado líquido de 2024.

	2025	**2024**
Saldo inicial	1 363 387	1 376 487
Aumentos	0	
Diminuições	-286 081	- 13 101,00
Saldo final	**1 077 306**	**1 363 387**

14. Imparidades/Provisões

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas de outras dividas a receber durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi o seguinte:

	2025	2024
Saldo a 1 de Janeiro	220 023	236 387
Reforço no período (i)	155 472	75 805
Redução do periodo (ii)	-42 442	-92 169
Utilizações (iv)	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	**333 052**	**220 023**

(a) Comentário sobre os reforços
(b) Comentário sobre as reduções
(c) Comentário sobre as utilizações

(i) Este aumento deve-se sobretudo ao reforço de imparidades de quotas;

(ii) A redução diz respeito à utilização pela anulação das quotas de 2019 de acordo com a Deliberação nr 517/2021 de 19 maio 2021 publicada em D.R.;

Não foram reconhecidas provisões

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e em 2024 os financiamentos obtidos dizem respeito a cartões de crédito cujo saldo é liquidado no mês seguinte aos seus movimentos.
Não existem quaisquer contratos de locações financeiras.

16. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outras dividas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	2025		2024	
	Não corrente	**Corrente**	**Não corrente**	**Corrente**
Fornecedores de investimento	-	0	-	0
Membros/Seções	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	549 949	-	173 241
	-	**549 949**	**-**	**173 241**

17. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	2025	2024
Fornecedores conta corrente	24 486	16 979
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	24 486	**16 979**

	2025		2024	
	Fornecedores gerais	**Grupo / relacionados**	**Fornecedores gerais**	**Grupo / relacionados**
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	24 486	-	16 979	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	24 486	-	**16 979**	-

18. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2025 e de 2024 foram como segue:

O valor de 2.751.863,10 €, corresponde a receita dos SN (cerca de 60%) das quotas emitidas em 2025; o valor recebido em joias foi de 76.565,00€ e de emolumentos 5.580,00 €. O restante valor 18.900,00 € diz respeito a outras receitas da atividade da OET. ~

O valor de joias e emolumentos esta em Deliberação nr 1196/2023 publicada em DR a 30 de novembro de 2023.

	2025			2024		
	Mercado Interno	**Mercado Externo**	**Total**	**Mercado Interno**	**Mercado Externo**	**Total**
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	2 852 908	-	2 852 908	2 725 232	-	2 725 232
	2 852 908	-	**2 852 908**	**2 725 232**	-	**2 725 232**

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	2025	2024
Subcontratos	160 851	94 036
Serviços especializados	380 983	391 021
Materiais	41 413	71 704
Energia e fluídos	31 500	37 536
Deslocações, estadas e transportes	200 655	317 161
Serviços diversos (*)	413 989	358 215
Despesas de representação	186 484	177 870
Comunicação	134 693	86 499
Seguros	92 812	93 847
Outros	87 722	92 431
	1 317 112	**1 362 105**

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	2025	2024
Remunerações dos orgãos sociais	133 061	162 418
Remunerações do pessoal	689 356	658 451
Beneficios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	166 761	175 794
Seguros	29 173	31 695
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	53 602	93 692
	1 071 954	**1 122 051**

O número médio de empregados da Ordem no exercício de 2025 e 2024 foi de 25, ou seja, entre entradas e saídas manteve-se o número de trabalhadores.

21. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as perdas por imparidade de dividas a receber apresentavam-se como segue:

	2025			2024		
	Perdas	Reversões	Total	Perdas	Reversões	Total
Em inventários	-	-	-	-	-	-
Em dividas a receber	113 029	-	113 029	(16 364)	-	(16 364)
	113 029	**-**	**113 029**	**(16 364)**	**-**	**(16 364)**

22. Outros rendimentos

Os outros rendimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

Estes rendimentos suplementares provem do aluguer de património (rendas de instalações) existente na OET e de uma comparticipação mensal das Seções Regionais para as amortizações das instalações.

	2025	2024
Rendimentos suplementares	227 873	228 722
Outros rendimentos	2 764	9 506
	230 637	**238 228**

23. Outros gastos

Os outros gastos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

Nota 46 - Outros gastos e perdas

	2025	2024
Impostos	22 821	26 852
Gastos em inv. não financeiros	2 000	2 000
Outros gastos	167 515	277 578
	192 336	**306 430**

24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	2025			2024		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	218 858	-	218 858	309 727	-	309 727
Activos intangíveis	5 569	-	5 569	1 606	-	1 606
	224 426	**-**	**224 426**	**311 333**	**-**	**311 333**

25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

	2025	2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	20 265	6 549
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	20 265	**6 549**
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos de financiamento	(29 442)	(29 098)
	(29 442)	**(29 098)**
Resultados financeiros	**(9 177)**	**(22 549)**

26. Outras informações

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo conselho diretivo, autorizadas para emissão e submetido à Assembleia Representativa no dia 28 de março de 2026. Foi decidido que o resultado líquido de 115.329,62 € será aplicado em Resultados Transitados.

27. Eventos subsequentes

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras (31/12/2025) e a data de autorização para a sua emissão (28/03/2026), não ocorreram quaisquer factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

28. Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho informa que a Ordem não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, o conselho diretivo informa que a situação da Ordem perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 28 de março de 2026

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo Nacional

Assinado por: **José Manuel Martins Soares de Sousa**
Num. de Identificação: 05808950
Data: 2026.04.20 18:20:22+01'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **bastonário - OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos**

CHAVE MÓVEL



Parecer do Revisor Oficial de Contas

Kreston & Associados - SROC Lda. - Capital Social: 75.200 euros | Matrícula C.R.C. Lisboa e NIPC 502 844 787 | Inscrição na OROC nº104 | Inscrição na CMVM nº 20161426

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Engenheiros Técnicos** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 9.524.623 euros e um total de fundos patrimoniais de 8.887.586 euros, incluindo um resultado líquido de 115.330 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Rua Pedro Homem de Melo, 55 - 1º L15 4150-599 Porto | T. +(351) 221 106 571 | kreston@kreston.pt | www.kreston.pt
An independent member of the Kreston Global Network

Kreston & Associados - SROC Lda. - Capital Social: 75.200 euros | Matrícula C.R.C. Lisboa e NIPC 502 844 787 | inscrição na OROC nº104 | inscrição na CMVM nº 20161426

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

Rua Pedro Homem de Melo, 55 - 1º L15 4150-599 Porto | T. +(351) 221 106 571 | kreston@kreston.pt | www.kreston.pt
An independent member of the Kreston Global Network

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 28 de março de 2026

KRESTON & ASSOCIADOS – SROC, Lda.

Representada por Pedro Morais dos Santos

Kreston & Associados - SROC Lda. - Capital Social: 75.200 euros | Matrícula C.R.C. Lisboa e NIPC 502 844 787 | Inscrição na OROC nº104 | Inscrição na CMVM nº 20161426

Rua Pedro Homem de Melo, 55 - 1º L15 4150-599 Porto | T. +(351) 221 106 571 | kreston@kreston.pt | www.kreston.pt
An independent member of the Kreston Global Network



Parecer do Conselho Fiscal Nacional

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

www.oet.pt

PARECER
do Conselho Fiscal Nacional
relativamente ao Relatório de Atividades e Contas de 2025

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-vos o parecer do Conselho Fiscal Nacional da Ordem dos Engenheiros Técnicos, relativamente ao Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025.

Assim, em cumprimento do Regulamento de Funcionamento do Conselho Fiscal Nacional e no âmbito das competências que lhe são conferidas pelo Estatuto da OET, após a análise da documentação contabilistica apresentada, destacam-se os seguintes aspetos:

O relatório de atividades e contas referentes ao ano de 2025, realça a atividade institucional, conjugada com o esforço na contenção de gastos e de gestão financeira orientada para o equilíbrio das contas e sustentabilidade das ações a levar a cabo pela Ordem, no seu todo que ficou refletido no resultado líquido positivo do período antes de impostos em 2025, de 148.326,50 euros.

Em relação às despesas do exercício, verificou-se uma redução de 1,02%. Quanto as amortizações a redução também foi cerca de 30% justificadas pela diminuição do valor associado à beneficiação ou remodelação nos edifícios, no ano de 2025 e ainda, pelo facto de muitos dos ativos tangíveis já se encontrarem completamente amortizados.

Em termos de Tesouraria a situação melhorou cerca de 11,5%. Face a 2024 os rendimentos do exercício, tiveram uma variação mínima, ou seja, verificou-se um aumento de apenas 1,20%. Analisando os indicadores financeiros do período de 2024/2025, através do quadro dos rácios estruturais abaixo indicados, verifica-se que os valores dos rácios financeiros são todos positivos, o que comprova a solidez das contas dos serviços nacionais. Na Solvabilidade verifica-se a continuação da solidez dos serviços nacionais, enquanto a Autonomia Financeira manteve-se praticamente intacta em relação ao ano de 2024.

Praça D. João da Câmara, 19 · 1200-147 Lisboa · Tel.: +351 213 256 327/8 · NIPC 504923218 · e-Mail: cdn@oet.pt

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

www.oet.pt

Destaca-se que o relatório de atividades e contas releva uma a política de redução de custos da atividade dos Engenheiros Técnicos, tendo em conta que a quota mensal de € 13,30 não sofreu qualquer alteração, sendo este o único valor pago pelos membros para o exercício da Profissão.

O Conselho Fiscal Nacional conclui que o relatório de atividades e contas está elaborado com clareza e cuidado, abordando os temas com objetividade e clarividência, verificando-se especial atenção à distribuição dos recursos para as atividades desenvolvidas pela Ordem, sem qualquer violação da lei e dos Estatutos da Ordem.

O Conselho Fiscal Nacional constata que o Relatório de Atividades e Contas de 2025 expressa de forma sucinta e clara a atividade e a situação económica da Ordem perspetivando uma solida evolução para o ano de 2026.

Assim, e tendo em conta o exposto nos relatórios e na certificação legal das contas, o Conselho Fiscal Nacional deliberou, por unanimidade, dar parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas de 2025.

Lisboa, 20 de março de 2026

Carlos Fernão Gomes Pereira
Presidente do Conselho Fiscal Nacional

Praça D. João da Câmara, 19 · 1200-147 Lisboa · Tel.: +351 213 256 327/8 · NIPC 504923218 · e-mail: cdn@oet.pt



Secções Regionais

Anexo 1

Secção Regional dos Açores - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção

Anexo 2

Secção Regional do Centro - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção

Anexo 3

Secção Regional da Madeira - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção

Anexo 4

Secção Regional do Norte - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção

Anexo 5

Secção Regional do Sul - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção



Anexo 1

Secção Regional dos Açores - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção



Relatório de Atividades e Contas 2025

Secção Regional dos Açores

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL



- Aprovado em Conselho Diretivo de Secção a 20 de fevereiro de 2026
- Parecer do Conselho Fiscal de Secção de 24 de fevereiro de 2026
- Sufragado em Assembleia Geral de Secção a 05 de março de 2026

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA 5
2. ÓRGÃOS DA SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES 6
2.1 MESA DA ASSEMBLEIA GERAL 6
2.2 CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO 7
2.3 CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO 7
3. INDICADORES GLOBAIS 7
3.1 POR GÉNERO 9
3.2 POR FAIXA ETÁRIA 10
3.3 POR ILHAS 12
3.4 POR COLÉGIO DE ESPECIALIDADE 15
3.5 POR GRAU ACADÉMICO 16
4. NOVOS MEMBROS 17
5. ATIVIDADE REGISTADA EM 2025 19
5.1 ASSEMBLEIA GERAL DE SECÇÃO 21
5.2 CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO 21
5.3 DELEGADOS DE ILHA 28
5.4 COLÉGIOS DE ESPECIALIDADE 28
5.5 CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO 28
5.6 GABINETE DE APOIO AOS MEMBROS 28
5.7 WEB SITE DA SECÇÃO REGIONAL 29
6. RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO ANO 2025 34
7. PARECER DO CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO 47



Página em branco

1. Nota Introdutória

Caros(as) Colegas,

No momento de apresentação do Relatório de Atividades e Contas de 2025, e numa perspetiva de balanço do ano transato, é incontornável reconhecer que o acontecimento mais marcante para a Ordem dos Engenheiros Técnicos e, por consequência, para a Secção Regional dos Açores, foi o processo eleitoral.

O primeiro semestre de 2025 ficou assinalado como um momento de transição histórica, marcado pela mudança de liderança, tendo sido empossado um novo Bastonário. A entrada em vigor da alteração aos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro, abriu caminho à convocação de eleições para os órgãos nacionais e regionais, culminando na tomada de posse dos órgãos nacionais a 15 de abril.

Na Região Autónoma dos Açores, este processo foi concluído com a cerimónia de tomada de posse dos órgãos estatutários da Secção Regional, realizada no Salão Nobre do Coliseu Micaelense, no dia 30 de abril.

Por esse motivo, o primeiro semestre de 2025 constituiu, para a Secção Regional dos Açores, um período de reorganização interna, sem que, em momento algum, fossem comprometidos os objetivos estratégicos definidos ou as relações institucionais estabelecidas. Manteve-se, assim, como prioridade a presença ativa da Secção na sociedade açoriana, reforçando o compromisso com o desenvolvimento regional e com a valorização da engenharia enquanto fator de inovação, qualificação e coesão.

Outro marco relevante do ano foi o reforço da relação institucional com a Universidade dos Açores, materializado na assinatura de um protocolo de colaboração entre as duas entidades, que assinalou o início de uma nova fase de cooperação institucional.

O segundo semestre de 2025 afirmou-se, assim, como um período de intensa atividade, forte presença territorial e promoção da partilha de conhecimento. Através de uma estratégia de descentralização e de cooperação institucional, a Secção Regional dos Açores consolidou o seu compromisso com o futuro da engenharia e com o desenvolvimento sustentável da Região Autónoma dos Açores.

É neste quadro de responsabilidade, dinamismo e visão estratégica que o Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores tem vindo a apostar num planeamento rigoroso das atividades e no reforço da formação profissional, com o objetivo de capacitar os

Engenheiros Técnicos Açorianos para contribuírem, de forma decisiva, para o desenvolvimento socioeconómico da Região Autónoma dos Açores.

2. Órgãos da Secção Regional dos Açores

A Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) é uma Associação de Direito Público, cujo estatuto foi aprovado pela Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro. Nos termos do referido estatuto, a OET é a Associação Pública Profissional representativa dos profissionais que, em conformidade com os respetivos preceitos legais e demais disposições aplicáveis, exercem a profissão de Engenheiro Técnico.

Os engenheiros técnicos são profissionais de engenharia, detentores de formação académica superior em engenharia, podendo inscrever-se na OET os titulares do grau de Bacharelato, Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento em Engenharia. Estes profissionais são reconhecidos como possuidores de competência científica e técnica que lhes permite dedicar-se à aplicação das ciências e das técnicas inerentes aos diferentes ramos da engenharia, nomeadamente nas atividades de investigação, conceção, estudo, projeto, fabrico, construção, produção, fiscalização e controlo de qualidade, incluindo, ainda, a coordenação, gestão e outras atividades conexas.

A OET tem por missão regular o acesso e o exercício da atividade profissional de engenheiro técnico, competindo-lhe igualmente zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão, bem como promover a valorização profissional e científica dos seus membros e assegurar a defesa e cumprimento dos deontológicos.

Às Secções Regionais cabe, entre outras atribuições, a responsabilidade de desenvolver ações que contribuam, de forma pratica, para o aumento da notoriedade e da visibilidade regional da Ordem, quer junto das instituições governativas, quer através do reforço da proximidade com o tecido social e económico da Região. Compete-lhes ainda aprofundar a cooperação com as Instituições de Ensino Superior, promovendo a valorização da engenharia e dos seus profissionais através de iniciativas concretas e colaborativas, bem como da dinamização de ações de formação contínua alinhadas com as necessidades do território e dos seus profissionais.

A Secção Regional dos Açores da OET dispõe de Órgãos Estatutários próprios e de instalações localizadas em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo.

2.1 Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Alice Lima

Secretário: Dário Ambrósio

Secretário: Manuel Silva

Suplente: Georgete Quinteira

2.2 Conselho Diretivo de Secção

Presidente: Sara Pavão

Vice-Presidente: Carlos Santos

Secretário: Paulo Raimundo

Tesoureiro: Nuno Monteiro

Vogal: Hugo Araújo

Suplente: Zulmira Sousa

2.3 Conselho Fiscal de Secção

Presidente: Carlos Loures

Vogal: Rute Picanço

Vogal: Pedro Machado

Suplente: Emanuel Costa

Suplente: Denise Melo

3. INDICADORES GLOBAIS

A Secção Regional dos Açores encerrou o ano de 2025 com um total de **334 membros**, o que corresponde a um acréscimo de 15 membros face ao ano anterior. Contudo, este crescimento não reflete o **número de novas inscrições**. Em bom rigor, em 2025, a Secção Regional registou **8 novas inscrições**, o que significa que os restantes 7 membros, da diferença total em relação a 2024, dizem respeito a reativações e alterações de morada.

Assim, e para efeitos de análise, 8 novas inscrições, perfazem um **aumento de 2,45%**, o que ficou aquém das expetativas, uma vez que em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2025, a estimativa era de um aumento de 5%.

Neste capítulo procede-se à análise e caracterização do universo dos membros da Secção Regional dos Açores, considerando diversos indicadores e fatores de caracterização.

Em termos de caracterização dos membros da Secção Regional relativamente à ocupação profissional há 22,2% dos membros que são funcionários públicos, 11,3% são trabalhadores por conta própria e 58,1% são trabalhadores por conta de outrem.

Funcionário(a) público(a)	22,2%
Trabalhador(a) por conta própria	11,3%
Trabalhador(a) por conta de outrem	58,1%
Outras situações	8,4%

A ilha de São Miguel apresenta o maior peso relativo de trabalhadores por conta própria (11,8%), refletindo o facto de ser simultaneamente a ilha mais populosa e o principal polo económico da Região. É também onde se concentram as principais infraestruturas, empresas privadas e serviços especializados, o que cria um ambiente mais favorável ao empreendedorismo e à iniciativa individual.

Em contraste, as ilhas de menor dimensão – como Santa Maria, Graciosa, São Jorge e Flores – apresentam percentagens mais elevadas de funcionários públicos, atingindo valores particularmente elevados em São Jorge (60%). Esta realidade está diretamente relacionada com a menor densidade económica destas ilhas, onde o setor privado é mais limitado e o Estado assume um papel estruturante na criação e manutenção de emprego.

	S. Maria	**S. Miguel**	**Terceira**	**Graciosa**	**S. Jorge**	**Pico**	**Faial**	**Flores**
Funcionário(a) público(a)	30,0%	18,0%	20,0%	20,0%	60,0%	47,6%	25,0%	20,0%
Trabalhador(a) por conta própria	10,0%	11,8%	6,2%	0,0%	0,0%	9,5%	8,3%	0,0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	50,0%	60,2%	61,5%	80,0%	40,0%	28,6%	58,3%	80,0%
Outras situações	10,0%	10,0%	12,3%	0,0%	0,0%	14,3%	8,4%	0,0%

Os dados, recolhidos da informação fornecida pelos próprios membros da Secção Regional e cruzados com os indicadores sócio–económica dos municípios da Região (retirados a partir do portal do Instituto Nacional de Estatística - fichas municipais de dezembro de 2025, referente à dinâmica populacional) confirmam padrões já conhecidos da estrutura económica dos Açores. Sendo São Miguel a maior ilha em área e população, é também a que regista maior dinamismo económico, beneficiando de maior investimento público e de um tecido empresarial privado mais diversificado.

Este enquadramento tem permitido aos Engenheiros Técnicos encontrar oportunidades profissionais em diferentes modalidades — quer no setor público, quer no privado, quer através do exercício independente da profissão — em resposta à procura do mercado.

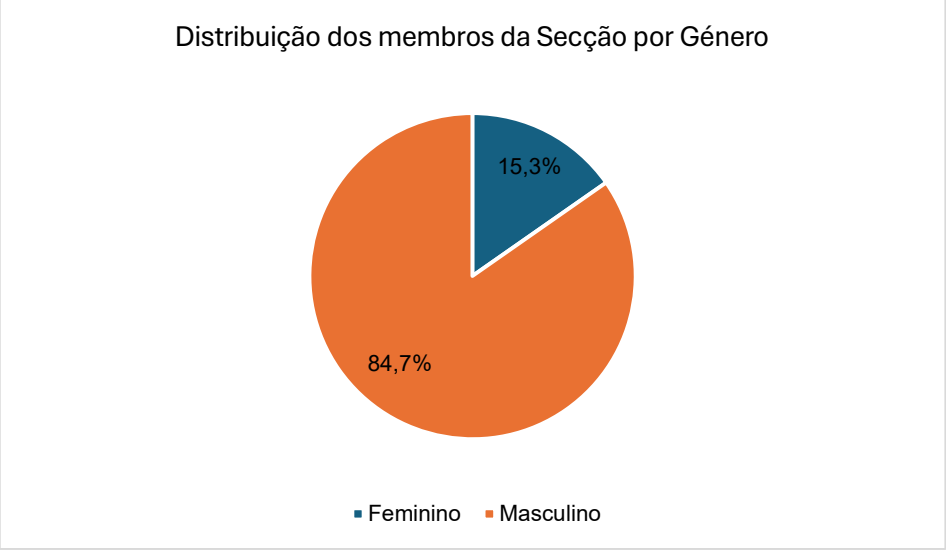
Nesse contexto e, relativamente aos dados referentes a trabalhadores por conta de outrem, verifica-se que, como já seria expectável, as ilhas com maior dinamismo privado são (i) Terceira com 61,5%; (ii) São Miguel com 60,2%, seguidas do Faial com 58,3%. De referir que nas ilhas de menor dimensão – Graciosa e Flores – este valor ascende a 80%, o que não significa dinamismo económico, mas pode significar dependência de poucas entidades privadas dominantes, normalmente ligadas à construção civil, serviços essenciais ou turismo.

E embora a ilha de São Miguel seja o principal motor económico da Região, sendo a ilha com maior percentagem de trabalho independente, revelando maior diversificação do mercado e maior capacidade de absorção de mão-de-obra qualificada, da análise do quadro anterior retiramos outras conclusões:

1. As ilhas mais pequenas são estruturalmente dependentes do setor público, que funciona como estabilizador económico e social, substituindo a ausência de um verdadeiro mercado privado;
2. O setor privado nos Açores é globalmente limitado e muito concentrado, o que obriga muitos Engenheiros Técnicos a procurar o Estado como empregador estável, ou criar o seu próprio emprego através do trabalho por conta própria;

3.1 Por género

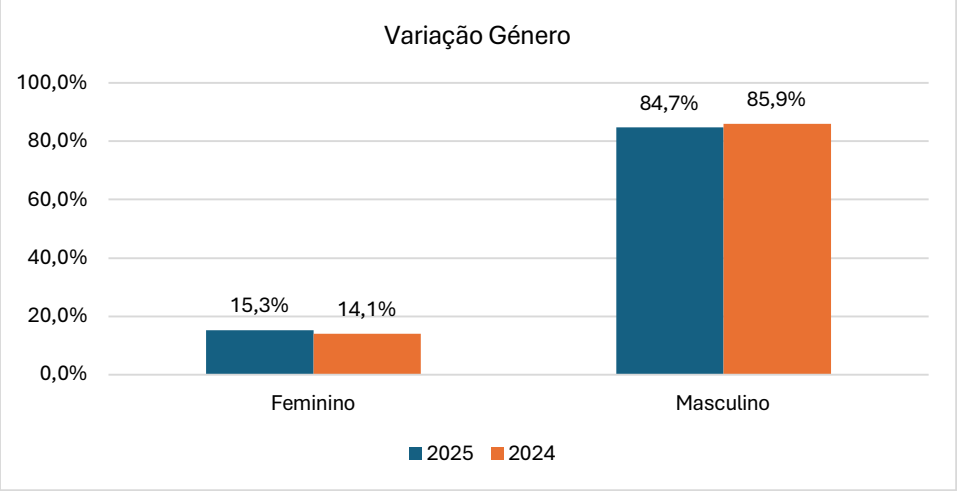
A análise da distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores por género revela que, à semelhança do que se verifica nas restantes secções, a maioria dos associados é do género masculino. Esta realidade reflete, em grande medida, a ainda predominante presença masculina nos cursos de engenharia.



Contudo, observa-se uma tendência de mudança a nível nacional, que também se confirma nos Açores. Em comparação com 2024, registou-se um aumento percentual do número de membros do género feminino e, em paralelo, uma diminuição da proporção de

membros do género masculino, evidenciando uma evolução positiva no sentido de uma maior diversidade de género.

GÉNERO	2025		2024		VAR.
Feminino	51	15,3%	45	14,1%	1,2%
Masculino	283	84,7%	274	85,9%	-1,2%
TOTAL	**334**	**100,0%**	**319**	**100,0%**	

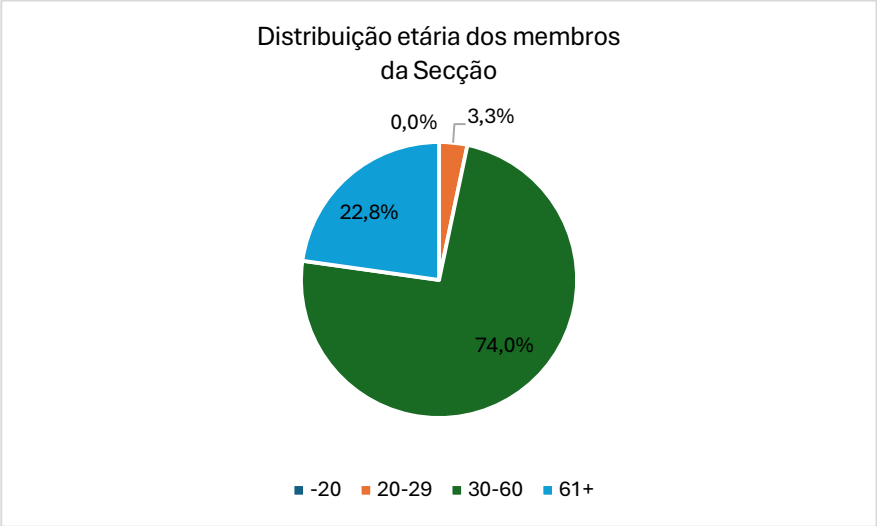


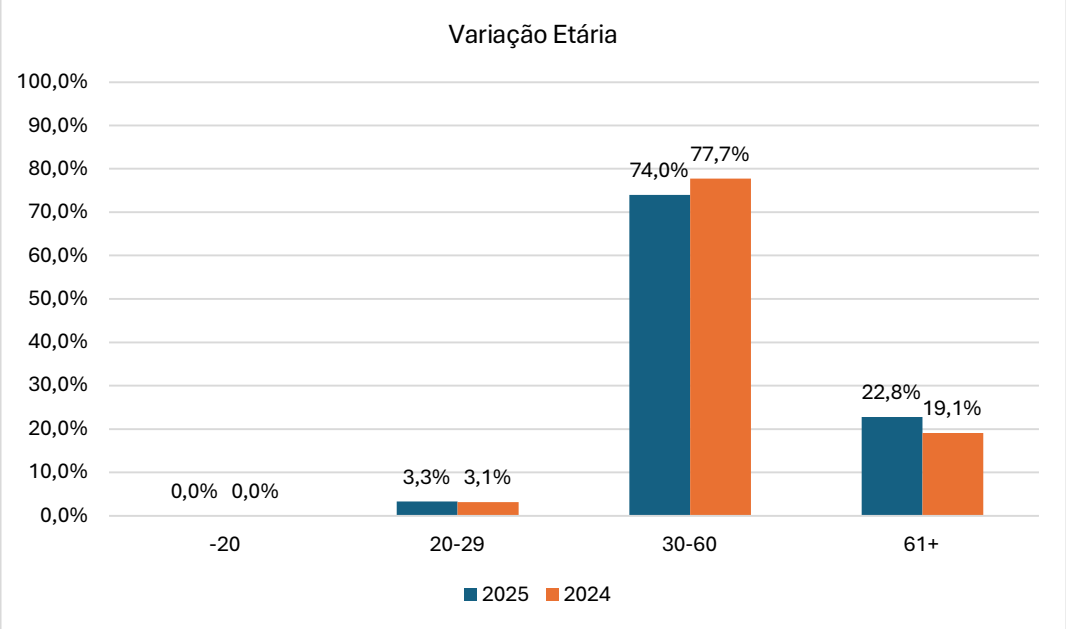
3.2 Por faixa etária

A análise da distribuição etária dos membros da Secção Regional dos Açores evidencia uma forte concentração na faixa etária dos 30 aos 60 anos, que em 2025 representa 74% do total de membros, apesar de uma ligeira redução face a 2024 (77,7%).

Observa-se, em paralelo, um aumento significativo do grupo etário com mais de 61 anos, que passou de 19,1% em 2024 para 22,8% em 2025, refletindo um crescimento relativo de 3,6 pontos percentuais. Por sua vez, a faixa dos 20 aos 29 anos mantém uma expressão reduzida, representando apenas 3,3% dos membros, apesar de um ligeiro aumento face ao ano anterior.

Esta evolução confirma que, embora exista alguma entrada de membros mais jovens, a estrutura etária da Secção Regional continua marcada por um peso elevado de membros mais antigos, o que indica que o processo de renovação geracional se encontra a decorrer de forma lenta, reforçando a necessidade de estratégias de captação e envolvimento de novos profissionais e estudantes de engenharia.



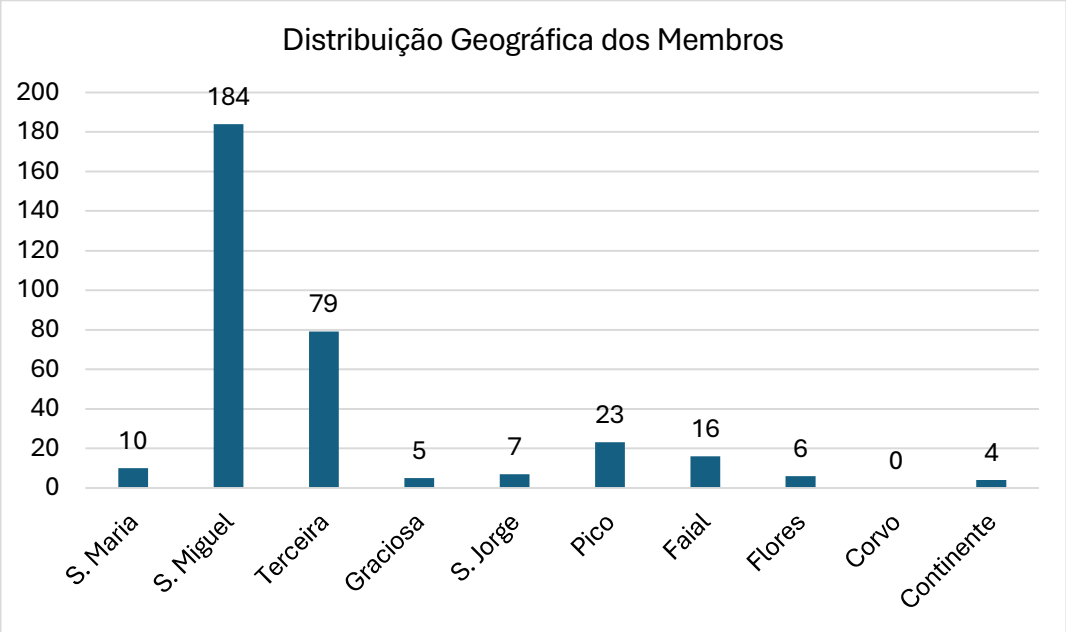


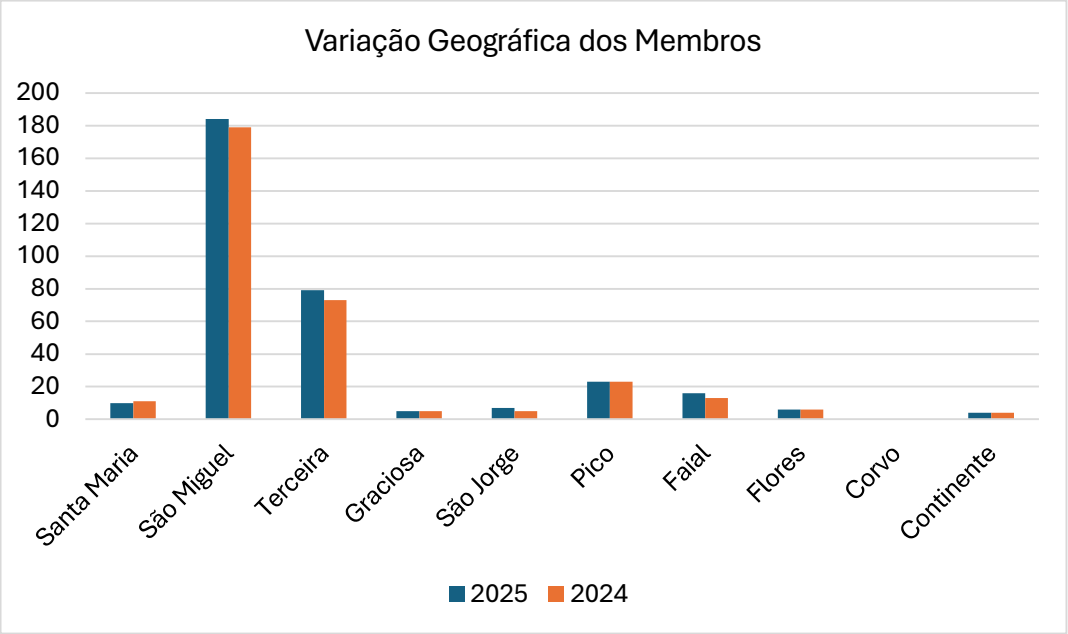
FAIXA ETÁRIA	2025		2024		VAR.
-20	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
20 - 29	11	3,3%	10	3,1%	0,2%
30 - 60	247	74,0%	248	77,7%	-3,8%
+ 61	76	22,8%	61	19,1%	3,6%
TOTAL	**334**	**100,0%**	**319**	**100,0%**	

3.3 Por ilhas

A análise da distribuição geográfica dos membros da Secção Regional dos Açores evidencia uma forte concentração nas ilhas com maior peso demográfico e económico. Em 2025, a **ilha de São Miguel** mantém-se como o principal polo, concentrando **184 membros**, o que representa mais de metade do universo da Secção. Seguem-se a **Terceira**, com **79 membros**, e o **Pico**, com **23** membros, confirmando o papel destas ilhas como centros relevantes da atividade profissional de engenharia na Região.

Em termos de evolução face a 2024, observa-se um crescimento global de 15 membros, distribuído de forma desigual pelas ilhas. Destacam-se a **Terceira (+6)**, **São Miguel (+5)** e o **Faial (+3)** como os territórios que mais contribuíram para este aumento, enquanto Santa Maria registou uma ligeira diminuição (-1) e as restantes ilhas permaneceram estáveis. Embora o Pico não tenha registado variação no número absoluto de membros, mantém uma presença significativa, coerente com o seu dinamismo económico crescente nos últimos anos.





ILHA	2025	2024	Variação
Santa Maria	10	11	-1
São Miguel	184	179	5
Terceira	79	73	6
Graciosa	5	5	0
São Jorge	7	5	2
Pico	23	23	0
Faial	16	13	3
Flores	6	6	0
Corvo	0	0	0
Continente	4	4	0
TOTAL	**334**	**319**	**15**

A análise por concelho e população residente permite uma leitura complementar da representatividade da Secção Regional dos Açores. Em média, a Secção Regional apresenta cerca de 0,14 membros por cada 100 habitantes, sendo este rácio mais elevado em ilhas como o **Pico (0,16)**, **Terceira (0,15)** e **Santa Maria (0,18)**, o que evidencia uma forte presença da Ordem nestas ilhas. Por outro lado, ilhas como São Jorge (0,08) e Faial (0,11) apresentam rácios inferiores, sugerindo potencial para reforço da presença institucional e captação de novos membros. Importa ainda referir que estes valores são influenciados pela concentração de serviços e infraestruturas ligados à engenharia em determinadas ilhas, como é o caso de Santa Maria, o que contribui para uma maior representatividade relativa de membros nesses territórios.

No seu conjunto, a variação do número de membros por ilha reflete o padrão de crescimento sustentado da Secção Regional, assente sobretudo na entrada de novos membros nas ilhas com maior expressão económica e demográfica.

ILHA	CONCELHOS	N.º MEMBROS C/ RESIDÊNCIA	POPULAÇÃO RESIDENTE	N.º MEMBROS P/ CADA 100 HABITANTES
SANTA MARIA	VILA DO PORTO	10	5504	0,18
SÃO MIGUEL	LAGOA (AÇORES)	11	15130	0,13
	NORDESTE	5	4439	
	PONTA DELGADA	120	69038	
	POVOAÇÃO	4	5883	
	RIBEIRA GRANDE	37	32397	
	VILA FRANCA DO CAMPO	7	10368	
TERCEIRA	ANGRA DO HEROÍSMO	60	33701	0,15
	PRAIA DA VITÓRIA	19	19862	
GRACIOSA	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	5	4070	0,12
SÃO JORGE	CALHETA (AÇORES)	1	3486	0,08
	VELAS	6	4949	
PICO	LAJES DO PICO	10	4398	0,16
	MADALENA	6	6559	
	SÃO ROQUE DO PICO	7	3461	
FAIAL	HORTA	16	14466	0,11
FLORES	LAJES DAS FLORES	0	1456	0,17
	SANTA CRUZ DAS FLORES	6	2114	
CORVO	CORVO	0	437	0,00
	TOTAIS	**330**	**241718**	**0,14**

NOTA: TOTAL = 334 (membros) - 4 (membros) residentes Continente

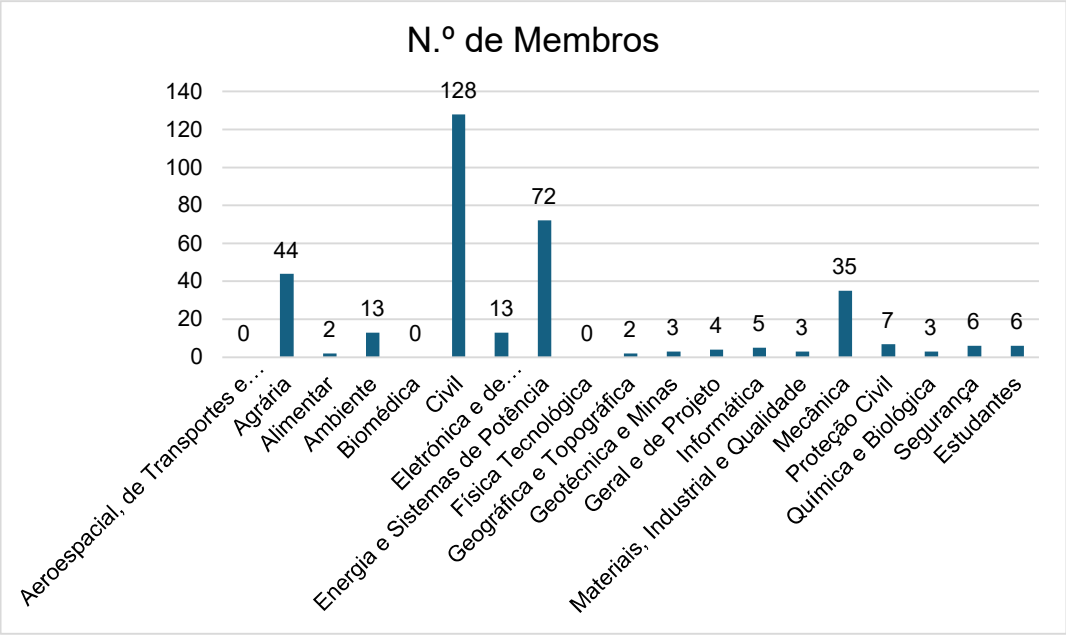
OBS: Dados de Caraterização sócio–económica dos municípios retirados do INE

Fichas municipais de DEZEMBRO DE 2025, quadro referente à Dinâmica populacional, 2024

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_doc_municipios_cse

3.4 Por colégio de especialidade

Em termos de Colégios de Especialidade, a distribuição de membros da Secção é a seguinte:



Conforme expectável, o colégio de especialidade de **Engenharia Civil** é o que apresenta maior representatividade na Secção Regional, seguido pelos colégios de **Engenharia de Energia e Sistemas de Potência**, **Engenharia Agrária** e **Engenharia Mecânica**.

Refira-se ainda que, do total de 334 membros inscritos na Secção Regional, **12 encontram-se registados em dois colégios de especialidade distintos**, o que evidencia a diversidade de competências técnicas existentes entre os associados.

Face a 2024, verifica-se a seguinte variação:

COLÉGIO ESPECIALIDADE	2025	2024	VARIAÇÃO
Aeroespacial, de Transportes e da Mobilidade	0	0	0
Agrária	44	32	12
Alimentar	2	2	0
Ambiente	13	15	-2
Biomédica	0	0	0
Civil	128	129	-1

Eletrónica e de Telecomunicações	13	14	-1
Energia e Sistemas de Potência	72	68	4
Física Tecnológica	0	0	0
Geográfica e Topográfica	2	2	0
Geotécnica e Minas	3	3	0
Geral e de Projeto	4	0	4
Informática	5	5	0
Materiais, Industrial e Qualidade	3	8	-5
Mecânica	35	34	1
Proteção Civil	7	8	-1
Química e Biológica	3	3	0
Segurança	6	6	0
Estudantes	6	2	4
TOTAL	**346**	**331**	**15**

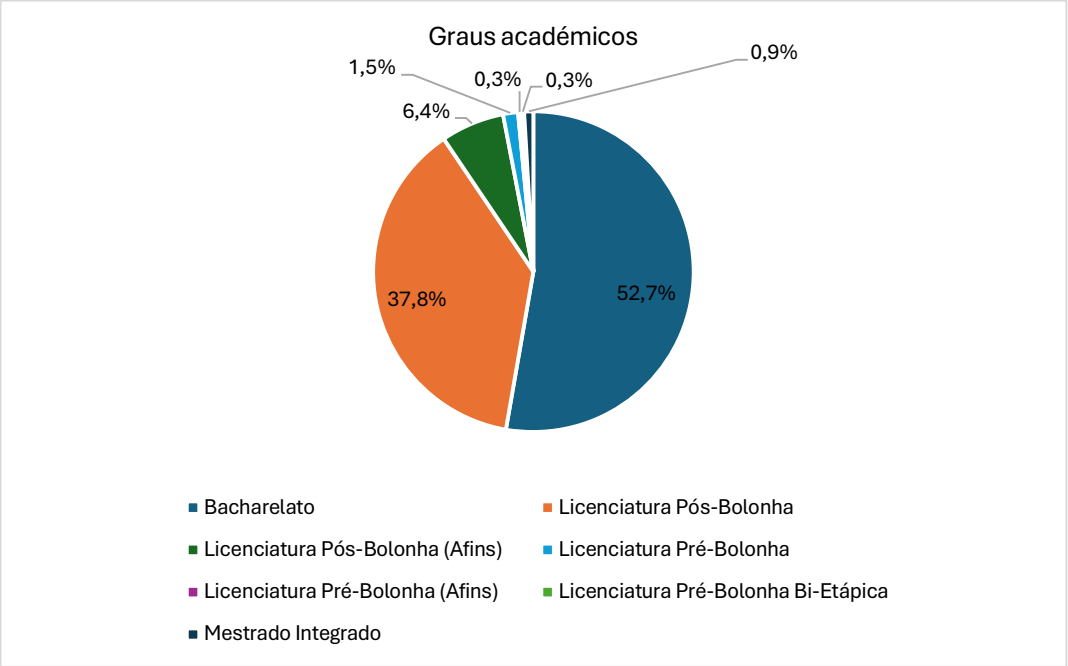
3.5 Por grau académico

Considerando o universo de membros da Secção Regional dos Açores com grau académico definido — excluindo os membros estudantes — foram analisados **328 membros**. Regista-se ainda que dois membros possuem mais do que um grau académico, tendo sido contabilizados apenas pelo grau mais elevado.

A distribuição por grau académico evidencia que a maioria dos membros detém o grau de **Bacharelato (52,7%)**, seguindo-se a **Licenciatura Pós-Bolonha**, que representa **37,8% dos membros**. Os restantes graus — incluindo licenciaturas pré-Bolonha, formações afins e mestrado integrado — apresentam expressão residual, representando, no seu conjunto, cerca de 9,3% do total.

A análise do grau académico assume particular relevância para a caracterização do universo da Secção Regional dos Açores, uma vez que permite:

(i) Identificar o nível médio de qualificação e as competências disponíveis, bem como a sua distribuição e contribuição para o desenvolvimento económico e social da Região;
(ii) Avaliar o alinhamento entre a oferta formativa e as necessidades do tecido económico e institucional;
(iii) Identificar áreas de excelência e eventuais lacunas de qualificação;
(iv) Apoiar a definição de estratégias de incentivo à formação avançada em áreas críticas ou emergentes; e
(v) Contribuir para o enquadramento de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento regional.



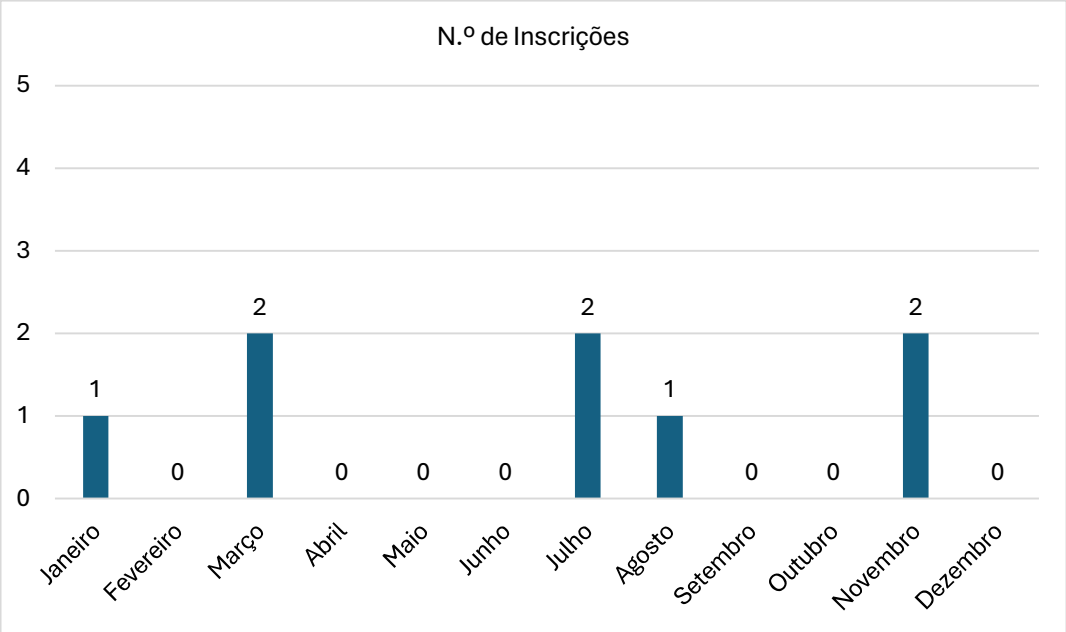
Em termos de graus académicos verificámos a seguinte variação face a 2024:

GRAU ACADÉMICO	2025		2024		VAR.
Bacharelato	173	52,7%	164	51,7%	1,0%
Licenciatura Pós-Bolonha	124	37,8%	121	38,2%	-0,4%
Licenciatura Pós-Bolonha (Afins)	21	6,4%	22	6,9%	-0,5%
Licenciatura Pré-Bolonha	5	1,5%	5	1,6%	-0,1%
Licenciatura Pré-Bolonha (Afins)	1	0,3%	1	0,3%	0,0%
Licenciatura Pré-Bolonha Bi-Etápica	1	0,3%	1	0,3%	0,0%
Mestrado Integrado	3	0,9%	3	0,9%	0,0%
TOTAL	**328**	**100,0%**	**317**	**100,0%**	

4. NOVOS MEMBROS

Ao longo do ano procedeu-se à admissão de **8 novos membros na Secção Regional**.

As respetivas inscrições realizaram-se com a seguinte distribuição mensal:



Das novas inscrições registadas, **quatro** corresponderam a candidaturas a **membros estudantes**; **uma** a candidatura a **membro efetivo com mais de cinco anos de experiência** em Engenharia; e **três** a candidaturas de **profissionais com menos de cinco anos de experiência**. Estes últimos encontram-se obrigados a frequentar, com aproveitamento, no primeiro ano após a admissão como membros, uma formação em Ética e Deontologia Profissional, requisito para o exercício da profissão de Engenheiro Técnico.

Com as alterações introduzidas ao Estatuto da OET pela Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro, a redução das restrições no acesso à profissão concretizou-se, designadamente, pela abolição dos estágios. Neste contexto, a admissão de candidatos com experiência profissional inferior a cinco anos fica condicionada à frequência, com aproveitamento, da referida formação.

As novas inscrições encontram-se distribuídas pelos seguintes Colégio de Especialidade:

COLÉGIO ESPECIALIDADE	INSCRIÇÕES
Aeroespacial, de Transportes e da Mobilidade	0
Agrária	0
Alimentar	0
Ambiente	0
Biomédica	0
Civil	0

Eletrónica e de Telecomunicações	0
Energia e Sistemas de Potência	3
Física Tecnológica	0
Geográfica e Topográfica	0
Geotécnica e Minas	0
Geral e de Projeto	0
Informática	0
Materiais, Industrial e Qualidade	0
Mecânica	1
Proteção Civil	0
Química e Biológica	0
Segurança	0
Estudantes	4
TOTAL	**8**

5. ATIVIDADE REGISTADA EM 2025

Durante o ano de 2025, a Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET), no plano administrativo, deu resposta a um vasto conjunto de solicitações, internas e externas, através de pareceres, presencialmente, telefonicamente e por correio eletrónico.

Ao longo do ano não foram emitidas declarações para atos de engenharia pelos Serviços Administrativos da Secção Regional dos Açores. Todavia, a Secção apurou um total de **4402 declarações emitidas pelos membros**, valor ligeiramente inferior ao registado no ano anterior, que se cifrou em 4440 declarações.

No que respeita às atividades associativas desenvolvidas, o Conselho Diretivo Regional destaca, em primeiro lugar, a realização da Conferência Pública subordinada ao tema **"O papel da União Europeia no Desenvolvimento dos Açores: Oportunidades para a Engenharia"**, que teve lugar no dia 6 de setembro, no Hotel Marina Atlântico, em Ponta Delgada.

Esta iniciativa integrou as comemorações do Dia do Engenheiro Técnico, celebrado a 2 de setembro, e contou com a participação de mais de cinquenta pessoas, reunindo profissionais da engenharia, representantes institucionais e cidadãos interessados na reflexão sobre o papel da União Europeia no futuro da Região Autónoma dos Açores.

A sessão foi moderada pelo Professor Doutor Flávio Borges Tiago e contou com um painel de reconhecido mérito, composto pelo Doutor Carlos Morais Pires, Conselheiro Político e

Especialista em Inovação da Representação da Comissão Europeia em Portugal, em representação da Senhora Embaixadora Sofia Moreira de Sousa, Chefe de Missão da Representação da Comissão Europeia em Portugal; pelo Dr. Paulo do Nascimento Cabral, Deputado ao Parlamento Europeu; e pelo Dr. André Franqueira Rodrigues, igualmente Deputado ao Parlamento Europeu. O debate contou ainda com a presença institucional do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Engenheiro Luís Garcia, bem como do Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa.

No âmbito das principais ações desenvolvidas em 2025, o Conselho Diretivo Regional destaca, em segundo lugar, a realização de duas conferências organizadas em parceria com a Universidade dos Açores, no contexto das comemorações do 50.º Aniversário desta instituição de ensino superior. Estas iniciativas resultaram da assinatura do protocolo de colaboração entre a OET e a Universidade dos Açores, celebrado em 20 de junho.

A primeira conferência, dedicada ao tema **"Ambiente e Sustentabilidade"**, realizou-se no dia 4 de outubro, no emblemático Museu dos Baleeiros, no concelho das Lajes, ilha do Pico. O evento contou com a participação de mais de cinquenta participantes e estruturou-se em torno de quatro eixos temáticos interligados, correspondentes aos painéis "**Energias Renováveis**", "**Recursos Hídricos**", "**Sustentabilidade Empresarial**" e "**Construção Sustentável**". Reuniu especialistas, investigadores e representantes de entidades públicas e privadas com intervenção relevante nestas áreas, centrando-se na análise e discussão de soluções sustentáveis para os desafios ambientais em territórios insulares, com especial enfoque na realidade da Região Autónoma dos Açores.

A segunda conferência, integrada igualmente nas comemorações do 50.º Aniversário da Universidade dos Açores e subordinada ao tema **"Cibersegurança e Inteligência Artificial"**, teve lugar no dia 29 de novembro, no Auditório IX da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, no campus de Ponta Delgada. Esta iniciativa estruturou-se em dois painéis centrais: o painel "**Cibersegurança**", dedicado à análise das principais ameaças digitais e estratégias de proteção, e o painel "**Inteligência Artificial**", onde foram debatidas as implicações tecnológicas, sociais e éticas associadas ao uso crescente da IA.

O evento reuniu cerca de setenta participantes, entre especialistas, académicos e profissionais, promovendo um debate aprofundado sobre os desafios e oportunidades da era digital, com particular foco na ética, na proteção de dados, na soberania digital e no papel dos engenheiros técnicos e da academia nos processos de transformação tecnológica.

Em alinhamento com a missão de proximidade aos membros e de mitigação dos efeitos da descontinuidade territorial, todos os eventos promovidos pela Secção Regional foram transmitidos em tempo real através do canal de YouTube da Secção Regional dos Açores da OET.

Durante o ano de 2025 foi ainda promovida uma iniciativa de cariz social, através da aprovação do patrocínio ao **Festival ANGRAJAZZ**, realizado nos dias 2, 3 e 4 de outubro. Esta ação deu cumprimento ao compromisso da OET de, sempre que possível, garantir o acesso gratuito dos seus membros a atividades culturais. Com esta iniciativa, a OET reforçou o seu papel social, reconhecendo projetos de relevante mérito cultural e

contribuindo para a valorização e visibilidade da sua atuação na Região Autónoma dos Açores, consolidando-se como entidade de referência.

5.1 Assembleia Geral de Secção

Realizaram-se **três Assembleias Gerais de Secção** ao longo do ano de 2025, a saber: (i) no dia 25 de janeiro de 2025, nas instalações da Secção Regional, em Ponta Delgada, na qual foi aprovado o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício de 2024; (ii) no dia 12 de julho, igualmente nas instalações da Secção Regional, em Ponta Delgada, na qual foi aprovado o Orçamento Retificativo para 2025, procedendo-se à revisão do orçamento inicialmente aprovado, elaborado antes da alteração dos órgãos sociais da OET e que, por esse motivo, não contemplava algumas das iniciativas que o atual Conselho Diretivo Regional se propunha desenvolver no segundo semestre de 2025; e (iii) no dia 28 de outubro de 2025, novamente nas instalações da Secção Regional, em Ponta Delgada, na qual foi apreciado e aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

5.2 Conselho Diretivo de Secção

A nível nacional, o Conselho Diretivo da Secção participou em **14 reuniões do Conselho Diretivo Nacional**, em **2 reuniões da Assembleia de Representantes**, em **2 reuniões do Conselho Fiscal** e em **1 reunião do Conselho da Profissão**.

No plano regional, realizaram-se **9 reuniões do Conselho Diretivo Regional**, que decorreram de forma positiva e que contaram com a participação de outros órgãos regionais, quando convocados para o efeito, como foi o caso das reuniões ocorridas nos dias 21 de outubro e 9 de dezembro, nas quais participou o Presidente do Conselho Fiscal de Secção.

Ao longo do ano de 2025, e em representação da Secção Regional, diversos membros do Conselho Diretivo participaram, a convite de várias entidades regionais, em eventos de natureza técnica e cultural, em representação da OET, com vista ao reforço do relacionamento institucional. A título meramente exemplificativo, destacam-se:

1. No dia 6 de janeiro, o Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng.º Téc. Luís Santos, a convite do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, participou no Brinde ao Ano Novo que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho.
2. Também no dia 6 de janeiro, o Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Luís Santos, e a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, estiveram presentes, a convite do Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores, na Cerimónia de Receção de Ano Novo, que ocorreu no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada.
3. A convite da Universidade dos Açores, o Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Luís Santos, no dia 9 de janeiro, participou na Cerimónia de Celebração do 49.º Aniversário da Academia, que decorreu na Aula Magna, no *campus* de Ponta Delgada.
4. Em representação da Secção Regional, no dia 27 de janeiro, o Eng. Téc. Carlos Santos, Tesoureiro do Conselho Diretivo Regional, a convite da Câmara Municipal de Ponta

Delgada, esteve presente na apresentação do livro "*Portugueses na Lista Negra de Hitler*", de Miriam Assor, a qual teve lugar no Museu Hebraico Sahar Hassamaim (Sinagoga de Ponta Delgada).

5. No dia 20 de fevereiro decorreram as eleições para os Órgãos Estatutários, Nacionais e Regionais, da Ordem dos Engenheiros Técnicos, para o quadriénio 2025-2028.

   À disposição dos Engenheiros Técnicos que constassem dos cadernos eleitorais, nos termos previstos no Estatuto da OET e do Regulamento de Eleições e Referendos (Regulamento n.º 1261/2024, de 4 de novembro), e que pretendessem exercer o seu direito de voto, estiveram disponíveis 3 modalidades de votação, designadamente, presencial, por correspondência e por via eletrónica.
   De salientar que, na Secção Regional dos Açores, estiveram disponíveis duas mesas de voto, respetivamente, nas instalações da Secção Regional, em Ponta Delgada, e nas instalações da Delegação da Ilha Terceira, em Angra do Heroísmo, para os membros efetivos da Secção que pretendessem exercer o seu direito de voto de forma presencial.
6. O Eng. Téc. Carlos Santos, em representação da Secção Regional, no dia 22 de fevereiro, esteve presente, a convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, no debate público sobre a intervenção e requalificação da Fábrica do Álcool, o qual se realizou nas instalações daquela antiga unidade fabril, situadas na freguesia de Nossa Senhora do Rosário, no concelho de Lagoa. Esta iniciativa ocorreu no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado entre a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública do Governo dos Açores e a Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, com o objetivo de recolher contributos sobre o futuro Património Industrial da SINAGA e, bem assim, discutir o futuro daquele mesmo espaço.
7. No dia 25 de fevereiro, a Eng. Téc. Sara Pavão e o Eng. Téc. Carlos Santos participaram numa reunião com o Presidente da Comissão Organizadora das Comemorações do 50.º Aniversário da Universidade dos Açores, Doutor Duarte Nuno Chaves, a qual decorreu no Edifício da Reitoria do *campus* de Ponta Delgada, e que visou indagar da disponibilidade da Secção Regional dos Açores da OET em colaborar com esta instituição de ensino na organização de algumas atividades, inseridas nas comemorações do 50.º Aniversário daquela Academia.
8. Também no dia 18 de março, em representação da Secção Regional, o Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na conferência "*As Micro Pequenas e Médias Empresas. Que apoios? Que Instrumentos Financeiros? Que Incentivos?*", a qual teve lugar no Centro Natália Correia, desta feita a convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada e do Presidente da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas.
9. Novamente a convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, o Eng. Téc. Carlos Santos, no dia 22 de março, esteve presente no debate público sobre a intervenção e requalificação da Fábrica do Açúcar que decorreu nas instalações da daquela antiga fábrica, situadas na Rua de Lisboa, em Ponta Delgada. Esta iniciativa pretendeu, uma vez mais, recolher contributos sobre o futuro Património Industrial da Sinaga e, bem assim, discutir o futuro daquele mesmo espaço. De referir que este debate também se encontrava inserido no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado entre a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública do Governo dos Açores e a Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos.

10. Anuindo ao convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng.ª Téc. Sara Pavão, esteve presente na Gala do Desporto de 2024 que se realizou no dia 27 de março, no Coliseu Micaelense.

11. A Eng. Téc. Sara Pavão esteve presente na Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Ordem dos Engenheiros da Região Açores, eleitos para o mandato de 2025-2028, a qual teve lugar no dia 31 de março, no auditório da sede da Secção Regional dos Açores daquela Associação de Direito Público, em Ponta Delgada.

12. A convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng.ª Téc. Sara Pavão, esteve presente na Sessão Comemorativa dos 479 anos da Cidade de Ponta Delgada, a qual decorreu no dia 2 de abril, no Coliseu Micaelense.

13. Também no dia 2 de abril, por sua vez, o Eng. Téc. Carlos Santos, novamente a convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, assistiu ao concerto do Coro Misto da Beira Interior, que ocorreu na Igreja de Todos-os-Santos, Colégio dos Jesuítas.

14. Decorreu no dia 15 de abril, no Salão Macau da Fundação Oriente, em Lisboa, a Tomada de Posse dos Órgãos Nacionais, designadamente Mesa da Assembleia-Geral Nacional, Conselho Diretivo Nacional, Mesa da Assembleia de Representantes, Conselho Fiscal Nacional, Conselho de Supervisão, Conselho Jurisdicional, Conselho Disciplinar Nacional e Conselho da Profissão, e da Secção Regional do Sul da Ordem dos Engenheiros Técnicos para o mandato 2025-2028.

    De salientar que, na ocasião, tomou posse o novo Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa.De destacar ainda que a Eng. Téc. Sara Pavão e o Eng. Téc. Carlos Santos, para além de terem estado presentes nesta cerimónia, foram também investidos nas funções de Presidente e de Vice-Presidente, respetivamente, do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores.

15. No dia 22 de abril, o Eng. Téc. Carlos Santos, já na qualidade de Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, esteve presente, a convite da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, na cerimónia de apresentação do projeto PRISMAC das Regiões Autónomas dos Açores e das Canárias, que ocorreu no Auditório do LREC – Laboratório Regional de Engenharia Civil, em Ponta Delgada.

16. No dia 30 de abril, no Salão Nobre do Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada, decorreu a Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Estatutários da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos para o quadriénio 2025-2028.

    No ato estiveram presentes os membros efetivos eleitos para os Órgãos da Secção Regional dos Açores e membros dos Órgãos Nacionais, cujo domicílio profissional fosse desta mesma Secção.A cerimónia contou igualmente com a presença de representantes institucionais, membros da OET e de diversas entidades públicas e privadas da Região. Destacamos as presenças do Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa, bem como: do Sr. Diretor Regional do Laboratório Regional de Engenharia Civil, Eng.º Francisco Fernandes, em representação do Presidente do Governo Regional dos Açores; do Sr. Vice-Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Dr. João Vasco Costa, em representação do Presidente da ALRAA; e, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Dr. Pedro do Nascimento Cabral.

17. O Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, no dia 2 de maio, a convite da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, assistiu ao Seminário subordinado ao tema "*A Resolução Extrajudicial de Litígios Laborais nos Açores*", seminário este que foi promovido no âmbito da atividade do SERCAT – Serviço Regional de Conciliação e Arbitragem do Trabalho, e que teve lugar no Auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.

18. No dia 6 de maio, a Eng. Téc. Sara Pavão, já na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo Regional, esteve presente na Celebração do 40.º aniversário da NormaAçores, cerimónia esta que ocorreu no Teatro Micaelense, a convite do Conselho de Administração daquela mesma empresa.

19. A convite da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, o Vice-Presidente da Secção Regional, Eng.º Téc. Carlos Santos, esteve presente na Sessão de Abertura do 2.º Congresso de Enfermagem dos Açores, subordinado ao tema "*Cuidar em Evolução: O Futuro é Hoje*", e que decorreu de 8 a 10 de maio, no Teatro Micaelense.

20. O Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, esteve presente na Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, a qual teve lugar no dia 9 de maio, na sede daquela Câmara.

21. No dia 25 de maio, a Eng. Téc. Sara Pavão e o Eng. Téc. Carlos Santos, a convite da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, incorporaram a procissão solene em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, no âmbito das grandes festividades anuais celebradas na cidade de Ponta Delgada.

22. A convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a Presidente do Conselho Diretivo, Eng.ª Téc. Sara Pavão, esteve presente na Sessão Evocativa da Manifestação de 6 de junho de 1975, que se realizou, no dia 6 de junho, no Centro Municipal de Cultura.

23. O Eng. Téc. Paulo Raimundo, Secretário do Conselho Diretivo Regional, em representação da Secção, esteve presente, a convite do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e do Presidente do Governo Regional dos Açores, na Sessão Comemorativa do Dia da Região Autónoma dos Açores, que decorreu no dia 9 de junho, no Auditório do Ramo Grande, na Praia da Vitória.

24. A Presidente do Conselho Diretivo, Eng.ª Téc. Sara Pavão, a convite do Bastonário da Ordem dos Advogados, no dia 12 de junho, esteve presente na Sessão Comemorativa do 99.º aniversário da Ordem dos Advogados, a qual teve lugar no Salão Nobre do Teatro Micaelense. De referir que esta sessão assinalou também os 45 anos da criação do Conselho Regional dos Açores da Ordem dos Advogados.

25. A Eng. Téc. Sara Pavão esteve também presente na Cerimónia de Tomada de Posse dos membros eleitos do Conselho Regional dos Açores da Ordem dos Advogados, triénio de 2025-2027, que se realizou no dia 13 de junho, no Grand Hotel Açores Atlântico, em Ponta Delgada.

26. No dia 20 de junho, no Palácio da Conceição, decorreu uma audiência com o Governo Regional dos Açores, na qual o Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa, esteve reunido com a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Dra. Berta Cabral, em representação do Presidente do Governo dos Açores. De salientar que esta sessão de trabalho teve por objetivo estreitar relações institucionais e aprofundar a cooperação entre o Governo Regional e a OET. Neste encontro, em que foram abordados diversos temas

estruturantes para o setor da engenharia nos Açores, estiveram também presentes a Presidente e o Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão e Eng. Téc. Carlos Santos, e o Secretário Geral da OET, Eng. Téc. Luís Santos.

27. Também, no dia 20 de junho, ocorreu a cerimónia de assinatura de um protocolo de cooperação institucional entre a Ordem dos Engenheiros Técnicos e a Universidade dos Açores, a qual teve lugar no Salão Nobre do Palacete da Reitoria, *campus* de Ponta Delgada, e que contou com a presença da Magnífica Reitora, Professora Doutora Susana Mira Leal, e do Bastonário da OET, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa. De evidenciar que este protocolo de colaboração, inserido nas comemorações do 50.º aniversário daquela Academia Açoriana, contemplou a realização de duas conferências subordinadas aos temas "*Ambiente e Sustentabilidade*" e "*Cibersegurança e Inteligência Artificial*", a realizar, respetivamente, nas ilhas do Pico e São Miguel, bem como, o patrocínio ao 1.º prémio da primeira edição do concurso regional "*Poliempreende*". Na ocasião, uma vez mais, estiveram também presentes a Presidente e o Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão e Eng. Téc. Carlos Santos, e o Secretário Geral da OET, Eng. Téc. Luís Santos.

28. Por fim, igualmente no dia 20 de junho, de referir que o Eng. Téc. Carlos Santos esteve presente na apresentação do "*Estudo do Impacto da Universidade dos Açores no Ecossistema da Região Autónoma dos Açores*", a convite da Universidade dos Açores. A apresentação deste estudo, promovido pela UA em parceria com o Grupo Bensaúde, teve lugar na Aula Magna da Universidade dos Açores, no *campus* de Ponta Delgada.

29. A convite do Governo dos Açores e da FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, o Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na Cerimónia de Abertura do encontro *SISTER CITIES SUMMIT*, encontro de cidades-irmãs de Portugal e dos Estados Unidos da América, que se realizou no dia 25 de junho, no Auditório do Teatro Micaelense.

30. A Secção Regional dos Açores da OET associou-se ao ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa na realização de ações de formação certificada de atualização ITED/ITUR, em regime de *e-Learning*, conforme previsto no Decreto-Lei 123/2009 de 25 de maio, alterado e republicado pelo Decreto-Lei 92/2017, de 31 de julho, com o objetivo de atualização de conhecimentos, em cumprimento do disposto no DL 123/2009. Neste sentido, de 27 junho a 21 julho, decorreram, simultaneamente, 2 ações de formação, nomeadamente, de Projeto e Instalação ITED – Atualização (ITED-A), com a duração de 52 horas; e, de Projeto e Instalação ITUR – Atualização (ITUR-A), com a duração de 10 horas. No que concerne às sessões presenciais destas ações, de referir que as mesmas ocorreram, no dia 5 de julho, nas instalações desta Secção Regional, em Ponta Delgada; e, no dia 19 de julho, desta feita, nas instalações da Delegação Insular da Ilha Terceira da Ordem dos Engenheiros, em Angra do Heroísmo.

31. O Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, no dia 30 de junho, a convite da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, assistiu à palestra dedicada ao tema "*Os Açores e o Atlântico na Nova Ordem Mundial*", proferida pelo Almirante Gouveia e Melo, candidato à Presidência da República, e que se realizou na sede daquela Câmara.

32. A convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Carlos Santos, assistiu à Conferência Inaugural das XXII Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, sobre o Culto do Divino Espírito Santo, pelo Cónego Manuel Carlos Sousa Alves, Reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a qual teve lugar, no dia 10 de julho, na Igreja Matriz de São Sebastião, seguida do concerto inaugural pela Sinfonieta de Ponta Delgada, com

estreia da "*Cantata Festiva para as Festas do Divino Espírito Santo*", do compositor Sérgio Azevedo.

33. No dia 18 de julho, no Terceira Mar Hotel, em Angra do Heroísmo, realizou-se a Cerimónia de Tomada de Posse dos membros eleitos para a Delegação de Angra do Heroísmo da Ordem dos Advogados, triénio 2025-2027, bem como, a celebração dos 45 anos do Conselho Regional dos Açores daquela Ordem, e entrega de medalhas aos membros com 35 anos de inscrição. Nesta cerimónia esteve presente o Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, representando, assim, a Secção, em anuência ao convite do Conselho Regional dos Açores da Ordem dos Advogados e da Presidente eleita da Delegação de Angra do Heroísmo.

34. No dia 29 de julho, novamente em representação da Secção Regional, o Eng. Téc. Paulo Raimundo, Secretário do Conselho Diretivo, a convite do Governo Regional dos Açores e do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, esteve presente na conferência subordinada ao tema "*Tempo, Clima e a Economia*". Esta conferência internacional, que teve por objetivo debater as estreitas relações e impactos que as alterações climáticas e os fenómenos extremos têm na economia e nas políticas públicas a nível nacional e internacional, ocorreu no Auditório do Ramo Grande, na Praia da Vitória.

35. Novamente a convite da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, o Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, no dia 31 de julho, assistiu à palestra dedicada ao tema "*Repensar a Globalização: Tarifas, Tensão Geopolítica e o Futuro do Comércio Mundial*", a qual decorreu na sede daquela Câmara e contou com a participação especial do Embaixador da União Europeia junto da OMC, o açoriano João Aguiar Machado.

36. A Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, em parceria com a Universidade dos Açores, através do Centro de Estudos Humanísticos e Centro Interdisciplinar em Ciências Sociais, a Novo Dia – Associação para Inclusão Social, a Habitat-Açores e a Cooperativa Nossa Vida, Nossa Casa, no âmbito do projeto CARE(4)HOUSING, envolvendo o DINAMIA'CET – Iscte e o Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, promoveu, entre os dias 10 e 12 de setembro, a realização do Seminário sobre "*A crise da Habitação nos Açores*". Inserida no âmbito deste seminário, o Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Carlos Santos, no dia 11 de setembro, esteve presente na Sessão de Abertura da Conferência "*O Direito à Habitação*" que se realizou no Auditório 8 do Polo de Ponta Delgada da Universidade dos Açores.

37. A Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Sara Pavão, a convite da Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Economistas, no dia 12 de setembro, esteve presente no debate subordinado ao tema "*Finanças Públicas Regionais*", o qual teve lugar no Hotel Azoris Royal Garden, em Ponta Delgada.

38. No dia 24 de setembro, nas instalações da Secção Regional, a Eng. Téc. Sara Pavão, Presidente do Conselho Diretivo, esteve reunida com a candidata à Câmara Municipal de Ponta Delgada, Isabel Almeida Rodrigues, a pedido desta, no âmbito da campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas de 2025 – "*Unidos por Ponta Delgada*".

39. A convite da ACIST – Associação Empresarial de Comunicações de Portugal, no dia 25 de setembro, o Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, assistiu ao Seminário sobre "*Termos ITED / ITUR – Verificação da Execução da Obra*", ocorrido no Auditório do NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, na Lagoa.

40. A Ordem dos Engenheiros Técnicos, através da Secção Regional dos Açores, associou-se enquanto patrocinador ao ANGRAJAZZ 2025 – 26.º Festival Internacional de Jazz de

Angra do Heroísmo, que decorreu entre os dias 2 e 4 de outubro, no Centro Cultural e de Congressos da cidade.

A Secção Regional dos Açores disponibilizou aos seus membros, para os dois primeiros dias do evento (2 e 3 de outubro), o acesso até dois bilhetes por membro. Neste sentido, mediante manifestação de interesse, os bilhetes foram distribuídos, por ordem de chegada de respostas, até ao limite máximo de bilhetes disponíveis, e entregues na Delegação da ilha Terceira.

41. A convite da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, o Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na Sessão Solene de Abertura das VI Jornadas de Direito do Trabalho, que decorreu no dia 10 de outubro, no Salão Nobre do Teatro Micaelense. De referir que esta iniciativa de reflexão jurídica foi dedicada ao tema "*Novos modelos de organização dos tempos de trabalho – Semana de 4 dias: Implicações*" e contou com a participação de reputados especialistas do universo jurídico-laboral nacional e internacional e conceituados professores universitários.

42. A Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Sara Pavão, no dia 10 de outubro, participou numa reunião do CROP – Conselho Regional das Obras Públicas, órgão consultivo da Região Autónoma dos Açores, realizada no Auditório da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, e na qual foi apresentada uma exposição da anteproposta de Plano e Orçamento para 2026, no domínio das obras públicas, bem como do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em matéria de obras públicas.

    De salientar que a Ordem dos Engenheiros Técnicos, nos termos do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2024/A de 12-11-2024, integra este Conselho, o qual é presidido pela Exma. Sra. Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Dra. Berta Cabral. Efetivamente, este órgão reúne diversas entidades representativas do setor, com o objetivo de promover a coordenação e o aconselhamento técnico em matérias relacionadas com as obras públicas na Região Autónoma dos Açores.

43. Por sua vez, o Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, em representação da Secção Regional esteve presente, no dia 10 de outubro, a convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, na Cerimónia de Vinculação à Profissão e Atribuição do Diploma de Mérito Académico 2025, que decorreu no Auditório da Escola Profissional EPROSEC, nos Arrifes.

44. A convite do Presidente da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na Cerimónia de Instalação da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal daquela autarquia, que ocorreu, no dia 4 de novembro, no Coliseu Micaelense.

45. No dia 10 de dezembro, o Eng. Téc. Carlos Santos, Vice-Presidente do Conselho Diretivo, a convite da Magnífica Reitora da Universidade dos Açores, esteve presente na Cerimónia Solene de atribuição dos Títulos de Doutor *Honoris Causa* em Literatura, a Lídia Jorge, e em Filosofia, a António Braz Teixeira. A respetiva cerimónia teve lugar na Aula Magna do *campus* de Ponta Delgada da Universidade dos Açores.

5.3 Delegados de Ilha

Sempre que os eventos decorrem em ilhas onde não reside nenhum dos membros do Conselho Diretivo Regional, ou quando a deslocação não se revela viável, a Secção Regional é representada pelos delegados ou delegados adjuntos. Durante o ano de 2025, tal situação ocorreu na seguinte ocasião:

1. No dia 18 de março, o Eng. Téc. Vítor Sousa, Delegado da ilha do Faial, em representação da Secção Regional, esteve presente, a convite da Câmara Municipal da Horta, no "2.º Seminário Municipal do Desenvolvimento Sustentável", que decorreu na Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, na cidade da Horta. Esta edição foi dedicada à digitalização dos sectores de abastecimento de água e recolha de resíduos urbanos, a utilização de ferramentas geoespaciais no suporte à eficiência do recurso água, saneamento de pequenos aglomerados populacionais e a mobilidade sustentável.

5.4 Colégios de Especialidade

Com a presença de membros da Secção Regional em todos os colégios de especialidade, sempre que possível, e com a constituição dos colégios regionais, tem-se promovido uma maior proximidade aos membros e um envolvimento mais ativo nas atividades da Secção Regional. Neste contexto, registou-se, durante o ano de 2025, a seguinte atividade:

1. Na Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros Técnicos, em Lisboa, no dia 17 de outubro, realizou-se uma reunião com a ADENE – Agência para a Energia, com vista ao processo de transposição da nova versão da diretiva relativa ao desempenho energético dos edifícios (EPBD), a qual deverá ser transposta para o ordenamento jurídico português até 29 de maio de 2026. A Secção Regional dos Açores, através do Eng. Mário Rui Caetano Martins, Coordenador Regional do Colégio de Energia e Sistemas de Potência, marcou presença nesta reunião.

5.5 Conselho Fiscal de Secção

Por seu turno, o Conselho Fiscal de Secção reuniu por 7 vezes, em formato misto, presencial e por videoconferência, sendo que, a convite do Presidente daquele órgão, nelas participaram também elementos do Conselho Diretivo Regional.

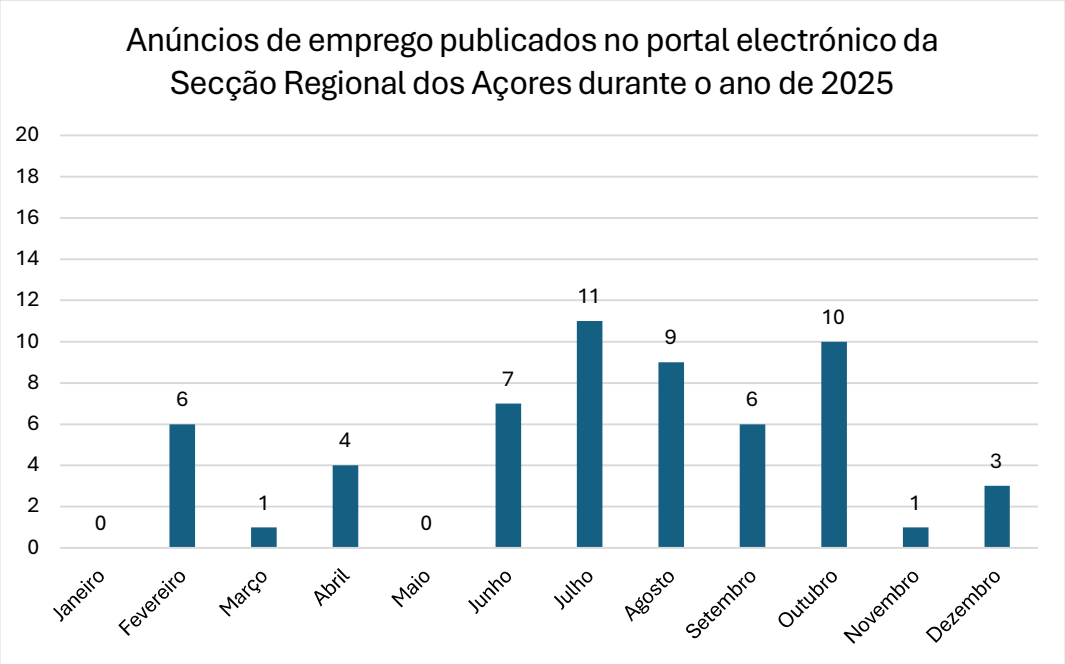
5.6 Gabinete de Apoio aos Membros

Para além do apoio aos Órgãos Estatutários da Secção Regional, o Gabinete de Apoio ao Membro, colocado à disposição dos membros efetivos da Secção Regional com o principal objetivo de prestar apoio relativamente a assuntos de natureza individual e profissional, prestou cerca de seis ações de apoio a membros da Secção Regional.

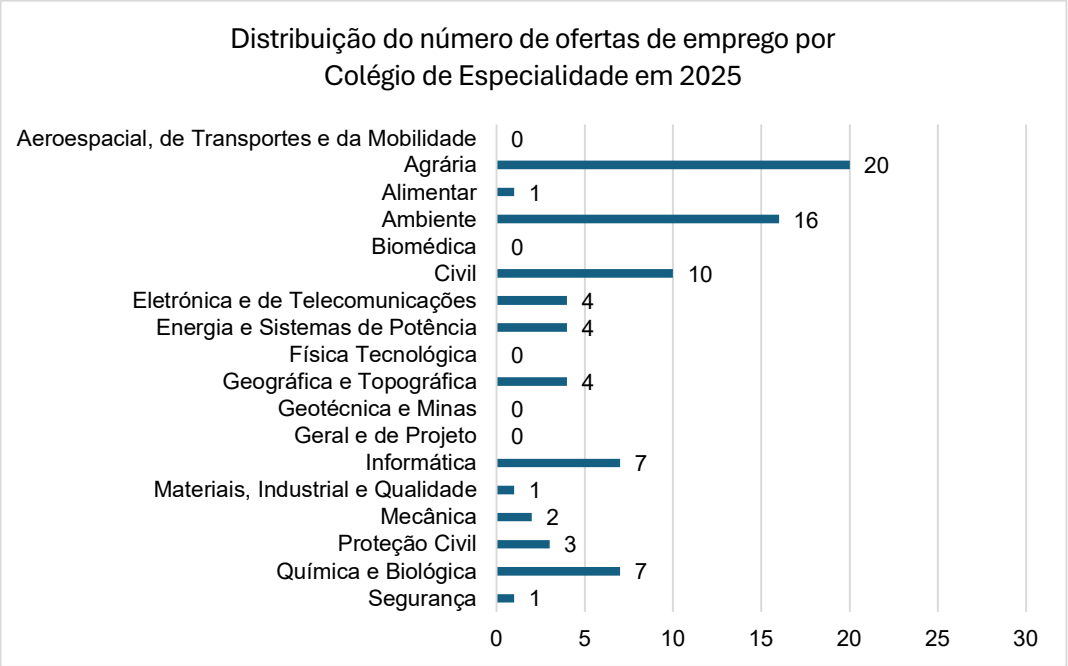
5.7 Web Site da Secção Regional

Ao longo do ano de 2025, o *website* da Secção Regional dos Açores foi utilizado como instrumento de divulgação de informação relevante para os membros, tendo sido publicadas diversas comunicações e notícias.

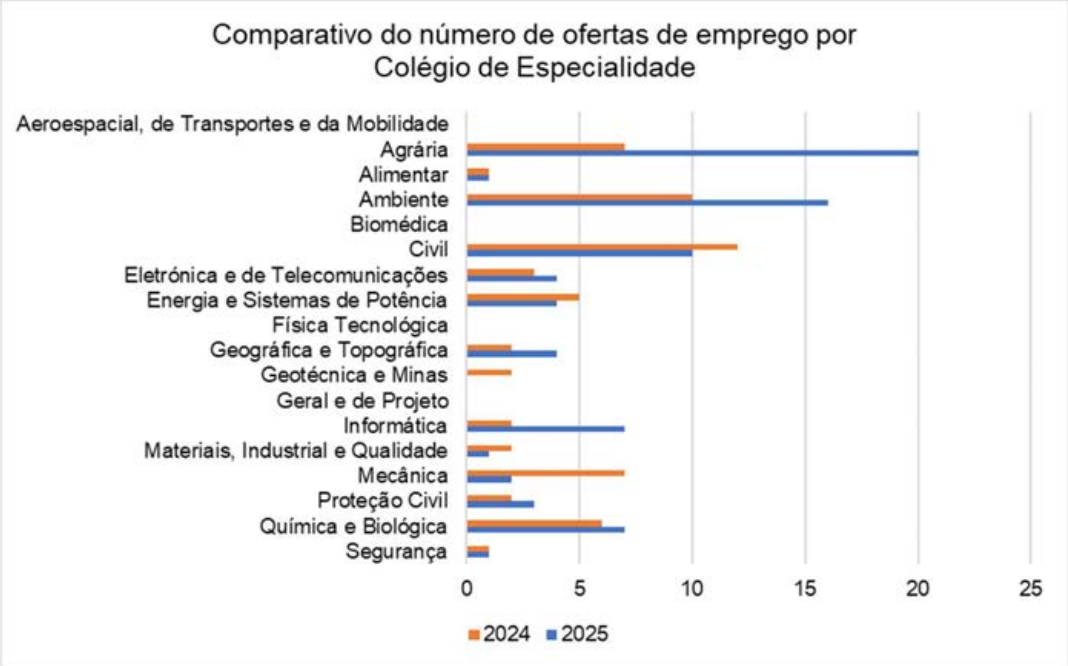
No que respeita à área do portal dedicada às Ofertas de Emprego, foram publicitados 58 anúncios, os quais foram divulgados pelos respetivos membros dos colégios de especialidade a que os concursos diziam respeito. A distribuição mensal desses anúncios foi a seguinte:



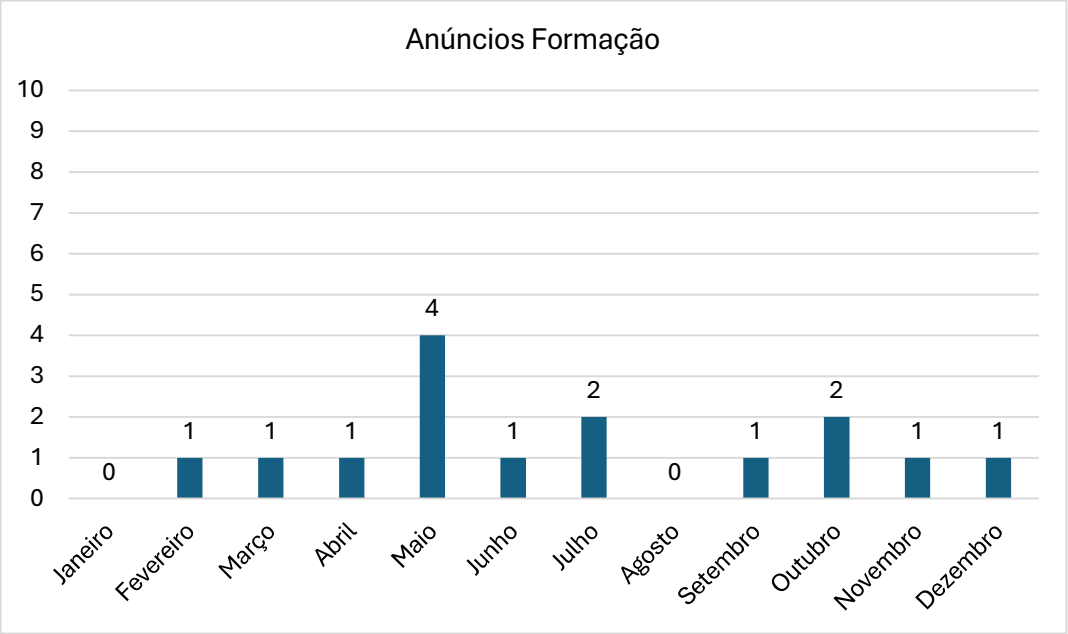
Relativamente à distribuição das ofertas de emprego por Colégio de Especialidade, ressalvando o facto de o somatório do número de ofertas por Colégio ser superior ao número total das ofertas publicadas dado que algumas destas se destinavam a mais do que uma especialidade, podemos observar:



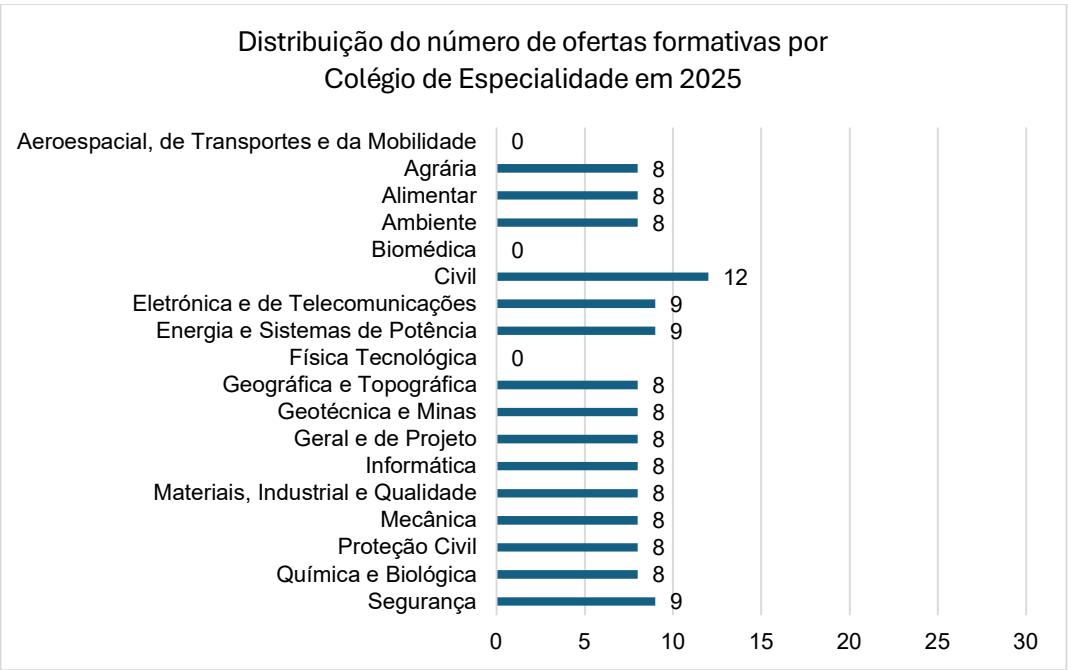
Ainda no que concerne ao número de ofertas de emprego divulgadas por Colégio de Especialidade, comparativamente ao ano anterior, podemos constatar a seguinte variação:



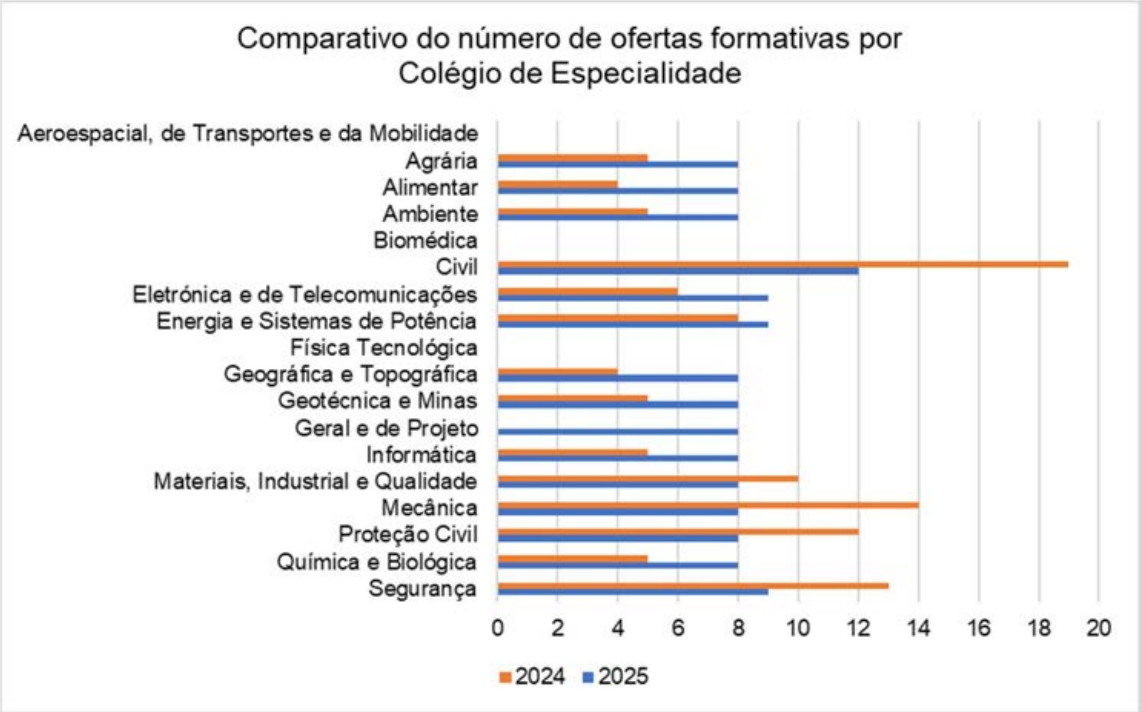
Por outro lado, no *website* da Secção foram publicitados 15 anúncios referentes a ofertas formativas que pudessem ser do interesse dos membros, com a seguinte distribuição mensal:



Relativamente à distribuição das ofertas formativas por Colégio de Especialidade, e, novamente, ressalvando o facto de que o somatório do número de ofertas por Colégio ser superior ao número total das ofertas publicitadas, uma vez que algumas destas se direcionavam a mais do que uma especialidade em concreto, podemos observar:



Ainda no que concerne ao número de ofertas formativas publicadas por Colégio de Especialidade, constatamos a seguinte variação, comparativamente ao ano anterior:



Igualmente de carácter relevante para os membros, para além da publicação da regulamentação interna da OET, elencamos a legislação publicitada no site da Secção ao longo de 2025:

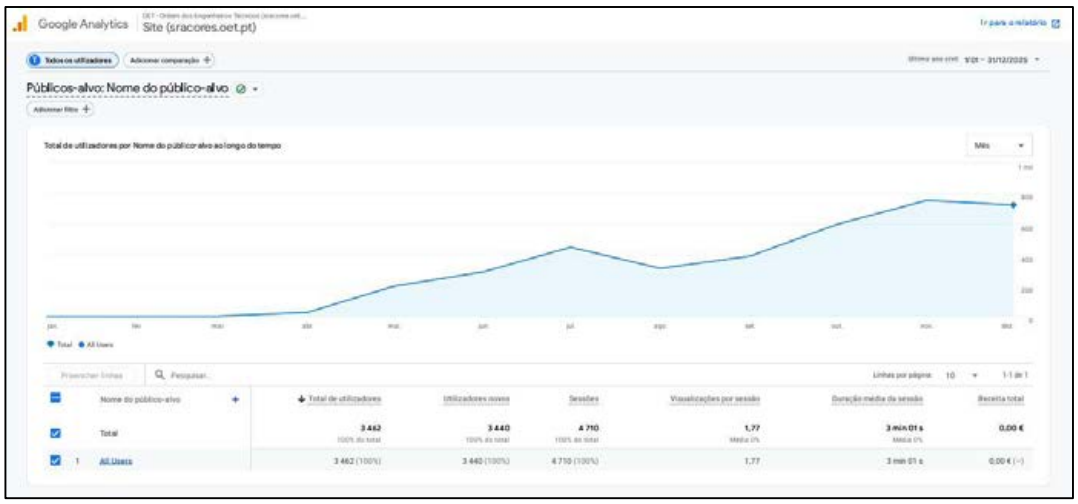
- Portaria n.º 208/2025/1, de 8 de maio, que procede à segunda alteração ao Regulamento Específico da Área Temática Ação Climática e Sustentabilidade, aprovado em anexo à Portaria n.º 125/2024/1, de 1 de abril, alterada pela Portaria n.º 208/2024/1, de 13 de setembro.

Por fim, no que respeita à atividade registada no website da Secção Regional, importa destacar que, a partir de abril de 2025, foi implementada a ferramenta Google Analytics, com o objetivo de avaliar a sua visibilidade pública e o comportamento dos utilizadores.

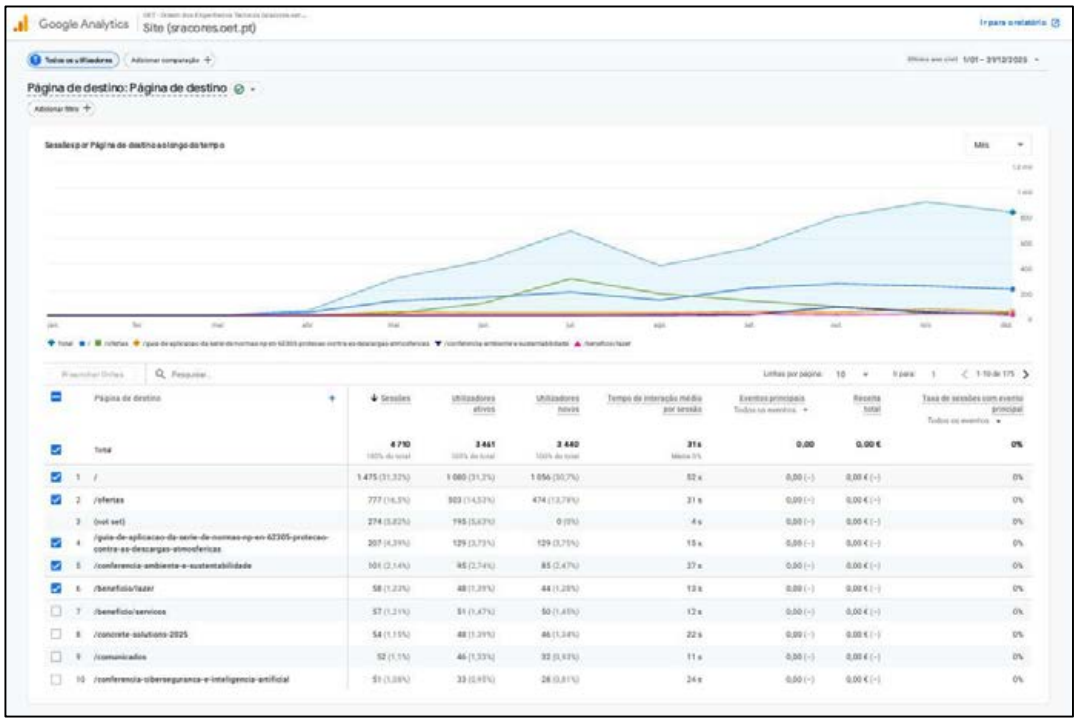
Esta plataforma de monitorização permite acompanhar, em tempo real, a atividade dos visitantes no website, disponibilizando um conjunto alargado de indicadores estatísticos, entre os quais se destacam o número de visitas, as páginas mais consultadas e a origem geográfica dos utilizadores.

Neste contexto, apresentam-se de seguida os dados mais relevantes apurados:

✓ Evolução do número total de utilizadores que visitaram o site ao longo de 2025:



✓ As páginas de destino mais visitadas durante 2025:



6. RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO ANO 2025

Demonstrações Financeiras e Anexos

Apresentação de Contas

6.1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

SEÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

BALANÇO EM 31-12-2025

Unidade monetária: (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31-12-2025	DATAS 31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		20 289,35	25 947,54
Ativos intangíveis		-	-
Créditos e outros ativos não correntes		-	-
		20 289,35	25 947,54
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos		8,93	8,93
Outros créditos a receber		75,00	75,00
Diferimentos		-	-
Outros ativos correntes		-	-
Caixa e depósitos bancários		59 971,15	51 484,93
		60 055,08	51 568,86
Total do ativo		80 344,43	77 516,40
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos Patrimoniais		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados		66 878,03	64 587,32
Resultado líquido do período		3 973,16	2 290,71
Total do capital próprio		70 851,19	66 878,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos		1 484,55	1 445,63
Diferimentos		-	-
Outros passivos correntes		8008,69	9192,74
		9 493,24	10 638,37
Total do passivo		9 493,24	10 638,37
Total do capital próprio e do passivo		80 344,43	77 516,40
		0,00	0,00

(1) O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Assinado por: Silvia Maria Miguel Gonçalves
Identificação: BI02323402
Data: 2026-02-20 às 11:57:12

6.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025

Entidade: (SRA) - SECAO REGIONAL ACORES

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31-12-2025 — Unidade monetária: (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados		126 085,00	109 440,00
Subsídios à exploração		40 316,32	7 264,29
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		(81 442,65)	(41 329,57)
Gastos com o pessoal		(67 012,85)	(76 684,41)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos		-	15 000,00
Outros gastos		(6 577,86)	(3 576,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**11 367,96**	**10 114,31**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(7 344,94)	(7 823,60)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**4 023,02**	**2 290,71**
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		(49,86)	-
Resultado antes de impostos		**3 973,16**	**2 290,71**
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		**3 973,16**	**2 290,71**

Assinado por: Silvia Maria Miguel Gonçalves
Identificação: 8802323402
Data: 2026-02-10 às 12:37:44

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da Entidade

A Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Rua Diário dos Açores nº 43 – Ponta Delgada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo

de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Taxas de amortização
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	5%
Equipamento básico	10% a 14,33%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	10% a 33,33%
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	
Outros Activos Intangíveis	3

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2025					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	13.835,05					13.835,05
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo	70.955,55					70.955,55
Outros Activos fixos tangíveis	54.189,05	1.686,75				55.875,80
Total	**138.979,65**	**1.686,75**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**140.666,40**

	2025			
Descrição	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Reduções**	**Saldo final**
Amortizações				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	11.628,09	740,88		12.368,97
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	64.088,33	4.288,51		68.376,84
Outros Activos fixos tangíveis	37.315,69	2.315,55		39.631,24
Total	**113.032,11**	**7.344,94**	**0,00**	**120.377,05**

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

Em termos de ativos intangíveis os valores são os seguintes:

	2025					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	3.674,26					3.674,26
Propriedade Industrial						0,00
Investimentos em curso						0,00
Total	**3.674,26**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.674,26**

	2025			
Descrição	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Reduções**	**Saldo final**
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	3.674,26			3.674,26
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Activos intangíveis	0,00			0,00
Total	**3.674,26**	**0,00**	**0,00**	**3.674,26**

7. Custos de Empréstimos Obtidos

A instituição não tinha a 31 de dezembro de 2025 qualquer empréstimo.

8. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	125.685,00	107.730,00
Jóias	300,00	1.400,00
Promoções para captação de recursos (eventos)	0,00	0,00
Emolumentos	100,00	28,00
Outros Proveitos	40.316,32	0,00
Total	**166.401,32**	**109.440,00**

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, no período de 2025 foram "5".

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de "2".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	52.271,12	49.507,36
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	11.467,53	13.260,49
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	0,00	0,00
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	3.274,20	6.236,56
Total	**67.012,85**	**69.004,41**

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

11.1 Investimentos Financeiros

A instituição não tinha qualquer investimento financeiro a 31 de dezembro.

11.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não tinha qualquer valor.

Descrição	2025	2024
Outras contas a receber	75,00	75,00
Total	**75,00**	**75,00**

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" não registava qualquer valor.

11.4 Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha qualquer outro ativo financeiro em 31 de dezembro de 2025.

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	371,14	308,09
Depósitos à ordem	37.514,94	29.091,77
Depósitos a prazo	22.085,07	22.085,07
Total	**59.971,15**	**51.484,93**

11.6 Fornecedores

A rubrica de "Fornecedores" não apresenta qualquer saldo em 31 de dezembro de 2025.

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	8,93	8,93
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00

Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**8,93**	**8.93**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singulares (IRS)	338,30	354,50
Segurança Social	1.146,25	1.091,13
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**1.484,55**	**1.445,63**

11.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		8.008,69		9.192,74
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		**0,00**		**0,00**
Credores por acréscimo de gastos		**0,00**		**0,00**
Outros credores		**0,00**		**0,00**
Total		**8.008,69**		**9.192,74**

11.9 Outros Passivos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 não registava qualquer valor.

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade, nos períodos de 2025 e 2024, registava os seguintes valores

Descrição	2025	2024
Subsídios outras entidades	40.316,32	7.264,29
Total	**40.316,32**	**7.264,29**

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	1.966,10	0,00
Serviços especializados	22.778,81	18.990,32
Materiais	1.455,39	96,84
Energia e fluidos	2.585,18	2.414,24
Deslocações, estadas e transportes	25.073,09	14.935,70
Serviços diversos	27.584,08	12.572,47
Total	**81.442,65**	**49.009,57**

11.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Outros rendimentos e ganhos - Congresso	0,00	15.000,00
Total	**0,00**	**15.000,00**

11.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	577,54	576,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em, assoc. e empreend. Conj. (CDN)	3.000,00	3.000,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	3.000,32	0,00
Total	**6.577,86**	**3.576,00**

11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Comissões Bancárias	49,86	0,00
Total	**0,00**	**0,00**

11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção da OET Açores.

Ponta Delgada, 20 de fevereiro de 2026.

A DIREÇÃO

A PRESIDENTE

O CONTABILISTA CERTIFICADO

_____

_____

O VICE-PRESIDENTE

_____

O SECRETÁRIO

_____

O TESOUREIRO

_____

O VOGAL

_____

7. Parecer do Conselho Fiscal de Secção

Ordem dos Engenheiros Técnicos
Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho
Contribuinte N.º 504 923 218
Secção Regional dos Açores
Rua Diário dos Açores, n.º 43 – 1.º
9500–178 Ponta Delgada – S. Miguel Açores
Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2025

Em conformidade com a alínea **b)**, do **n.º 2**, do **artigo 45º, Conselhos Fiscais de Secção,** dos Estatutos da **Ordem dos Engenheiros Técnicos**, Lei nº 349/99 de 2 de setembro, alterado pelas leis nºs 47/2011 de 27 de junho,157/2025 de 17 de setembro e 70/2023 de 12 de dezembro, o Conselho Fiscal da Secção Regional da Ordem dos Engenheiros Técnicos – Açores reuniu no **dia 24 de fevereiro de 2026 às 18H30** por sistema misto de vídeo conferência, para dar parecer sobre o **Relatório e Contas do ano de 2025,** apresentado pelo **Conselho Diretivo Regional dos Açores**. Estiveram presentes como Presidente do Conselho Fiscal de Secção dos Açores, Carlos Jorge Morais Loures, como vogais Rute Silva Picanço e Pedro Raposo S. Félix Machado e o secretário Pedro Rogério Leite Cunha. Participou nos trabalhos como convidada a Presidente do Conselho Diretivo da Seção dos Açores, Sara Viveiros Pavão. ----------

No que concerne ao **Relatório e Contas do ano de 2025**, o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores**, observa que o mesmo expressa as atividades desenvolvidas pela **Secção Regional** com elevado esforço e dedicação por todos os intervenientes elevando o nome da OET **e está assinado pela contabilista certificada,** Sílvia Maria Miguel Gonçalves. ----------

Sobre a análise às **Contas**, o **Conselho Fiscal de** Secção dos Açores fez o acompanhamento trimestral da gestão financeira conforme o determina a alínea **a)** do **n.º 2**, do **artigo 45º, Conselhos Fiscais de Secção,** dos Estatutos da **OET,** com a realização de reuniões trimestrais e outras extraordinárias, com a presença habitual por convite da presidente e do Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Seção dos Açores, cujas explicações sobre a situação financeira de cada período foram ilustrando ao longo do ano de 2025 a evolução e fundamentação da gestão financeira das rubricas das receitas e das despesas executadas do orçamento aprovado e em vigor para o ano de 2025, e sua retificação aprovado pela Assembleia Geral de Secção de 12 de julho de 2025 com o parecer favorável do Conselho Fiscal

de Secção datado de 8 de julho que determinou um aumento de cerca de 26,63% do valor global do orçamento aprovado para o ano de 2025 tudo nos termos do documento Orçamento Retificativo 2025 aprovado em Assembleia Geral de Seção de 12 de julho de 2025, com o parecer do Conselho Fiscal de Secção anexado, com a justificação desta necessidade em virtude e na sequência da mudança estratégica e de liderança organizacional acontecida no primeiro trimestre de 2025. Importa antes do mais realçar que as demonstrações financeiras do Relatório e Contas 2025 são de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF- ESNL) aprovado pelo Decreto- Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março na sua versão atual. Dada a natureza da informação em causa obrigar a conhecimentos de natureza contabilística mais profundos para um entendimento perfeito do ponto da situação financeira da secção regional a 31 de dezembro de 2025, é de salientar que a forma explícita e clara da informação inserida nos quadros das demonstrações financeiras do relatório possibilitam a compreensão dos valores por natureza de contas, ativo, passivo e capital próprio. Para este facto contribui naturalmente o trabalho desenvolvido pelo Conselho Fiscal de Secção com o Conselho Diretivo em estreita colaboração ao longo do ano de 2025 resultando na confirmação no documento Relatório e Contas do ano de 2025 de factos e dados do conhecimento do Conselho Fiscal de Seção. Merece, contudo, destaque a necessidade de se voltar a trabalhar com a informação trimestral ou a mais recente ou mais próxima possível desse período com a identificação das contas conforme definidas pelo Sistema de Normalização Contabilística por natureza e o feito no passado nos quadros Excel do Conselho Fiscal de Secção de controlo da execução orçamental por período, como um meio e forma de colaborar e ajudar o melhor possível com e o Conselho Diretivo de Secção. Assunto este abordado na reunião de 24 de fevereiro do Conselho Fiscal de Secção com a proposta do seu presidente para a realização de uma reunião com senhora contabilística e os dois presidentes dos órgãos de direção e de fiscalização. A proposta foi aceite de imediato pela Presidente do Conselho Diretivo de Seção. Por último reforça-se e a par dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos a importância do documento Ética e Deontologia Manual de Formação, Lisboa 2019, que nas suas conclusões e na página 53/59 diz “A ética da responsabilidade é também uma ética das virtudes, ou seja, uma ética que procura a excelência (…)”. Concluindo entende o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores** que no Relatório e Contas do ano 2025 as informações das rubricas das *Receitas e*

Despesas são documentadas com critérios rigorosos nas Demonstrações Financeiras Individuais do **Exercício de 2025** e que compreendem o Balanço, a Demostração dos Resultados, o anexo ao balanço e demonstração de resultados de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integram as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), e em concreto a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCFF-ESNL), aprovado pelo Decreto Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, e elaborados a partir do controlo interno sustentado nos seus livros e registos contabilísticos, resultando num **resultado líquido positivo** do período **de três mil novecentos e setenta e três euros e dezasseis cêntimos (3 973,16 €), denotando pelo Conselho Diretivo de Secção os valores da competência, rigor, dedicação e empenho, sustentados na prática da excelência em prol da Ordem dos Engenheiros Técnicos secção Regional dos Açores.** ----------

Perante o exposto, o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores**, emite o **parecer favorável** ao **Relatório e Contas do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores referente ao ano de 2025**, sendo de opinião que os documentos devam ser aprovados pela **Assembleia de Secção Regional da OET dos Açores** a reunir a 5 de março de 2026, quinta feira pelas 18H30----------

Ponta Delgada, 25 de fevereiro de 2025

O Conselho Fiscal de Secção

O Presidente

Carlos Jorge Morais Loures

_____

Vogal

Rute Silva Picanço

_____

Vogal

Pedro Raposo S. Félix Machado

_____



Anexo 2

Secção Regional do Centro - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

Secção Regional do Centro

RELATÓRIO e CONTAS do EXERCÍCIO de 2025

Página intencionalmente deixada em branco

Índice

Mensagem do Presidente	3
Relatório de Atividades	4
Representação externa	5
Representação interna	19
Dinamização da Secção	20
Presença nas Redes Sociais e Website	24
Presença nos Meios de Comunicação Social	24
Bolsa de Emprego	26
Relatório e Contas do Exercício 2025	27
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	36
Plano de Atividades 2026	39
Orçamento Previsional	48

Página intencionalmente deixada em branco

MENSAGEM do PRESIDENTE

O cumprimento de uma das datas a que uma instituição como a Ordem dos Engenheiros Técnico se obriga, é a apresentação das suas contas referente ao ano transacto, assim como o relatório das actividades desenvolvidas. Esta imposição legal, permite realizar um balanço do que foi o período a que aqueles documentos dizem respeito, mas também permite perspectivar o futuro.

O ano que passou, viu uma mudança significativa dos responsáveis dos órgãos sociais de toda a estrutura da Ordem, como nunca tinha acontecido, com as naturais consequências do que isso implica, mesmo quando se diz que há uma política de continuidade. Claramente não foi isso que aconteceu na Secção Regional do Centro.

As alterações operadas, na constituição de todos os órgãos, em particular na direcção, implicou uma substancial alteração no modo da gestão da mesma, alteração essa aliás, a que se alude no preambulo do relatório de contas. Por exemplo a diminuição de gastos em 36,93%, relativamente aos valores do exercício anterior, que tinham a ver, essencialmente, com custos de serviços externos e despesas com pessoal.

O ano foi passado, o mandato começou a 16 de abril, na reorganização da estrutura de funcionamento dos serviços, processo não terminado, e na recuperação da imagem da Ordem, com a presença em dezenas de eventos, congressos, seminários e feiras, em particular onde a presença de estudantes e profissionais de engenharia, mais se faz sentir.

Pensamos que estamos no caminho certo, mas os três anos de mandato que ainda nos falta cumprir, permite-nos corrigir o caminho, se tal for essa a intenção dos nossos membros, para quem a Ordem existe, apelando assim para a vossa presença nos diversos momentos que para tal se proporcionam ao longo do ano, seja em assembleias, reuniões técnicas ou os simples jantares de convívio.

Paulo Moradias

Presidente da Secção Regional do Centro

Ordem dos Engenheiros Técnicos

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

Secção Regional do Centro

RELATÓRIO de ATIVIDADES 2025

Com a apresentação do presente documento daremos a conhecer a todos os nossos Colegas, membros da Secção Regional Centro, as atividades internas e externas desenvolvidas ao longo de 2025, abordando ainda a respetiva evolução temporal e gráfica de crescimento verificada no ano transato.

❖ Representação externa:

- No dia 29 de janeiro, a convite do Presidente da Mesa da Assembleia Geral da OSAE – Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução, marcamos presença na Tomada de posse dos novos órgãos regionais de Coimbra, eleitos para o mandato 2025-2028. Esteve presente, em representação da Secção Centro o Engenheiro Técnico Pedro Mota Santos, delegado distrital de Coimbra.

- Já no dia 1 de fevereiro, numa iniciativa levada a cabo pela região centro da Ordem dos Arquitetos, participamos na sessão de encerramento da exposição “Arquitetas da nossa Casa”. Coube à Engenheira Técnica Elisabete Simões e ao Engenheiro Técnico Pedro Mota Santos, enquanto representantes da OET, marcar presença no evento.



- A Ordem dos Farmacêuticos realizou a cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Secção Regional Centro no dia 17 de fevereiro, na Capela do Colégio da Trindade, em Coimbra. Presente no evento esteve o Engenheiro Técnico Pedro Mota Santos, na qualidade de delegado distrital de Coimbra da OET.

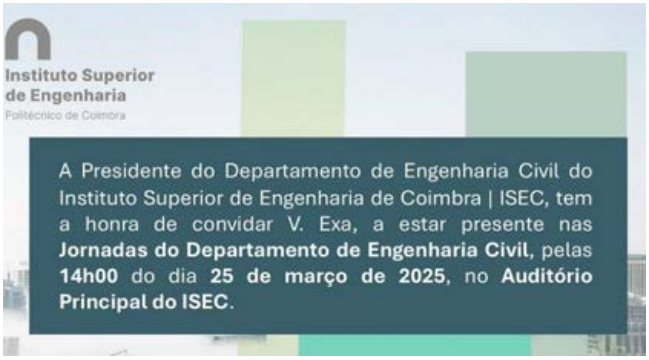


No dia 5 de março, marcamos presença no Encontro: A Inteligência Artificial no Futuro do Ensino Superior, a convite do Presidente do Conselho Geral da Universidade de Aveiro. Representou a OET, o delegado distrital de Aveiro, Engenheiro Técnico Johnny Reis.

- No dia 6 de março, participamos no plenário do FoRCOP – Fórum das Ordens Profissionais, cuja presidência está a cargo da Ordem dos Farmacêuticos. Coube ao Engenheiro Técnico Luís Filipe Silva representar a Secção Regional do Centro da OET.

- A 23 de março, participamos no Seminário Núcleo Florestal da Escola Superior Agrária Coimbra, através de um stand de informações da OET. Estiveram ainda presentes os Engenheiros Técnicos Paulo Moradias e Fernando Carvalho.

- Realizaram-se, no dia 25 de março, as Jornadas do Departamento de Engenharia Civil do ISEC. Presente, em representação da OET, esteve o delegado distrital de Coimbra, Engenheiro Técnico Pedro Mota Santos.





- O Engenheiro Técnico Paulo Alexandre Moradias, na qualidade de membro do Conselho Diretivo da Secção Regional Centro da OET, participou no dia 26 de março, na Conferência “A Gestão da Água no Contexto das Alterações Climáticas”, organizada pela empresa municipal Águas de Coimbra e pela Estação Elevatória de Coimbra – Biblioteca Carlos Fiolhais.

- Já a 27 de março, a convite do Presidente da Mesa da Assembleia Regional da região centro da Ordem dos Engenheiros, o Presidente do Conselho Diretivo da Secção Centro da OET, Engenheiro Técnico Luís Almeida, participou no ato de posse dos Órgãos da região centro da OE eleitos para o triénio 2025-2028.

ORDEM DOS ENGENHEIROS REGIÃO CENTRO

CONVITE

TOMADA DE POSSE DOS MEMBROS ELEITOS PARA OS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS DA REGIÃO CENTRO DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

27 de Março de 2025

- No dia 2 de abril, integrada na realização do evento "IPCB Career Summit 2025, levada a efeito pela Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco, a OET esteve presente através da montagem de um stand de divulgação/informações.

- Resultado do ato eleitoral realizado a 20 de fevereiro, em que a OET elegeu os seus Órgãos Estatutários para o Quadriénio 2025-2028, realizou-se, no dia 16 de abril, a Tomada de Posse dos Órgãos Estatutários Regionais (Órgãos da Secção Regional Centro) e Nacionais (membros da Assembleia de Representantes com domicílio profissional na região), no Hotel Quinta das Lágrimas em Coimbra. O Presidente da Secção Regional Centro, Engenheiro Técnico Paulo Moradias, e o Bastonário da OET, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa intervieram tendo, igualmente, estado presente, e feito uma intervenção, o Doutor José Manuel Silva, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra.





- Decorreu no dia 23 de abril, no Seminário Maior de Coimbra, o debate "O Futuro do Estado Social", que reuniu os candidatos dos partidos políticos com assento parlamentar pelo círculo de

Coimbra às eleições legislativas de 18 de maio. A OET marcou presença nesta iniciativa levada a efeito pelo Instituto Superior Miguel Torga e organizada pela Comissão Diocesana Justiça e Paz.

- No dia 24 de abril, o Presidente do Conselho Diretivo do Centro, Engenheiro Técnico Paulo Moradias, esteve presente na cerimónia de Tomada de Posse dos órgãos estatutários Nacionais e Regionais da Secção Regional Norte da OET.



- A convite do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, a Vice-Presidente do CDR e o Delegado Distrital de Coimbra, Engenheiros Técnicos Elisabete Simões e Pedro Mota Santos, respetivamente, estiveram presentes na cerimónia Comemorativa dos 51 Anos do 25 de abril, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

- A Rádio Regional do Centro, no seu Programa da Manhã, realizou no dia 30 de abril, uma entrevista alargada com Engenheiro Técnico Paulo Moradias, na qualidade de novo presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Engenheiros Técnicos. Foram vários os assuntos abordados, de entre os quais se destacam: esclarecimento do que é a Ordem dos Engenheiros Técnicos; quais as principais prioridades e objetivos para o mandato em curso; a importância da inscrição na Ordem; colaboração e parcerias com outras instituições, empresas e entidades da região.



- A convite do Presidente do ISEC, Prof. Doutor Mário Velindro, participamos na celebração do Dia do ISEC, realizada no dia 7 de maio.

- Também a 7 de maio, marcamos presença em mais uma edição da **ExpoAgrya – Feira Agrícola da ESAC**, a qual tem como principal propósito estreitar laços entre estudantes, empresas, instituições e outras entidades ligadas ao setor agrícola, proporcionando um espaço privilegiado de partilha, contacto e descoberta. A OET, à semelhança de anos transatos, colocou um stand de informações aberto a toda a comunidade estudantil.

- Ainda dia 7 de maio, a Secção Centro da OET esteve, em representação do Bastonário da OET, na conferência "XVI Iberian Meeting on Computational Electromagnetics (EIEC)", que decorreu na universidade de Aveiro.

- As Jornadas Anuais do FoRCOP realizaram-se a 9 de maio, no Convento de São Francisco, subordinado ao tema "Inteligência Artificial e as Profissões". Esteve presente, em representação da OET, o Engenheiro Técnico Luís Filipe Silva.



- Por convite da Direção do Instituto Superior Miguel Torga, marcamos presença no lançamento do livro "Líder por Amor", da autoria de Ângelo Otávio.

- No dia 14 de maio, a convite do Prof. Doutor Mário Velindro, o Engenheiro Técnico Pedro Mota Santos, delegado distrital da OET por Coimbra, assistiu à conferência de imprensa para apresentação da candidatura do Prof. Doutor Mário Velindro à Presidência do ISEC.

- Igualmente no dia 14 de maio, o Presidente do Conselho Diretivo esteve presente nas comemorações do Dia do Departamento de Engenharia Civil da ESTGViseu. Inserida nestas comemorações decorreu um seminário subordinado ao tema: Ética e Responsabilidade na Engenharia Civil"; a OET participou na qualidade de entidade oradora convidada, tendo o Engenheiro Técnico Paulo Moradias proferido uma palestra que versou o tema: "A responsabilidade do engenheiro civil na prática profissional: exigência técnica, ética e compromisso com a sociedade".



- Já no dia 19 de maio, o Presidente do Conselho diretivo da Secção centro, Engenheiro Técnico Paulo Moradias, deslocou-se à Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda onde proferiu uma palestra de divulgação da OET aos alunos dos cursos de engenharia.

- A OET foi convidada pela Presidência da Coimbra Business School | ISACAC para participar nas celebrações do Dia do ISCAC e Encerramento do Ano Letivo 24/25. O evento decorreu no dia 21 de maio, no Campus do ISCAC, em Coimbra. Em representação do Bastonário da OET esteve presente o Engenheiro Técnico Paulo Moradias.

- Em representação do Bastonário da OET, a Engenheira Técnica Carla Garrido participou no 2.º Encontro Nacional da ANTCP - Associação Nacional dos Técnicos de Cadastro Predial, que se realizou no dia 24 de maio, no Núcleo Empresarial de Vagos – NEVA.



- A II Conferência de Energia da CPLP teve lugar nos dias 27 e 28 de maio de 2025, no Centro de Congressos do Estoril, em Cascais. A Engenheira Técnica Marina Morais marcou presença neste evento do qual a OET foi parceiro institucional.

- A 27 de maio, igualmente em representação do Bastonário da OET, o Engenheiro Técnico Luís Filipe Silva esteve presente na 3.ª edição dos Encontros FSC que visam a promoção da gestão florestal sustentável e do uso responsável dos recursos naturais. O evento decorreu na Universidade do Algarve.

- Já no dia 28 de maio, novamente em representação do Bastonário da OET, o Engenheiro Técnico Luís Filipe Silva marcou presença no EXERCÍCIO FÉNIX 2025 e na Cerimónia de apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais de 2025 (DECIR 2025), que decorreu no Estádio Municipal de Abrantes.

- O Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais – FoRCOP reuniu, a 5 de junho de 2025, um conjunto de especialistas para debater a saúde e coesão social. O encontro inseriu-se nas iniciativas do FoRCOP para 2025, focando-se em temas estruturantes para a região centro e o desenvolvimento profissional. A OET marcou presença na figura do Engenheiro técnico Luís Filipe Silva.



- Foi com grato prazer que a Secção Regional do Centro da OET esteve presente na Festa de Encerramento do Ano Letivo 2024/2025 do Instituto Superior Miguel Torga, que decorreu no dia 12 de junho. O Engenheiro Técnico Pedro Mota Santos, Delegado da OET pelo distrito de Coimbra, representou a Ordem neste evento.

- A Engenheira Técnica Daniela Frederico, vogal do Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro, em representação do Senhor Bastonário e da Ordem dos Engenheiros Técnicos, marcou presença no dia 13 de junho, na cerimónia das Comemorações do Dia da Universidade de Aveiro.



- No dia 27 de Junho decorreu a cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos dirigentes da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM). A sessão decorreu no Convento de São Francisco e tomaram posse os órgãos sociais eleitos para o quadriénio 2025-2029. Na cerimónia foram intervenientes Manuel Teixeira Veríssimo, reeleito presidente da SRCOM, Carlos Cortes, Bastonário da Ordem dos Médicos, e José Manuel Silva, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra. A Secção Centro da OET esteve presente na pessoa do seu Presidente, Engenheiro Técnico Paulo Moradias.



- A convite do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Doutor José Manuel Silva, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Secção Centro da OET assistiu à Sessão Solene Comemorativa do Dia da Cidade de Coimbra, que se realizou no dia 4 de julho, no Convento São Francisco.



- No dia 9 de julho, à semelhança de anos transatos, participamos na cerimónia Comemorativa do Dia do Politécnico de Coimbra, realizada na Antiga Igreja do Convento de São Francisco.

- A convite do Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Coimbra, o Engenheiro Técnico Paulo Moradias marcou presença na Tomada de Posse da Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, que decorreu no Auditório Marques de Almeida, do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra.



- No dia 31 de julho, por convite do Presidente do Conselho DIRETIVO Regional do centro da Ordem dos Arquitetos, marcamos presença na inauguração “UIA Friendly and Inclusive Spaces Awards2023”, que decorreu na casa das caldeiras, em Coimbra. Estiveram presentes a Vice Presidente da Secção Regional Centro da OET, Engenheira Técnica Elisabete Simões e o Engenheiro Técnico Pedro Mota Santos em representação da OET.

- Realizou-se no dia 15 de setembro a Comemoração dos 46 anos do SNS, no Pavilhão Centro de Portugal, em Coimbra. Esta ação foi desenvolvida pela Secção Regional Centro da Ordem dos Médicos e, em representação da OET, marcaram presença a Vice Presidente da Secção Regional Centro da OET, Engenheira Técnica Elisabete Simões e o Engenheiro Técnico Pedro Mota Santos, delegado distrital de Coimbra.



- No dia 5 de outubro, a convite do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, a OET Centro participou nas celebrações evocativas do 5 de Outubro, realizadas nos Paços do Município. Estiveram presentes a Engenheira Técnica Elisabete Simões e o Engenheiro Técnico Pedro Mota Santos.

- No âmbito da efeméride Dia Internacional para a Redução do Risco de Catástrofes, decorreu no dia 17 de outubro, no Auditório do Corpo de Bombeiros Voluntários de Leiria, uma conferência subordinada ao tema “Segurança e Incidentes na Rede Elétrica”. Tratou-se duma organização conjunta da ANEPC, Câmara Municipal de Leiria e E-Redes e esteve presente, da parte da OET, o Engenheiro Técnico Luís Filipe Silva.

- Ainda no dia 17 de outubro, a Secção Regional do Centro da OET, na pessoa do Engenheiro Técnico Filomeno Pequicho, participou na reunião técnica com a ADENE, que se realizou em Lisboa.

- De 20 a 22 de outubro realizou-se a FENGE 2025, um dos maiores e mais prestigiados eventos do setor da Engenharia e Emprego em Portugal, organizado exclusivamente por elementos da Associação de Estudantes do ISEC. Através do convite formulado pelo Senhor Presidente da Associação de Estudantes do ISEC, estivemos presentes na Sessão de Abertura da Cerimónia Solene da Fenge 2025, representados na figura do Presidente e da Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Engenheiro Técnico Paulo Moradias e Engenheira Técnica Elisabete Simões, respetivamente.






ESPECIAL FENGE

FEIRA ABRE PORTAS A FUTUROS ENGENHEIROS

- Já no dia 24 de outubro, o Presidente do Conselho Diretivo da Secção Centro representou o Bastonário da OET no XIII VDS (Vertentes e Desafios da Segurança), tendo integrado a Mesa da Sessão de Abertura do evento.

- A 28 de outubro, estivemos presentes na Cerimónia Comemorativa do 45.º aniversário do IPCB, que decorreu na Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco. O Presidente do Conselho Diretivo Regional representou a OET neste evento.

- A convite do Presidente do Instituto Politécnico de Tomar participamos na Abertura Solene do Ano Letivo 2025/2026, que decorreu no campus do IPT, no dia 29 de outubro.

- A convite do Presidente da Assembleia Municipal de Coimbra, Dr. Luís Marinho, a Vice Presidente da Secção Centro esteve presente na Sessão Solene de Instalação dos Órgãos do Município, em cerimónia realizada no dia 4 de novembro, na Sala D. Afonso Henriques, no Convento São Francisco.

- Já no dia 6 de novembro, a ESAC e o Núcleo Florestal AE ESAC, em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF), promoveram a 1ª Jornada Técnica em Restauro Florestal. A iniciativa contou ainda com o apoio da Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais e da 2bforest.

- No âmbito do Ciclo de Conferências organizado pelo FoRCOP, realizou-se no dia 10 de novembro mais uma palestra, desta vez com **Fernando Alexandre**, Ministro da Educação, Ciência e Inovação. Presentes, neste evento, estiveram o Engenheiro Técnico Paulo Moradias e Engenheiro Técnico Luís Silva.



- O Comité Nacional do CIRED (International Conference on Electricity Distribution), reconhecido como a maior conferência internacional dedicada à distribuição de energia elétrica, organiza, nos anos ímpares, o Encontro Nacional CIRED Portugal. Este ano o Encontro realizou-se no dia 11 de novembro, no Convento de São Francisco, em Coimbra, e o tema escolhido foi a "Flexibilidade ao serviço da Transição Energética". Esteve presente no evento a Vice Presidente da Secção Regional Centro.

- No dia 13 de novembro, o Engenheiro Técnico Luís Silva participou nas Conferências VIDA RURAL, realizadas na cidade de Viseu, cujo tema versou “A tecnologia que está a transformar a viticultura”.

- A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) acolheu, de 20 a 21 de novembro de 2025, o Encontro Internacional em Agrivoltaico, intitulado “AGRI-PV Nexus 2025”., no qual marcamos igualmente presença.



- Numa cerimónia que assinalou o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino e, por convite da Presidente da Câmara de Coimbra, participamos na Entrega do Prémio Municipal de Empreendedorismo Feminino, decorrido o dia 20 de novembro, no Salão Nobre dos Paços do Município.

- Em representação da Secção Regional Centro da OET, o Engenheiro Técnico Luís Filipe Silva participou na Conferência ODSlocal´25, que decorreu na cidade do Cadaval, no dia 21 de novembro.

- A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) promoveu uma sessão de divulgação sobre “As Zonas Vulneráveis e o seu impacto na produção agropecuária”, ação levada a efeito na Tocha, no dia 27 de novembro. Mais uma vez, a OET marcou presença nesta sessão de sensibilização.

- No dia 28 de novembro tivemos a honra de marcar presença na Sessão de Abertura do 28.º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos, que decorreu no Convento de São Francisco. A Secção regional centro esteve representada neste evento pelo seu Presidente e pela sua Vice Presidente, Engenheiro Técnico Paulo Alexandre Moradias e Engenheira Técnica Elisabete Simões, respetivamente.



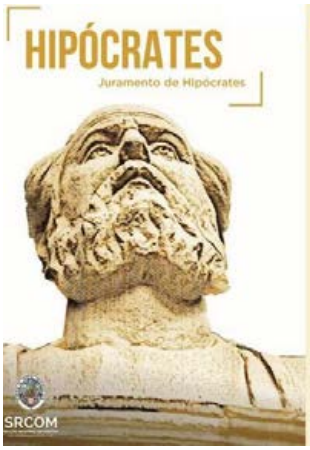


- Igualmente a 28 de novembro, da parte da tarde, realizou-se mais reunião plenária do FoRCOP, na Sede Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos, a qual serviu para proceder ao balanço do ano de 2025 e à nomeação da próxima Presidência e da Comissão Permanente. Estiveram presentes pela, OET Centro, o Engenheiro Técnico Paulo Moradias e o Engenheiro Técnico Luís Silva.

- A Vice Presidente da Secção Centro, Engenheira Técnica Elisabete Simões participou, em representação do Bastonário da OET, na 6.ª reunião CONSAMP, realizada no dia 3 de dezembro, em Lisboa.

- A convite do Bastonário da Ordem dos Enfermeiros, o Presidente da Secção Centro esteve presente na Sessão de Abertura da IV Convenção Internacional do Enfermeiros e II Encontro de Enfermeiros Gestores que, em 2025, se realizou em Fátima, no dia 4 de dezembro.

- Nos dias 5 de 6 de dezembro, a Ordem dos Médicos realizou as Cerimónias do Juramento de Hipócrates dos novos médicos inscritos na sua Secção Regional do Centro. Foi com enorme prazer que o Presidente do Conselho Diretivo da Secção Centro da OET compareceu na cerimónia realizada no dia 5, na UBI e a Vice Presidente do Conselho Diretivo da Secção Centro da OET marcou presença, no dia seguinte (6/12) em Coimbra.




CONVITE

Exm.º(ª), Sr.(ª), Dr.(ª)

As Cerimónias do Juramento de Hipócrates, destinadas a todos os novos Médicos inscritos na Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, **terão lugar a 05 de dezembro no Grande Auditório da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI, na Covilhã e 06 de dezembro no Auditório Principal - Pólo HUC - ULS em Coimbra**. Ambas as cerimónias irão decorrer pelas 10h00.

Pelo importante simbolismo na vida dos jovens médicos que na presença de familiares receberão a sua primeira cédula profissional, gostaríamos de proporcionar-lhes uma cerimónia com a solenidade devida, mas também um convívio agradável, com alguns momentos musicais.

A distinta presença de V. Ex.ª para além da subida honra com que nos distinguirá, em muito prestigiaria o Evento, promovido pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos.

Antecipadamente gratos pela atenção que este convite lhe possa merecer, por razões inerentes à logística e adequada organização, solicitar-lhe-íamos a fineza de confirmar a disponibilidade tão breve quanto possível.

Com elevada estima e consideração,

Pelo Conselho Regional do Centro da Ordem dos Médicos
O Presidente,

Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo

- No dia 13 de dezembro a Vice- Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional Centro da OET, Engenheira Técnica Elisabete Simões e o Engenheiro Técnico Pedro Mota Santos, membro da Assembleia de Representantes da OET e Delegado Distrital de Coimbra, marcaram presença na Inauguração da Exposição '4 Elementos', patente na Sala do Capítulo do Convento de São Francisco.

- No dia 15 de dezembro marcamos presença no VIII Debate Florestas e legislação: oito anos depois dos incêndios de 2017: lições aprendidas e oportunidades perdidas, que teve lugar na Casa da Cultura de Oleiros.

- Finalmente, no dia 17 de dezembro a Engenheira Técnica Elisabete Simões, Vice-Presidente da Secção Regional do Centro e Membro do Conselho Diretivo Nacional, em representação do Bastonário e da Ordem dos Engenheiros Técnicos, esteve presente na Cerimónia do 52º Aniversário da Universidade de Aveiro.

RESUMO das ATIVIDADES EXTERNAS:

1	29/01/2025	Tomada de Posse OSAE - ORDEM DOS SOLICITADORES E DOS AGENTES DE EXECUÇÃO	Coimbra	ET Pedro Mota Santos
2	01/02/2025	Ordem dos Arquitetos: encerramento da exposição"Arquitetas da nossa casa"	Coimbra	ET Luís Almeida / ET Elisabete Simões
3	17/02/2025	Ordem dos Farmacêuticos: Tomada de Posse dos Orgão Sociais daSecção Regional Centro	Coimbra	ET Pedro Mota Santos
4	05/03/2025	4.º Encontro Aberto do Conselho Geral da Universidade de Aveiro	Aveiro	ET Johnny Reis
5	06/03/2025	Reunião Plenaria do FoRCOP	Coimbra	ET Luis Filipe Silva
6	22/03/2025	Seminário Núcleo Florestal da Escola Superior Agrária Coimbra (c/ montagem de stand da OET)	Coimbra	ET Paulo Moradias / ET Fernando Carvalho
7	25/03/2025	Jornadas do Departamento de Engenharia Civil do ISEC	Coimbra	ET Pedro Mota Santos
8	26/03/2025	Conferência "A Gestao da Água no contexto das alterações climáticas", na FCTUC	Coimbra	ET Paulo Moradias
9	27/03/2025	Tomada de Posse OE - ORDEM DOS ENGENHEIROS	Coimbra	ET Luís Almeida
10	02/04/2025	IPCB Career Summit 2025 (c/ montagem de stand da OET)	Castelo Branco	ET Tiago Antunes/ET Paulo Martins
11	16/04/2025	Tomada de Posse novos orgão - mandato 2025-2028 - Hotel Quinta das Lágrimas	Coimbra	
12	23/04/2025	Instituto Superior Miguel Torga: Debate	Coimbra	ET Pedro Mota Santos
13	24/04/2025	Tomada de Posse novos orgão - mandato 2025-2028	Porto	Presidente SRC
14	25/04/2025	Celebrações 51.º aniversário do 25 abril na C. M. Coimbra	Coimbra	Vice-Presidente e ET Pedro Mota Santos
15	30/04/2025	Entrevista ao Presidente CDR na Rádio Regional do Centro	Coimbra	
16	07/05/2025	Celebração Dia do ISEC	Coimbra	Presidente SRC
17	07/05/2025	ExpoAgrya - ESAC (c/ stand)	Coimbra	Presidente SRC / ET Luís Silva
18	07/05/2025	Conferência EIEC - Universidade de Aveiro (em representação Sr. Bastonário OET)	Aveiro	ET Arminda Martins / ET Daniela Frederico
19	09/05/2025	Jornadas FoRCOP	Coimbra	ET Luís Silva
20	09/05/2025	Lançamento de livro - ISMT (em representação Sr. Bastonário OET)	Coimbra	ET Pedro Mota Santos
21	14/05/2025	Conf Imprensa: apresentação Candidatura à Presidência IPC - Prof Dr Mário Velindro	Coimbra	ET Pedro Mota Santos
22	14/05/2025	Dia do DEC da ESTG Viseu c/ palestra do ET Paulo Moradias: responsabilidade e ética profissional	Viseu	Presidente CDR / ET Miguel Gomes / ET Raquel Almeida
23	19/05/2025	Sessão de divulgação da OET aos alunos dos cursos de engenharia do IPG	Guarda	Presidente CDR
24	21/05/2025	Dia do ISCAC	Coimbra	Presidente CDR
25	24/05/2025	2ª Encontro ANTCP-Assc. Nacional Técnicos Cadastro Predial (em repres. Sr. Bastonário OET)	Vagos	ET Carla Garrido
26	28 e 29/05/2025	II Conferência Energia na CPLP	Estoril	ET Marina Morais
27	27/05/2025	3.ª edição dos Encontros FSC - UA (em representação Sr. Bastonário OET)	Algarve	ET Luís Silva
28	28/05/2025	Cerimónia apresentação Dispositivo Combate Incêndios Florestais (em repres. Sr. Bastonário OET)	Abrantes	ET Luís Silva
29	05/06/2025	Evento ForCOP	Coimbra	ET Luis Filipe Silva
30	12/06/2025	Final Ano Letivo - Instituto Superior Miguel Torga	Coimbra	ET Pedro Mota Santos
31	13/06/2025	Comemorações Dia da UA - em representação do Bastonário OET	Aveiro	ET Daniela Frederico
32	27/06/2025	Tomada Posse da SRCentro da Ordem dos Médicos	Coimbra	ET Paulo Moradias
33	04/07/2025	Sessão Solene: Dia da Cidade de Coimbra	Coimbra	ET Dulce Ferreira
34	09/07/2025	Dia do Politécnico de Coimbra (em representação Sr Bastonário)	Coimbra	ET Paulo Moradias
35	16/07/2025	Tomada Posse Politécnico de Coimbra (em representação)	Coimbra	ET Paulo Moradias
36	31/07/2025	Inauguração exposição: Ordem dos Arquitetos	Coimbra	ET Elisabete Simões/ET Pedro Mota Santos
37	05/09/2025	Debate "A Política de Coimbra e as Profissões" - FoRCOP	Coimbra	ET Pedro Mota Santos
38	15/09/2025	Comemoração do 46º aniversário do SNS - O Médicos	Coimbra	ET Elisabete Simões/ET Pedro Mota Santos
39	05/10/2025	Celebrações 5 de outubro	Coimbra	ET Elisabete Simões/ET Pedro Mota Santos
40	17/10/2025	Dia Internacional para a Redução do Risco de Catástrofes	Leiria	ET Luis Filipe Silva
41	17/10/2025	Reunião com ADENE	Lisboa	ET Filomeno Pequicho
42	20 a 22/10/2025	FENGE 2025 c/ Stand - AE ISEC	Coimbra	ET Paulo Moradias + ET Elisabete Simões
43	24/10/2025	Sessão de Abertura do XIII VDS	Alcobaça	ET Paulo Moradias
44	28/10/2025	45.º Aniviversário do IPCB	C. Branco	ET Paulo Moradias
45	29/10/2025	Abertura Solene das aulas	Tomar	ET Luis Filipe Silva
46	04/11/2025	C.M.Coimbra-Sessão Solene novos orgãos do município	Coimbra	Eng Téc Elisabete Simões
47	06/11/2025	I Jornada Técnica do Restauro Florestal - ESAC	Coimbra	Eng Téc Luis FilipeS ilva
48	10/11/2025	Conferências FoRCOP	Coimbra	Eng Téc Luis F. Silva
49	11/11/2025	Encontro Nacional CIRED: CMC / E-Redes / OE	Coimbra	Eng Téc Elisabete Simões
50	13/11/2025	Conferências Vida Rural	Viseu	Eng Téc Luis Filipe Silva
51	20/11/2025	Agri PV Nexus - ESAC	Coimbra	Eng Téc Luis Filipe Silva
52	20/11/2025	Prémio Municipal Empreendedorismo Feminino (CMC)	Coimbra	Eng Téc Elisabete Simões
53	21/11/2025	6.ª Conferência ODSlocal'25	Cadaval	Eng Téc Luis Filipe Silva
54	27/11/2025	Acção de sensibilização: florestas	Tocha	Eng Téc Luis Silva
55	28/11/2025	Plenário Forcop	Coimbra	Eng Téc Paulo Moradias/ Eng Téc Luis F. Silva
56	28/11/2025	Congresso Ordem dos Médicos	Coimbra	Eng Téc Paulo Moradias/ Eng Téc Elisabete Simões
57	03/12/2025	6.ª reunião CONSAMP	Lisboa	Eng Téc Elisabete Simões
58	04/12/2025	IV Convenção dos Enfermeiros	Fátima	Eng Téc Paulo Moradias
59	05/12/2025	Juramento de Hipócrates - O Médicos	Covilhã	Eng Téc Paulo Moradias
60	06/12/2025	Juramento de Hipócrates - O Médicos	Coimbra	Eng Téc Elisabete Simões
61	13/12/2025	C. M. Coimbra - Inauguração exposição	Coimbra	Eng Téc Elisabete Simões/ Eng Téc Pedro M Santos
62	15/12/2025	VIII Debate Florestas e Legislação	Oleiros	Eng Téc Luis Silva
63	17/12/2025	Cerimónia 52.º aniversário da Universidade	Aveiro	Eng. Téc. Elisabete Simões

❖ Representação interna:

i. A nível interno salientamos o importante trabalho realizado pelos nossos delegados distritais e concelhios, bem assim como dos colégios regionais de especialidade que, funcionando como ponto de ligação com a direção regional e nacional, contribuíram, em muito, para a consolidação e desenvolvimento da Secção Regional Centro.

ii. Durante o ano de 2025 realizamos, a título mensal, as reuniões do Conselho Diretivo Regional, em regime presencial e sempre alargadas aos membros suplentes do CDR e aos delegados distritais. Vezes houve em que participaram ainda outros elementos da OET.



iii. E porque nos parece de grande importância a descentralização regional, realizamos aquela que foi a primeira reunião da Direção fora da sua sede de Coimbra, tendo Leiria sido o distrito escolhido. Em 2026 daremos continuidade a este périplo.

iv. Continuamos a participar nas reuniões do Conselho Diretivo Nacional e nas Assembleias de Representantes.

v. Em setembro de 2025, a Secção Centro acolheu a reunião do Conselho Diretivo Nacional e a reunião da Assembleia de Representantes, na sua sede, em Coimbra.

vi. Tendo em conta o crescimento e a visibilidade da Ordem dos Engenheiros Técnicos tentamos participar o máximo possível, sempre que exequível, nos eventos realizados a nível nacional e internacional.



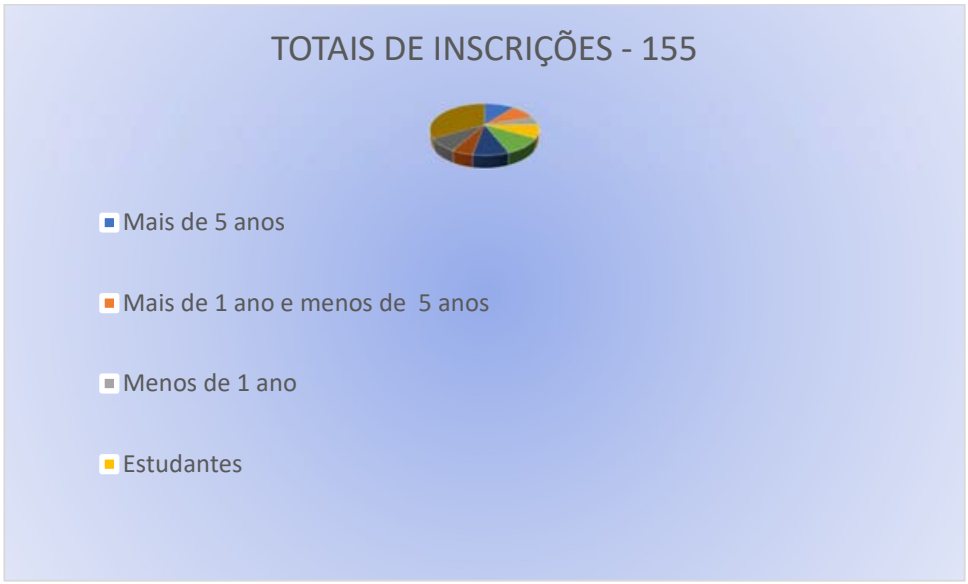
Dinamização da Secção

Inscrições 2025

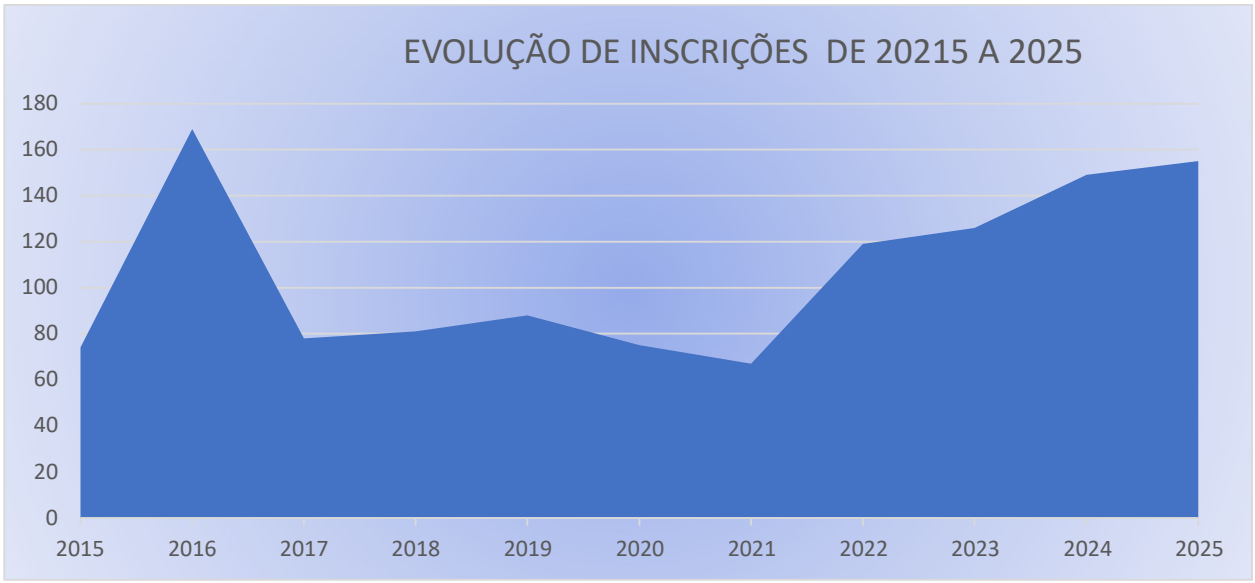
INSCRIÇÕES POR MESES - SECÇÃO REGIONAL CENTRO 2025					
Anos de conclusão	Mais de 5 anos	Mais de 1 ano e menos de 5 anos	Menos de 1 ano	Estudantes	Totais de Inscrições
Janeiro	12	3	0	0	15
Fevereiro	4	2	0	3	9
Março	3	1	0	1	5
Abril	2	3	0	0	5
Maio	6	9	1	3	19
Junho	2	4	0	4	10
Julho	3	2	3	1	9
Agosto	4	5	5	2	16
Setembro	3	3	7	1	14
Outubro	1	3	1	2	7
Novembro	7	5	5	19	36
Dezembro	2	2	3	3	10
TOTAIS	49	42	25	39	155



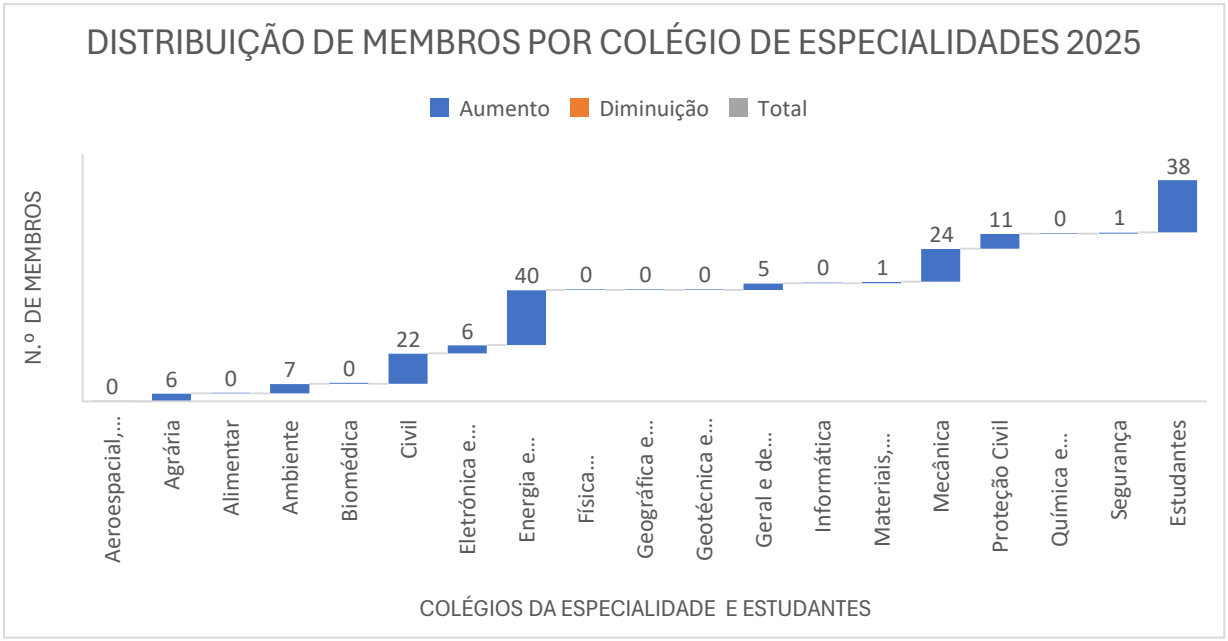
DISTRIBUIÇÃO MEMBROS S. R. CENTRO POR TEMPO DE CONCLUSÃO DE CURSO



EVOLUÇÃO DAS INSCRIÇÕES 2015 – 2025



DISTRIBUIÇÃO DE MEMBROS 2025 POR ESPECIALIDADES



Presença nas redes sociais e website



- É com bastante satisfação que verificamos que, ano após ano, o alcance e a interação com os membros da Secção Centro continua em franco crescimento.
- Também o website se manteve ativo e em pleno funcionamento.
- Durante o ano de 2025 foram feitas cerca 150 notícias / eventos.
- A média alcançada, por publicação, foi de 1000 pessoas.

Presença nos meios de comunicação social



- Por mais um ano, a Secção Regional Centro da OET, na figura do seu Presidente do Conselho Diretivo foi contactado pelo *"Programa da Manhã" da Rádio Regional do Centro*, para realização de uma entrevista alargada.





- Também no jornal regional "Diário de Coimbra", ao longo de 2025, a OET foi sendo notícia quando a ocasião assim o justificava, como foi o caso da Tomada de Posse dos novos órgãos nacionais e regionais do centro em abril, ou a entrevista à Vice-Presidente da Secção Regional do Centro da OET, Engenheira Técnica Elisabete Simões, no âmbito do Dia Nacional do Engenheiro Alimentar e a comemoração do dia do Engenheiro Técnico Alimentar, no dia 7 de novembro.

Bolsa de Emprego



- A Secção Regional do Centro continuou a comunicar a todos os seus membros as várias ofertas de emprego que foram chegando ao seu conhecimento, quer as publicitadas na BEP, bem como outras indiferenciadas que nos vão sendo remetidas via email.

- No ano de 2025 foram publicadas/divulgadas cerca de 75 ofertas.

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

Secção Regional do Centro

RELATÓRIO e CONTAS 2025

OET — Ordem Engenheiros Técnicos
Secção Regional do Centro
R. Infante D. Henrique, n.º 20
3000-220 Coimbra
Contr. n.º 504 923 218

Relatório e Contas de 2025

Situação Económica e Financeira

A Secção Regional do Centro apresenta um lucro líquido de 99.009,45 €.

Os rendimentos no valor de 275.504,83 € diminuíram 1,24 %, tendo os gastos no valor de 176.495,38 € diminuído 36,93%, relativamente aos valores do exercício anterior. O lucro líquido obtido, reflete a diminuição substancial dos gastos no exercício. As eleições dos Órgãos Estatutários Nacionais e Regionais no ano terminado, mais precisamente no que à Seção Regional Centro diz respeito, alterou o plano de gestão relativamente a anos anteriores. O quadro abaixo discrimina a comparação dos 3 últimos exercícios, bem como o apuramento do Resultado Líquido do período:

	2023	2024	2025
RENDIMENTOS			
Quotizações	215.460,00	215.460,00	251.370,00
Jóias	21.875,00	19.495,00	15.500,00
Emolumentos	589,90	1.560,00	590,00
Registo Profissional de Curso	0,00	0,00	
Outros Rend. (Subsídios)	38.139,13	42.336,55	4.674,99
Juros, Dividendos e Out.Rendim.	1.167,82	99,22	3.369,84
	277.231,85	***278.950,77***	***275.504,83***
PREJUÍZO LIQUIDO DO EXERC.		*888,60*	
	277.231,85	***279.839,37***	***275.504,83***

GASTOS	**2023**	**2024**	**2025**
Fornecimentos e Serviços Externos	127.441,06	134.371,48	86.682,15
Gastos c/o Pessoal	121.952,87	127.538,42	72.663,83
Gastos de Deprec.e Amortização	10.757,98	3.828,91	1.943,87
Outros Gastos e Perdas	13.198,33	14.100,56	15.204,95
Gastos e Perdas de Financiamentos			0,58
	272.950,24	***279.839,37***	***176.495,38***
LUCRO LIQUIDO DO EXERC.	*4.281,61*		*99.009,45*
	277.231,85	***279.839,37***	***275.504,83***

No quadro seguinte podemos verificar a repartição dos Gastos por rúbricas.

ADMINISTRAÇÃO	
Fornecimentos e Serviços Externos	28.451,53
Gastos de Depreciação e de Amortização	1.943,87
Outros Gastos e Perdas	3.204,95
Gastos e Perdas de Financiamento	0.58
	33.600,93

INSTALAÇÕES	
Fornecimentos e Serviços Externos	18.053,45
Gastos de Depreciação e de Amortização	
Outros Gastos e Perdas	12.000,00
Gastos e Perdas de Financiamentos	
	30.053,45

CUSTOS C/ O PESSOAL	
Remunerações e Subsídios	53.781,91
Encargos s/Remunerações	11.078,75
Outros Custos com Pessoal	7.803,17
	72.663,83

REPRESENTAÇÃO		
Fornecimentos e Serviços Externos		22.377,17
		22.377,17

ORGÃOS REGIONAIS		
Fornecimentos e Serviços Externos		17.800,00
Outros Gastos e Perdas		
		17.800,00

TOTAL DE DESPESAS	***176.495,38***

Comparando os valores realizados com os valores orçamentados, houve uma variação negativa em receitas de 4,96%, correspondente a 14.365,17 €, conforme quadro seguinte:

QUADRO COMPARATIVO	Orçamento Provisional 2025	Valores Finais 2025	
RENDIMENTOS / ORIGEM			Variação
Quotas	251 .370,00	251 370,00	0,00%
Jóias - (Inscrições)	23 000,00	15 500,00	-32,61%
Emolumentos - (Declarações)	500,00	590,00	18%
Proveitos Suplementares	15 000,00	8 044,83	-46,37%
TOTAIS RENDIMENTOS	289 870,00	275 504,83	-4,96%

GASTOS / APLICAÇÃO	2025	2025	Variação
Gastos com o Pessoal	126 400,00	72 663,83	-42,51%
63 - Pessoal	106 000,00	53 781,91	
635/8 - Seg. Social/Outros	20 400,00	18 881,92	
Custos Fixos de Instalação	21 800,00	20 578,82	-5,60%
6241 - Energia	1 700,00	2 269,39	
6243 - Agua e Saneamento	300,00	502,42	
6223 - Vigilância	1 300,00	647,01	
62211 - TOC	6 500,00	5 160,00	
6851 - Comparticipação na Amort.Edificio	12 000,00	12 000,00	
62 - Outros			
Custos Variav. de Instalação	55 100,00	37 035,19	-32,79%
6211 6212 - Contratos de Manutenção			
6231 - Ferramentas	5 000,00	941,73	
62324 - Livros Doc.Tecnica(Public.Tec.Apoio Serv.)	100,00		
6233 - Mat.Ecritório	2 500,00	581,10	
6224 - Honorários	12 000,00	8 048,00	
62613 - Rendas e Alugueres	6 000,00	3 057,46	
62222 - CTT / Telefones	8 000,00	9 244,83	
62223 - Subsídio de Comunicação		2 040,00	
62635-62637 - Seguros	6 500,00	2 459,06	
6252/53 - Transportes		101,84	
6265 - Contencioso			
62262/636 - Conserv.Reparação	11 000,00	2 596,95	
6267 - Limpeza	4 000,00	3 786,29	
62213 - Trab.Tecnicos-Outros			
Outros		4 267,93	
320,73Atividade Associativa / Outros	2 000,00		-100%
6883 - Quotizações	2 000,00		
Desp.de Representação/Desloc.Estadas	49 170,00	21 768,32	-55,73%
62661/62511 Despesas de Representação	43 170,00	9 662,00	
62512 Deslocações - Kms	6 000,00	12 106,32	
Informação e Divulgação	16 500,00	153,75	-99,07%
Espaço OET - Centro Inovação	15 000,00		
Promoção de Imagem (Patrocínios e Publ.Divulgação OET)	1500,00	153,75	
Dia Eng.º Técnico			
Orgãos Regionais	7 200,00	17 800,00	147,22%
Subsídio de Representação	6 000,00	17 800,00	
S Social do Sub.Representação	1 200,00		
Transição Digital	3 000,00	1 091,10	-63,63%
Serviços Bancários	200,00	164,97	-17,52%
62685 - Despesas e Comissões Bancárias	200,00	164,97	
Amort.Mat. Corpóreo / Imobilizado	2 500,00	1943.87	-22,25%
Imobilizado	3 000,00		-100%
Outras Despesas	2 000,00		-100%
68123/68124/6813/68882	1 000,00	3 204,95	220,50%
6912 - Juros Suportados		0,58	100%
Lucro Líquido		99 009,45	
TOTAIS DE GASTOS	289 870,00	275 504,83	

❖ Investimento

O investimento no exercício foi de 1.964,65 € em equipamento administrativo.

❖ Evolução previsível da Seção

Os Órgãos Sociais propõem-se continuar a apostar numa gestão de gastos controlada, sem que os interesses dos membros deixem de estar condicionados, pelo contrário, continuar a servir com eficiência e qualidade os serviços prestados aos mesmos.

❖ Aplicação de Resultados

Ao resultado positivo apurado no exercício de 99.009,45 € (noventa e nove mil e nove euros e quarenta e cinco cêntimos), propomos a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)

Entidade : OET - Ordem Engenheiros Técnicos(Secção Reg. Centro)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2025

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO 2025	PERÍODO 2024
Vendas e serviços prestados		267,460.00	236,515.00
Subsídios, doações e legados à exploração		4,674.99	42,336.55
Fornecimentos e serviços externos		-86,682.15	-134,371.48
Gastos com o Pessoal		-72,663.83	-127,538.42
Outros rendimentos e ganhos		3,369.84	99.22
Outros gastos e perdas		-15,204.95	-14,100.56
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		100,953.90	2,940.31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1,943.87	-3,828.91
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		99,010.03	-888.60
Juros e gastos similares suportados		-0.58	0.00
Resultado antes dos Impostos		99,009.45	-888.60
Resultado liquido do periodo		99,009.45	-888.60

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direção: _____

_____

_____

O CC _____

BALANÇO (ESNL)

Entidade : OET - Ordem Engenheiros Técnicos(Secção Reg. Centro)

31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		4,308.05	4,287.27
		4,308.05	4,287.27
Activo corrente			
Outras contas a receber		304,254.45	303,897.12
Diferimentos		216.41	857.18
Caixa e Depósitos bancários		102,792.47	11,065.15
		407,263.33	315,819.45
Total do Activo		411,571.38	320,106.72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		288,738.67	289,627.27
Resultado líquido do período		99,009.45	-888.60
Total do Fundo de Capital		387,748.12	288,738.67
Passivo			
Passivo não corrente		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		727.87	6,732.62
Estado e outros entes públicos		2,372.30	6,567.98
Outras contas a pagar		20,723.09	18,067.45
		23,823.26	31,368.05
Total do Passivo		23,823.26	31,368.05
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		411,571.38	320,106.72

A Direção: _____

_____ O CC: _____

_____

Balancete de Razão

Data : 31 de Dezembro de 2025 Folha No : 1

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldos
11	Caixa	100.00	41.24	2,528.64	1,898.43	630.21 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	27,472.45	5,404.67	302,964.50	200,802.24	102,162.26 D
22	FORNECEDORES	4,059.22	1,864.46	35,899.61	36,627.48	727.87 C
23	PESSOAL	2,842.05	2,842.05	43,970.05	43,970.05	0.00 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	3,385.55	2,372.30	32,597.98	34,970.28	2,372.30 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	40,316.77	62,552.56	716,629.43	433,098.07	283,531.36 D
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	1,073.59	857.18	216.41 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	1,943.87	216,156.35	211,848.30	4,308.05 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	73,263.91	362,002.58	288,738.67 C
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	6,396.22	0.00	86,706.43	24.28	86,682.15 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	12,473.18	0.00	73,480.98	817.15	72,663.83 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	1,943.87	0.00	1,943.87	0.00	1,943.87 D
68	OUTROS GASTOS	1,546.84	0.00	15,204.95	0.00	15,204.95 D
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	0.00	0.00	0.58	0.00	0.58 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	21,977.50	0.00	267,460.00	267,460.00 C
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0.00	0.00	0.00	4,674.99	4,674.99 C
78	OUTROS RENDIMENTOS	0.00	1,537.50	0.00	3,369.84	3,369.84 C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0.00	0.00	888.60	888.60	0.00 C
	Total a débito:	100,536.15		1,603,309.47		567,343.67 D
	Total a crédito:		100,536.15		1,603,309.47	567,343.67 C

Software OLISOFT licenciado por MICROMIX - Com.Ser.Informática, Lda para Arménio Rodrigues

Balancete de Razão

Data : Encerramento de 2025 Folha No : 1

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		Saldos
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
11	Caixa	0.00	0.00	2,528.64	1,898.43	630.21 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0.00	0.00	302,964.50	200,802.24	102,162.26 D
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	35,899.61	36,627.48	727.87 C
23	PESSOAL	0.00	0.00	43,970.05	43,970.05	0.00 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0.00	0.00	32,597.98	34,970.28	2,372.30 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0.00	0.00	716,629.43	433,098.07	283,531.36 D
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	1,073.59	857.18	216.41 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	0.00	216,156.35	211,848.30	4,308.05 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	73,263.91	362,002.58	288,738.67 C
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0.00	86,682.15	86,706.43	86,706.43	0.00 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	72,663.83	73,480.98	73,480.98	0.00 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0.00	1,943.87	1,943.87	1,943.87	0.00 D
68	OUTROS GASTOS	0.00	15,204.95	15,204.95	15,204.95	0.00 D
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	0.00	0.58	0.58	0.58	0.00 C
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	267,460.00	0.00	267,460.00	267,460.00	0.00 D
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	4,674.99	0.00	4,674.99	4,674.99	0.00 D
78	OUTROS RENDIMENTOS	3,369.84	0.00	3,369.84	3,369.84	0.00 D
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	376,459.89	475,469.34	377,348.49	476,357.94	99,009.45 C
	Total a débito:	651,964.72		2,255,274.19		390,848.29 D
	Total a crédito:		651,964.72		2,255,274.19	390,848.29 C

Software OLISOFT licenciado por MICROMIX - Com.Ser.Informática, Lda para Arménio Rodrigues

PARECER do CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

Em cumprimento do prescrito na alínea b) do ponto 2 do art.º 45º dos Estatutos da OET, Ordem dos Engenheiros Técnicos, vem o Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro da OET apresentar o seu relatório e parecer sobre o balanço e as contas do exercício de 2025, assim como sobre o relatório do Conselho Diretivo da Secção e sua proposta de aplicação do resultado líquido.

Com a frequência necessária, procedeu este Conselho, durante o exercício, ao exame da escrita da Secção, visando prioritariamente a regularidade dos documentos e registos contabilísticos.

O relatório do Conselho Diretivo descreve sumariamente a atividade desenvolvida pela Secção e ajuda a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidencia os factos mais relevantes e os fatores que para eles contribuíram.

Em resumo, é da opinião que a contabilidade, o balanço, a demonstração de resultados líquidos e o relatório de gestão, satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo corretamente a situação patrimonial da Secção.

Consequentemente, propomos:

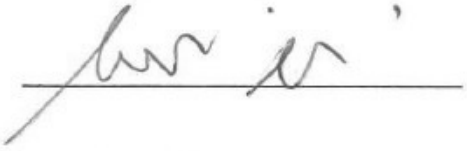
I - Que aproveis o balanço, as contas e o relatório de gestão, assim como a sua proposta de aplicação dos resultados apurados no exercício de 2025.

II - Que aproveis um voto de congratulação ao Conselho Diretivo da Secção, pela competência com que exerceu as suas funções, extensivo a todos os outros Órgãos e pessoal da Secção.

Coimbra, 11 de fevereiro de 2026

O Conselho Diretivo,

Paulo Alexandre Martins Moradias
Presidente



Elisabete Margarida Silva Simões
Vice-Presidente



Filomeno Pequicho Pacheco Costa
Secretário



Raquel Maria Jesus Almeida
Tesoureira

Nuno Álvaro Freire Melo
Vogal



Membros suplentes:
Telma Isabel Curto Marques e Antunes
Luís Filipe Antunes Silva

fevereiro/2026

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO PREVISIONAL

2026

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Infante Dom Henrique, n.º 20

3000-220 Coimbra

12/11/2025

Índice

1. SUMÁRIO 3
2. PLANO DE ATIVIDADES 3
2.1. Promover a Representação e Participação da SRC-OET 3
2.2. Promoção de Eventos Formativos e Visitas Técnicas 4
2.3. Proporcionar um Envolvimento mais Abrangente dos seus Membros 6
3. RELATÓRIO E PARECER DO CONCELHO FISCAL REGIONAL 9
4. ORÇAMENTO PREVISIONAL 2026 10

1. SUMÁRIO

Em cumprimento com os Estatutos da OET (Ordem dos Engenheiros Técnicos) regulamentados pela Lei n.º 70/2023 de 12 de dezembro O Plano de Atividades (PA) anual da Secção Regional Centro (SRC), identifica os objetivos a atingir, os programas, projetos, atividades bem como os recursos a utilizar, projetados para o ano civil de 2026 e que consubstancia a prossecução da sua missão, devendo envolver em todo o processo os seus Dirigentes Máximos por forma a fomentar e assegurar a efetiva participação dos membros desta Associação Público Profissional.

O maior envolvimento dos membros nas últimas eleições que elegeram os atuais dirigentes da OET mostra que é chegado o momento para promover atividades de maior proximidade onde todos os membros sejam convidados a participar na construção de uma melhor Ordem dos Engenheiros Técnicos e, consequentemente, fomentar uma melhor Engenharia.

Nesta perspetiva, para o ano de 2026, salienta-se como objetivos estratégicos, devidamente consolidados com toda a equipa da SRC-OET:

1. Promover a Representação e Participação da SRC-OET;
2. Promoção de Eventos Formativos e Visitas Técnicas;
3. Proporcionar um Envolvimento mais Abrangente dos seus Membros.

A execução do Plano de Atividades SRC-OET envolve um custo total orçamentado em 267.000,00€.

2. PLANO DE ATIVIDADES

2.1. Promover a Representação e Participação da SRC-OET

Atualmente e de forma crescente, a SRC-OET tem merecido o convite a estar presente nos mais variados eventos promovidos por organismos e associações, públicos ou privados, com ou sem ligação às engenharias e que nos deixam e devem deixar orgulhosos desse reconhecimento.

Participar nestes eventos requer um maior envolvimento da SCR-OET mas também maior responsabilidade.

É intenção plasmado neste PA, dar continuidade a essa atividade porquanto esta proximidade e representação garantirá maior visibilidade á SRC-OET e, consequentemente, a todos os Engenheiros Técnicos.

Neste ponto é objetivo que a SRC-OET se faça representar, sempre que necessário, em todas as discussões e debates sobre matérias de interesse do setor assegurando, desta forma, maior visibilidade, simultaneamente, promovendo os interesses dos Engenheiros Técnicos, dando como exemplo:

- **a)** (Co)Organização de conferências, jornadas, encontros técnicos, congressos regionais:
- **b)** Publicitar, junto dos membros, de encontros e eventos ligados aos vários colégios de engenharia;
- **c)** Promover maior participação junto de organismos como municípios e instituições de ensino.
- **d)** Continuar a colaborar e a participar em todas as atividades e reuniões levadas a cabo pelo FoRCOP - Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais;
- **e)** Parcerias com outras Secções Regionais Exemplo (SROETSul) para representação na FNA/CNEMA – Feira Nacional Agricultura (maior certame nacional) – Santarém.
- **f)** Dia do Engenheiro Técnico;

2.2. Promoção de Eventos Formativos e Visitas Técnicas

A promoção de **eventos formativos e visitas técnicas** constitui uma estratégia essencial para o desenvolvimento profissional e o aprimoramento das competências dos membros OET, de estudantes, professores e profissionais de diversas áreas da engenharia. Essas iniciativas visam complementar a formação

teórica, proporcionando experiências práticas, troca de conhecimentos e contato direto com realidades do mercado de trabalho e com novas tecnologias como a Inteligência Artificial, tema transversal a todas as engenharias representadas pela OET.

Os eventos formativos, como palestras, workshops, seminários e cursos de curta duração, favorecem a disseminação de saberes e o diálogo entre especialistas e participantes. Eles criam um espaço dinâmico de aprendizagem, estimulando o pensamento crítico, a inovação e a atualização constante frente às transformações do mundo contemporâneo.

Além disso, fortalecem a integração dos engenheiros técnicos num cada vez mais exigente mercado de trabalho, ampliando as redes de cooperação e conhecimento.

As visitas técnicas oferecem uma vivência concreta das práticas profissionais e do funcionamento de organizações e setores produtivos. Ao observar materiais, matérias-primas, processos construtivos, equipamentos e rotinas de trabalho, os participantes têm a oportunidade de relacionar os conteúdos adquiridos com situações reais, o que contribui para uma atualização dos conhecimentos mais significativa e contextualizada.

Desta forma, a promoção de eventos formativos e visitas técnicas revela-se um componente fundamental para uma educação profissional comprometida com a qualidade e inovação. Tais ações fortalecem a ponte entre teoria e prática, contribuindo para a formação de cidadãos com melhores capacidades profissionais, de profissionais melhores cidadãos e mais preparados, reflexivos e comprometidos com os desafios da sociedade contemporânea relembrando aqui que qualquer ato de engenharia é uma atividade que desenvolve as sociedades e promove a interação e o bem-estar das comunidades.

Neste âmbito, destacam-se eventos passiveis de promoção de ações de formação / workshops e visitas técnicas como:

a) A Inteligência Artificial nas Engenharias;
b) Regulamentações e Normas transversais aos vários colégios;
c) Visita a obras de engenharia em curso*;
d) Visita a organizações e organismos onde se promova o desenvolvimento de novas tecnologias, materiais e equipamentos *;
e) Visitas a Direções Regionais diversas, Câmaras Municipais e CCDRC;
f) Visitas a Estabelecimentos de Ensino Superior;
g) Apoiar a planificação e realização de Congressos Regionais dos Colégios de Especialidade sediados na Seção Centro, nomeadamente através de apoio de logístico e técnico.

*Requer estreita colaboração com os vários colégios de engenharia.

2.3. Proporcionar um Envolvimento mais Abrangente dos seus Membros

A promoção de um envolvimento mais abrangente dos membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) nas atividades desta Associação constitui um eixo estratégico fundamental para o reforço da representatividade, coesão e eficácia institucional. A participação ativa e informada dos membros é condição essencial para a consolidação de uma Ordem moderna, dinâmica e orientada para a valorização da engenharia técnica e do interesse público.

Neste contexto, torna-se prioritário o desenvolvimento de mecanismos de comunicação bidirecional, que permitam uma maior proximidade entre a SRC-OET e os seus membros, assegurando a difusão eficaz de informação, a recolha de contributos e a promoção de uma cultura participativa. A dinamização da estrutura nos distritos e concelhos nas várias especialidades, bem como a criação de grupos de trabalho temáticos, permitirá ampliar o envolvimento de profissionais com diferentes perfis e experiências e que, felizmente, temos muitos nesta instituição.

Adicionalmente, a aposta nas plataformas digitais colaborativas e em ferramentas de gestão participativa, como as redes sociais, facilitará o acesso às atividades da OET e fomentará a inclusão de membros de todo o território nacional. O reconhecimento do mérito profissional e o incentivo à partilha de boas práticas serão igualmente instrumentos de valorização do contributo individual e coletivo.

Através destas ações, a OET reforçará a sua capacidade de mobilização e influência, consolidando uma comunidade profissional mais ativa, representativa e comprometida com os princípios éticos e técnicos que orientam o exercício da engenharia em Portugal.

a) Apoiar e criar todas as condições necessárias para que os delegados distritais e concelhios possam interagir com todos os colegas, ajudando-os nas situações quotidianas e servindo como ponte de ligação, rápida e eficaz, não apenas com outros colegas, mas igualmente com a direção regional e mesmo nacional;
b) Proporcionar aos Colégios da Especialidade Regionais todos os recursos e ferramentas necessárias no sentido de otimizar o desempenho do seu trabalho;
c) Levar as reuniões do Conselho Diretivo de Secção até às capitais de Distrito, alargadas igualmente aos delegados regionais e concelhios e colégios regionais.

A Secção Regional Centro da Ordem dos Engenheiros Técnicos acredita que o verdadeiro sucesso da instituição está nas pessoas que a compõem. Proporcionar um envolvimento mais abrangente dos seus membros significa criar uma comunidade unida, participativa e orgulhosa da sua profissão.

Queremos que cada membro da OET sinta que faz parte de um projeto comum — um espaço onde as ideias contam, as experiências são valorizadas e o contributo de cada um ajuda a construir o futuro da engenharia técnica em Portugal. Para isso, é fundamental fortalecer os canais de comunicação e diálogo, incentivar a participação em eventos, grupos de trabalho e iniciativas

regionais, e reconhecer publicamente o esforço e o mérito dos nossos profissionais.

Apostamos também em soluções digitais inovadoras que facilitem a interação e permitam que todos possam participar, independentemente da distância geográfica. Acreditamos que a diversidade de vozes e a partilha de conhecimento são a força que impulsiona a OET a crescer e a representar, com cada vez mais eficácia, os interesses dos engenheiros técnicos.

Envolver mais os nossos membros é investir num futuro mais forte, mais colaborativo e mais inspirador para toda a comunidade OET.

"A engenharia é a arte de dirigir as grandes fontes de poder da natureza para o uso e conveniência do homem." — Thomas Tredgold

3. RELATÓRIO E PARECER DO CONCELHO FISCAL REGIONAL

Em cumprimento do prescrito no ponto 2 do art.º 45º dos Estatutos da OET, Ordem dos Engenheiros Técnicos, vem o Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro da OET apresentar o seu relatório e parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026.

O Plano de Atividades e Orçamento Previsional apresentado pelo Conselho Diretivo descreve sumariamente a atividade a ser desenvolvida pela Secção no próximo ano e ajuda a interpretar o Orçamento Previsional apresentado a este Conselho Fiscal.

Em resumo, é da opinião que o documento apresentado satisfaz as disposições legais e estatutárias.

Consequentemente, propomos:

Que o Plano de Atividades e Orçamento Previsional apresentado pelo Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro da OET, para o ano civil de 2026, seja aprovado pela Assembleia Regional.

Coimbra, 03 de Novembro de 2025

Assinado por: JOÃO JOSE FLOR PEREIRA
Num. de Identificação: 04228598
Data: 2025.11.04 10:04:53+00'00'

Assinado por: DANIELA CRISTINA CAPÃO FREDERICO
Num. de Identificação: 11025195
Data: 2025.11.05 18:04:45+00'00'
CARTÃO DE CIDADÃO

Assinado por: António de Oliveira Mesquita
Num. de Identificação: 07466292
Data: 2025.11.04 08:48:26+00'00'
CHAVE MÓVEL

4. ORÇAMENTO PREVISIONAL 2026

RENDIMENTOS	2026
Quotas	251,370.00 €
Joias	14,600.00 €
Emolumentos - Declarações	1,030.00 €
TOTAIS	**267,000.00 €**
GASTOS	
Gastos com Pessoal	**79,000.00 €**
63 - Pessoal	65,000.00 €
635 - Seg. Social	14,000.00 €
Custos Fixos de Instalação	**23,000.00 €**
6241 -ENERGIA	2,000.00 €
6243 -AGUA E SANEAMENTO	500.00 €
6223 - VIGILANCIA	1,500.00 €
62211 - TOC	7,000.00 €
6855 - COMPARTICIPAÇÃO NA AMORT. EDIFICIO	12,000.00 €
Custos Variavaveis de Instalação	**51,800.00 €**
6231 - FERRAMENTAS	100.00 €
6233 - MAT.ESCRITORIO	17,200.00 €
62222 - CTT/TELEFONES	5,000.00 €
62223 - SUBSIDIO DE COMUNICAÇÃO	3,000.00 €
62635-62637 - SEGUROS	6,500.00 €
62262/636 - CONSERV. REPARAÇÃO	15,000.00 €
6267 - LIMPEZA	5,000.00 €
Atividade Associativa / Outros	**2,500.00 €**
6883 - Quotizações/Outros	2,500.00 €
Desp. de Representação/Deslocações Estadas	**70,000.00 €**
62661 Despesas representação	55,000.00 €
62512 Deslocações - Km's	15,000.00 €
Informação e Divulgação	**10,000.00 €**
Promoção de Imagem (Patrocinios e Public. Divulgação OET)	5,000.00 €
Dia Engenheiro Tecnico	5,000.00 €
Orgãos Regionais	**18,000.00 €**
Subsidio de Representação	15,000.00 €
Segurança Social do Sub. Representação	3,000.00 €
Transicção digital	
Serviços Bancários	**1,200.00 €**
6982 - Despesas e Comissões Bancarias	1,200.00 €
Imobilizado	**5,000.00 €**
Outras despesas	**4,000.00 €**
68123 /68124 /6813 /68882 Impostos e Taxas	**2,500.00 €**
TOTAIS	**267,000.00 €**

Página intencionalmente deixada em branco



Apresentado em reunião de Assembleia Geral de

26 de fevereiro de 2026

Elaborado por:

OET – Secção Regional Centro

Rua Infante Dom Henrique, n.º 20

3000-220 Coimbra



Anexo 3

Secção Regional da Madeira - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

SECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA

2025

índice

Mensagem do conselho diretivo 2
1. Movimento associativo 4
1.1. Membros inscritos (estudantes e efetivos) 4
2. Relatório de Atividades 5
2.1. Atividades realizadas pela Secção Regional da Madeira 5
2.1.1. Cerimónias de Tomadas de Posse 5
2.1.2. Eventos Organizados pela Secção Regional das Madeira 6
2.1.3. Cumprimentos Oficiais 9
2.2. Atividades em representação da Secção Regional da Madeira da OET a convite de entidades externas 11
3. Considerações Finais 13
4. Demonstrações financeiras 13
5. Parecer do Conselho Fiscal Regional 14
6. Agradecimentos 15

Mensagem do Conselho Diretivo

O ano de 2025 constituiu um período de trabalho intenso, de consolidação institucional e de reforço da presença da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros Técnicos junto dos seus membros e da sociedade em geral.

Ao longo do ano, o Conselho Diretivo desenvolveu um conjunto alargado de iniciativas de natureza técnica, formativa, institucional e associativa, com o objetivo de valorizar a profissão, reforçar competências e afirmar o papel dos engenheiros técnicos no desenvolvimento sustentável da Região Autónoma da Madeira. A realização de visitas técnicas, sessões de formação, encontros de especialidade e ações de proximidade com instituições públicas, privadas e académicas permitiu fortalecer a ligação da Ordem à comunidade e às entidades decisoras.

O ano ficou igualmente marcado pelo início de um novo ciclo dos órgãos sociais para o quadriénio 2025-2028, traduzindo a confiança dos membros no projeto apresentado e renovando o compromisso de uma atuação próxima, transparente e orientada para os interesses da profissão.

Entre as diversas iniciativas promovidas, destaca-se, de forma muito especial, a realização da **1.ª Semana Regional do Engenheiro Técnico**, um marco histórico para a Secção Regional da Madeira. Esta iniciativa, que integrou várias atividades técnicas, institucionais e sociais, incluindo visitas técnicas, encontros de colégios de especialidade e as comemorações do **Dia Nacional do Engenheiro Técnico**, constituiu um momento de união, partilha e afirmação da engenharia na Região Autónoma. A forte participação dos membros e o reconhecimento demonstrado pelas entidades convidadas confirmam a importância deste evento, que se pretende consolidar como uma referência anual.

Paralelamente, a Secção reforçou a sua presença institucional através de audiências, participações em cerimónias oficiais, fóruns técnicos e iniciativas académicas, contribuindo com a sua visão técnica para temas relevantes como infraestruturas, ambiente, energia, mobilidade, construção e desenvolvimento sustentável.

Importa igualmente sublinhar o trabalho desenvolvido na aproximação aos estudantes e jovens profissionais, nomeadamente através da presença em instituições de ensino, ações de divulgação e iniciativas dirigidas às novas gerações, promovendo o reconhecimento e a valorização da engenharia desde o início do percurso académico.

Nada do que foi alcançado em 2025 teria sido possível sem o empenho, a dedicação e o espírito de missão dos membros, dos órgãos sociais, dos colaboradores e das entidades parceiras que, ao longo do ano, contribuíram para o sucesso das atividades realizadas. A todos, o Conselho Diretivo expressa o seu sincero agradecimento.

Com sentido de responsabilidade, proximidade e respeito pela história da instituição, continuaremos a trabalhar para dignificar a profissão, apoiar os nossos membros e contribuir ativamente para o desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira.

Funchal, 2026

O Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira

FOLHA EM BRANCO

1. Movimento anual de membros

1.1. Membros inscritos (estudantes e efetivos)

Durante o ano de 2025 inscreveram-se 3 membros efetivos e 8 membros estudantes na Secção Regional da Madeira.

Apresenta-se, no gráfico seguinte, as inscrições de membros estudante por especialidade.

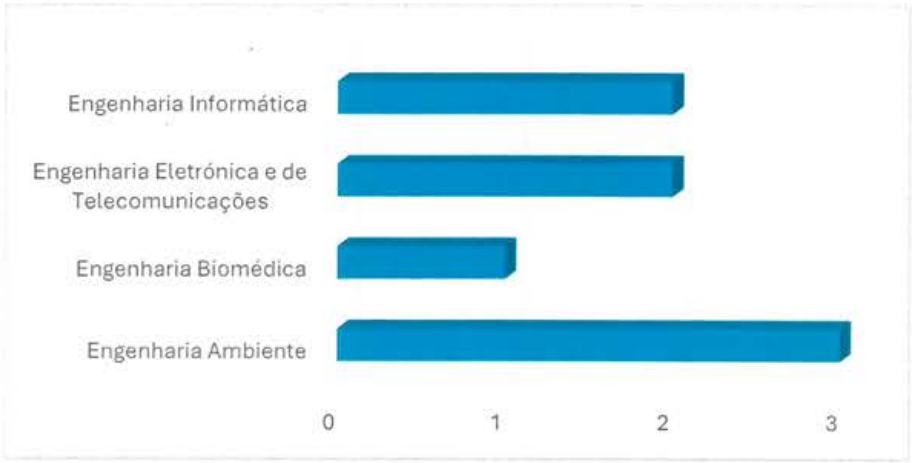


Figura 1 - Membros Estudantes inscritos por especialidade.

De seguida, apresentam-se os membros efetivos inscritos por especialidade, na Secção Regional da Madeira.

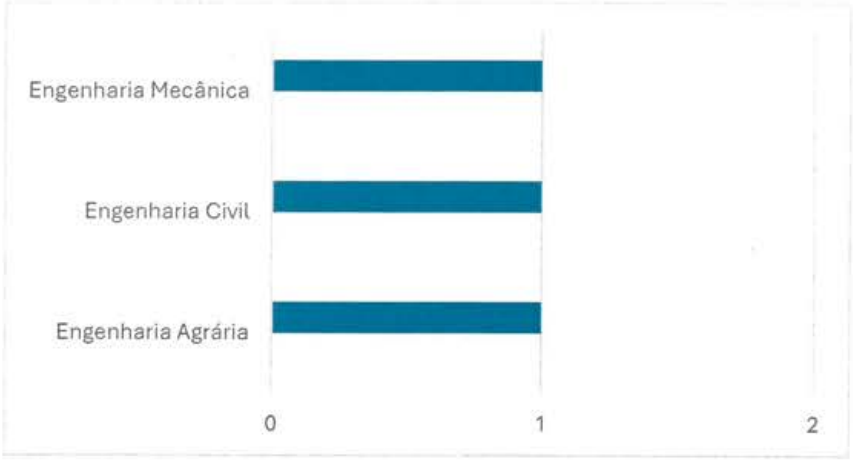


Figura 2 - Membros Efetivos Inscritos por especialidade.

2. Relatório de Atividades

2.1. Atividades realizadas pela Secção Regional da Madeira

O Conselho Diretivo de Secção organizou e promoveu diversas atividades no ano de 2025, tendo iniciado a participação ativa nas tomadas de posse, a nível nacional e nas diversas secções regionais, apoiando estas nas suas atividades.

A nível regional promoveu e dinamizou atividades alusivas às diversas especialidades de engenharia, promovendo sempre o *networking* e a partilha de conhecimentos entre os membros e a sociedades civil.

2.1.1. Cerimónias de tomadas de posse

Tomada de Posse do Conselho Diretivo Nacional.

A Secção Regional da Madeira da OET, representada pela Eng.ª Téc. Débora Santos e Eng.º Téc. Jorge Graterol, tomaram posse como membros do Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Engenheiros Técnicos, em conjunto com as restantes Secções Regionais numa cerimónia que decorreu no Museu do Oriente em Lisboa.



Tomada de posse dos Órgãos Regionais da Ordem, da Secção Regional do Centro.

A Secção Regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros Técnicos participou na Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da OET - Secção Regional Centro que decorreu na Quinta das Lágrimas em Coimbra.



Tomada de posse dos Órgãos Regionais da Ordem da Secção Regional da Madeira.

Os órgãos regionais eleitos tomaram posse no dia 22 de abril, no Museu de Arte Sacra numa cerimónia enriquecedora pelos diversos órgãos e instituições presentes.



Tomada de posse dos Órgãos Regionais da Ordem, da Secção Regional do Norte.
A Secção Regional da Madeira participou na Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Secção Regional Norte que decorreu no Palácio da Bolsa no Porto.



Tomada de posse dos Órgãos Regionais da Ordem, da Secção Regional dos Açores.
A Secção Regional da Madeira participou na Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Secção Regional dos Açores que decorreu no Coliseu Micaelense em Ponta Delgada.



2.1.2. Eventos organizados pela Secção Regional da Madeira

Gestão Inteligente de Redes de Drenagem Urbana.
Workshop "Gestão Inteligente de Redes de Drenagem Urbana: Eficiência, Resiliência e Prevenção de Caudais Indevidos" com especialista Eng. António Pereira.



Visita técnica às instalações da ANACOM.
Esta visita contou com a receção e acompanhamento do Eng. José Nelson Melim, responsável na Região.
Nesta visita foi evidenciada a importância da regulação, assim como da fiscalização no âmbito das comunicações.



Boas Práticas no reforço Sísmico.
Organizado pela Secção Regional da Madeira com o apoio da Secção Regional do Sul da OET, na pessoa do Sr. º Presidente da SR-Sul o Eng.º Téc.º José Delgado e o Sr. º Eng.º Téc.º Hugo Deodato.



Formação ANQIP: Soluções para reabilitação e para resolução de problemas em redes prediais de águas e esgotos.
Promovida pela Secção Regional da Madeira nas suas instalações em parceria com a ANQIP.



Receção aos Antigos Regentes Agrícolas.
Decorreu na Sede da Secção Regional da Madeira da OET, para promover a ligação entre gerações Encontro de engenheiros técnicos do colégio de especialidade alimentar e do colégio de especialidade agrária.



Visita Guiada à Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.
Visita de âmbito institucional, em que foi possível conhecer a história e os trabalhos desenvolvidos nesta infraestrutura, símbolo da democracia e da autonomia regional.



Seminário BIM.

Evento sobre o tema BIM – Building Information Modeling, com o objetivo de enquadrar esta metodologia e debater as suas perspetivas de aplicação no setor da engenharia e construção.



Boas Práticas em Excel.
Sessão em regime misto sobre boas práticas em Microsoft Excel decorreu na sede da secção regional e online.



X Encontro da Juventude – Calheta.
Participação no X Encontro da Juventude que decorreu no Município da Calheta. Neste teve oportunidade de contactar diretamente com jovens de diversas idades.



Visita Técnica às Instalações da ARDITI e do CO-OOM.
Realizou-se uma visita técnica às instalações da ARDITI e do Centro Operacional do Observatório Oceânico da Madeira (CO-OOM).
Tecnologia, ciência e futuro estiveram lado a lado nesta experiência única, onde engenheiros, investigadores e comunidade tiveram a oportunidade de conhecer de perto projetos que estão a transformar a Região.



Visita Técnica às Obras do Túnel da "Nova Ligação Quebradas/Amparo - 1ª fase" no âmbito da **Semana Regional do Engenheiro Técnico**.



Encontro Regional de Engenharia Civil.
Primeiro Encontro do Colégio de Engenharia Civil, no âmbito da Semana Regional do Engenheiro Técnico, com a participação do Bastonário, Eng. Téc. José Manuel Sousa, o Presidente do IHM, Dr. Leonel Silva e o Arquiteto Jorge Leão, Secretário do Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Arquitetos.



Jantar do Dia Nacional do Engenheiro Técnico.
Comemoração regional tradicional do Jantar do Dia Nacional do Engenheiro Técnico no âmbito da Semana Regional do Engenheiro Técnico, em que foram entregues as distinções aos Engenheiros Técnicos Sénior e Especialistas.



Visita Técnica à Estação de Radar N.º 4 do Estado-Maior da Força Aérea Portuguesa.
Organizada pelo Colégio de Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações, foi uma oportunidade única para conhecer de perto os sistemas de radar e o trabalho fundamental da **Força Aérea Portuguesa** na vigilância e controlo do espaço aéreo.



Visita Técnica ao CIGMA - Centro Integrado de Gestão Municipal Autónoma da Câmara Municipal do Funchal.
Durante a visita, o Vereador Bruno Pereira e o Chefe de Divisão Nuno Pimenta apresentaram a história, a importância e as diversas atividades desenvolvidas no CIGMA, destacando o seu papel essencial na modernização e eficiência da gestão municipal.



Eficiência Energética em Motores Elétricos – Efaflu.
Sessão técnica sobre Eficiência Energética em motores elétricos vs custos de energia, realizada pela empresa EFAFLU.



Campanha na UMa – Universidade da Madeira
A OET esteve representada na Universidade da Madeira, através de uma BANCA no intuito de promover e divulgar a Secção Regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros Técnicos.



Ação de Voluntariado no Parque Ecológico do Funchal.
Em celebração do Dia da Floresta Autóctone, promoveu uma manhã especial dedicada à plantação de árvores autóctones no Parque Ecológico do Funchal, com o apoio da Câmara Municipal do Funchal.



Masterclass: Resíduos de construção e demolição em obra.
Evento online com apresentação realizada pelo Sr.º Eng.º Téc.º Claúdio Ramos, com a colaboração de Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos, na sede da OET-SRMadeira, no âmbito da **Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2025.**



Convívio de Natal dos Engenheiros Técnicos.
Um momento marcado pelo espírito de partilha, boa disposição e fortalecimento dos laços entre colegas e convidados.



2.1.3. Cumprimentos Oficiais

Receção Institucional na Assembleia Legislativa da Madeira.
A Secção Regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros Técnicos foi recebida em audiência de apresentação de cumprimentos pela Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, Dra. Rubina Leal.



Apresentação de Cumprimentos ao Representante da República na Madeira.

A Secção Regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros Técnicos teve a honra de apresentar cumprimentos ao Representante da República para a Região Autónoma da Madeira, Sua Excelência Juiz Conselheiro Irineu Barreto.



Reunião Institucional com a Secretária Regional da Inclusão, Trabalho e Juventude.

A Secção Regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros Técnicos teve uma reunião institucional com a Secretária Regional da Inclusão, Trabalho e Juventude, Dra. Paula Margarido, oportunidade na qual foram abordados temas estruturantes para o futuro da região.



Reunião Institucional com o Secretário Regional dos Equipamentos e Infraestruturas.

No sentido de apresentar cumprimentos ao Secretário Regional dos Equipamentos e Infraestruturas da Região Autónoma da Madeira, Engenheiro Pedro Rodrigues, tendo a oportunidade de reforçar a colaboração institucional e discutir temas-chave para o desenvolvimento da região.



Audiência com o Secretário Regional de Turismo, Ambiente e Cultura.

Audiência com Sua Excelência o Secretário Regional de Turismo, Ambiente e Cultura, Dr. Eduardo Jesus.
Esta audiência teve como propósito a apresentação de cumprimentos institucionais.



Audiência com o Secretário Regional das Finanças.

Nesta, foram apresentados os cumprimentos institucionais ao Secretário Regional das Finanças, Dr. Duarte Freitas.
Durante o encontro, foi feita uma apresentação do papel da OET na regulação da profissão de Engenheiro Técnico.



Audiência com o Secretário Regional da Economia.

A Secção Regional da Madeira foi recebida em audiência pelo Secretário Regional da Economia, Dr. José Manuel Rodrigues.
Nesta ocasião, foram apresentados os cumprimentos institucionais tendo-se destacado a importância na garantia de que os atos de engenharia sejam realizados por profissionais devidamente inscritos na Ordem.



Audiência com o Secretário Regional de Agricultura e Pescas.
A Secção Regional da Madeira reuniu com o Secretário Regional de Agricultura e Pescas do Governo da Madeira, Dr. Nuno Maciel, para reforçar o papel dos Engenheiros Técnicos na modernização e sustentabilidade da agricultura madeirense.



Apresentação de cumprimentos institucionais à Secretária Regional de Saúde e Proteção Civil.
A Secção Regional da Madeira reuniu com a Sra. Secretária Regional de Saúde e Proteção Civil, Dra. Micaela Freitas, Dra. Elsa Fernandes.



Audiência com o Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.
A Secção Regional da Madeira reuniu com a Sra. Secretária Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, Dra. Elsa Fernandes.



2.2. Atividades em representação da Secção Regional da Madeira da OET a convite de entidades externas

- Participação nas **Comemorações do 25 de Abril** do Município no Funchal.
- A convite da Sr.ª Presidente da Câmara Municipal do Funchal, esteve presente nas **celebrações do Voto a São Tiago Menor**, Santo Padroeiro da Cidade do Funchal, a Sr.ª Eng.ª Téc.ª Filipa Teixeira.
- Participação no **Dia do Empresário Madeirense** com a presença da Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos.
- Participação na **Sessão termos ITED/ITUR verificação em Obra**, com a presença da Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos.
- Participação na **Sessão de Encerramento do XXV Congresso JSD Madeira**.
- Participação nas **Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das comunidades portuguesas**, esteve presente a Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos.
- Participação na **Tomada de Posse do Conselho Regional da Ordem dos Advogados**, esteve presente a Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos.
- Participação na **Tomada de Posse da Ordem dos Médicos na RAM**, esteve presente a Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos.
- Participação nas **Jornadas JM Madeira** 2025.
- Participação na reunião com o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata na **4ª Comissão Especialidade de Habitação Energia e Infraestruturas**, estiveram presentes a Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos e Sr. º Eng.º Téc.º Luís Vasconcelos.
- Participação na inauguração da **ETAR do Lazareto.- ETAR do Funchal,** presença da Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos.

- Participação nas **Comemorações do Dia da RAM e das Comunidades Madeirenses**, esteve presente o Sr.º Eng.º Téc.º Jorge Graterol
- A convite do Governo Regional a Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos, participou nas **Comemorações do Dia da RAM e das Comunidades Madeirenses**.
- Participação no **lançamento da Revista *Intersecções* da Ordem dos Arquitetos** SRM, esteve presente a Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos.
- Participação nas **Comemorações do 45.º Aniversário do Conselho Regional da Madeira da Ordem dos Advogados**, esteve presente a Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos
- Participação na **Sessão de Abertura do Fórum Madeira Global** da Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa.
- Participação no **Concerto comemorativo do 517º Aniversário do Dia da Cidade do Funchal** - "Vozes do Funchal".
- Participação **nas Comemorações do 517º Aniversário do Dia da Cidade do Funchal.**
- Participação na **Cerimónia da Abertura Oficial da Semana Europeia da Mobilidade.**
- Participação na **Conferência "Mobilidade Elétrica: Rumo à Transição Energética".**
- Participação na **Sessão: Apresentação do sistema de isolamento térmico de camada fina B-THERMIQ®,** com a presença da Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos, organizada em parceria com a Ordem dos Engenheiros e Ordem dos Arquitetos.
- Participação na **XVII Conferência Anual do Turismo**: "Elasticidade" com a presença da Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos
- Participação na **Conferência "Ambiente e Sustentabilidade"** organizada pela Secção Regional dos Açores da OET, com a presença do Sr.º Coordenador do Colégio de Especialidade de Engenharia do Ambiente, Eng.º Téc.º Juan Santos.
- Participação na **Cerimónia de Entrega do Prémio de Arquitetura da Madeira e Porto Santo**: PAMPS 2025.
- Participação na **Reunião ADENE: Transposição EPBD**, estiveram presentes, em Lisboa, o Sr. º Eng.º Téc. Luís Vasconcelos e Sr.º Eng.º Téc.º Fábio Pestana.
- Participação na **Sessão Solene Abertura do Ano Académico 2025/2026 da Universidade da Madeira**, com a presença da Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos.
- A convite da ARM - Águas e Resíduos da Madeira S.A., a Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos, participou no **Fórum "Valor da Água".**
- A convite do CECS-RAM a Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos, Tomou Posse e participou na Mesa Redonda do **Conselho Económico e de Concertação Social** – RAM.
- O Sr. º Eng.º Téc.º Jorge Graterol participou na **Conferência "Cibersegurança e Inteligência Artificial"** nos Açores.
- A Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos, participou na Reunião Plenária promovida pelo CECS-RAM, com o propósito de dar os **pareceres ao PIDDAR 2026** e sobre o **Relatório de Execução do PIDDAR 2024**.
- A Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos, participou como oradora **na conferência de reconhecimento de habilitações estrangeiras e a integração no mercado de trabalho**, com uma apresentação de 5 minutos sobre este tema no salão nobre da Câmara Municipal do Funchal.
- A convite da Secretaria Regional da Inclusão Trabalho e Juventude a Sr.ª Eng.ª Téc.ª Débora Santos participou no **Seminário "Políticas Públicas de Emprego - Perspetivas Europeia"**.
- Apresentação de **cumprimentos de Natal** ao Presidente do Governo Regional da Madeira, à Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira e à Diocese do Funchal.

3. Considerações Finais

O Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira da OET exerceu as suas competências estatutárias, assegurando, ao longo do ano de 2025, o regular funcionamento dos órgãos e a prossecução dos objetivos institucionais.

Foi mantido um contacto permanente com as demais estruturas da OET, com o propósito de articular iniciativas, reforçar a cooperação interinstitucional e promover uma atuação concertada entre os diferentes órgãos eleitos. Esta proximidade contribuiu para o fortalecimento das sinergias internas e para uma maior participação das várias especialidades da Engenharia na vida associativa.

No decurso do ano, foram igualmente desenvolvidas ações orientadas para a valorização da profissão, o apoio aos membros e a integração de novos inscritos, consolidando o papel da OET.

Em síntese, o Conselho Diretivo procurou assegurar uma atuação responsável, transparente e alinhada com os interesses da instituição e dos seus membros, dando continuidade ao trabalho desenvolvido e reforçando as bases para os desafios futuros.

4. Demonstrações financeiras

A Ordem dos Engenheiros Técnicos, de acordo com o disposto no artigo 4º da Portaria nº 220/2015 de 24 de julho e da Portaria 986/2009 de 7 de setembro e dos nºs 1, 5 e 6 do artigo 11º do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto de 2 de junho, vem apresentar as seguintes Demonstrações Financeiras, modelo ESNL, que serão compostas por:

- Balanço;

- Demonstração dos Resultados por Natureza;

- Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais;

- Demonstração dos Fluxos de Caixa;

- Anexo ao balanço e demonstração de resultados.

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS 170 ANOS AO SERVIÇO DA ENGENHARIA

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

RELATÓRIO E CONTAS DE 2025

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PE

A **Ordem dos Engenheiros Técnicos**, de acordo com o disposto no artigo 4º da Portaria nº 220/2015 de 24 de julho e d
Portaria 986/2009 de 7 de setembro e dos nºs 1, 5 e 6 do artigo 11º do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho, com a rec
de 2 de junho, vem apresentar as seguintes Demonstrações Financeiras, modelo ESNL, que serão compostas por:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados por Natureza;
- Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

BALANÇO

Rubricas	Notas	31/12/2025	31/12/2024	Variação % (1)-(2)
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	6	2 661,75	2 516,29	5,78%
Outros créditos e ativos não correntes	13	99 052,36	99 052,36	-
		101 714,11	**101 568,65**	**0,14%**
Ativo corrente:				
Inventários		-	-	-
Créditos a receber	13	15,00	15,00	-
Estado e outros entes públicos		-	-	-
Diferimentos		-	-	-
Outros activos correntes		-	-	-
Caixa e depósitos bancários	4.1	39 139,14	26 866,85	45,68%
		39 154,14	**26 881,85**	**45,65%**
Total do ativo		**140 868,25**	**128 450,50**	**9,67%**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos		-	-	-
Resultados transitados	DAFP	24 502,76	9 776,93	150,62%
Outras variações nos fundos patrimoniais	DAFP	93 924,74	93 924,74	-
Resultado líquido do período	DRN	7 292,23	14 725,83	-50,48%
Total dos fundos patrimoniais		**125 719,73**	**118 427,50**	**6,16%**
Passivo				
Passivo não corrente:				
		-	-	-
Passivo corrente:				
Fornecedores	13	5 952,87	1 924,75	209,28%
Estado e outros entes públicos	11	1 426,14	1 077,27	32,38%
Outras contas a pagar	13	7 769,51	7 020,95	10,66%
		15 148,52	**10 022,97**	**51,14%**
Total do passivo		**15 148,52**	**10 022,97**	**51,14%**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**140 868,25**	**128 450,47**	**9,67%**

O Balanço deve ser lido conjuntamente com as notas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O ÓRGÃO DE GESTÃO

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS 170 ANOS AO SERVIÇO DA ENGENHARIA

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2025	31/12/2024	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	8	126 235,00	109 980,00	14,78%
Subsídios, doações e legados à exploração	14	4 639,37	21 386,85	-78,31%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	15	(53 500,77)	(44 417,68)	20,45%
Gastos com o pessoal	10	(64 136,28)	(68 683,11)	-6,62%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Outros rendimentos	15	628,00	4 406,71	-85,75%
Outros gastos	15	(5 423,39)	(5 588,67)	-2,96%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos *(EBITDA)*		**8 441,93**	**17 084,10**	**-50,59%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(1 149,70)	(2 358,27)	-51,25%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) *(EBIT)*		**7 292,23**	**14 725,83**	**-50,48%**
Juros e rendimentos similares obtidos				-
Juros e gastos similares suportados		-	-	-
Resultado antes de impostos *(EBT)*		**7 292,23**	**14 725,83**	**-50,48%**
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
Resultado líquido do período		**7 292,23**	**14 725,83**	**-50,48%**

A Demonstração de Resultados deve ser lida conjuntamente com as notas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O ÓRGÃO DE GESTÃO

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS 170 ANOS AO SERVIÇO DA ENGENHARIA

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excentes de revalorização	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO EM 01-01-2024	1	-		-	49 092,43		94 812,56	(39 023,26)	104 881,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-	(39 023,26)		(507,37)	39 023,26	(507,37)
	2	-	-	-	(39 023,26)	-	(507,37)	39 023,26	(507,37)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(292,24)	(292,24)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							38 731,02	(799,61)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									-
Subsídios, doações e legados									-
Distribuições									-
Outras operações									-
	5	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2024	6=1+2+3+5	-	-	-	10 069,17	-	93 924,74	(292,24)	103 701,67
POSIÇÃO EM 01-01-2025	6	-	-	-	9 776,93	-	93 924,74	14 725,83	103 701,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									-
Alterações de políticas contabilísticas									-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									-
Realização do excedente de revalorização									-
Excedentes de revalorização									-
Ajustamentos por impostos diferidos									-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-	14 725,83		-	-	14 725,83
	7	-	-	-	14 725,83	-	-	-	14 725,83
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							7 292,23	7 292,23
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							7 292,23	22 018,06
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									-
Subsídios, doações e legados									-
Distribuições									-
Outras operações									-
	10	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2025	11=6+7+8+10	-	-	-	24 502,76	-	93 924,74	22 018,06	125 719,73

A Demonstração das alterações nos Fundos deve ser lida conjuntamente com as notas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O ÓRGÃO DE GESTÃO

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS 170 ANOS AO SERVIÇO DA ENGENHARIA

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	31/12/2025	31/12/2024	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes e utentes		126 235,00	109 980,00	14,78%
Pagamentos a fornecedores		(49 475,21)	(44 830,56)	10,36%
Pagamentos ao pessoal		(63 588,18)	(68 683,11)	-7,42%
Caixa gerada pelas operações		***13 171,61***	***(3 533,67)***	**-472,75%**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento				-
Outros recebimentos/pagamentos		395,87	19 460,19	-97,97%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**13 567,48**	**15 926,52**	**-14,81%**
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		(1 295,19)	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Subsídios ao investimento		-	-	-
Juros e rendimentos similares			-	-
Dividendos		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**(1 295,19)**	**-**	**-**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				-
Realizações de fundos				-
Cobertura de prejuízos				-
Doações				-
Outras operações de financiamento				-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				-
Juros e gastos similares		-	-	-
Dividendos		-	-	-
Reduções de fundos		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**-**	**-**	**-**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**12 272,29**	**15 926,52**	**-22,94%**
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		26 866,85	10 940,33	145,58%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		39 139,14	26 866,85	45,68%

A Demonstração dos Fluxos de Caixa deve ser lida conjuntamente com as notas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O ÓRGÃO DE GESTÃO

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS 170 ANOS AO SERVIÇO DA ENGENHARIA

ANEXO

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional da Madeira,** com sede social à Rua da Carreira, n.º 99, 9000-042 Funchal, é uma associação sem fins lucrativos.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras apresentadas têm como referencial Contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), tendo sido preparadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, da Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro e com a Portaria 220/2015, de 24 de julho, que alteraram os Decretos-Lei n.ºs 158/2009 de 13 de julho e 36-A/2011 de 9 de março, que aprovou o SNC.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Órgão de Gestão da empresa no dia 23 de fevereiro de 2025, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2025 e na informação comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024.

2.2 – DERROGAÇÕES ÀS DISPOSIÇÕES DO ESNL

Não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 – COMPARABILIDADE DAS RUBRICAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período com o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um

item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito, mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflicta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.– POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.– ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

A Instituição procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são ocorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções

Equipamento básico

Equipamento de administrativo

Outro Ativo Fixo Tangível

3.2.2. – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no CUSTO MÉDIO PONDERADO.

A Ordem não possui Inventário.

3.2.3. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos termos da legislação em vigor (artigo 10º e 11º do CIRC e artigo 54º nº1 do EBF) a entidade encontra – se isenta de IRC no que concerne a todas as atividades mencionadas no seu pacto social, estando sujeita nas demais à taxa mencionada para as Associações e que é de 14,0%.

3.2.4. – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do "custo" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.5. – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

3.2.6. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO E REGIME DE ACRÉSCIMO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiávelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

3.2.7. – RECONHECIMENTO DE GASTOS E RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.2.8. – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuadamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se tornar-se provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se tornar-se virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Empresa divulga o respetivo passivo contingente.

3.2.9. – SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por

finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.10. – GASTOS DE FINANCIAMENTO OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são ocorridos.

3.2.11. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social, licença por doença, gratificações e benefícios não monetários, (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos). Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis. A empresa não tem qualquer sistema próprio complementar á segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

3.3 – OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF.
Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as quatro principais características qualitativas enunciadas na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística: (i) compreensibilidade; (ii) relevância; (iii) fiabilidade; e (iv) comparabilidade.

3.4 – JUIZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciem que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

3.5. – IMPARIDADE DOS ACTIVOS CORRENTES

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efectuada pela Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.6 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

Na elaboração das demonstrações financeiras não existem pressupostos relevantes relativos a acontecimentos futuros que tenham um impacto material nos seus elementos.

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os eventos subsequentes ocorridos até xx de xxxxx de 2025, data em que foram aprovadas pela Administração conforme referido na nota 2.1.

3.7 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada pelo método directo através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e financiamento.

Os saldos de Caixa e seus equivalentes não apresentam qualquer restrição à data do Balanço.

4.1 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2025 detalhada conforme segue:

Caixa e seus Equivalentes

Descrição	2025	2024
Depósitos bancários	38 839,14	26 566,85
Depósitos bancários a Prazo	-	-
Caixa Principal	300,00	300,00
Total	**39 139,14**	**26 866,85**

NOTA 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

No presente exercício não ocorreram alterações de políticas e estimativas contabilísticas, nem foram identificados quaisquer erros.

NOTA 6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Activo Bruto

	Saldo em 1/01/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Saldo em 31/12/2025
Equipamento básico	23 510,43		-	23 510,43	-	23 510,43
Equipamento de transporte	-		-	-		-
Equipamento administrativo	24 270,15		-	24 270,15	(2 225,77)	22 044,38
Outros activos fixos tangíveis	3 660,80	-		3 660,80		3 660,80
	51 441,38	**-**	**-**	**51 441,38**	**(2 225,77)**	**49 215,61**

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Saldo em 31/12/2025
Equipamento básico	22 379,82	1 130,59	-	23 510,41	-	23 510,41
Equipamento de transporte	-		-	-		-
Equipamento administrativo	21 713,28	932,93	-	22 646,21	(2 666,01)	19 980,20
Outros activos fixos tangíveis	2 473,75	294,75	-	2 768,50	294,75	3 063,25
	46 566,85	**2 358,27**	**-**	**48 925,12**	**(2 371,26)**	**46 553,86**

Activo Líquido

	Saldo em 1/01/2024	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025
Equipamento básico	1 131,61	0,02	0,02
Equipamento de transporte	-	-	-
Equipamento administrativo	1 890,33	759,74	2 064,18
Outros activos fixos tangíveis	1 187,05	892,30	597,55
	4 208,99	**1 652,06**	**2 661,75**

Gastos com Depreciações

	2025	2024
Activos Fixos Tangíveis		
Equipamento básico	-	1 130,59
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	854,95	932,93
Outros activos fixos tangíveis	294,75	294,75
	1 149,70	**2 358,27**

NOTA 7. INVENTÁRIOS

Em 31/12/2025 e em 31/12/2024, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

Inventários

	Inventário em 01/01/2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
...				-			-
	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				-			-

NOTA 8. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2025 e em 31/12/2024 é detalhado conforme se segue:

	Réditos			
	2025		2024	
	Rédito reconhecido no período	Proporção face ao total réditos do período	Rédito reconhecido no período	Proporção face ao total réditos do período
Venda de bens	-	0%	-	0%
Prestação de serviços	126 235,00	100%	109 980,00	100%
Totais	**126 235,00**	**100%**	**109 980,00**	**100%**

NOTA 9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras de 2025.

A atividade desta Associação encontra-se isenta de IRC.

NOTA 10. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de "2 pessoas" ("2 Pessoas" em 31/12/2024).

Gastos com o Pessoal

	2025	2024
Remunerações dos Órgãos Sociais	9 840,00	13 120,00
Remunerações do pessoal	40 106,36	39 065,28
Encargos sobre Remunerações	10 914,42	11 698,92
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	-	-
Outros gastos com Pessoal	3 275,50	4 798,91
	64 136,28	**68 683,11**

Número Médio de Colaboradores

	2025	2024
OET	2	2
	2	**2**

NOTA 11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica Estado é detalhada conforme se segue:

Estado e Outros Entes Públicos

	2025	2024
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar	-	-
IVA-Liquidacao Oficiosa	-	-
	-	**-**
Saldos Credores		
Corrente		
IRS Dependentes	222,00	188,00
IRS Dependentes	24,15	37,50
IVA - A Pagar	-	-
Contribuição p/ Seg. Social	1 179,99	851,77
	1 426,14	**1 077,27**

NOTA 12. IMPARIDADES

Imparidades Acumuladas							
	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Reversões	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Reversões	Saldo em 31/12/2025 5
Clientes	-		-	-		-	-
				-			-
	-	-	-	-	-	-	-

Perdas por Imparidade						
	Aumentos	Reversões	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Reversões	Saldo em 31/12/2025
Clientes		-	-		-	-
	-	-	-	-	-	-

NOTA 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada nos vários tipos de Instrumentos Financeiros, foi o seguinte:

Dívidas à Entidade reconhecidas à data do Balanço, resultantes de Vendas e Prestações de Serviços:

Clientes						
	Quantia Nominal		Imparidade		Valor liquido	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
lientes Correntes	-	-			-	-
lientes de Cobranças Duvidosas	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

Outras Contas a Receber

	2025	2024
Outros Devedores	15	15,00
	15,00	**15,00**

Diferimentos Activos

	2025	2024
Diferimento de gastos		
Seguros	-	-
	-	-

Dívidas da Entidade reconhecidas à data do Balanço:

Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores, Conta Corrente	5 952,87	1 924,75
	5 952,87	**1 924,75**

Outras Contas a Pagar

	2025	2024
Corrente		
Credores por acréscimos de gastos :		
Remunerações a pagar ao pessoal	6 691,03	6 142,93
Juros a liquidar	-	-
Outros acréscimos de gastos	239,83	226,01
Imparidades de Clientes	-	-
Seguros	0,00	0,00
Credores Diversos	838,65	652,01
	7 769,51	**7 020,95**

Investimentos Financeiros:

Fundo de Compensação de Trabalho (FCT)

	2025	2024
FCT:		
Pessoal	-	-
	-	-

NOTA 14. SUBSÍDIOS

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada em Subsídios, foi o seguinte:

Subsídios

				Balanço		Demonstração de resultados			
				Capital próprio		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
	Data de Inicio	Data de fim	Valor atribuido	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Subsídios relacionados com activos			**4 058,89**	**380,45**	-	**380,45**	-	-	-
CDN Proj.Aquis Ar Condicionado			4 058,89	380,45	-	380,45	-		
Subsídios à exploração			**4 639,37**	-	-	-	-	**21 386,85**	**4 639,37**
Subsidio/Prémio CDN	2 025	2 025	3 655,77	-	-	-		6 386,85	3 655,77
Subsidio CDN / Apoio Financeiro	2 025	2 025	983,60					15 000,00	983,60
			8 698,26	**380,45**	-	**380,45**	-	**21 386,85**	**4 639,37**

NOTA 15. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada em Ganhos e Gastos, foi o seguinte:

Outros Rendimentos e Ganhos

Descrição	2025	2024
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	**0,00**	**0,00**
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	**628,00**	**4 026,26**
Outros	**0,00**	**380,45**
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Excesso estimativa para impostos	0,00	0,00
Imputação de Subsídios para investimentos	0,00	380,45
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
Restituição de Impostos	0,00	0,00
Outros não especificados	0,00	0,00
	628,00	**4 406,71**

Outros Gastos e Perdas

Descrição	2025	2024
Impostos	**423,39**	**572,00**
Impostos diretos	0,00	0,00
Impostos indiretos	423,39	572,00
Taxas	0,00	0,00
Desconto Pronto Pagamento concedidos	0,00	0,00
Comparticipação Amortização Edificio sede	3 000,00	3 000,00
Gastos e perdas em Inv Não Financeiros	2 000,00	2 000,00
Outros	**0,00**	**16,67**
Correçoes Relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Multas	0,00	0,00
Outros Não especificados	0,00	16,67
Total	**5 423,39**	**5 588,67**

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada em Resultados Financeiros, foi o seguinte:

Resultados Financeiros

Descrição	2025	2024
Juros e rendimentos similares obtidos:	-	-
Sub-Total	-	-
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	-	-
Juros de financiamento obtidos	-	-
Outros juros	-	-
Sub-Total	-	-
Totais	-	-

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada em Fornecimento e Serviços Externos, foi o seguinte:

Fornecimento e Serviços Externos (FSE)

Descrição	2025	2024
Subcontratos	**295,03**	**512,07**
Serviços Especializados	**15 339,10**	**14 313,92**
Trabalhos especializados	3 933,20	3 770,12
Publicidade e Propaganda	7 045,20	7 265,33
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Honorários	4 324,47	3 050,00
Conservação e Reparação	36,23	228,47
Outros	0,00	0,00
Materiais	**731,59**	**835,48**
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	170,34	528,38
Material de Escritório	561,25	307,10
Outros	0,00	0,00
Energia e Fluídos	**1 138,93**	**1 103,77**
Eletricidade	772,73	737,48
Água	366,20	366,29
Deslocações, Estadas e Transportes	**12 774,03**	**9 640,67**
Deslocações e estadas	12 774,03	9 640,67
Serviços Diversos	**23 222,09**	**18 011,77**
Rendas e Alugueres	1 530,31	993,04
Comunicação	5 007,39	5 528,27
Seguros	0,00	0,00
Contencioso e Notariado	83,22	102,00
Despesas de Representação	14 117,82	9 271,52
Limpeza, Higiene e Conforto	2 219,02	1 798,82
Outros	264,33	318,12
Total	**53 500,77**	**44 417,68**

NOTA 16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

É da competência da Assembleia Geral proceder à aprovação das demonstrações financeiras, pelo que as mesmas serão sujeitas a aprovação por aquele Órgão.

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para a actividade da Associação.

Funchal, 23 de fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O ÓRGÃO DE GESTÃO

5. Parecer do Conselho Fiscal Regional

PARECER DO CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO

Segundo os estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos, na Lei nº 70/2023 de 12 de Dezembro, no artigo nº45, do nº 2 da alínea b), o Conselho Fiscal desta Secção Regional, analisou o parecer sobre o relatório de atividades e contas de 2025, apresentado pelo Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira, o qual propõe à Assembleia Geral de Secção que o aprove. ----------

Funchal, 23 de Fevereiro de 2026

Presidente do Conselho Fiscal

Engenheira Técnica Maria Moisés Salgado Pereira Coutinho

Vogal do Conselho Fiscal

Engenheiro Técnico Manuel Francisco Rodrigues Silva

Vogal do Conselho Fiscal

Engenheira Técnica Rosa Marina Cabral Souto

6. Agradecimentos

O Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira da OET expressa o seu sincero agradecimento a todos os membros, cuja participação ativa, espírito de colaboração e confiança demonstrada ao longo do ano contribuíram de forma determinante para a prossecução dos objetivos institucionais e para o fortalecimento da OET.

O Conselho Diretivo manifesta também o seu apreço a todos os órgãos institucionais da OET, pela colaboração permanente, pelo sentido de responsabilidade e pelo contributo prestado no cumprimento das atribuições da Ordem, em benefício da profissão e dos seus membros.

Por fim, é dirigido um especial agradecimento às colaboradoras da Secção Regional da Madeira, pelo profissionalismo, dedicação e empenho demonstrados no desempenho das suas funções, assegurando o regular funcionamento dos serviços e o apoio indispensável à atividade do Conselho Diretivo e dos membros.

A todos, o Conselho Diretivo apresenta o seu reconhecimento pelo contributo prestado ao longo do ano, reafirmando o compromisso de continuar a trabalhar em conjunto, com espírito de cooperação e sentido institucional.



Anexo 4

Secção Regional do Norte - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS



Março 2026

RELATÓRIO

E

CONTAS

DE

2025

SECÇÃO REGIONAL NORTE

*Composição dos Órgãos Sociais da OET—**Secção Regional Norte***

No resultado do sufrágio nacional para os Órgãos Regionais da OET a Secção Regional Norte é constituída pelos seguintes Órgãos Associativos:

CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO :



Presidente: *António Augusto Sequeira Correia*

Vice-Presidente: *Maria do Céu Rodrigues*

Tesoureiro: *Mário Gil Abrunhosa*

Secretária: *Maria Augusta Mendes Pinto*

Vogal: Manuel Duarte Queijo

Suplente: *Sónia Cristina Santos Ferreira*

Suplente: *Luís Ezequiel Brandão Pereira Marques*

MESA DA ASSEMBLEIA DE SECÇÃO :

Presidente: *Manuel Júlio Carvalho da Silva*

Secretário: *Mónica Andreia F. Resende*

Secretário: *Ana Teresa Gonçalves Castro*

Suplente: *Rui Alberto Amorim Aragão*



CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO :



Presidente: *Manuel Soares da Silva*

Secretário: *M.ª Manuel C. Martins Queirós*

Secretário: *José Martinho Nogueira*

Suplente: *Dulce Maria Rodrigues Silva*

Suplente: José Eduardo Sequeira Correia

NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho Diretivo da Secção Regional do Norte da OET, apresenta aos seus membros o respetivo Relatório e Contas referentes ao exercício da atividade do ano de 2025 em conformidade com as disposições estatutárias, previstas na alínea e) do nº 2 do Artigo 44º da Lei 157/2015 de 17 de setembro (Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos).

Neste contexto, é efetuada uma apresentação de carácter geral das principais atividades em que a Secção Regional Norte da OET, esteve envolvida ao longo do ano, no âmbito das diversas iniciativas promovidas pelos diferentes órgãos da OET, quer tenham sido organizadas pela Secção, pelo Conselho Diretivo Nacional, ou pelas outras Secções Regionais. Incluem-se igualmente as ações desenvolvidas por entidades externas consideradas de elevada importância para a atividade, o desenvolvimento e o crescimento da OET.

Assim, este relatório demonstra a vitalidade, a resiliência e a determinação com que a secção enfrenta o futuro e tal como referi na tomada de posse, quero reforçar a mensagem que deixei aos Engenheiros Técnicos Portugueses:

Na Ordem, como na Secção estamos preparados para os desafios que aí vêm.

Porque acreditamos no valor da engenharia portuguesa e no papel transformador que cada um de nós pode ter na construção da região e de uma forma geral dum país mais moderno, mais seguro e mais justo.

Porque vivemos tempos difíceis e exigentes, sim.

Mas também porque acreditamos no futuro

Saberemos honrar o nosso lema:

Ser e Saber Ser Engenheiro Técnico.

REPRESENTAÇÃO DA SECÇÃO

Em 2025, a Secção Regional Norte participou em diversas iniciativas em representação da Ordem. Estas ações contribuíram para o reforço da visibilidade e da relevância da Ordem dos Engenheiros Técnicos na sociedade, evidenciando o seu papel enquanto entidade reguladora e promotora da profissão.

Destaca-se a participação da Secção nos seguintes eventos:

24/01 - "Conferência Allign, Act Accelerate: Que impacto para o norte da Europa" , este evento foi organizado pelo Politécnico do Porto e pela Universidade do Porto, na biblioteca Almeida Garrett no IPP. Um momento de reflexão, com um painel de convidados que pretendeu lançar as bases para responder à pergunta: como pode a investigação, a tecnologia e a inovação impulsionar a competitividade europeia à luz de desafios globais. A sessão de abertura esteve a cargo de Rui Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Porto, Paulo Pereira, Presidente do Politécnico do Porto e António de Sousa Pereira, Reitor da Universidade do Porto.

27/01 - Debate "Alteração ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) decorrente da lei de bases politica de solos, ordenamento do território e Urbanismo, na Ordem dos Arquitetos.

11/02 - Tomada de Posse dos novos Órgãos Sociais da S.R. Norte na Ordem dos Economistas, no Palácio da Bolsa. O Presidente da Assembleia Geral Secção, Engº Técº Manuel Julio C. Silva representou o Presidente da S.R. Norte tendo oportunidade de conversar com o Prof. Carlos Brito que se mostrou grato pela presença e disposto a colaborar com a OET no futuro.



13/02 - Apresentação do livro "Encontro dos liberais, 1973:50 anos depois", na biblioteca do Conselho Regional na Ordem dos Advogados, na biblioteca sita no Palácio da Justiça.

13/03 - A convite do Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados a SR Norte esteve presente na apresentação do livro "A Invenção do Canto e Outros Versos", do autor Carlos Tê, na biblioteca da ordem dos Advogados, no Palácio da Justiça .

A Sessão decorreu como habitualmente com a apresentação do portefólio do autor que passou em revista as canções mais conhecidas.





24/03 - Evento "Sograpе Journey Porto", na Sograpе

11/04 - Workshop "Projeto Distender" , no âmbito do projeto europeu Distender, organizado pelo Município de Guimarães, no laboratório da paisagem. Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação pela coordenadora do projeto que informou o auditório que o projeto é financiado pelo programa Horizonte Europa com 9 milhões de euros para 3 anos de investigação.
Tem como objetivo melhorar estratégias climáticas através de um cenário simulado para a cidade de Guimarães usando ferramentas (Decision Support System) DSS criado na Distender que permite a simulação de estratégias com base em periocidades locais e regionais.

28/04 - Participamos na 36ª Assembleia da AdePorto.



14/05 - Participação na mesa-redonda "Cooperação Institucional" da II Conferência "fiscalização e Prevenção no Setor Energético, Mobilidade" promovida pela Entidade Nacional para o Setor Energético.





12/06 - Conferência Comemorativa da Assinatura do tratado de adesão de Portugal à CEE, organizada pela ordem dos economistas. O evento teve lugar na Universidade Católica. Os convidados foram recebidos pelo Sr. Presidente da delegação do Norte da OE - Professor Carlos Brito que agradeceu a nossa presença.

23/06 Sessão de entrega das chaves da Cidade do Porto, a sua excelência D. Alfonso Rueda, no salão nobre Paços do Conselho. No inicio da cerimónia foi entregue a Alfonso Rueda as chaves da cidade e de seguida, o presidente da Câmara salientou a aliança entre o Povo do Porto e da Galícia

3/07 - Dia Nacional do Arquiteto "5 minutos 1 projeto habitar, na SR Norte da Ordem dos Arquitetos

04/07 - Conferência "Lei dos Solos: Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial . Desafios e Oportunidades, no auditório da AICCOPN.



O evento contou com a presença do Presidente da AICCOPN, Engº Manuel Reis Campos, do Ministro das Infraestruturas e Habitação, Engº Miguel Pinto Luz. A sessão de encerramento ficou a cargo do Ministro da Economia e da Coesão Territorial, Dr. Manuel Castro Almeida

17/09 - A convite da Ordem dos Arquitetos SR Norte e da AICCOPN , estivemos presentes no debate entre os candidatos à Câmara Municipal do Porto sob o tema "Habitação, Mobilidade e Desenvolvimento Urbano"
Este encontro teve como objetivo promover a reflexão, o confronto de ideias e a discussão pública das propostas dos diferentes candidatos para a cidade do Porto, com especial relevância o tema da habitação, o planeamento urbano, a mobilidade e coesão territorial.

26/09 - Cerimónia de Entrega dos "Prémios Arquétipo -4ª Edição" na Ordem dos Arquitetos. O prémio arquétipo que conta com o apoio do Ministério da Economia, tem como objetivo promover a aproximação entre a Indústria da construção e os Arquitetos, procurando ideias com aplicabilidade direta no sector da construção .

A cerimónia foi de curta duração tendo sido iniciada a sessão com a intervenção da Sra. Presidente do Conselho Diretivo da Região Norte, Arquiteta Andreia Oliveira que saudou todos os convidados, tendo referido e agradecido a presença do Sr. Bastonário da OET.





02/10 - Participação na reunião "Ligação à ISSO 9001", CT 180

22/10 - Lançamento do Livro "Do plano ao desenho - Uma Proposta para o Urbanismo do Porto" - C.M. Porto
Neste livro é exibido com detalhe a transformação acelerada da cidade ao longo dos últimos anos, repassando os programas, projetos e obras que foram concretizados.

A cerimónia teve inicio com a intervenção do Arquiteto Pedro Baganha que fez um breve historial acerca da necessidade de criar este livro e agradeceu e elogiou a colaboração de todos os que participaram na sua elaboração e salientou a importância do mesmo para o Município.



22/10 - Cerimónia de homenagem aos Presidentes da ordem dos Economistas e entrega dos diplomas aos novos Economistas Seniores e Conselheiros. A Cerimónia teve inicio com a intervenção do Sr. Bastonário da Ordem seguindo-se a entrega da medalha aos comtemplados.



25/10 - Cerimónia de Tomada de Posse dos Membros da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Matosinhos. Presidente da Câmara Drª Luísa Salgueiro



28/10 - Apresentação Pública do Projeto do "Novo Centro Universitário do Porto", a convite da Universidade Lusófona e da Casa da Arquitetura. O arquiteto Eduardo Souto de Moura apresentou publicamente o projeto do Polo 4, o novo edifício do campus da Universidade Lusófona do Porto.



31/10 - Lançamento do livro "Super Bock Arena" - Pavilhão Rosa Mota" a convite do Presidente da Câmara Municipal do Porto e do Presidente do Conselho de Administração do Super Bock Arena, Jorge Silva. Numa conversa com o administrador da Circulo Cristal, Jorge Silva e com o Engenheiro Rui Ribeiro, o Presidente da C.M. Porto, Dr. Rui Moreira recordaram os desafios de repensar na reestruturação do pavilhão, onde fez um longo historial do pavilhão desde 1861.





05/11 -Sessão Solene de Instalação dos Órgãos do Município do Porto. A cerimónia decorreu no Mosteiro de São Bento da Vitória.

O Presidente eleito para a CM Porto, Dr. Pedro Duarte, bem como os eleitos para a Assembleia Municipal, assumem funções para o mandato 2025-2029.

REPRESENTAÇÃO DA SECÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

A presença da S.R. Norte nas instituições de ensino é de elevada importância no sentido de estreitar a ligação com a comunidade académica, fomentando a proximidade com os estudantes e dando a conhecer o papel da Ordem dos Engenheiros Técnicos, as competências e oportunidades associadas à profissão de engenheiro técnico , reforçando a importância da inscrição como garantia de reconhecimento profissional.

9/01 - Sessão solene comemorativa do 39º Aniversário da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, no auditório Francisco Sampaio

26/03 - 10ª Edição das Jornadas do Departamento de Engenharia química " A indústria Química e o Mundo dos Biorrecursos", realizou-se no ISEP. A convite do Núcleo Académico de Engenharia Química do ISEP, a SR Norte participou com um stand da OET.
O evento foi dirigido aos alunos da área de química e biorrecursos. No painel do programa estiveram em destaque diversas empresas em que o Tema da Indústria Química e o Mundo dos Biorrecursos, foi apresentado pelas Profª. Drª. Albina Ribeiro, responsável pelo Mestrado em Engenharia Química, no ISEP
Durante o evento, efetuamos algumas inscrições a candidatos a membros estudantes da área de engenharia química.

2/04 - 23 as Jornadas do Departamento de Engenharia Química, na Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão realizaram-se no campus da Universidade. Organizado pela Faculdade de Engenharias e Tecnologias, o evento abordou o tema "Artificial Intelligence:Challenges and Oportunities (Inteligência Artificial: Desafios e Oportunidades), reunindo especialistas e académicos da área.

4/04 - A convite da equipa de coordenação da Pós Graduação BIM o Presidente da SR Norte participou da Sessão de Apresentação do e-book "Publicações BIM IV pós graduação em coordenação BIM, na biblioteca do ISEP. A publicação reúne uma compilação de artigos que têm origem nos relatórios apresentados pelos autores enquanto estudantes da 4ª edição do curso de pós graduação em coordenação BIM promovido pelo ISEP, pela Escola Artística do Porto e pela BIM Academy de Barcelona.



4/04 - Sessão Solene do Dia da Universidade Lusófona, numa cerimónia que decorreu como habitualmente de forma organizada. Após as devidas intervenções seguiu-se a entrega de prémios a professores, funcionários e bolsas de mérito a alunos.

16/04 - Participação nas III Jornadas de Engenharia Civil, no ISEP, com participação da Vice-presidente, Engª Técª Cristina Cardoso

14/05 - Jornadas Eletrotécnicas 2025, no ISEP, a OET foi convidada a participar neste evento tendo assim, oportunidade de evidenciar a importância da OET no futuro e no desenvolvimento das competências técnicas no mundo da engenharia. Durante o evento efetuamos várias inscrições como candidatos a membros estudantes de licenciatura e mestrados da área de engenharia eletrotécnica, eletrotécnica e de computadores.

No evento estiveram presentes diversas empresas da área de engenharia eletrotécnica, com o objetivo de dar a oportunidade aos estudantes de contatarem com as empresas do mercado de trabalho convidadas.





15/05 - O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, da SR Norte Engenheiro Técnico Manuel C. Silva representou a OET na Sessão Comemorativa do 39º Aniversário do Instituto Politécnico de Viana do castelo. A cerimónia homenageou estudantes, pessoal docente e não docente, assim como investigadores.
A sessão solene contou com intervenções da presidente do Conselho Geral, Rosário Barros, do presidente do Politécnico de Viana do Castelo, Carlos Rodrigues, do presidente da Federação Académica do IPVC, Henrique Maciel, e do presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre.
Ao longo da tarde foram entregues o Prémio de Melhor Classificação de Ingresso e os Prémios de Mérito a Estudantes. A OET entregou o prémio ao melhor aluno de engenharia da ESTG do IPVC



16/05 - Dia da Marinha - Colóquio "O Mar: Tradições e Desafios" no Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

17/05 - Sessão Solene de Entrega de certificados - Universidade Lusíada V.N. Famalicão, no Salão Nobre da Universidade. *A cerimónia teve inico com várias intervenções seguindo-se a entrega de prémios e a entrega das cartas de curso*



22/05 - IV Jornadas de Engenharia Mecânica - A SR. Norte esteve presente neste evento a convite do núcleo de estudantes do ISEP.

As Jornadas são um evento direcionado para os estudantes de Engenharia Mecânica onde é feita a ponte entre o mundo empresarial e o espaço académico. Durante o evento a OET esteve representada com um stand onde teve oportunidade de dar a conhecer as suas atividades e as suas dinâmicas prestando esclarecimento aos estudantes.





30/05 - III Edição do EST Summit, no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA). A convite da Escola Superior de Tecnologia e do Núcleo Académico dos Estudantes de Engenharia, a SR Norte marcou presença no evento com uma intervenção dedicada à Ordem dos Engenheiros Técnicos. Durante a sessão, foi destacada a importância da inscrição como membro estudante e/ou efetivo na Ordem, evidenciando-se o papel fundamental na valorização da profissão, na qualificação dos profissionais de engenharia e na garantia da qualidade dos serviços prestados à sociedade. Após a conclusão do curso, a inscrição na respetiva Ordem profissional constitui um passo essencial para o exercício pleno da profissão. Houve igualmente oportunidade para esclarecer, de forma detalhada, todo o processo de inscrição na OET, promovendo um maior conhecimento sobre os procedimentos e requisitos necessários. A SR Norte integrou também o espaço de networking com uma banca, onde foi possível esclarecer dúvidas de estudantes e diplomados, reforçando a relevância da inscrição como membro da OET. Durante o evento, foram ainda efetuadas várias inscrições de membros estudantes.

5/06 - Jornadas de Instalações Elétricas 2025, a Direção do curso da licenciatura, em colaboração com a área norte da Direção Geral de Energia e Geologia promoveu este evento, no auditório Vitor Santos, no ISEP .As Jornadas reuniram especialistas e profissionais do setor para debater os desafios atuais e futuros das instalações elétricas, com foco em aspetos técnicos, normativos e operacionais



4/10 - 4ª Edição da Feira de Emprego "Grow you Skills Up, IPC Barcelos. A SR Norte fez parte integrante do evento com uma banca no espaço de networking. A SR Norte da OET informou os estudantes e diplomados sobre a importância da inscrição e a garantia da qualidade dos serviços prestados. Evidenciou-se o papel inovador da Ordem, informando que os membros podem consultar e verificar os atos inerentes ao seu colégio de especialidade, mostrando que após o termino do curso a inscrição na OET é fundamental.



8/11- O Presidente da Secção, Engº Técº António A. Sequeira Correia foi convidado a participar na cerimónia de entrega de certificados profissionais Foundation Level BuildingSmart

A capacitação dos nossos membros no uso de tecnologias avançadas como o BIM, é uma prioridade. Este tipo de formação especializada, é crucial para garantir que os engenheiros técnicos possam acompanhar as exigências do mercado e as novas realidades.









REPRESENTAÇÃO DA SECÇÃO

13/11 - Feira de Empregabilidade ISPGAYA - A convite do Instituto Superior Politécnico de Gaya, a SR Norte fez parte integrante do evento, com uma banca, onde no espaço de network houve oportunidade de interagir e promover os nossos serviços, efetuou-se várias inscrições como membros estudantes.

O evento contou com várias empresas e entidades, oferecendo oportunidade de emprego e estágios em áreas de engenharia, tecnologia, gestão, e inteligência artificial.

No final do evento, o Presidente do Conselho tecnocientífico do Ispgaya, Dr. José Morais, pediu uma reunião com o Presidente da Secção R. Norte da OET a fim de aliar uma parceria de cooperação entre a Sessão Norte da OET e o ISPGAYA .

17/11 - A SR Norte representou a OET na Sessão comemorativa do 26º aniversário da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (P. Porto).

A cerimónia teve inicio com os respetivos agradecimentos e prémios aos melhores alunos de ingresso oferecidos pela Câmara Municipal de Felgueiras. Decorreu uma homenagem a funcionários com 10, 20 e 25 anos de trabalho na ESTG, e a quem se reformou recentemente.

alidades.

19/12 - Sessão Solene Comemorativa do 31º aniversário do IPCA e tomada de Posse da Presidente do IPCA, Professora Alexandra Malheiro.

A cerimónia decorreu no Auditório Eng. António Tavares, no Campus do IPCA, em Barcelos. A Sessão Solene contou com as intervenções da Presidente cessante do IPCA, Maria José Fernandes, do Presidente do Conselho Geral, Pedro Fraga, e da Presidente da Associação Académica, Beatriz Medela. Após este momento, decorreu a Tomada de Posse da Professora Alexandra Malheiro, que assumiu a presidência da instituição para os próximos quatro anos.

19/12 - Cerimónia de Tomada de Posse do Professor Luís Loures como Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, no auditório Engº António Tavares, no Campus do Politécnico do Cávado e do Ave, em Barcelos. Esteve presente o Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre.

Após a tomada de posse, o novo Presidente do CCISP usou de imediato a palavra, tendo salientado que em Portugal os grandes centros urbanos absorvem 54% dos candidatos ao ensino superior enquanto o interior fica com uma baixa fatia tendo que lutar pela sua manutenção beneficiando de menos regalias e com cursos desertos.





PROCESSO ELEITORAL

Processo Eleitoral para os Orgãos sociais

O ano de 2025 iniciou-se com um intenso período eleitoral na Ordem por imposição da realização de eleições antecipadas para os Órgãos Socias. O primeiro trimestre do ano ficou assim marcado pelo processo eleitoral da OET.

O processo eleitoral mobilizou dirigentes e membros, com especial destaque para os jantares-debate realizados em Bragança, Braga, Viana do Castelo e Vila Real, que promoveram uma participação ativa de membros e uma forte partilha de ideias.

A campanha culminou no Hotel Ipanema Park, com a sessão de encerramento realizada no dia 8 de fevereiro, pelas 11h00, num momento de proximidade e compromisso com o futuro da instituição. Neste evento, foram apresentados alguns temas para a atividade da OET nos próximos anos, nomeadamente: Consolidar a OET como elemento-chave na regulação da engenharia em Portugal, Modernizar o funcionamento administrativo da Ordem, manter e continuar a desenvolver os processos de digitalização da regulação da profissão, implementação de uma nova estratégia de comunicação, Reforçar a Cooperação institucional com entidades Nacionais e Internacionais, Aproximar a Ordem dos seus membros, Incentivar e Promover a melhoria das qualificações profissionais dos membros, Proporcionar formação ao longo da vida, com workshops, formação e informação; Aumentar o número de membros, Consolidar e desenvolver ações no sentido de defender e valorizar a Engenharia Portuguesa.

Este processo eleitoral realizado no dia 20 de fevereiro, marcou uma mudança significativa nas estruturas da Ordem, que se mantinham inalteradas há vários anos, culminando com a tomada de posse dos diferentes órgãos, onde a nossa Secção participou ativamente.









A Secção promoveu diversas videoconferências com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional e a partilha de conhecimento técnico, tais como:

VÍDEOCONFERÊNCIA
"Gestão e Prevenção de Incêndios Rurais"
29 de setembro

A crescente frequência e Intensidade dos incêndios rurais impõem novos desafios à gestão do território e à proteção das comunidades. Nesta videoconferência, abordaram-se estratégias eficazes de prevenção, planeamento florestal e resposta integrada aos incêndios, reunindo especialistas da área e promovendo o debate sobre soluções sustentáveis e colaborativas.



VÍDEOCONFERÊNCIA
"O Novo Regulamento (EU) 2023/1230 Máquinas - O que muda a partir de 2027"
2 de outubro

O regulamento (EU) 2023/1230 sobre máquinas, que entra em vigor a partir de 20 de janeiro de 2027, substitui a diretiva anterior para estabelecer regras uniformes na UE, assegurar a livre circulação de máquinas garantindo um alto nível de segurança.

As principais atualizações incluem uma abordagem mais estruturada das avaliações de conformidade, disposições explicitas para a digitalização e cibersegurança e uma aplicação legal direta em todos os estados-membros da UE sem transposições nacionais.

Inicia-se assim uma nova etapa para todos os agentes envolvidos na conceção, fabrico, comercialização e utilização de máquinas.



WEBINAR
"Sistemas Anti Fogo"
30 de outubro

As exigências em relação à segurança nos edifícios aumentam constantemente ao longo do tempo. Como resultado, a consciencialização sobre a necessidade de proteção contra incêndios também está a crescer.

A proteção contra incêndios é muito exigente e complexa. Atualmente, a proteção contra incêndios exige que muitos engenheiros e instaladores equipem tecnicamente os edifícios contra obstáculos aparentemente intransponíveis. As instalações estendem-se como redes pelas complexas estruturas dos edifícios, e a função do engenheiro é harmonizar as diversas áreas, como o abastecimento e eliminação de resíduos, o aquecimento, a ventilação e o ar condicionado, com a instalação elétrica.



WEBINAR
Cibersegurança:
Impacto no Reg. 2023/1230

O Regulamento UE 2023/1230 tem um grande impacto na cibersegurança ao tornar a proteção contra ciberataques um requisito de segurança essencial, exigindo a integração de salvaguardas digitais (software, IA) para máquinas conectadas, visando a segurança dos utilizadores e a integridade operacional, preparando a indústria para a transição da antiga diretiva e garantindo um elevado nível de segurança no mercado único europeu.

Neste evento foram abordados temas como: Proteção de software e dados críticos, requisitos para máquinas conectadas com software, ou com IA, e atualizações, manutenção e rastreabilidade digital.



24 de abril

Tomada de Posse dos Órgãos Sociais

No dia 24 de abril realizou-se a cerimónia de tomada de posse dos membros da Assembleia de Representantes eleitos por esta Secção, bem como dos novos Órgãos Sociais da S. R. Norte. A sessão decorreu na emblemática Sala do Tribunal do Palácio da Bolsa, foi vivida com entusiasmo e sentido de missão, reunindo membros da Ordem, dirigentes e representantes de diversas entidades. O presidente da Secção recordou com emoção o seu percurso ao longo dos 25 anos de história de uma associação de direito público expressando o seu agradecimento a todos aqueles que o acompanharam, quer em cargos da direção, quer noutras funções ao serviço S.R. Norte e da engenharia portuguesa

Este momento marcou o arranque de uma nova etapa, orientada para a implementação de novas iniciativas e para o reforço do papel da engenharia no desenvolvimento da sociedade.



26 de abril a 1 de maio

VIII Congresso Nacional para a Prevenção, Segurança e Saúde Ocupacional

*O Presidente da SR Norte representou a OET como conferencista, VIII Congresso Nacional para a Prevenção, Segurança e Saúde Ocupacional, subordinado ao tema "**O impacto da IA e da Digitalização na Segurança e Saúde no Trabalho",** realizado na ilha de Santiago, em Cabo Verde.*

*Esteve também presente o Eng.º Téc. António Bastos, como conferencista, com o tema **"trabalhar com segurança e saúde na era digital,",** o que reforçou a representação institucional da OET neste importante evento.*

A participação teve como objetivo contribuir para a reflexão e o debate sobre os desafios e oportunidades que a inteligência artificial e a digitalização colocam à Segurança e Saúde no Trabalho. Nesse contexto ficou a mensagem de perseverança, eficiência e eficácia a ter em conta na organização da SST nas empresas, estabelecimentos e em todos os locais da atividade, cumprindo os requisitos legais estabelecidos nesta matéria, ouvindo e envolvendo trabalhadores de forma a implementar um conjunto de boas práticas e de medidas preventivas, que eliminem os efeitos lesivos sobre a saúde decorrentes do desenvolvimento das atividades profissionais.

O congresso contou com a presença de diversos especialistas, representantes institucionais e profissionais da área, tendo-se revelado um evento com muito sucesso e de elevado valor técnico.







27 a 30 de maio

EMAF

*No âmbito da 20 edição da EMAF, a **Revista Segurança** organizou o **4.º Seminário Internacional "Segurança – Máquinas, Plataformas Elevatórias e Equipamentos de Trabalho"**, que contou com a intervenção do Sr. Bastonário, na sessão de abertura. O Presidente da Secção Regional Sul, participou no primeiro painel com a comunicação "**A importância da segurança dos equipamentos na construção"**. No segundo painel, o Eng.º Téc. António Bastos, membro da Assembleia de Representantes da OET, apresentou o tema "**A importância da formação dos técnicos de segurança no trabalho na construção civil".***

A sessão de encerramento esteve a cargo do Presidente da Secção. A SR Norte esteve ainda representada com um stand no espaço de networking

Este evento reforçou a visibilidade institucional da OET, num ambiente de partilha de conhecimento e inovação, alinhado com os seus objetivos da ordem.

31 de maio

Reunião CDN alargada aos Órgãos da S.R. Norte

No dia 24 de maio realizou-se a primeira reunião alargada aos órgãos eleitos da S. R. Norte, Assembleia Geral, Conselho Diretivo e Conselho Fiscal , que contou igualmente com a participação dos membros designados para as Comissões Coordenadoras de Especialidade.

Durante a reunião foram analisados temas relevantes para a atividade da Ordem, refletindo-se sobre o papel e o funcionamento das Comissões Coordenadoras de Especialidade e procedendo-se à definição das prioridades estratégicas que irão orientar a ação da Secção no atual mandato.









2 de setembro

DIA NACIONAL DO ENGENHEIRO TÉCNICO

Conferência

"Simplex Urbanístico: O novo paradigma da responsabilidade profissional dos técnicos"



*No âmbito das comemorações do **Dia Nacional do Engenheiro Técnico**, a Secção promoveu uma Conferência, em parceria com a **Sociedade de Advogados " Cerejeira Namora, Marinho Falcão",** apresentada pelo Dr. Ricardo Maia Magalhães, que fez uma intervenção subordinada ao tema: **"Simplex Urbanístico: o novo paradigma da responsabilidade profissional dos técnicos"***

O evento pretendeu esclarecer dúvidas nas mudanças introduzidas pelo Simplex Urbanístico, com destaque para a atuação e responsabilidade profissional dos técnicos.

Com a organização desta conferência, a Secção pretendeu assinalar este dia tão importante para os Engenheiros Técnicos com um tema da atualidade, de extrema relevância para os nossos Membros.

Tivemos ainda um momento de confraternização entre colegas, reforçando os laços de união de uma classe.

12 a 14 de novembro

SEMANA DE REABILITAÇÃO URBANA

A Secção marcou presença neste evento, realizado na Casa da Arquitetura, em Matosinhos, integrando uma agenda centrada nos principais desafios do setor da construção, da reabilitação urbana e da sustentabilidade. O programa destacou temas como a construção industrializada, os novos sistemas construtivos e o impacto do BIM, evidenciando o papel da inovação na transformação do setor.

*Entre os temas centrais desta edição estiveram as respostas ao desafio do acesso à habitação, os modelos de habitação a custos acessíveis, a aplicação de novas tecnologias na construção e reabilitação, bem como a eficiência energética e a sustentabilidade enquanto motores fundamentais da transformação urbana. A OET esteve representada pelo Sr. Bastonário, que participou no debate "**As prioridades para a habitação acessível"**, e que no dia 14, assumiu a sessão de abertura, sob o tema **"Construção Industrializada – Acelerar a oferta de habitação".** A mesa-redonda foi moderada pela Vice-Presidente da OET, Engenheira técnica Cristina Cardoso.*

A SR Norte esteve presente na exposição de empresas, com um stand, onde teve a oportunidade de promover a OET e destacar o seu papel de elevada importância no setor da engenharia.

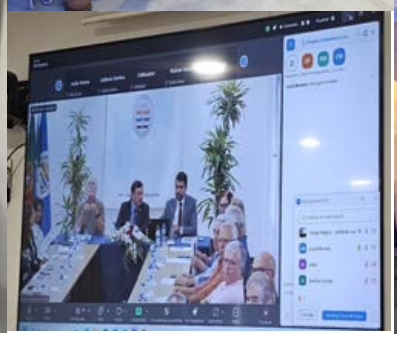














MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Evolução do Número de Membros e Atividade Administrativa

*Em **31 de dezembro de 2024**, a Secção Regional do Norte registava **6.288 membros efetivos**.*
*Em **31 de dezembro de 2025**, o número de membros efetivos ascendia a **6.611**, refletindo uma variação positiva decorrente da atualização nacional da base de dados de membros, que incluiu o acerto de inscrições, transferências entre secções e reativações de inscrição anteriormente suspensas.*
Esta atualização permite agora espelhar com maior rigor a situação real e atualizada dos membros afetos à Secção.
*Importa, contudo, sublinhar que, independentemente do impacto do ajustamento administrativo, a Secção desenvolveu um trabalho muito relevante ao longo de 2025. Conforme se pode verificar no quadro-resumo de inscrições, foram efetuadas **186 novas inscrições (5+146+35)** durante o ano, número que demonstra a eficácia das ações de captação e proximidade desenvolvidas.*
Este resultado reflete o esforço realizado na participação em eventos promovidos por instituições de ensino superior, associações de estudantes e nas diversas jornadas técnicas organizadas ou acompanhadas pela Secção, consolidando a captação de novos profissionais para a Ordem.
*No que respeita à atividade administrativa, a Secção emitiu, em média, **156 declarações anuais**, verificando-se uma redução de **46 declarações face ao ano anterior**.*
*Por sua vez, os membros desta Secção emitiram diretamente, através do sistema SEDAP, mais de **87.047 declarações anuais** relativas à capacidade para o uso do título profissional e à prática de atos próprios da respetiva profissão.*
A crescente utilização do sistema por parte dos membros tem originado um aumento significativo de pedidos de esclarecimento técnico e administrativo nesta matéria, refletindo-se, em contrapartida, numa diminuição progressiva do número de declarações emitidas diretamente pela Secção.
*Por fim, cumpre expressar um reconhecimento especial aos colegas que se disponibilizaram para colaborar nas tarefas associadas ao exercício profissional, contando com o apoio dos **Delegados Distritais** e, mais recentemente, dos **Delegados Concelhios**. Esta estrutura de proximidade reforçada constitui um sinal inequívoco da vitalidade, dinamismo e capacidade organizativa da Secção Regional do Norte.*

SERVIÇOS JURÍDICOS

O Gabinete de Apoio Jurídico continuou a prestar apoio aos membros da Secção, mantendo-se como um serviço essencial no acompanhamento de diversas situações relacionadas com o exercício da profissão.
Destaca-se, em particular, o suporte prestado a membros envolvidos em situações complexas que envolvem municípios, instituições, empresas e, sobretudo, cidadãos particulares.
Devido ao elevado número de pedidos recebidos e ao acompanhamento efetuado, este serviço tem-se revelado de grande utilidade e sucesso, sendo reconhecido pelos membros como um serviço de elevada importância.
Os Serviços Jurídicos foram consultados durante o ano de 2025 por 40 membros.
Lembramos que a partir do mês de junho, todos os processos disciplinares foram transferido para o Conselho Disciplinar Nacional, pelo que a secção a partir dessa data deixou de ter interferência nesta matéria. No entanto como já referimos somos constantemente solicitados a dar aconselhamento jurídico aos nossos membros, pois as constantes alterações da legislação e a sua difícil e variada interpretação assim o determinam.

PATROCÍNIOS

- *Núcleo de Estudantes de Engenharia Mecânica do ISEP – Patrocínio de transporte para visita de estudo, e oferta de diversos materiais com publicidade da OET*
- *Núcleo de Estudantes de Engenharia Química do ISEP - Oferta de material com publicidade da OET*
- *Prémio de Mérito ao melhor aluno do Curso de Engenharia do IPVC, no ano letivo 2024/2025.*
- *Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrónica do ISEP - Oferta de material com publicidade da OET*

VISITAS TÉCNICAS

Visita Técnica à WEST SEA – Nova Doca Seca

*No âmbito da sua atividade de dinamização e aproximação ao tecido empresarial, a Secção promoveu no dia **27 de setembro** uma visita Técnica à WEST SEA – Nova Doca Seca, em Viana do Castelo.*



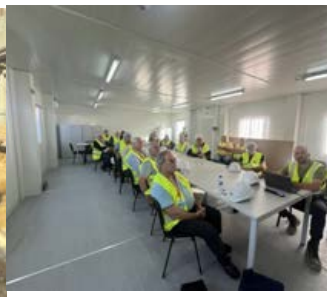
Esta iniciativa constituiu uma excelente oportunidade para conhecer de perto a construção das novas infraestruturas e as operações ligadas ao desenvolvimento desta unidade de referência da indústria naval portuguesa.

Visita Técnica à Obra da Linha Rubi

do Metro do Porto

No dia 14 de outubro, proporcionamos a visita técnica às frentes de obra, da Linha Rubi, considerado o projeto mais complexo da rede do Metro do Porto, devido à diversidade de métodos construtivos, à inovação das soluções aplicadas e aos desafios estruturais.





Este relatório pretende demonstrar de forma resumida as estatísticas dos acessos, eventos publicitados e as adesões às funcionalidades do site da Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional Norte.

Estatísticas do site www.srnorte.oet.pt em 2025

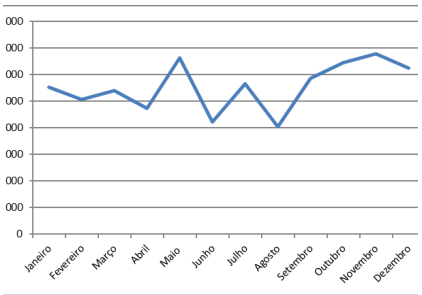
1. Estatísticas Gerais

Hits						
	2021	2022	2023	2024	2025	Diferença
Total de Hits	383.296	532.353	757.654	857.340	665.785	+ 191.555
Média de Hits por Dia	1.050	1.478	2.075	2.348	1.824	- 524
Visualização de páginas						
Total Page Views	234.146 668668	85.941	145.258	185.448	215.976	+ 30.528
Média de visitas a páginas por dia	645	238	398	508	591	+ 83
Visitantes						
Total Visitantes	9.808	16.938	23.209	26.022	33.834	+ 7.812
Média de Visitantes por dia	27	47	63	71	93	+ 22
Visitas						
Total Visitas	16.574	28.677	43.140	53.127	62.633	+ 9.506
Média de Visitas por dia	45	79	118	145	172	+ 27
Largura de Banda						
Total Largura de Banda	13.98 GB	36.02 GB	47.30 GB	46.85 GB	48 GB	+ 1.15 GB
Média Largura de Banda por dia	0.03 GB	0.10 GB	0.13 GB	0.12 GB	0.13 GB	+ 0.01 GB

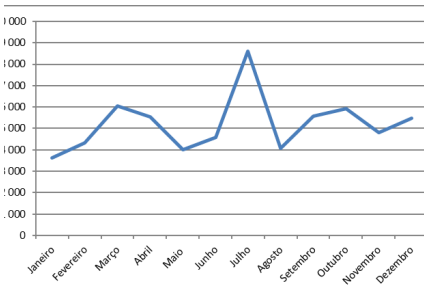
2. Estatísticas da Atividade por Mês

Mês	Hits	Páginas	Visitantes	Visitas	Bytes
Janeiro	55.266	15.204	1.855	3.620	3.87 GB
Fevereiro	50.771	13.894	2.699	4.338	3.47 GB
Março	53.873	18.563	2.901	6.059	3.58 GB
Abril	47.339	18.165	2.392	5.553	3.28 GB
Maio	66.375	16.035	2.122	4.013	4.62 GB
Junho	42.128	14.937	2.686	4.592	2.92 GB
Julho	56.435	23.872	4.804	8.600	3.37 GB
Agosto	40.435	11.880	2.561	4.072	4.24 GB
Setembro	58.517	17.479	3.148	5.573	5.54 GB
Outubro	64.365	18.252	3.263	5.928	4.92 GB
Novembro	67.893	22.096	2.423	4.813	4.84 GB
Dezembro	62.388	25.599	2.980	5.472	3.57 GB
Total	**665.785**	**215.976**	**33.834**	**62.633**	**48.00 GB**

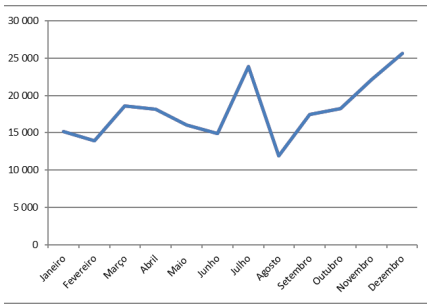
Hits por mês



Visitas por mês



Visitas de páginas por mês



EVOLUÇÃO DOS MEMBROS EFETIVOS

ANO	Nº DE MEMBROS	VARIÁVEL NOMINAL	VARIÁVEL EM %	CRESCIMENTO TOTAL
2001/2008	2397/4594	1999	90,19 %	191,67%
2009	4805	211	2,00%	200,46%
2010	5247	442	2,18%	218,9%
2011	5375	128	2,24%	224,24 %
2012	5497	122	2,29 %	229,33 %
2013	5584	87	2,32 %	232,96 %
2014	5565	-19	0.01 %	232,17 %
2015	5592	27	1,29 %	233.29 %
2016	5567	-25	0,04 %	232,25%
2017	5618	51	2,38 %	234,38 %
2018	5693	75	3,75 %	237,51 %
2019	5763	70	4,04%	240,43%
2020	5815	52	4,25%	242,59%
2021	5879	64	1,10%	245,26%
2022	6167	288	4,90%	257.28%
2023	6292	125	2,03%	262,49%
2024	6288	-7	0,16%	262,33%
2025	6611	323	5,14 %	275,80 %

EVOLUÇÃO DOS MEMBROS EFETIVOS POR COLÉGIOS

ESPECIALIDADES DE ENGENHARIA	2000	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024		2025	
AEROESPACIAL, TRANPORTES E MOBILIDADE	-	-	-	-	1	2	2	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2
AGRÁRIA	104	99	100	104	104	106	107	106	3	109	1	110	1	111	1	112	15	127
ALIMENTAR	-	3	4	5	5	6	7	8	0	8	1	9	0	9	0	9	0	9
AMBIENTE	18	17	20	24	24	30	37	42	7	49	11	60	4	64	1	65	8	73
BIOMÉDICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	0	1
CIVIL	3147	3291	3304	3262	3268	3292	3310	3321	-11	3310	105	3415	34	3449	51	3500	78	3578
ELETRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES	132	158	159	159	162	163	164	173	7	180	13	193	3	196	4	200	17	217
ENERGIA E SISTEMAS DE POTÊNCIA	914	935	933	923	935	953	969	988	33	1021	68	1089	52	1141	38	1179	68	1247
FISICA TECNOLÓGICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	0	1
GEOGRÁFICA TOPOGRÁFICA	20	23	22	24	26	26	26	29	1	30	0	30	0	30	3	33	2	35
GEOTÉCNIA E MINAS	142	134	132	124	127	128	133	140	-1	139	11	150	4	154	1	155	14	169
GERAL E DE PROJETO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	25	26
INFORMÁTICA	11	13	20	11	14	16	20	21	3	24	-1	23	2	25	1	26	11	37
MATERIAIS, INDUSTRIAL E QUALIDADE	2	5	5	9	13	18	18	20	0	20	2	22	6	28	-3	25	1	26
MECÂNICA	646	665	655	655	661	667	677	683	14	697	36	733	15	748	20	768	47	815
PROTEÇÃO CIVIL	-	5	5	5	6	8	10	13	3	16	7	23	7	30	4	34	20	54
QUIMICA E BIOLÓGICA	38	37	36	39	39	43	46	45	2	47	3	50	0	50	1	51	6	57
SEGURANÇA	7	66	82	96	100	102	107	111	2	113	9	122	0	122	4	126	11	137

RESUMO DAS INSCRIÇÕES POR MESES NO ANO DE 2025

MÊS	Bacharelato	Licenciatura	Estudantes	Total
JANEIRO	0	15	2	17
FEVEREIRO	0	20	2	22
MARÇO	1	15	3	19
ABRIL	0	9	0	9
MAIO	0	10	6	16
JUNHO	2	11	1	14
TOTAL	**3**	**80**	**14**	**97**

MÊS	Bacharelato	Licenciatura	Estudantes	Total
JULHO	0	10	3	13
AGOSTO	0	14	0	14
SETEMBRO	1	12	1	14
OUTUBRO	1	11	7	19
NOVEMBRO	0	10	5	15
DEZEMBRO	0	9	5	14
TOTAL	**2**	**66**	**21**	**89**

Análise da Situação Económica e Financeira

*No exercício de 2025, a atividade da Secção Regional do Norte registou um **resultado líquido positivo de 1.699,49 € (mil seiscentos e noventa e nove euros e quarenta e nove cêntimos)**. Este resultado traduz o impacto das medidas de contenção e racionalização de custos implementadas atempadamente ao longo do exercício.*

Apesar de um contexto exigente, 2025 foi marcado por uma intervenção intensa e estratégica da Secção, orientada para mitigar dificuldades, reforçar a dignificação da profissão de Engenheiro Técnico e promover a valorização dos seus profissionais, criando simultaneamente oportunidades de atualização e desenvolvimento de competências.

*No domínio da **valorização profissional e da formação contínua**, foram organizadas e apoiadas diversas sessões técnicas e conferências dedicadas a matérias de elevada relevância para os Engenheiros Técnicos, contribuindo para o fortalecimento das suas competências num mercado cada vez mais competitivo e exigente, tanto a nível nacional como internacional.*

*Entre as iniciativas de maior destaque, assinala-se a comemoração do **Dia Nacional do Engenheiro Técnico**, a 2 de setembro, ocasião em que foi promovida uma conferência dedicada ao tema do Simplex Urbanístico, abordando as implicações do novo enquadramento legal na responsabilidade profissional dos técnicos.*

Conforme evidenciado ao longo do presente relatório, a Secção manteve uma atividade regular e próxima dos seus membros e das entidades parceiras, designadamente o Instituto Superior de Engenharia do Porto, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o ISPGAYA, o Instituto Politécnico de Bragança e o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

Importa igualmente salientar a participação ativa da Secção em diversas iniciativas promovidas por entidades externas, entre as quais o Instituto Politécnico do Porto, o ISSO Cabo Verde, a AICCOPN, a AdEPorto e a Ordem dos Arquitetos - Secção Regional Norte, entre outras. Esta presença reforça o reconhecimento institucional da Ordem a nível nacional e consolida o papel da Secção no seu âmbito territorial.

*Em síntese, apesar da redução significativa das receitas, a Secção mantém uma **situação financeira sólida e equilibrada**, demonstrando capacidade de adaptação através de uma gestão criteriosa e controlada dos recursos disponíveis.*

A tesouraria apresenta-se estável, à semelhança dos exercícios anteriores, encontrando-se a contabilidade devidamente regularizada e assegurando-se o cumprimento pontual das obrigações perante fornecedores, com elevado grau de satisfação no relacionamento institucional.

Investimentos

*Durante o exercício, a Secção procedeu à aquisição de uma **nova fotocopiadora**, reforçando os meios operacionais de apoio à atividade administrativa e institucional.*

Evolução Previsível da Secção Regional

*A Secção Regional do Norte mantém uma trajetória de **crescimento sustentado**, refletida no aumento progressivo do número de membros.*

Prossegue igualmente o apoio aos estudantes, através da atribuição de prémios, patrocínios e condições facilitadas de inscrição, promovendo a integração de novos profissionais na Ordem e incentivando a continuidade do percurso académico e profissional no seio da instituição.

Paralelamente, será dado seguimento ao alargamento de protocolos de colaboração com instituições de ensino superior, à semelhança do que já acontece com os Departamentos de Química, Geotecnia e Geoambiente e Eletrotécnica do Instituto Superior de Engenharia do Porto, bem como com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, entre outras instituições.

A Secção continuará, assim, a afirmar-se como um parceiro ativo, credível e dinâmico, comprometido com a valorização da Engenharia Técnica e com o desenvolvimento sustentável da região e do país.

O Presidente da Secção Regional Norte

António Augusto Sequeira Correia

O Tesoureiro

Mário Gil Abrunhosa

OET-SECÇAO REGIONAL DO NORTE **Dezembro 2025**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		280 835,00	241 542,50
Subsídios à exploração		9 693,98	46 653,98
Variação nos inventários da produção			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(117 650,66)	(112 901,28)
Gastos com o pessoal		(153 072,38)	(153 223,57)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		5 962,63	3 632,38
Outros gastos		(15 865,05)	(15 361,35)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 903,52	10 342,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(8 204,03)	(8 976,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 699,49	1 366,38
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		1 699,49	1 366,38
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**1 699,49**	**1 366,38**

A Direção:_____

O Contabilista certificado:_____

OET-SECÇAO REGIONAL DO NORTE, 2025

Contribuinte nº 504923218

Emitido por CLAUDIA em 24-02-2026 17:15:52

Balancete Analítico

Acumulados até ao mês: 13º (Euros)

CONTA		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
Código	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Classe 1					
11	CAIXA	20 343,46	19 357,72	985,74	
12	DEPOSITOS A ORDEM	431 057,46	404 034,42	27 023,04	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	412 000,00	262 000,00	150 000,00	
	Totais da Classe 1	863 400,92	685 392,14	178 008,78	0,00
Classe 2					
22	FORNECEDORES	63 572,10	63 572,10		
23	PESSOAL	102 635,17	102 635,17		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	54 660,72	57 451,36		2 790,64
27	OUTRAS CONTAS RECEBER E PAGAR	459 654,05	481 308,36		21 654,31
28	DIFERIMENTOS	789,57	400,37	389,20	
	Totais da Classe 2	681 311,61	705 367,36	389,20	24 444,95
Classe 4					
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	452 869,81	264 430,10	188 439,71	
44	ATIVOS INTANGIVEIS	21 303,57	20 602,92	700,65	
	Totais da Classe 4	474 173,38	285 033,02	189 140,36	0,00
Classe 5					
56	RESULTADOS TRANSITADOS	14 777,34	356 171,24		341 393,90
	Totais da Classe 5	14 777,34	356 171,24	0,00	341 393,90
Classe 6					
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	136 052,35	18 401,69	117 650,66	
63	GASTOS COM VENCIMENTOS	171 442,05	18 369,67	153 072,38	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇOES	8 204,03		8 204,03	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	15 865,05		15 865,05	
	Totais da Classe 6	331 563,48	36 771,36	294 792,12	0,00
Classe 7					
72	PRESTACOES DE SERVICOS	100,00	280 935,00		280 835,00
75	SUBSIDIOS A EXPLORACAO		9 693,98		9 693,98
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		929,89		929,89
79	JUROS E OUTROS RENDIM.SIMILAR		5 032,74		5 032,74
	Totais da Classe 7	100,00	296 591,61	0,00	296 491,61
Classe 8					
81	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	1 366,38	1 366,38		
	Totais da Classe 8	1 366,38	1 366,38	0,00	0,00
Total geral:		2 366 693,11	2 366 693,11	662 330,46	662 330,46

OET-SECÇAO REGIONAL DO NORTE

BALANÇO INDIVIDUAL

DEZEMBRO 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS 2025	EXERCÍCIOS 2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		188 439,71	194 140,88
Ativos intangíveis		700,65	696,53
Investimentos Financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
		189 140,36	194 837,41
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos		1 005,58	735,60
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		389,20	400,37
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		178 008,78	171 478,47
		179 403,56	172 614,44
Total do Ativo		**368 543,92**	**367 451,85**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		341 393,90	340 027,52
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		1 699,49	1 366,38
Total do capital próprio		**343 093,39**	**341 393,90**
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores			697,73
Estado e outros entes públicos		3 796,22	3 437,36
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		21 654,31	21 922,86
		25 450,53	26 057,95
Total do passivo		**25 450,53**	**26 057,95**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**368 543,92**	**367 451,85**

A Direção:

O Contabilista certificado:

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

S.R. NORTE

www.oet.pt

Conselho Fiscal Regional

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

Em cumprimento do prescrito na alínea b) do número 2 do Art.º 45 dos Estatutos da OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos, vem o Conselho Fiscal Regional da Secção Regional Norte da OET apresentar o seu relatório e parecer sobre o Relatório e Contas do Exercício de Atividades, referentes ao período de janeiro a dezembro do ano de 2025.

Com a frequência necessária, procedeu este conselho, durante o exercício, ao exame da escrita da secção, visando prioritariamente as regularidades dos documentos e registos contabilísticos.

O relatório do Conselho Diretivo descreve sumariamente a atividade desenvolvida pela Secção e ajuda a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidência os fatos mais relevantes e os fatores que para eles contribuíram.

Dado que o presidente do Conselho Fiscal Regional, participou ativamente em reuniões do CDR Norte, pelo que acompanhou sistematicamente a atividade desenvolvida, somos de opinião que a contabilidade, o balanço, a demonstração de resultados líquidos e o relatório da gestão do CDR Norte satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo corretamente a situação patrimonial e financeira da secção.

Assim, propomos:

Que aproveis o Relatório e Contas do exercício de atividade referentes ao período de janeiro a dezembro do Ano de 2025.

Que aproveis um voto de louvor ao Conselho Diretivo Regional Norte pela competência com que exerceu as suas funções, extensivo a todos os órgãos e pessoal da secção.

Porto, 5 de março de 2026

O Presidente: _____

Rua Pereira Reis, 429 ◦ 4200-448 Porto ◦ Tel.: +351 223 395 030 ◦ NIPC: 504923218 ◦ e-mail: srnorte@oet.pt

srnorte.oet.pt



Director: Mário Gil Abrunhosa **Propriedade:** OET - Secção Regional Norte

Administração e Redacção: - Rua Pereira Reis, nº 429. - 4200-448 Porto **Telf.:** 223 395 030/1/2/3/4/5/6/7/8 - **Fax:** 223 395 039 - **Email:** srnorte@oet.pt

Produção e Design: S.R.N.O.E.T. - Tiragem: Distribuição gratuita aos membros da OET - Secção Regional Norte



Anexo 5

Secção Regional do Sul - Relatório de Atividades e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal de Secção

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Exercício de 2025

SECÇÃO REGIONAL DO SUL


30%
250,9%
PORTUGAL

Índice

Índice 1
1. Introdução 3
2. Administração 3
2.1 Os Serviços 3
2.2 Obras no Edifício Sede da OET 3
2.3 Protocolos 3
2.4 Divulgação e Participação 4
2.5 Análise Quantitativa 4
2.5.1 Inscrições e Estágios 4
2.5.2 Declarações 5
2.6 Órgãos Regionais 6
2.6.1 Conselho Diretivo de Secção 6
2.6.2 Conselho Fiscal de Secção 6
2.6.3 Conselho Disciplinar de Secção 6
2.7 Delegados 6
3. Principais Atividades e Eventos 7
3.1 Reuniões Descentralizadas e Encontros 7
Eleição e Tomada de Posse 2025 a 2028 7
Assembleia Geral Ordinária do GECoRPA (31/03/2025) 7
3.2 Representações e Participação em Eventos Externos 7
9.º (Re)Encontro Nacional dos Técnicos de Segurança (23/04/2025) 8
Protocolo CPLP com Cabo Verde (03/05/2025) 8
Dia do Engenheiro Técnico: Roteiro pela Baixa Pombalina (02/09/2025) 8
Seminário «Impactos Ambientais» em Tavira (25/11/2025) 9
II Fórum Saúde e Segurança no Trabalho da CPLP (3 a 5/12/2025) 10
Seminário «Estratégia Nacional para a SST 2025-2027» (20/01/2026) 10
3.3 Formação Profissional: Webinars e Ações Técnicas 10
4.1 Receitas 11
4.2 Despesas 12
5. Demonstrações Financeiras 14
5.1 Balanço Individual em 31/12/2025 14
5.2 Demonstração Individual dos Resultados por Natureza 15
5.3 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa 16
5.4 Anexo à Informação Financeira 17
6. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do Ano de 2025 27
7. Agradecimentos 28

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo principal retratar a atividade desenvolvida pela Secção Regional do Sul no ano de 2025, em cumprimento do disposto no Estatuto da OET, Ordem dos Engenheiros Técnicos (Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro).

O documento está organizado em duas partes: a primeira descreve a atividade administrativa e a atuação dos diferentes órgãos da Secção, bem como os principais eventos realizados em 2025; a segunda apresenta a análise financeira e o balanço do exercício.

2. Administração

2.1 Os Serviços

Os serviços da Secção Regional do Sul colaboraram com os diversos órgãos regionais e delegados na prossecução das atividades da Secção.

No âmbito dos serviços prestados aos membros, asseguraram o atendimento presencial e em linha, a prestação de informações diversificadas, o tratamento de correspondência, a inscrição de membros, a instrução dos respetivos processos, a emissão de declarações e os serviços de tesouraria.

No decurso de 2025, os serviços enfrentaram um período de significativa pressão sobre os recursos humanos disponíveis. Uma funcionária aposentou-se, e outras duas estiveram de baixa médica em diferentes momentos do ano, por períodos prolongados, encontrando-se uma delas ainda nessa situação.

Esta conjuntura teve repercussões tanto ao nível financeiro, com uma redução nos encargos com remunerações, como operacional, traduzindo-se numa sobrecarga considerável para os colaboradores que asseguraram a continuidade dos serviços. Face a este contexto, está prevista para 2026 a contratação de mais um colaborador, com vista ao reforço da equipa e à garantia de uma resposta adequada às necessidades dos membros e dos órgãos da Secção.

2.2 Obras no Edifício Sede da OET

Não obstante no ano de 2025 não terem sido feitas obras de relevo no edifício sede da OET, onde se localizam as instalações da Secção e que seriam sempre beneficiadas por eventuais obras, procedeu-se a reformulação de alguns espaços a fim de otimizar o funcionamento.

2.3 Protocolos

A Secção trabalhou, em estreita colaboração com os órgãos nacionais, na criação e renovação de protocolos com parceiros estratégicos, com vista à criação de novas oportunidades e ao reforço da sua disponibilidade para com os membros e para com entidades públicas e privadas.

O protocolo de maior relevo em 2025 foi o celebrado a 3 de maio com as ordens congéneres de Cabo Verde, por ocasião do Dia do Engenheiro Cabo-verdiano, na Cidade da Praia. Este protocolo de reciprocidade permite o reconhecimento mútuo de competências no espaço da CPLP, reforçando a mobilidade profissional entre os países lusófonos. A OET esteve também presente na XII Semana Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho de Cabo Verde, consolidando a parceria institucional.

2.4 Divulgação e Participação

A Secção participou, na sequência de convites de entidades externas e em ações por si promovidas, em diversos eventos e seminários técnico-científicos, nacionais e internacionais, onde divulgou as posições e iniciativas dos Engenheiros Técnicos.

2.5 Análise Quantitativa

2.5.1 Inscrições e Estágios

Em 2025 verificaram-se 240 inscrições de novos membros, sendo 209 membros efetivos e 31 membros estudantes. Este valor representa uma redução de 41 inscrições (14,6%) face às 281 inscrições registadas em 2024. O total de joias arrecadado em 2025 ascendeu a 34 890,00 €, contra 41 200,00 € em 2024 (menos 15,3%).

O quadro seguinte detalha o número de inscrições por tipo, em conformidade com as categorias previstas nos regulamentos da OET:

Tipo de Inscrição	2024	2025	Var.
Efetivo: menos de 1 ano após conclusão do curso	49	44	-5
Efetivo: entre 1 e 5 anos após conclusão do curso	45	39	-6
Efetivo: mais de 5 anos de exercício profissional	131	101	-30
Transição Estudante: até 6 meses	20	16	-4
Transição Estudante: de 6 meses a 1 ano	5	1	-4
Congénere EE/FEANI, CPLP ou WFEO/FMOI	2	8	+6
Estudante (isento de joia)	29	31	+2
TOTAL	**281**	**240**	**-41**

A categoria com maior representatividade em 2025 foi «Efetivo com mais de 5 anos de exercício profissional», com 101 inscrições (42,1% do total de efetivos), seguida de «Efetivo com menos de 1 ano após conclusão do curso», com 44 inscrições (18,3%). Registou-se um aumento significativo nas candidaturas por Congénere (+6), indicativo de maior mobilidade profissional no espaço lusófono. As inscrições de estudantes mantiveram-se estáveis, com 29 em 2024 e 31 em 2025.

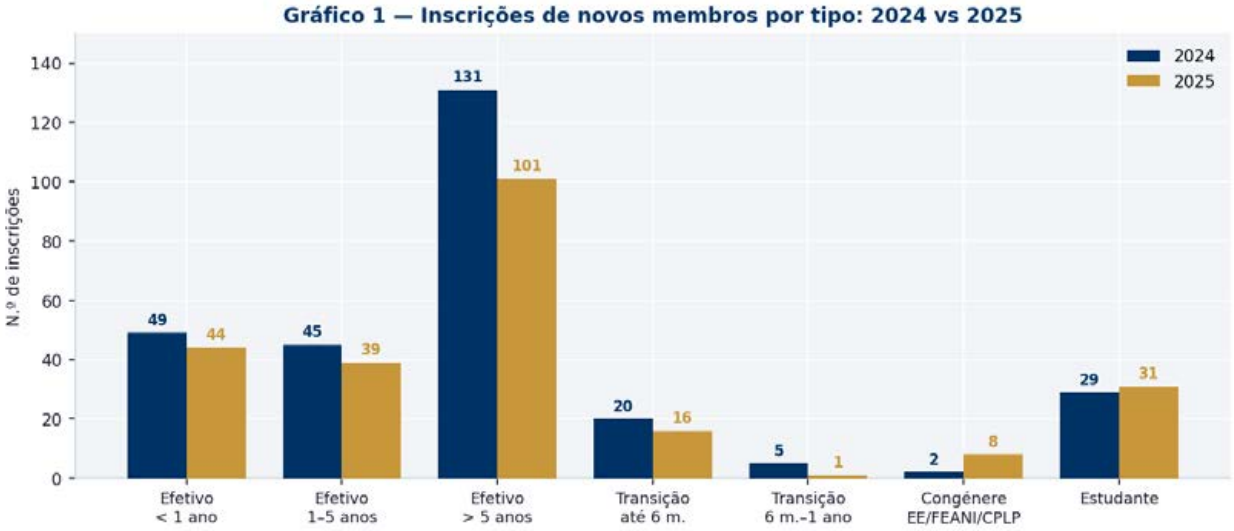


Gráfico 1: Inscrições de novos membros por tipo, 2024 vs 2025

2.5.2 Declarações

Em 2025, os serviços da Secção Regional do Sul emitiram 57 declarações, face às 60 registadas em 2024, o que representa uma redução de 5,0%. O tipo de declaração predominante em ambos os anos foi o modelo 045 (Concursos Públicos, com validade de 12 meses), refletindo a necessidade recorrente de comprovação de habilitações para efeitos de contratação pública. Em 2025, registou-se também um volume significativo de declarações para IRS (modelo 557), relativas aos rendimentos de 2024.

Ano	Total	Variação
2024	60	ref.
2025	57	-5,0%

A distribuição das declarações emitidas por especialidade evidencia a preponderância da especialidade de Engenharia Civil, que representou 63,3% do total em 2024 e 57,9% em 2025. De assinalar o crescimento da especialidade de Energia e Sistemas de Potência (+3 declarações, de 16,7% para 22,8%), bem como o facto de, em 2025, as especialidades de Geotécnica e Minas, Materiais/Industrial/Qualidade e Proteção Civil não terem registado qualquer emissão.

Especialidade	2024	2025	Variação
Civil	38	33	-5
Energia e Sistemas de Potência	10	13	+3
Mecânica	7	8	+1
Química e Biológica	2	3	+1
Geotécnica e Minas	1	0	-1
Materiais, Industrial e Qualidade	1	0	-1
Proteção Civil	1	0	-1
TOTAL	**60**	**57**	**-3**

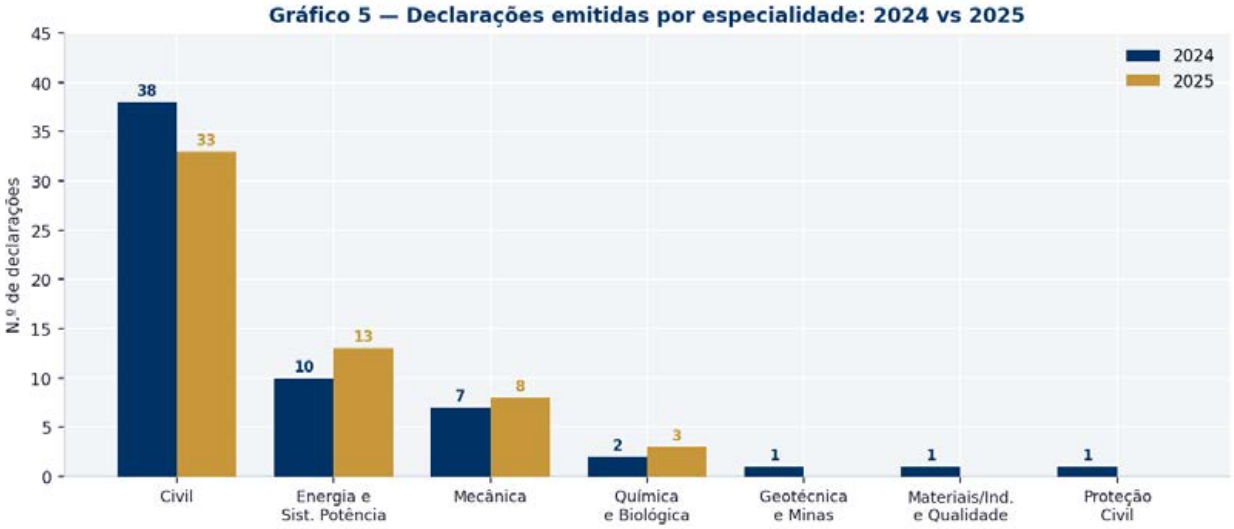


Gráfico 5: Declarações emitidas por especialidade, 2024 vs 2025

2.6 Órgãos Regionais

2.6.1 Conselho Diretivo de Secção

O Conselho Diretivo de Secção realizou, presencialmente ou por videoconferência, as suas reuniões ordinárias com periodicidade mensal, reunindo extraordinariamente sempre que necessário, com a presença da maioria dos seus membros.

Levou a cabo, igualmente, reuniões de trabalho periódicas com os outros órgãos regionais e nacionais, bem como com os delegados, delegados adjuntos e delegados concelhios.

Na impossibilidade de deslocações às várias regiões, promoveram-se eventos em linha para contactar os membros, partilhar informações e conhecer as necessidades específicas de cada distrito e concelho.

2.6.2 Conselho Fiscal de Secção

O Presidente do Conselho Fiscal participou na maioria das reuniões do Conselho Diretivo de Secção e analisou periodicamente os documentos contabilísticos e a gestão corrente da Secção.

2.6.3 Conselho Disciplinar de Secção

Com a publicação do novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos (Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro), os Conselhos Disciplinares de Secção foram extintos, tendo o Conselho Disciplinar Nacional assumido os processos correntes e futuros.

2.7 Delegados

À semelhança dos anos anteriores, os delegados distritais e concelhios desempenharam um papel de relevo na missão de aproximação dos órgãos da Secção Regional aos seus membros.

Com o intuito de dar continuidade à política de proximidade adotada e promover uma maior participação dos engenheiros técnicos nos assuntos e problemas ligados ao exercício profissional, foram promovidos inúmeros contactos para auscultar os delegados sobre os vários temas relacionados com a profissão, bem como sobre as dificuldades existentes em cada região.

3. Principais Atividades e Eventos

Ao longo de 2025, a Secção Regional do Sul desenvolveu uma agenda intensa e diversificada, que abrangeu encontros com membros em todos os distritos, representação institucional em eventos nacionais e internacionais, ações de formação técnica e iniciativas culturais.

3.1 Reuniões Descentralizadas e Encontros

A Secção Regional do Sul continuou a promover uma política ativa de proximidade com os seus membros, concretizada em reuniões distritais realizadas em todos os distritos da área de jurisdição. Em janeiro e fevereiro de 2025, a Direção percorreu os sete distritos, promovendo jantares-convívio com debate sobre o exercício profissional e o processo eleitoral da OET.

Data	Distrito	Local	Restaurante
17/01/2025	Setúbal	Setúbal	Cervejaria «Novo 10»
21/01/2025	Santarém	Tomar	Restaurante «A Lúria»
31/01/2025	Évora	Évora	Restaurante «M's»
06/02/2025	Beja	Beja	Restaurante «Pulo do Lobo»
07/02/2025	Portalegre	Crato	Restaurante «Do Priorado»
13/02/2025	Faro	Faro	Restaurante «Sabores do Churrasco Premium»
18/02/2025	Lisboa	Lisboa	Restaurante «Cozinha da Estação»

Estes encontros reforçaram a coesão regional e a ligação da Ordem aos seus membros, permitindo partilhar preocupações, expectativas e propostas para o futuro da Secção. A elevada participação registada em todos os distritos evidenciou o espírito de envolvimento e pertença dos membros.

Eleição e Tomada de Posse 2025 a 2028

A 20 de fevereiro de 2025 realizou-se a eleição para os órgãos da OET para o quadriénio 2025 a 2028. A Lista A, liderada pelo Eng. Téc. José Manuel Sousa, saiu vencedora com 96% dos votos expressos e uma taxa de afluência de 18,4%.

A cerimónia de tomada de posse dos órgãos nacionais e regionais realizou-se a 15 de abril de 2025, no Salão Macau da Fundação Oriente, em Lisboa, marcando o início oficial do novo mandato.

Assembleia Geral Ordinária do GECoRPA (31/03/2025)

A 31 de março de 2025, a Secção participou na Assembleia Geral Ordinária do GECoRPA, em formato de videoconferência, reforçando os laços institucionais com este parceiro estratégico na área da conservação e reabilitação do património.

3.2 Representações e Participação em Eventos Externos

A Secção Regional do Sul participou em numerosos eventos externos de natureza técnica, científica e institucional, reafirmando a presença da OET nos principais fóruns nacionais e internacionais da Engenharia Técnica. O quadro seguinte sistematiza as principais representações realizadas em 2025:

Data	Evento	Local e Representante
23/04/2025	9.º (Re)Encontro Nacional dos Técnicos de Segurança: 60 anos da revista Segurança	Academia da Força Aérea (Isabel Martins)
03/05/2025	Protocolo CPLP: Dia do Engenheiro Cabo-verdiano e XII Semana Nac. Prevenção e Segurança no Trabalho	Praia, Cabo Verde (José Delgado)
28 e 29/05/2025	4.º Seminário Internacional Segurança: Máquinas, Plataformas Elevatórias e Equipamentos de Trabalho (EMAF)	Exponor, Matosinhos (José Delgado)
30/05/2025	Conferência «Boas Práticas no Reforço Sísmico»	Funchal, Madeira (José Delgado e Hugo Deodato)
16/06/2025	Encontro da Reabilitação Urbana	Palmela (José Delgado)
05/07/2025	Sessão Solene de Entrega de Cartas de Curso 2023/24	Univ. Lusíada, Lisboa (Isabel Martins)
11/07/2025	Jantar-Palestra «Habitação: Crise, Desafios e Soluções»	Lisboa
22/10/2025	Tomada de Posse do Presidente do IP Portalegre	Portalegre (Pedro Reia)
Out 2025	Conferência «Riscos Globais: Prevenir para Proteger»	ISEC Lisboa (José Delgado)
15/11/2025	26.º Aniversário da ESTBarreiro/IPS	Barreiro (Hugo Deodato)
21/11/2025	Apresentação do livro «Catarse e Pensamentos» de Júlio Gomes Marinho	Aud. Ferreira da Costa, OET, Lisboa
25/11/2025	Seminário «Impactos Ambientais» em Tavira	Tavira
25/11/2025	45.º Aniversário do Politécnico de Portalegre	Portalegre (Pedro Reia)
02/12/2025	Cerimónia Dia da Universidade Aberta	Pavilhão do Conhecimento, Lisboa (Isabel Martins)
3 a 5/12/2025	II Fórum Saúde e Segurança no Trabalho da CPLP	Praia, Cabo Verde (José Delgado)

9.º (Re)Encontro Nacional dos Técnicos de Segurança (23/04/2025)

Na Academia da Força Aérea decorreu o 9.º (Re)Encontro Nacional dos Técnicos de Segurança, integrado nas comemorações dos 60 anos da revista Segurança. O evento reuniu especialistas nacionais em sessões técnicas e de partilha de experiências, consolidando a presença da OET no debate sobre segurança e saúde no trabalho.

Protocolo CPLP com Cabo Verde (03/05/2025)

A 3 de maio de 2025, durante o Dia do Engenheiro Cabo-verdiano, na Cidade da Praia, a OET celebrou um protocolo de reciprocidade com as ordens congéneres de Cabo Verde. Este protocolo permite o reconhecimento mútuo de competências nos países da CPLP, abrindo uma nova dinâmica de mobilidade profissional no espaço lusófono.

Dia do Engenheiro Técnico: Roteiro pela Baixa Pombalina (02/09/2025)

A 2 de setembro de 2025, a Secção Regional do Sul reuniu mais de cem associados para celebrar o Dia do Engenheiro Técnico. O evento iniciou-se na sede da OET com uma sessão técnica sobre história, classificação e metodologias de intervenção na reabilitação e conservação do património urbano. Ao longo da tarde, os participantes realizaram um roteiro de inspeção pela Baixa Pombalina, registando alterações de fachadas, acrescentos de pisos e transformações ocorridas desde a reconstrução pós-1755. Os questionários técnicos preenchidos servirão de base a um relatório científico sobre o estado de conservação do património pombalino. O dia encerrou com um jantar de convívio no restaurante «Cozinha da Estação».



Seminário «Impactos Ambientais» em Tavira (25/11/2025)

A 25 de novembro de 2025, em parceria com a Câmara Municipal de Tavira, a OET realizou na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos o Seminário «Impactos Ambientais». O programa contemplou quatro painéis temáticos: Recursos Hídricos (abastecimento e cheias), Risco Sísmico (levantamento do edificado da Baixa Pombalina), Temperaturas Extremas e Desafios Integrados, com a participação de presidentes de câmaras municipais da região. A moderação esteve a cargo do Presidente José Delgado e da Vice-Presidente Isabel Martins.



II Fórum Saúde e Segurança no Trabalho da CPLP (3 a 5/12/2025)

Entre 3 e 5 de dezembro de 2025, José Delgado, Presidente da Secção Regional do Sul, representou a OET no II Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho da CPLP, realizado na Praia, em Cabo Verde. O evento reuniu Inspeções do Trabalho de sete Estados-Membros, especialistas da OIT e profissionais de vários setores. O Presidente participou no painel sobre «Gestão da SST», defendendo uma abordagem integrada na organização, planeamento, prevenção e avaliação de riscos, e apresentando estudos sobre mudanças climáticas e stress térmico nos setores da construção civil e da agricultura.

Seminário «Estratégia Nacional para a SST 2025-2027» (20/01/2026)

A 20 de janeiro de 2026, José Delgado representou o Bastonário no seminário «A Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2025-2027», organizado pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), no auditório do IEFP, em Lisboa (originalmente agendado para 18 de dezembro de 2025). O evento apresentou as prioridades e eixos de intervenção da nova estratégia governamental para a prevenção de riscos profissionais.

3.3 Formação Profissional: Webinars e Ações Técnicas

A Secção Regional do Sul dinamizou a formação profissional contínua através do ciclo de webinars técnicos «Reflexões de Final de Tarde», com realização prevista às quartas-feiras pelas 18h30, em formato de videoconferência e abertos a todos os associados e não associados. As sessões realizadas em 2025 que, por incompatibilidade de agenda dos convidados, foram menos que as programadas, atingiram todas mais de 100 participantes.

Data	Tema	Orador	Formato
24/06/2025	Relatório de Vulnerabilidade Sísmica	Eng. Téc. Hugo Deodato	Webinar
23/09/2025	Controlo de Perdas de Água	Eng. Téc. José Ortiz e Eng. Téc. José Delgado	Webinar

O webinar de 23 de setembro sobre «Controlo de Perdas de Água» refletiu a crescente preocupação da OET com temas de sustentabilidade hídrica, proporcionando aos participantes ferramentas técnicas para identificação, quantificação e mitigação de perdas nos sistemas urbanos de abastecimento.



As contas do exercício de 2025 evidenciam um resultado líquido positivo de 32 927,04 €, valor que compara favoravelmente com os 8 865,90 € obtidos em 2024. Este desempenho reflete um crescimento das receitas totais (+5,2% face ao previsto) e uma contenção das despesas (5,7% abaixo do previsto), com destaque para a redução significativa nos gastos com pessoal.

4.1 Receitas

No que respeita às receitas, verificou-se a seguinte evolução:

Rubrica de Receita	Previsto 2025	Realizado 2025	Variação
Quotas	251 370,00 €	251 370,00 €	0,0%
Joias	50 000,00 €	34 890,00 €	-30,2%
Emolumentos: Declarações	1 000,00 €	750,00 €	-25,0%
Proveitos Suplementares	n.a.	31 085,23 €	n.a.
TOTAIS	**302 370,00 €**	**318 095,23 €**	**+5,2%**

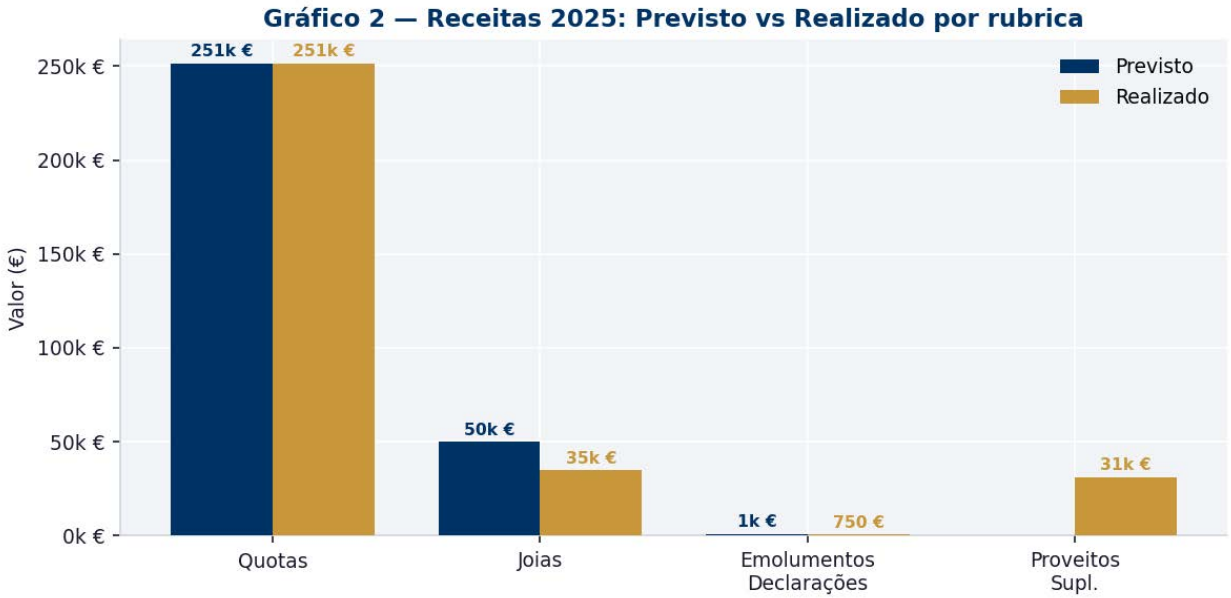


Gráfico 2: Receitas 2025, Previsto vs Realizado por rubrica

4.2 Despesas

Relativamente às despesas, apresenta-se de seguida a comparação entre os valores previstos e realizados no ano de 2025:

Rubrica de Despesa	Previsto 2025	Realizado 2025	Variação
Gastos com Pessoal	**133 000,00 €**	**111 009,28 €**	**-16,5%**
Pessoal (excl. Órgãos Regionais)	110 450,00 €	85 119,36 €	-22,9%
Segurança Social (excl. Órgãos Regionais)	22 550,00 €	15 943,75 €	-29,3%
Outros gastos com pessoal (Prémios e Subsídios)	0,00 €	9 946,17 €	n.a.
Custos Fixos de Instalação	**20 900,00 €**	**21 665,47 €**	**+3,7%**
Energia elétrica	2 000,00 €	2 409,37 €	+20,5%
Água e Saneamento	700,00 €	835,50 €	+19,4%
Contabilidade (Anycount)	6 200,00 €	6 420,60 €	+3,6%
Comparticipação Amort. Edifício	12 000,00 €	12 000,00 €	0,0%
Custos Variáveis de Instalação	**26 650,00 €**	**35 728,94 €**	**+34,1%**
Contratos de Manutenção	2 800,00 €	2 040,00 €	-27,1%
Ferramentas	250,00 €	1 753,26 €	+601%
Material de Escritório	3 500,00 €	6 163,48 €	+76,1%
Honorários (com retenção IRS)	6 700,00 €	5 550,00 €	-17,2%
Rendas e Alugueres	1 000,00 €	484,86 €	-51,5%
CTT e Telefones	7 000,00 €	9 780,88 €	+39,7%
Conservação e Reparação	1 000,00 €	68,03 €	-93,2%
Limpeza	3 400,00 €	2 872,19 €	-15,5%
Trabalhos Técnicos e Outros Serviços	1 000,00 €	7 016,24 €	+602%
Despesas de Representação e Deslocações	**86 000,00 €**	**96 575,70 €**	**+12,3%**
Despesas de Representação	45 000,00 €	57 673,65 €	+28,2%
Deslocações (quilómetros)	41 000,00 €	38 902,05 €	-5,1%
Informação e Divulgação	**15 000,00 €**	**922,50 €**	**-93,8%**
Promoção de Imagem e Publicidade	15 000,00 €	922,50 €	-93,8%
Órgãos Regionais	**15 180,00 €**	**14 250,72 €**	**-6,1%**
Subsídio de Representação	12 480,00 €	12 960,00 €	+3,8%
Seg. Social do Sub. Representação	2 700,00 €	1 290,72 €	-52,2%
Serviços Bancários	**1 000,00 €**	**792,89 €**	**-20,7%**
Amort. Material Corpóreo e Imobilizado	**4 500,00 €**	**2 406,72 €**	**-46,5%**
Outras Despesas	**140,00 €**	**1 815,97 €**	**+1 197%**
TOTAIS	**302 370,00 €**	**285 168,19 €**	**-5,7%**

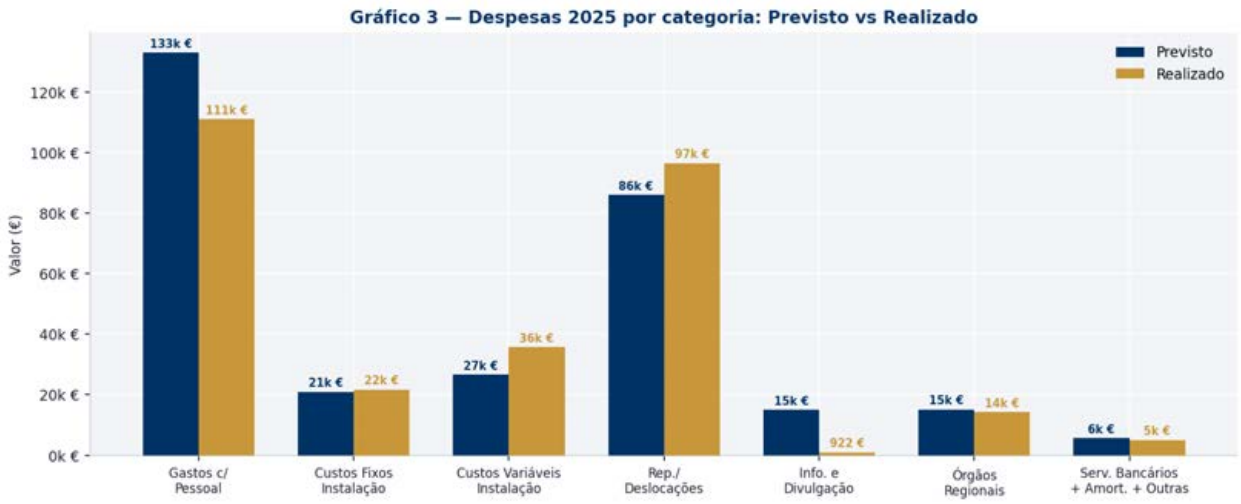


Gráfico 3: Despesas 2025 por categoria, Previsto vs Realizado

Gráfico 4 — Estrutura das despesas realizadas em 2025 (% do total)

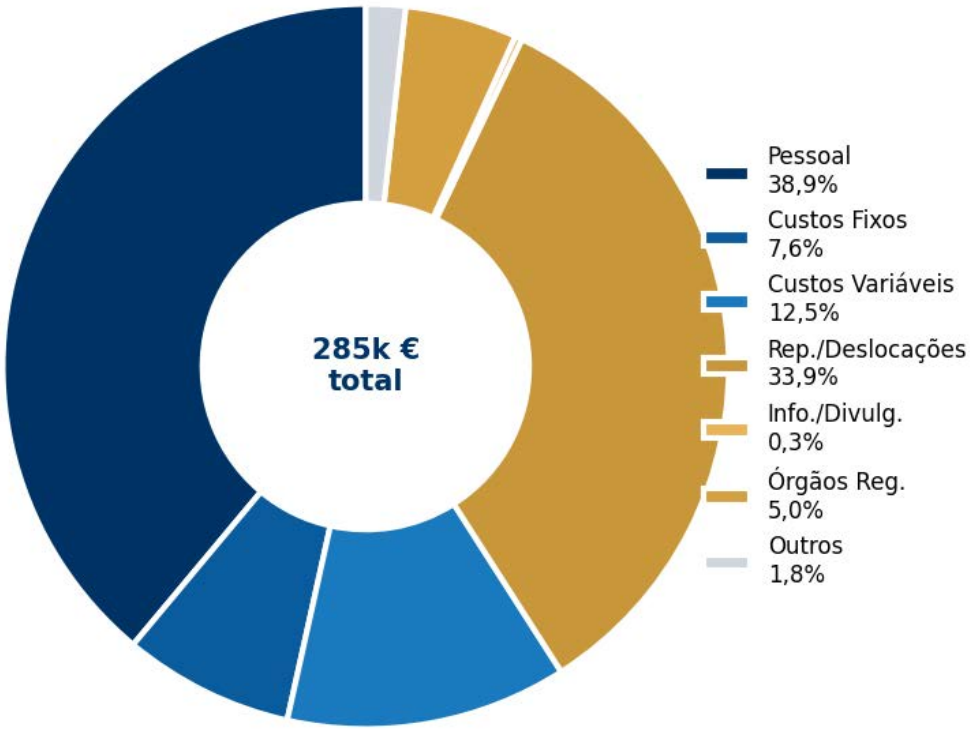


Gráfico 4: Estrutura das despesas realizadas em 2025 (% do total)

5. Demonstrações Financeiras

5.1 Balanço Individual em 31/12/2025

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS SECÇÃO REGIONAL DO SUL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

OET - SECÇÃO REGIONAL DO SUL
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/2025	31/dez/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	6 503,86	8 910,58
Total do ativo não corrente		**6 503,86**	**8 910,58**
Ativo corrente			
Adiantamentos a fornecedores	10	900,00	1 623,60
Outros créditos a receber	10	607,10	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	121 039,85	89 923,89
total do ativo corrente		**122 546,95**	**91 547,49**
Total do ativo		**129 050,81**	**100 458,07**
. PRÓPRIO E F			
Capital próprio			
Resultados transitados		77 588,26	68 722,36
Sub total		77 588,26	68 722,36
Resultado líquido do período		32 927,04	8 865,90
Total do capital próprio		**110 515,30**	**77 588,26**
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	1 018,29	322,89
Estado e outros entes públicos	13	2 377,44	3 416,89
Financiamentos obtidos	10	3 071,96	1 388,02
Outras dívidas a pagar	10	12 067,82	17 742,01
Total do passivo corrente		**18 535,51**	**22 869,81**
Total do passivo		**18 535,51**	**22 869,81**
Total do capital próprio e do passivo		**129 050,81**	**100 458,07**

Contabilista Certificado
José Tomé dos Santos Costa
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direcção

RELATÓRIO E CONTAS DE 205 *PÁG 3 DE 15*

5.2 Demonstração Individual dos Resultados por Natureza

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS SECÇÃO REGIONAL DO SUL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

OET - SECÇÃO REGIONAL DO SUL
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA UNIDADE MONETÁRIA: Euros
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	287 010,00	257 410,00
Subsídios	13	31 085,01	75 133,09
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	13	-12 000,00	-12 000,00
Fornecimentos e serviços externos	13	-143 685,50	-146 204,27
Gastos com o pessoal	11	-125 260,00	-161 096,72
Outros rendimentos e ganhos	13	0,22	0,11
Outros gastos e perdas	13	-1 815,97	-1 405,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35 333,76	11 836,55
Gastos/reversões de depreciação e amortização	7	-2 406,72	-2 970,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32 927,04	8 865,90
Resultado antes de impostos		32 927,04	8 865,90
Resultado líquido do período		32 927,04	8 865,90

Contabilista Certificado
José Tomé dos Santos Costa
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

RELATÓRIO E CONTAS DE 205 *PÁG 4 DE 15*

5.3 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS SECÇÃO REGIONAL DO SUL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

OET - SECÇÃO REGIONAL DO SUL
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade monetária: euros

	Notas	Períodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		287 010,00	257 410,00
Pagamentos a fornecedores		-142 266,50	-147 516,91
Pagamentos ao pessoal		-134 173,82	-160 231,74
Caixa gerada pelas operações		10 569,68	-50 338,65
Outros recebimentos/pagamentos		30 862,34	68 928,90
Fluxos de caixa das atividades operacionais **[1]**		41 432,02	18 590,25
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			-2 759,98
Instalações		-12 000,00	-12 000,00
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento **[2]**		-12 000,00	-14 759,98
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 683,94	1 389,02
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento **[3]**		1 683,94	1 389,02
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]		31 115,96	5 219,29
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		89 923,89	84 704,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	121 039,85	89 923,89

Contabilista Certificado
José Tomé dos Santos Costa
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

RELATÓRIO E CONTAS DE 205 *PÁG 5 DE 15*

5.4 Anexo à Informação Financeira

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS SECÇÃO REGIONAL DO SUL

ANEXO

Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

As notas deste anexo seguem a ordem das NCRF.

1 Identificação da entidade

Designação da entidade: Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional do Sul

Sede: Praça João da Câmara n.º19, 1º esq,, Santa Justa, Lisboa

Natureza da atividade: Ordem profissional

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de preparação

Referencial contabilístico adotado

Regime geral

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B/2009, de 11 de setembro e as alterações resultantes da Lei nº 20/2010, de 23 de agosto e do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

A partir de 1 de janeiro de 2016, data de entrada em vigor do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, o SNC passou a ser regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código das contas)
- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual)
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas)
- Aviso nº 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro)

2.1.1 Derrogações das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista nas NCRF.

2.1.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos períodos apresentados, salvo indicação contrária.

3.1.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.2 Ativos intangíveis

De acordo com a NCRF6, os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

3.1.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão mensurados pelo modelo do custo que compreende o custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

3.1.4 Rédito

A entidade aplica, no reconhecimento do rédito proveniente das diversas prestações aos utentes da ordem, a NCRF20, uma vez que satisfaz todas as condições referidas no § 20 da referida norma, nomeadamente, o rédito é fiavelmente mensurado, é provável que os benefícios económicos fluam para a entidade, tanto os custos incorridos com a transação como os custos para a concluir são fiavelmente mensurados.

3.1.5 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Outros créditos a receber

As dívidas de outros créditos a receber estão mensuradas pelo seu valor nominal. Apesar de não vencerem juros, o seu recebimento é inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a a entidade tem em consideração informação que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e de outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal. Apesar de não vencerem juros, o seu pagamento é inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

Periodizações económica

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "outras contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3 Juízos de valor que gerência fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- O cálculo da quantia recuperável das dívidas;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.5 *Principais pressupostos relativos ao futuro*

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.6 Principais fontes de incerteza

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à mensuração dos ativos e passivos do próximo período financeiro.

A continuidade do conflito que envolve a Rússia e a Ucrânia e de outros conflitos de natureza mundial, acrescido das políticas alfandegárias acalmadas pelos USA, são fatores que no curto prazo de perspetiva que causem impacto na economia portuguesa.

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS SECÇÃO REGIONAL DO SUL

4 Fluxos de caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

a) Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
Caixa	507,18	4,78
Depósitos à ordem	120 532,67	89 919,11
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	**121 039,85**	**89 923,89**

5 Partes relacionadas

a) Entidades em que a OET – Secção Regional do Sul é participada:

Designação da entidade: Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Sede: Praça João da Câmara n.º19, Santa Justa, Lisboa

Natureza da relação: Delegação totalmente integrada na Ordem dos Engenheiros Técnicos.

b) Saldos pendentes entre partes relacionadas:

	Saldos em 31/12/2025		
Partes relacionadas	**Outras contas a receber**		
Ordem dos Engenheiros Técnicos	**Saldos pendentes ativos**	**Saldos pendentes passivos**	**Total**
CDN	403,10	435,30	-32,20
Total	**403,10**	**435,30**	**-32,20**

6 Ativos intangíveis

a) De acordo com a NCRF 6, os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

b) Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante os períodos 2024 e 2023, são os que se seguem:

Não ocorreram movimentos em ativos intangíveis nos períodos de 2024 e 2023.

c) Outras informações

-Os bens do ativo intangível são amortizados pelo método da linha reta, durante um período de 3 anos. À data de 31 de dezembro encontram-se totalmente amortizados.

-Na entidade não há ativos intangíveis com vida útil indefinida.

-Não ocorreram alienações em ativos intangíveis.

7 Ativos fixos tangíveis

a) As políticas contabilísticas adotadas pela entidade estão descritas na Nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Obras instalações	10,2	10%, 20%
Equipamento básico	3,4,5,8	33,33%,20%,25%,12,50%
Equipamento administrativo	1,3	100%, 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	5	20%

c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2025 e 2024 são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2025

DESCRIÇÃO	Equipamento básico	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	61 689,59	41 448,68	160 686,75	263 825,02
Depreciações acumuladas iniciais	61 349,69	38 934,71	154 630,04	254 914,44
Quantia líquida escriturada inicial	339,90	2 513,97	6 056,71	8 910,58
Movimentos do período	-339,90	-857,99	-1 208,83	-2 406,72
Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	339,90	857,99	1 208,83	2 406,72
Depreciações	339,90	857,99	1 208,83	2 406,72
Quantia líquida escriturada final	0,00	1 655,98	4 847,88	**6 503,86**

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2024

DESCRIÇÃO	Equipamento básico	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	61 689,59	38 688,70	160 686,74	261 065,03
Depreciações acumuladas iniciais	60 445,87	38 076,71	153 421,20	251 943,78
Quantia líquida escriturada inicial	1 243,72	611,99	7 265,54	9 121,25
Movimentos do período	-903,82	1 901,98	-1 208,83	-210,67
Total das adições	0,00	2 759,98	0,00	2 759,98
Aquisições em 1ª mão	0,00	2 759,98	0,00	2 759,98
Total das diminuições	903,82	858,00	1 208,83	2 970,65
Depreciações	903,82	858,00	1 208,83	2 970,65
Quantia líquida escriturada final	339,90	2 513,97	6 056,71	**8 910,58**

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS SECÇÃO REGIONAL DO SUL

a) Outras informações

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

Não ocorreram alienações em ativos fixos tangíveis.

8 Rédito

a) As políticas contabilísticas adotadas pela entidade, quanto ao reconhecimento do rédito na prestação de serviços estão descritas na Nota 3 - Principais políticas contabilísticas.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2025	2024
Quotizações	251 370,00	215 460,00
Jóias	34 890,00	41 200,00
Emolumentos	750,00	750,00
Total	287 010,00	257 410,00

9 Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo conselho fiscal da OET - Secção Regional do Sul, em 25 de fevereiro de 2026.

No período compreendido entre a data do balanço e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras, não ocorreram acontecimentos que justificassem quer ajustamentos quer divulgações, às demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025.

10 Instrumentos Financeiros

a) As políticas contabilísticas adotadas pela entidade estão descritas na Nota 3 - Principais políticas contabilísticas.

b) Em 31 de dezembro, a entidade apresentava os seguintes saldos relativos a ativos e passivos financeiros

Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	31-dez-2025	31-dez-2024
Ativos financeiros:	**1 507,10**	**1 623,60**
Outros créditos a receber	607,10	0,00
Adiantamento a fornecedores	900,00	1 623,60
Passivos financeiros:	**16 158,07**	**19 452,92**
Fornecedores	1 018,29	322,89
Financiamentos obtidos	3 071,96	1388,02
Outras dividas a pagar	12 067,82	17 742,01

c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 205 e 31 de dezembro de 2024, é a seguinte:

Decomposição saldo de outros créditos a receber:	31-dez-2025	31-dez-2024
CDN	403,10	0,00
Tickets refeição	204,00	0,00
	607,10	**0,00**

Decomposição saldo de adiantamento a fornecedores:	31-dez-2025	31-dez-2024
Fornecedores gerais	900,00	1 623,60
	900,00	**1 623,60**

d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é a seguinte:

Decomposição saldo de fornecedores:	31-dez-2025	31-dez-2024
Fornecedores gerais	1 018,29	322,89
	1 018,29	**322,89**

Decomposição saldo de financiamentos obtidos:	31-dez-2025	31-dez-2024
Cartão Santander Totta	3 071,96	1 388,02
	3 071,96	**1 388,02**

Decomposição saldo de outras dívidas a pagar:	31-dez-2025	31-dez-2024
Encargos com férias a liquidar	9 432,32	17 742,01
Outros credores por acréscimo	900,00	0,00
Outras dívidas a pagar	1 735,50	0,00
	12 067,82	**17 742,01**

11 Benefícios dos empregados

a) Durante o período findo a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, a entidade apresentou os seguintes valores referentes a gastos com o pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL 2025

Descrição	**Valor**
Gastos com o pessoal	
Remunerações	98 079,36
Encargos sobre remunerações	17 234,47
Outros gastos com o pessoal	9 946,17
Total	**125 260,00**

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS SECÇÃO REGIONAL DO SUL

GASTOS COM O PESSOAL 2024

Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	
Remunerações	119 849,12
Encargos sobre remunerações	27 431,46
Outros gastos com pessoal	13 816,14
Total	**161 096,72**

Os gastos com o pessoal são reconhecidos no período em que os trabalhos são efetuados, nomeadamente as remunerações, etc.

b) O número de trabalhadores ao serviço da entidade em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 era o seguinte:

- 2025, 3 funcionários
- 2024, 4 funcionários

12 Divulgações exigidas por diplomas legais

a) Situação tributária:

Conforme exigido pelo artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, à data de 31 de dezembro de 2025 não existiam dívidas em mora ao Estado.

Conforme exigido pelo artigo 21º o DL nº 411/91, de 17 de outubro, à data de 31/12/2025 não existiam dívidas em mora à segurança social

13 Outras Informações

a) Decomposição dos saldos ativos e passivos do Estado e outros entes públicos:

ESTADO E OUTROS E.PÚBLICOS	2025	2024
Passivos:		
Retenção de imposto s/ o rendimento (IRS)	744,50	1 116,50
Contribuições para a segurança social	1 632,94	2 300,39
Total	2 377,44	3 416,89

b) Decomposição, pelas rubricas mais significativas, dos fornecimentos e serviços externos:

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS SECÇÃO REGIONAL DO SUL

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2025	2024
Subcontratos	2 040,00	4 840,94
Trabalhos especializados	7 796,50	6 982,95
Publicidade e propaganda	922,50	1 143,90
Vigilância e segurança	90,36	44,03
Honorários	5 550,00	5 400,00
Comissões		171,40
Conservação e reparação	68,03	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 753,26	0,00
Livros e documentação técnica	2 999,80	0,00
Material de escritório	6 163,48	2 581,58
Electricidade	2 409,37	1 863,10
Água	835,50	428,35
Deslocações e estadas	38 902,05	40 089,11
Rendas e alugueres	484,86	296,48
Comunicação	9 780,88	7 054,55
Despesas de representação	57 673,65	63 849,86
Limpeza, higiene e conforto	2 872,19	991,58
Outros serviços	3 343,07	10 466,44
Total	**143 685,50**	**148 228,27**

c) Decomposição, subsídios:

SUBSÍDIOS	2025	2024
Subsídio CDN	31 085,01	75 133,09
Total	**31 085,01**	**75 133,09**

d) Decomposição, pelas rubricas mais significativas, dos outros rendimentos e ganhos:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2025	2024
Outros não especificados	0,22	0,11
Total	**0,22**	**0,11**

e) Decomposição, pelas rubricas mais significativas, dos outros gastos e perdas:

OUTROS GASTOS E PERDAS	2025	2024
Impostos indiretos	1 242,00	1 242,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	160,65
Donativos	500,00	
Outras perdas/gastos não especificados	73,97	3,01
Total	**1 815,97**	**1 405,66**

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS SECÇÃO REGIONAL DO SUL

f) Decomposição, pelas rubricas mais significativas, dos Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos:

GASTOS E PERDAS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	2025	2024
Comparticipação s/ instalações	12 000,00	12 000,00
Total	**12 000,00**	**12 000,00**

O Contabilista Certificado

A Direção

6. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do Ano de 2025

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
PORTUGAL
Secção Regional do Sul

www.oet.pt

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2025

1. Nos termos do disposto no Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos (Lei nº 70/2023, de 12 de dezembro), compete ao Conselho Fiscal de Secção dar parecer sobre o relatório e contas apresentados pelo Conselho Diretivo de Secção.

2. Após análise detalhada dos documentos apresentados, Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivos Anexos, verificamos que a Secção mantém uma situação financeira sólida e equilibrada.

   O exercício de 2025 revelou um resultado líquido positivo de 32.927,08€, superior ao ano anterior, refletindo um crescimento expressivo das receitas próprias, em especial das quotizações e dos serviços prestados, aliado a um controlo rigoroso das despesas, incluindo a redução dos gastos com pessoal.

   A tesouraria foi reforçada, atingindo 121.039,85 €, um aumento significativo face a 2024, demonstrando capacidade confortável de cumprimento das obrigações financeiras. O capital próprio ascende a 110.515,34 €, conferindo autonomia e estabilidade à Secção.

   Conclui-se que as demonstrações financeiras apresentam de forma clara e transparente a situação da Secção Regional do Sul, refletindo uma gestão prudente e responsável.

3. Face ao exposto, o Conselho Fiscal da Secção Regional do Sul propõe à Assembleia da Secção Regional do Sul a aprovação do Relatório de Atividades e Contas, referentes ao ano de 2025, tal como apresentado pelo Conselho Diretivo de Secção.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2026

O Conselho Fiscal da Secção Regional do Sul,

Praça D. João da Câmara, n.º 19 - 1º Esq. · 1200-147 Lisboa · Tel: +351 213 261 600 · e-mail: srsul@oet.pt

7. Agradecimentos

O número e a relevância das atividades desenvolvidas em 2025 só foram possíveis graças à colaboração dos órgãos da Secção Regional do Sul e, em especial, dos funcionários que, com o seu empenho e profissionalismo, contribuíram para a concretização dos objetivos definidos.

Importa reconhecer o trabalho desenvolvido pelos membros da Direção, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Regional, pelos Presidentes do Conselho Fiscal e do Conselho Disciplinar, bem como pelos Delegados Distritais, Delegados Adjuntos e Delegados Concelhios.

Destaca-se ainda a relação interativa e funcional com os órgãos nacionais, que permitiu otimizar e resolver os processos e procedimentos em curso.

Lisboa, 04 de março de 2026

A Direção